O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
*
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854
ANO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955 | NUMERO 30.427

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO: Bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Em ascensão.
VENTOS: De Norte a Leste, fracos a moderados.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 26,3 — Minima 10,2.
*
PREÇO: CR$ 1,50

O JULGAMENTO DA ARGENTINA E UM DESTINO COM EPITAFIO

JOAO DE SCANTIMBURGO

Monocordicamente, como os ditadores, que moem, sempre o realejo dos mesmos erros, das mesmas atitudes, da mesma conduta, vamos nos repetir, que os chefes totalitarios de governo não têm originalidade. Ai está Peron, caudilho do Prata, reeditando num pais de tradição iberica, os especimes que supunham os ingenuos e os mal informados, estar definitivamente vencidos, pelas novas concepções politicas. Pois o ditador Perón é o caudilho, o totalitario hispano-americano, sem altura, irresponsavel, perante a historia, perante a comunidade que lhe deve obediencia, perante as instituições juridicas que distinguem a barbarie da civilização. — Ha ditadores que não são mediocres. Não o foi Mussolini, nem Hitler. Mas Perón é, por excelencia, o mediocre. Nunca me apiedei tanto de um ensaista, quanto de um clerigo, cujo livro li ha pouco, sobre o justicialismo. Um sacerdote que deveria, pelo menos, ter noções de historia, louva o regime de Perón, como se se tratasse de uma novidade, que um caudilho tivesse surgido, vingativo, para redimir os oprimidos. Bem depressa foi travado de amargura o ingenuo presbitero. Dois anos depois, vemos o ditador procurando sustentar a sua ridicula infalibilidade, abrindo luta contra a Igreja, e agora o temos, furioso, perseguindo freiras, engendrando imposturas, fabricando mentirolas, deportando padres, ofendendo a Deus, através de seu corpo mistico.

O episodio argentino não é novo. Já dizia Bessières — e aqui o cito por ser lapidar, — que toda a luta é uma luta por ou contra Deus, por ou contra as almas. Peron está lutando contra as almas, contra Deus, contra os sentimentos do povo inteiro da nação, dando um exemplo socio-politico de desquite entre o "país legal" e o "país real", entre as aspirações do povo e a estrutura juridica do Estado.

A falsa democracia peronista vai se fragmentando, abalada, por dentro, pelo misterio. Luta Perón menos contra sacerdotes, freiras, fiéis da Igreja de Cristo, do que contra o misterio, o insondavel misterio da fé, que S. Paulo define na epistola aos Hebreus, que, efetivamente, move montanhas, e o que é mais de se assinalar, derruba ditadores enfaticos de seu pobre poderio temporal.

Teve o clero argentino muita culpa no desenvolvimento do peronismo. Sem nos preocuparmos com uma analise mais pormenorizada da aliança entre o ditador e, pelo menos, uma parte da Igreja militante, podemos ter como certa a participação de sacerdotes na evolução do sinistro regime. Pagam eles, agora, a tragica boa fé que depositaram num ditador.

Não lhes bastaram as lições de outras ditaduras.

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

APROVADA A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

221 votos, contra 33 — Os debates — No dia 7 de julho a votação da emenda parlamentarista — Comissão de inquerito sobre a "Panair" — (Leia na 3.a pagina)

REVOLUÇÃO NA ARGENTINA
PERON EXCOMUNGADO

Levantam-se contra o ditador as forças armadas, chefiadas pelo gen. León Bengoa — Bombardeada a Casa Rosada — centenas de mortos nas ruas da capital — Decretado o estado de sitio — Perón anuncia ter subjugado a rebelião e faz novas ameaças — Decreto do Vaticano que excomunga Perón e todos quantos ergueram suas mãos contra os arcebispos



Perón: Outrora à massa, hoje, o desespero

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Por William L. F. Horsey — Irrompeu hoje nesta Capital uma revolução dirigida pelas forças armadas contra o governo do presidente Juan D. Peron.

Aviões revolucionarios bombardearam a Casa Rosada (Palacio do Governo), enquanto dois navios de guerra o canhonearam, do porto. Tropas revolucionarias penetraram na Casa Rosada e as forças do governo empreenderam um contra-ataque que se prolongava esta tarde.

Milhares de operarios, que se haviam congregado na Praça de Mayo, em frente à qual está a Casa Rosada, foram metralhados por aviões revolucionarios. Canhões antiaéreos do governo, embasados em caminhões e nos terraços das casas vizinhas ao Palacio Governamental, faziam fogo sobre os aviões.

A's 14,50 horas, o radio do Estado transmitiu um comunicado oficial para anunciar que a revolução havia sido sufocada.

Anteriormente, pouco depois do meio dia, um anuncio pelo radio dos revolucionarios informou que o Exercito, a Marinha e a Força Aérea estavam assumindo o governo "juntamente com o povo".

Todavia, menos de duas horas depois, outro anuncio pelo radio atribuido a Peron, declarava:

"Produziram-se alguns disturbios em consequencia do levante de uma pequena parte da aviação naval. Tropas do governo lutam agora contra essas forças. Um avião foi derrubado pela Força Aérea do Exercito. O resto do país está em paz e tranquilo".

20 CADAVERES

Um cronista da "United Press" contou vinte cadaveres na Praça de Mayo e informou que continuava o tiroteio nas ruas. Viram-se ambulancias militares dirigir-se apressadamente para o lugar de combate e regressar para levar os feridos para os hospitais.

Os revolucionarios declararam que seu proposito era "restabelecer a liberdade de imprensa e o governo democratico que haviam sido estrangulados pelo atual governo". (Outras noticias na 2.a pagina).



ADENAUER NA PROCISSÃO — BAD HONEFF (Alemanha) — O primeiro-ministro da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, participou da procissão de Corpus Christi que se realizou na ilha de Grafenwerth, perto da sua residencia particular em Rhoendorf. A objetiva colheu o chefe do governo alemão em oração. (Foto United Press, via aerea)

FALA O MINISTRO DA GUERRA

"PROCURAM COMPROMETER O EXERCITO COM O POVO"



General Teixeira Lott, ministro da Guerra

RIO, 16 (Sucursal) — O ministro Teixeira Lott, discursando, hoje, no almoço que lhe foi oferecido pela 1.a Divisão de Infantaria, voltou a afirmar, que o Exercito "se mantem afastado da politica partidaria", resistindo aos "elementos interessados na desagregação da Patria", que, "por meio da intriga e da sizania procuram comprometer o Exercito com o povo".

O discurso do ministro da Guerra, feito de improviso, foi encerrado com a declaração de que "compete, pois, ao Exercito, juntamente com a Marinha de Guerra e Aeronautica, assegurar as instituições democraticas do país, em sua mais alta expressão"

Querem receber os municipios as quotas devidas pela União

O chefe do Executivo estadual incumbiu o sr. Aniz Badra, presidente da Associação Paulista dos Municipios, de fazer a entrega de dois oficios dirigidos, respectivamente, ao ministro Munhoz da Rocha, da pasta da Agricultura, e José Maria Whitaker, da Fazenda, aproveitando a ida do primeiro ao Rio, onde irá tratar de assuntos ligados aos municipios paulistas, com aquelas duas autoridades.

Falando à reportagem, no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Aniz Badra adiantou que pleiteará, no Ministerio da Agricultura, a solução definitiva do problema da energia eletrica para o municipio de Herculandia, sugerindo que a Companhia Paulista de Força e Luz possa servir a comuna, visto que suas linhas de transmissão distam apenas dez quilometros da cidade.

Salientou, ainda, que, junto ao ministro da Fazenda, cuidará da antecipação do pagamento da quota de imposto de renda, devido pela União aos municipios paulistas.



CADAVERES EM LE MANS — Corpos juncam o chão junto à pista de Le Mans, no ponto em que o carro do volante francês Pierre LeVegh irrompeu na multidão de espectadores, explodindo. Com mais de 80 mortos, esta foi a maior catastrofe que registram os anais do esporte automobilistico em todo o mundo. (Radiotelefoto United Press, via aerea de Nova York)



CAIADO O VICE COM ADEMAR

RIO, 16 (Sucursal) — A não ser que surja contratempo de ultima hora, está assentado que o general Caiado de Castro será o companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros. Dessa forma pensam os proceres do P.S.P. restabelecer a antiga frente populista que possibilitou a ascensão do sr. Getulio Vargas ao Catete.

O nome do sr. Lucio Bitencourt, que tambem estava sendo considerado, foi posto definitivamente à margem, pois, ao que tudo indica, será candidato ao governo de Minas Gerais, com o apoio da maioria do P.T.B., da U.D.N. e do P.S.P.

CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES E AUXILIOS PELO ESTADO

DEVERÁ A ENTIDADE BENEFICIARIA PROVAR QUE TEM NECESSIDADE URGENTE DO PAGAMENTO DESSE AUXILIO — DECRETO DO GOVERNADOR REGULAMENTANDO O ASSUNTO

O governador do Estado assinou o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — A concessão de subvenções, contribuições e auxilios de que trata o artigo 7.o do Decreto n.o 24.307, de 7 de fevereiro de 1955, fica subordinada a requerimento em que a entidade beneficiaria demonstra, em face de sua situação financeira, a necessidade e a urgencia do pagamento.

§ 1.o — O requerimento será dirigido à repartição à qual houver sido consignada a dotação pela qual deverá correr a despesa, cumprindo-lhe manifestar-se sobre as razões alegadas pelas entidades beneficiarias, podendo, para esse fim, promover as diligencias que se tornarem necessarias.

§ 2.o — Assim instruido, o processo será encaminhado à Secretaria da Fazenda, que se manifestará sobre o aspecto financeiro, propondo ao chefe do Poder Executivo o pagamento parcial ou total ou, se for o caso, o arquivamento do processo.

§ 3.o — Se a concessão do beneficio decorrer de imposição legal ou contratual, caso em que o processo se iniciará "ex-officio", se assim o determinar a lei ou o contrato, a repartição a que se refere o § 1.o informará sobre o fundamento e o "quantum" da subvenção, contribuição ou auxilio, prestando outros esclarecimentos que couberem.

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

JANIO LANÇARÁ TUDO CONTRA ADEMAR

A exigencia udenista dificultará a candidatura Canrobert — Ademar abriria mão

RIO, 16 (Sucursal) — O sr. Janio Quadros, por intermedio do sr. Otavio Mangabeira, mandou dizer ao general Juarez Tavora que, por motivos obvios, a solução de entendimento de numerosas forças em torno de um candidato seria ideal para o governo de São Paulo. Acrescentou, todavia, que não crê na viabilidade de tal solução, decidindo-se, por isso, a esperar apenas uma semana mais pela conclusão dos entendimentos em curso no Rio de Janeiro. Findo esse prazo, vai se licenciar do governo para iniciar a campanha eleitoral ao lado do general Juarez, caso até lá não se chegue a um entendimento.

O sr. Janio Quadros, consideraria catastrofica uma vitoria do sr. Adhemar de Barros contra a qual lançaria todos os recursos do governo de São Paulo, sem medir consequencias.



Lima Barreto, fazendo novo nó na gravata do cronista, foi contando tudo o que conseguiu na Bahia para rodar mesmo "O Sertanejo"

VOLTARÃO OS AÇOUGUES A VENDER CARNE CONGELADA

Dentro de 45 dias iniciar-se-á o periodo de entre-safra — Os açougueiros serão forçados a adquirir 50 por cento do produto mantido em camaras frigorificas (Leia na ultima pagina)

RECONHECIMENTO DE UM SINDICATO

RIO, 16 (Sucursal) — O ministro do Trabalho, assinou a segunda via da carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, do Sindicato dos Arrumadores de Santos, Estado de São Paulo.

IMPORÁ A U.D.N. A RETIRADA DE JUAREZ

RIO, 16 (Sucursal) — A UDN considera indispensavel a retirada da candidatura do general Juarez Tavora para uma revisão da sua posição na batalha sucessoria. Opinaram os lideres partidarios nos contactos que mantiveram nas ultimas horas com o brigadeiro Eduardo Gomes, que nenhuma força impediria a UDN de marchar numa nova convenção, a não ser que o candidato fosse uma alta figura da propria UDN.

Essa exigencia da UDN dificultará em muito as demarches em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, com a qual, em principio, seria concordado o brigadeiro Eduardo Gomes. O nome que a UDN considera em transito mais facil é o do general Edmundo Macedo Soares, o qual contaria com o apoio do general Juarez Tavora.

POSIÇÃO DE ADHEMAR

Quanto à posição do sr. Adhemar de Barros, debatem os seus proprios correligionarios o alcance da sua declaração de que retiraria sua candidatura em favor do general Canrobert, havendo quem afirme que só para uma efetiva solução de união nacional o presidente do PSP abriria mão da sua candidatura.

LEIA DOMINGO

No Suplemento Feminino:

"D. Carlota Pereira de Queirós", a primeira parlamentar brasileira"

"Garota Propaganda, a profissão que surge"

"O Drama dos Vigaristas levado ao cinema"

*

Em "Pensamento e Arte":

"As Leituras do Imperador" (Guilherme Auler)

"Os Argonautas do Oceano e as Americas" (Tito Livio Ferreira)

"Ordem e Defesa" (Dom Luigi Sturzo)

Registro Literario e Bibliografico

"RIBALTA" — EXTRA INFORMA:

VAI SAIR "O SERTANEJO" COM A AJUDA DA BAHIA

LIMA BARRETO ENTUSIASMADO. FALA PELO GOVERNADOR ANTONIO BALBINO: "O SERTANEJO" SERÁ REALIZADO SOB OS AUSPICIOS DO POVO DA BAHIA — CANNES CAIRÁ AOS PÉS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA, AFIRMA O CINEASTA (LEIA NA 7.a PAGINA DESTE CADERNO)

COM CRITERIO E IMPIEDADE OS "COMANDOS" FARÃO

RIGOROSA VISITA A PARTIR DE HOJE NOS HOSPITAIS, LABORATORIOS E FARMACIAS

GUERRA SEM QUARTEL CONTRA OS FALSOS MEDICOS, DENTISTAS E FARMACEUTICOS — HAVERA COLETA DE REMEDIOS NAS FARMACIAS PARA SEREM EXAMINADOS — VISITA SEM PRECEDENTES AOS "CENTROS ESPIRITAS" QUE, DESVIRTUANDO SUAS FINALIDADES, MANTÊM CHARLATÃES RECEITANDO E VENDENDO MEDICAMENTOS — PRESO UM FALSO MEDICO QUE "CLINICAVA" HÁ 15 ANOS NA AV. ALVARO RAMOS —— Reportagem de HOMERO PAIVA —— (Leia na ultima pagina)

O JULGAMENTO DA ARGENTINA E UM DESTINO COM EPITAFIO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

Com viva ansia (mit brennender sorge de Pio XI) e com estupor, sempre crescente, o Sumo Pontifice observou o que se passou na Alemanha, e condenou o nazismo, que se constituiu em religião, para combater a religião. Ficou, apenas, um sucedaneo de religião, como disse Sombart — "um sucedaneo no qual se refugia aquele que não é capaz de religião verdadeira".

Na calamidade peronista, tambem os mitos foram criados, os simbolos foram suscitados, e o fanatismo popular foi despertado em torno da figura de Eva Peron, la Senhora, como diziam os argentinos, elevando-a quase à altura de um altar. A mistificação peronista, a sua infalibilidade ameaçada, o malogro de sua ditadura, tinham que acabar em revolução, a qual, embora abortada, traduz um indicio de crise profunda.

Foi Perón favorecido, na sua carreira por alguns fatores socio-psicologicos e historico-economicos, que seria longo examinar. Dois, porém, podem ser citados: o carater de casta das classes dirigentes argentinas, até à década de 40, com suas familias aristocraticas, os seus latifundios, a sua riqueza agraria, o seu carater fechado, e o fenomeno do seculo, que é a ascensão das massas populares. O desnivel socio-economico, na Argentina, a perda do controle da sociedade politica pela casta rural e burguesa, o alargamento das areas obreiras e marginais do campesinato nas grandes cidades, suscitaram o ditador, um coronel de exercito, que soube empolgar a situação e, no sentido socio-psicologico, se constituiu em "leader" dos "descamisados", isto é, do proletariado, o "exercito de reserva" desse vingador do Prata, primario e sem escrupulos.

O fenomeno Perón não é para ser focalizado num breve artigo de jornal. Aqui, apenas, registramos o ocaso de sua estrela. Não tenha duvidas ninguem. Mostrou-se um perfeito idiota o ditador da Argentina, iniciando luta contra a Igreja. Perón vai cair abalado pela revolução, que, talvez até mesmo não se faça na linha da restauração cristã da Argentina. No julgamento das nações, pagam estas no tempo os seus pecados. Talvez ainda a Argentina tenha muito que pagar as suas faltas. A lei da historia, é o imprevisto. Mas, no fim, as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja e Perón será, apenas, um destino com epitafio.

Já está sendo julgada a Argentina. Terá de se lamentar se a experiencia não aproveitar ao seu povo. O sofrimento da Igreja é imenso; imenso é o sofrimento de seu povo, privado de suas liberdades, envenenado de demagogia, bestializado pelas promessas não cumpridas.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

GRETNA GREE, 16 (AFP) — O casamento da filha do vice-consul do Brasil em Marselha, Liliana Penna, com seu compatriota Reginaldo de Carvalho, com o qual fugiu do domicilio paterno, foi celebrado esta manhã em Gretna Grre, na Escocia, onde a lei fixa a maioridade aos 16 anos e permite assim, a quem quer que o deseje, o casamento sem o consentimento dos pais.

* * *

CIDADE DO CABO, 16 (AFP) — Todos os ginecologistas do Cabo ficaram na maior perplexidade por uma jovem de côr que esta semana deu à luz uma menina, exatamente três meses e três semanas depois de lhe ter nascido um menino. As duas crianças estão de perfeita saude e têm um peso normal.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 16 (A. F. P.) — O Senado adotou um projeto incorporando a Antartida chilena à provinci ade Magallanes. O projeto deverá passar pela Camara.

* * *

COSENZA, 16 (A) — Em trem especial partiram hoje desta cidade com destino a Napoles, onde embarcarão para a America do Sul, cento e sessenta e um emigrantes dâs vizinhanças de Cosenza.

* * *

PARIS, 16 (UP) — A França retirou, hoje, o general Henri Lorillot do Supremo Comando Aliado da Organização do Atlan? tico Norte e o pôs à frente das tropas que combatem na Argelia contra os terroristas.

A nomeação do major general Lorillot foi tornada publica no Diario Oficial.

* * *

LONDRES, 16 (AFP) — "Sir" Robert Scott, ministro britanico em Washington, foi nomeado comissario-geral do Reino Unido no Sudeste da Asia, pelo primeiro-ministro.

* * *

LONDRES, 16 (AFP) — O rei Hussein da Jordania e a rainha Dina chegaram esta tarde em visita oficial, procedentes de Barcelona, por via aérea.

Os soberanos da Jordania acabam de fazer uma permanencia, a titulo oficial, na Espanha.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DEZOITO CLUBES NO CAMPEONATO PAULISTA

Depois da mais tumultuosa assembleia da entidade que superintende o futebol profissional de São Paulo, que se prolongou até à madrugada de hoje, ficou deliberado que o campeonato de 1955 contará com 18 clubes, como, aliás já era esperado.

Os clubes derrotados, ao que parece, vão recorrer à Justiça Esportiva e aos Tribunais civis.

EM LISBOA O VASCO DA GAMA

LISBOA, 16 (U. P.) — Chegou a esta capital o quadro de futebol do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que domingo proximo jogará contra o Sporting de Lisboa.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

ESCRAVOS FUGIDOS

Na imprensa de há cem anos atrás eram comuns os anuncios sobre escravos fugidos, dos quais se davam os sinais mais caraterísticos a fim de possibilitar fossem logo encontrados e recambiados a seus legitimos donos. Como a redação dos anuncios ficava a cargo dos proprios interessados, podemos observar muito de pitoresco e curioso sobre certas comparações feitas, certamente sem outro objetivo senão o de facilitar o encontro dos fugitivos.

Vejamos alguns desses anuncios:

"A FRANCISCO FRANCO DE ALMEIDA, morador no distrito da cidade de Itu, fugio a dois mezes um escravo de nome Manoel Fortunato, crioulo, com os signaes seguintes: estatura alta, bem preto, idade 35 a 40 annos, boa dentadura, tendo em um dos hombros e peito cicatrizes de feridas, falla fina, imitando a pronuncia dos mineiros, toca viola e é muito amigo de fandango, embreaga-se algumas vezes, anda com roupa fina, levando ponche de panno azul escuro forrado de baeta encarnada. A pessoa que o capturar e entregar a seu senhor ou a Francisco José de Andrade na cidade de Itú receberá a gratificação de 100$ rs."

O interessante do anuncio é quando menciona ter o escravo "falla fina, imitando a pronuncia dos mineiros", o que poderia ser irreverente para com os naturais de Minas, mas não deixava de ilustrar os dados sobre o escravo fugido para facilitar sua captura, que era o que interessava ao seu dono.

Outro anuncio daquela epoca tambem não deixa de ser interessante. Dizia ele:

"De Campinas fugio, de Joaquim José Soares de Carvalho, no dia 6 de maio de 1855, um escravo de nação de nome Antonio, idade 28 annos mais ou menos, alto, bem feito de corpo, rosto comprido, bem barbado, testa grande e picada desde o alto até a ponta do nariz, falla bem porém pausado, é alfaiate e vagaroso, etc. etc."

Esta expressão "falla bem porém pausado", parece querer dizer que o falar bem implicaria em tambem falar depressa e não pausado. Seria este, talvez, o estilo do falar da epoca: falar bem, mas rapido.

W. R.

Revolução na Argentina; Peron excomungado

Levantam-se contra o ditador as forças armadas, chefiadas pelo gal. León Bengoa — Bombardeada a Casa Rosada — Centenas de mortos nas ruas da capital — Decretado o estado de sitio — Peron anuncia ter subjugado a rebelião e faz novas ameaças — Decreto do Vaticano que excomunga Peron e todos quantos ergueram suas mãos contra os arcebispos

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — A situação era confusa, e a maior parte da luta parecia haver-se limitado à zona da Praça de Mayo e seus arredores, no coração da cidade.

Ao meio da tarde, o governo afirmou haver reconquistado a Casa Rosada.

Cerca de 30.000 operarios filiados à Confederação Geral do Trabalho (CGT), ligada a Peron, acudiram à zona de luta e tambem se congregaram em frente à sede dessa organização, situada a seis quadras do Palacio do Governo.

Informou-se que Perón estava na Casa Rosada quando cairam as primeiras bombas, porem que saiu ileso.

Aviões de combate começaram a metralhar a Casa Rosada (Palacio do Governo) e a sede da Confederação Geral do Trabalho (C. G. T.), aliada ao governo.

Civis e tropas de terra ligadas à Peron servem canhões antiaereos montados em caminhões na praça de Mayo.

Os aviões tambem estão bombardeando toda a praça de Mayo.

Dos escritorios da "United Press", distantes três quadras da Casa Rosada, se viram aviões voar a baixa altura enquanto lançavam bombas e faziam fogo com suas metralhadoras. O edificio onde estão esses escritorios foi sacudido pelo estampido de fogo antiaereo.

TRÊS BOMBAS ATIRADAS

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — São três as bombas atiradas pelos aviões na zona da Casa de Governo.

Uma caiu frente ao Ministerio da Fazenda, pela avenida Colón abrindo uma cratera de extraordinarias proporções. O Ministerio de Fazenda está frente à Casa Rosada.

Outro projetil caiu na praça de estacionamento de automoveis situada na parte posterior da Casa de Governo.

A terceira caiu na zona portuaria.

* * *

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Uma das bombas atiradas na zona da Casa de Governo, caiu no centro da avenida Colón, frente ao Ministerio da Fazenda e a uns 50 metros da Casa Rosada.

O primeiro cronista da United Press que conseguiu aproximar-se na Casa de Governo, contou no lugar onde caiu a bomba mais de 20 cadaveres, alguns de mulheres, mas a maioria de operarios, a maior parte mutilados.

O CABEÇA DO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Extra-oficialmente se informa que o general Leon Bengoa encabeça o movimento revolucionario.

SUBLEVOU-SE O REGIMENTO DE INFANTARIA

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — Segundo informações recebidas em Montevidéu, um segundo regimento de infantaria ter-se-ia sublevado. Tratar-se-ia do regimento de infantaria n.o 2.

LIMA, 16 (A.F.P.) — A radio de Rosario, ouvida em Lima, faz apelo à revolução da população "contra o tirano". Garante que o movimento tende a restabelecer as liberdades na Argentina. A radio de Cordoba fala igualmente do movimento revolucionario.

DUELO AEREO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Aviões rebeldes e leais efetuaram violento duelo aereo sobre a estação ferroviaria d Presidente Peron na "Plaza de Retiro", a dois quilometros da Casa do Governo.

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — A batalha estaria em seu climax no centro de Buenos Aires. A aviação revolucionaria desce em picada sobre a praça de Mayo e ataca com explosivos a Casa de Governo e a séde da CGT. Elementos da Aliança Popular Nacionalista assaltaram o deposito de armas. Um general não identificado acaba de passar em automovel em frente à séde da agencia "France-Presse" até a Casa de Governo, escoltado por quatro civis da Aliança Popular Nacionalista.

CANHONEADA A ZONA DO PALACIO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Dois barcos de guerra argentinos começara ma canhonear a zona do Palacio de Governo pouco depois das 2 da tarde. Ao que parece a luta é agora entre os defensores do Palacio do Governo e os dois navios de guerra.

COMBATES NAS RUAS

WASHINGTON, 16 (UP) — O Departamento de Estado foi informado por sua embaixada em Buenos Aires que há combates nas ruas e bombardeios na capital argentina.

O governo norte-americano, por intermedio de seu centro informativo de emergencia, anunciou: "O Departamento de Estado se manteve em comunicação telefoiica com a embaixada norte-americana em Buenos Aires. A embaixada informou o seguinte: "A casa de governo foi bombardeada. Há tiroteios nas ruas. Todo o pessoal da embaixada está ileso".

DECRETADO ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Às 20 horas (GMT), a secretaria da Imprensa e Propaganda anunciou que o poder Executivo decretou o estado de sitio em todo o país.

NORMALIZADA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Às 20 horas (GMT), a secretaria da Imprensa e Propaganda deu o seguinte comunicado: "A situacão está completamente normalizada. A tranquilidade estende-se por todo o país".

* * *

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — Dois aviões militares argentinos chegaram ao aeroporto nacional de Montevideu. Dezessete aviões argentinos, entre eles varios bombardeiros, sobrevoaram a cidade uruguaia de Colonia, dirigindo-se aparentemente para Montevideu, buscando refugio.

AVIÕES CONDUZINDO FERIDOS

MONTEVIDEU, 16 (U.P.) — Dezenove aviões argentinos aterrissaram na base militar de Carrasco, conduzindo numerosos feridos.

Entre os aparelhos, figura um transporte "Cataline" anfibio, que tambem conduziu feridos.

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — A radio do Estado anunciou às 14,50 horas da tarde, que a revolução contra o governo do presidente Juan D. Peron, havia sido sufocada.

COMUNICADO OFICIAL

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Às 14 horas e 15 minutos da tarde, foi divulgado o seguinte comunicado oficial, atribuido ao presidente Peron:

"Situação completamente esclarecida. Nas imediações da Casa Rosada são realizadas atividades de repressão contra tropas do Arsenal de Marinha que somam uns 200 homens.

"A base naval de Punta del Indio de onde sairam os aviões que bombardearam o povo, causando muitos mortos e feridos, será bombardeada e ocupada, para o que já levantaram vôo aviões e sairam tropas. O exercito e a aviação militar são leais ao governo".

PERON APENAS SABE AMEACAR

BUENOS AIRES, 16 (UP) — O presidente Juan D. Peron anunciou pelo radio que havia sufocado uma revolução de seus inimigos da Marinha e da Força Aérea, cujos aviões bombardearam e metralharam o centro desta Capital e invadiram a Casa Rosada (Palacio do Governo).

Peron, em discurso pelo radio à nação, declarou que o Comando Revolucionario se havia rendido e que os culpados haviam sido detidos. O Comando Revolucionario havia estabelecido seu quartel-general no Ministerio da Marinha.

A revolução irrompeu ao meio dia.

O primeiro mandatario advertiu aos grupos revolucionarios que devem depor as armas.

"Saibam — acrescentou — que se iniciarmos a destruição não nos deteremos".

Mais adiante, expressou "Temos o Exercito que garante a ordem e esta será restabelecida".

O presidente acusou a Marinha de ser culpada das numerosas mortes ocorridas nos acidentes de hoje.

Declarou que o Exercito havia sabido cumprir seu dever.

"Nem um só cabo, nem um só soldado faltou ao dever" — prosseguiu. "Não falemos já dos oficiais e chefes que se comportaram como verdadeiros herois."

Peron disse, em seguida: "Como presidente, peço que ouçam. Nós, povo civilizado, não podemos tomar medidas que sejam aconselhadas pela pressão e sim pela reflexão. Somente não podemos deixar de lamentar as vitimas.

"Por essa razão, para não sermos nós criminosos como eles, peço-lhes que estejam tranquilos e que cada um volte para casa, a fim de que não haja um só homem a mais morto.

O primeiro magistrado destacou a leal ação do Exercito, dizendo que os trabalhadores devem erigir um altar em seus corações para representar a união indestrutivel entre o povo e o Exercito. Declarou que como o Exercito e o povo estão unidos, não houve um só chefe ou oficial do Exercito que disparasse contra o povo.

"Os que atiraram contra o povo são traidores e covardes".

Quase toda a luta era, ao que parece, entre as tropas normalmente de serviço na Casa Rosada e os revolucionarios. Varios dos operarios que se congregavam na Praça de Mayo estavam armados, segundo se declarou, de pistolas e cacetes.

As forças que penetraram na Casa Rosada, segundo informações recolhidas aqui, procediam do arsenal naval e somavam uns 200 homens.

Os aviões atacantes pertenciam, ao que parece, à Marinha e foram identificados como aparelhos a jacto "Gloucester". Tambem se identificou um bombardeiro naval. Esses aviões, segundo se declarou, procediam da base naval de Punta Del Indio.

O texto do comunicado transmitido pelo governo, com a assinatura de Peron, às 14,50 horas da tarde, dizia:

"Situação completamente aclarada. Nas imediações da Casa Rosada se realizam atividades de repressão contra tropas do Arsenal de Marinha que somavam cerca de 200 homens.

"A base naval de Punta Del Indio, de onde sairam os aviões que bombardearam o povo, será bombardeada e ocupada, para o que seguiram já aviões e tropas. O Exercito e a Aviação Militar são leais ao governo".

Todavia, até a tardinha a luta prosseguia. Depois de três bombas que se declarou lançaram os aviões revolucionarios, ouviu-se a explosão de outra no centro da cidade.

Perón advertiu a seus inimigos que tantas vezes se rebelarem, tanto mais duras lições receberão, como cabe a traidores e covardes.

Ressaltou novamente que o Exercito permaneceu leal. Pediu ao povo que se mantenha tranquilo.

"Têm razão de estarem indignados — acrescentou — porém, estejam tranquilos. Deve refletir-se antes de operar."

Perón declarou que falava do posto de comando, e como é logico, não podia estar na sede do governo, de modo que as ações cometidas "cairam num lugar inerme."

"A situação — prosseguiu — está totalmente dominada. Agora terminou a luta. Os ultimos aviões, como de costume, passaram fugindo. Os ultimos disparos que se ouviram foram sobre esses aviões. Restam alguns focos, que se deve atacar, desarmar e submeter à justiça."

Mais adiante, pediu calma ao povo e afirmou: "A luta deve ser entre soldados. Não deve morrer um homem a mais do povo. Contenham a ira. Não cometam desmandos. Não nos perdoariamos se à infamia dos inimigos acrescentamos nossa infamia."

"Festeje-se já o triunfo — acrescentou — que é o triunfo do povo."

Prosseguiu dizendo que o Exercito se portou "como sempre se tem portado."

Revelou que o proprio ministro do Exercito, general Franklin Lucero, dirigiu as operações de repressão.

"O ministro é um grande homem — declarou Perón, acrescentando: — Todos os generais da Republica, chefes, oficiais e soldados, cumpriram seu dever."

Mais adiante, afirmou que a lei cairá inflexivelmente sobre os revolucionarios. "Eu não darei — afirmou — um passo para amenizar as penas. Eu farei justiça. Porém, farei justiça energica. O povo é o encarregado de fazer justiça. Saibamos cumprir como povo civilizado. Não lamentemos mais vitimas."

"Peço-lhes a todos — concluiu dizendo — que como eu castiguem em sã consciencia os malvados. Os malvados terão o castigo que recordará suas vitimas, se sairem do castigo que eu lhes aplicarei cumprindo a lei."

EXCOMUNGADO PELO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 16 (UP) — O Vaticano excomungou oficialmente o presidente da Argentina, Juan Domingo Peron e a todos que interviram na detenção e a expulsão de dois prelados catolicos daquele país.

A excomunhão esta contida em um decreto firmado pelo cardeal Adeodato Giovanni Piazza, secretario da Sagrada Congregação do Consistorio e publicado no jornal do Vaticano "Osservatore Romano".

A Congregação tomou essa decisão sem esperar sequer o informe direto dos prelados expulsos, monsenhores Manuel Tato e Ramon Carlos Novoa, que deverão chegar a Roma a bordo de um avião argentino às 11.30 da noite de hoje.

PERON E TODA A POLICIA

Fontes do Vaticano explicam que esta decisão não somente abarca o presidente Peron, como tambem a toda a sua policia e aos catolicos que tomaram parte nas demonstrações contra a Igreja.

O decreto é virtualmente identico aos assinados nos casos da Hungria, Checoslovaquia, Polonia, Iugoslavia e Rumania.

Esta é a primeira vez desde 1850, contudo, que o Vaticano decreta sua maxima sanção contra um chefe de Estado não comunista.

Igual que no caso das autoridades da "Cortina de Ferro", as autoridades argentinas incorreram na ex-comunhão automatica de acôrdo com a Lei Canonica, por "usar violencia contra os sacerdotes e impedir seus trabalhos".

O DECRETO

O decreto da Congregação do Consistorio, que faz a "excomunhão formal e juridica" diz textualmente:

"Considerando que os direitos da Igreja tem sido violados em tempos recentes na Republica Argentina e se tem usado ali violencia contra pessoas eclesiasticas e ultimamente não somente se tem ousado por a mão sobre a pessoa do monsenhor Manuel Tato, bispo titular da Arquidiocese de Aulon, senão que se tem impedido seu trabalho em sua jurisdição e expulso do territorio argentino".

"A Congregação do Consistorio declara e previne que quem tem cometidos tais delitos, todos os de qualquer tipo e categoria que deram as ordens, os cumplices necessarios, os que induziram a perpetração dos delitos que não houveram sido cometidos sem sua participação, incorreram na excomunhão especialmente reservada a Santa Sé e incorreram tambem nas outras sanções de acordo com seus respectivos delitos, segundo dispõem o sagrado canone (artigos do Codigo Canonico").

"Esse decreto foi assinado pelo cardeal Adeodato Giovanni Piazza, secretario da Sagrada Congregação Consistorial".

A ex-comunhão é a sanção mais radical da Igreja Catolica.

Os excomungados perdem o direito de assistir aos serviços religiosos e receber sacramentos. Se morrem ex-comungados não podem ser sepultados em terreno sagrado.

MEIOS DE REABILITAÇÃO

O excomungado tem meios de reabilitação. Pode ir a um padre ou bispo, declarar-se arrependido e solicitar a intervenção das autoridades locais em seu favor junto a uma sessão do Vaticano encarregada de julgar os pedidos de perdão formulados.

Durante seu pontificado, o Papa XII nunca tem vacilado em excomungar qualquer pessoa que haja perseguido ativamente os catolicos ou atacado a Igreja.

Um dos mais amplos decretos de seu pontificado foi assinado em primeiro de julho de 1949. Estabelecia que qualquer pessoa incorreria na excomunhão ao fazer-se comunista ou relacionar-se com o comunismo.

Um a um, os paises comunistas da Europa Oriental tem visto seus dirigentes excomungados por perseguir altos dignitarios da Igreja. Esses paises são: — Iugoslavia, Checoslovaquia, Hungria e Rumania.

O marechal Tito e outros iugoslavos que tiveram alguma participação na causa que originou a condenação a 16 anos de prisão do arcebispo de Zagreb, Alois Stepinac, foram excomungados em outubro de 1946.

Em junho de 1947, todas as pessoas que participaram no ataque ao bispo de Trieste, Anton Santin, tambem foram excomungadas.

Outros decretos foram os seguintes:

28 de dezembro de 1948. A primeira de duas excomunhões foi assinada contra todos os hungaros que participaram em alguma forma na detenção do cardeal Josef Mindszenty, sentenciado depois a cadeia perpetua pelo regime comunista da Hungria sob as acusações de espionagem e traição.

12 de fevereiro de 1949 — o decreto foi extensivo pelo Vaticano aos que tomaram parte na causa e na sentença contra o cardeal.

17 de março de 1950 — Todos os checos relacionados com a prisão domiciliar e o desterro de Praga do arcebispo Josef Beran, foram excomungados.

29 de junho de 1950 — Excomunhão de todas as pessoas que tiravam a autoridade legitima da Igreja Catolica e assumiam altos cargos desta sem aprovação do Vaticano. Este decreto se dirigia contra os sacerdotes catolicos que colaboravam com as autoridades comunistas no estabelecimento das chamadas "Igrejas Nacionais" nos países da Cortina de Ferro.

29 de junho de 1951 — Excomunhão de todas as pessoas relacionadas com a causa e a prisão do arcebispo da Hungria Josef Grasz sob a acusação de conspirar para derrubar o regime comunista.

7 de setembro de 1951 — Excomunhão de todos os rumenos relacionados com a causa e a prisão de monsenhor Augustin Pacha bispo de Timosoara. Um "Tribunal Popular" rumeno o declarado culpado de traição e espionagem em favor do Vaticano e da Italia.

INFRAÇÃO DO DIREITO CANONICO

Fontes da Santa Sé explicaram que não é necessario convocar uma reunião plenaria da Congregação Consistorial — composta de todos os cardeais, porque o caso da Argentina é uma clara infração do direito canonico e não abarca questões de fé.

A rapida ação da Congregação restou grande parte da sensação a chegada esta noite dos prelados argentinos desterrados. Espera-se que o Papa Pio XII seriamente preocupado pela situação da Argentina, cujo 90 por cento da população é catolica, receba os viajantes amanhã.

Por outro lado se espera que a primeira visita dos prelados seja a monsenhor Domenico Tardini, que tem diretamente a seu cargo a situação da Argentina. A Santa Sé espera a chegada dos prelados expulsos para que o facilitem a primeira referencia ao dia da radical agravação das relações entre a Igreja Catolica e o Estado na Argentina, que deu lugar ao decreto de excomunhão.

TODOS OS QUE ERGUERAM A MÃO CONTRA OS PRELADOS

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — Todos so que alçaram a mão contra msr. Manuel Tato, bispo auxiliar e vigario geral de Buenos Aires, incorreram em excomunhão — anuncia uma declaração da Congregação consistorial.

Vai ser julgada a deputada

ROMA, 16 (A.F.P.) — A srta. Laura Diaz, deputada comunista de Livorno, vai ser novamente julgada por um tribunal italiano por ofensas ao Papa. A comissão competente da Camara dos Deputados acaba, com efeito, de levantar a imunidade parlamentar da srta. Diaz.

Foi durante um discurso politico, pronunciado em Ortona, em junho de 1948, que a srta. Diaz pronunciou palavras consideradas ofensivas para a pessoa do Sumo Pontifice. Tendo-lhe a Camara retirado a imunidade parlamentar, foi julgada pelo tribunal de Chieti em 19 de março de 1951 e condenada a oito meses de prisão, do que apelou. Como, entretanto, foi reeleita deputada, o novo processo de apelação não podia realizar-se sem lhe ser retirada novamente a imunidade parlamentar.

União da Europa Ocidental

LONDRES, 16 (A.F.P.) — A Assembléia da União da Europa Ocidental reunir-se-á em Estrasburgo no dia 5 de julho, às 17 horas, anuncia-se oficialmente. Essa decisão foi tomada hoje pelo Conselho Permanente da UEO, reunido em Londres.

EXPORTAVEIS 5 MILHOES DE SACAS DE AÇUCAR

RIO, 16 (Sucursal) — A Comissão Deliberativa do Instituto do Açucar e do Alcool, incumbida de elaborar o plano da safra .... 1955-56, concluiu hoje, os respectivos trabalhos. Foram discutidas e aprovadas as normas a serem observadas durante o ano açucareiro, com a participação de todos os centros produtores do país.

A futura safra está estimada em (37,7) milhões de sacas e o consumo nacional em 32 milhões. A parte exportavel corresponderá ao excedente, isto é, a 5 milhões de sacas, que é a diferença entre a produção e o consumo interno do país.

MONS. TATO E NOVOA FAZEM DECLARAÇÕES

LISBOA, 16 (A. F. P.) — Monsenhor Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires, e monsenhor Novoa, conego diacono da catedral dessa cidade, chegaram a Lisboa, por via aerea, às 15 h 05 (GMT).

Monsenhor Gentile, representante do nuncio apostolico, em Lisboa, saudou-os em nome do nuncio e lhes entregou uma mensagem de homenagem ao conego Antunes Abranches, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, de Lisboa.

Monsenhor Tato e monsenhor Novoa informaram que foram detidos quarta-feira "sem qualquer explicação" e que foram expulsos do territorio argentino sem outra formalidade.

A' pergunta: "Como podiam eles explicar, como cidadãos argentinos, a expulsão de seu proprio país", os prelados responderam que ignoravam absolutamente não somente as razões dessa expulsão, mas as leis que pudessem justificá-la.

A uma outra pergunta: "Qual é a reação popular na Argentina ante os ataques de que é alvo a Igreja?", monsenhor Tato declarou: "Hoje, mais do que nunca, o fervor catolico na Argentina é profundo. As igrejas estão cheias. Não se deve esquecer que a grande maioria do povo argentino é de religião catolica".

Os dois eclesiasticos argentinos foram expulsos sem bagagens e sem dinheiro. Foram entregues a eles seus passaportes no aeroporto de Buenos Aires no momento do embarque.

Ambos partirão para Roma por volta das 16 horas (GMT).

CHEGAM A ROMA

ROMA, 16 (A. F. P.) — Monsenhor Tato e monsenhor Novoa chegaram hoje a Roma, procedentes de Buenos Aires.

ESTÃO BEM OS BRASILEIROS RESIDENTES NA ARGENTINA

RIO, 16 (A. N.) — O Itamarati forneceu hoje o seguinte comunicado:

"O Itamarati esteve em comunicação telefonica com o embaixador do Brasil em Buenos Aires, às 16 horas de hoje, sendo informado de que todos os brasileiros naquela cidade se acham bem".

IGREJAS INCENDIADAS

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Estão em chamas as igrejas de San Nicolas de Bari, San Domingos, San Francisco e a de La Merced.

Esses templos católicos foram incendiados e localizam-se em varios pontos da Capital.

DECRETADA GREVE GERAL

BUENOS AIRES, 16 (UP) — A Confederação Geral do Trabalho, decretou uma greve geral de luto até amanhã, sexta-feira à meia-noite.

FECHADO O PORTO DE BUENOS AIRES

MONTEVIDEU, 16 (AFP) — Anuncia-se que o porto de Buenos Aires foi fechado para todo navio, seja entrada ou saida.

NAVIOS DE GUERRA ARGENTINOS RUMAM PARA O URUGUAI

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Urgente — Anuncia-se que navios de guerra argentinos se dirigem para a base uruguaia de Punta del Leste e para o porto de La Paloma.

INTERNAMENTO NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 16 (AFP) — O Conselho Nacional do Governo Uruguaio decretou o internamento dos oficiais e tripulações dos aviões militares argentinos refugiados no Uruguai. Acredita-se que o Conselho decretará a entrega dos aviões e armas apreendidos, ao governo argentino.

DESAPARECEU O MINISTRO DA MARINHA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Não se conhece o paradeiro do ministro da Marinha, contra-almirante Olivieri, que havia concedido varias audiencias para hoje, e não se apresentou ao Ministerio.

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — O contra-almirante Anibal Olivieri, ministro da Marinha, não apareceu hoje para despacho, anunciando que estava enfermo.

Naufragou o submarino vitima de urna explosão

13 tripulantes considerados desaparecidos e 7 ficaram feridos — As causas do acidente

LONDRES, 16 (AFP) — O submarino "Sidon" naufragou esta madrugada no porto de Portland, em consequencia de uma explosão. Dez oficiais estão sendo dados como desaparecidos, em consequencia do acidente ocorrido com o submarino "Sidon".

Antes que o submarino "Sidon" afundasse, testemunhas viram varios homens saltar ao mar. Eles foram recolhidos por barcos de salvamento. O numero de vitimas do acidente ocorrido com o submarino "Sidon" poderia ser de 15 a 20, segundo um porta-voz do quartel general da frota submarina em Gosport.

13 DESAPARECIDOS

LONDRES, 16 (AFP) — Treze homens estão sendo dados como desaparecidos, sete outros estão ligeiramente feridos, em consequencia do sinistro havido com o submarino "Sidon", anuncia o almirantado britanico.

A PEQUENA PROFUNDIDADE

LONDRES, 16 (AFP) — O submarino "Sidon" jaz a uma dezena de metros de profundidade e os peritos esperam poder traze-lo à superficie.

Embora o numero exato dos oficiais e marinheiros que ficaram a bordo não seja ainda conhecido, o total deles é calculado em uma dezena.

No Almirantado declarava-se em fins da manhã de hoje que é muito improvavel que todos os membros da tribulação do "Sidon" estivessem a bordo no momento da explosão, visto que a maior parte deles devia encontrar-se a bordo do navio reabastecedor.

Varios barcos de salvamento estão no local e um porta-voz do almirantado declarou que todos os navios dessa categoria disponiveis foram enviados para a baía de Portland.

COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 16 (AFP) — E' o seguinte o comunicado divulgado pelo Almirantado sobre o acidente do "Sidon": "Uma explosão produziu-se esta manhã pouco antes das 8 horas GMA a bordo do submarino "Sidon", quando mesmo se encontrava na superficie, perto do navio reabastecedor "Maidstone", ancorado na baía de Portland. Antes de o submarino afundar, varias pessoas penetraram em seu interior, a fim de tentar operações de salvamento. Mas tais tentativas foram seriamente entravadas pela fumaça resultante da explosão. Alguns dos membros da tripulação do submersivel — entre os quais sete homens que foram hospitalizados e apresentam ferimentos ligeiros (nenhum de gravidade) — escaparam do submarino antes dele afundar aos onze metros de profundidade daquele ponto da baía".

PERDIDAS AS ESPERANÇAS

LONDRES, 16 (AFP) — Depois de ter anunciado que se tinha abandonado toda a esperança de encontrar vivos os três oficiais e os 10 homens desaparecidos na explosão do submarino "Sidon", o Almirantado declarou que a explosão foi produzida no reservatorio de oxigenio de um torpedo.

APROVOU A COFAP O AUMENTO DAS TARIFAS DA "LIGHT"

RIO, 16 (Sucursal) — A C. O. F. A. P. aprovou hoje, contra o voto do representante das Forças Armadas, o aumento das tarifas de Luz e Força fornecidas pelas Empresas do grupo Ligth do Distrito Federal e varias cidades do Estado do Rio.

Para a luz residencial o aumento é de 6,14 por cento; luz comercial 5,26 por cento; força (baixa tensão) 86,41 por cento; e força alta tensão 73,77 por cento. Foram mantidas todavia, as tarifas ora em vigor para os fornecimentos de energia à Estrada de Ferro Central do Brasil, carris urbanos e suburbanos, à iluminação publica e a São Paulo Light.

O aumento abrange o Distrito Federal, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilopolis, São João de Meriti, Itaguia, Barra do Pirai, Marques de Valença, Paraiba do Sul, Pirai, Três Rios, Vassouras, Mar de Espanha, Mendes e Barra Mansa.

AUMENTO DA SACARIA DE JUTA

Com relação ao aumento de preço da sacaria de Juta cujo processo foi relatado pelo sr. Mario de Pietro, pedido pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo, o conselheiro Flavio Brito, representante das cooperativas, pediu e obteve vistas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Prosseguiu na Assembleia Legislativa a obstrução dos elementos governistas

Criticas da maioria oposicionista ao art. 218 do Regimento Interno, que faculta esse recurso da minoria situacionista — Replicas do sr. Wilson Rahal, "leader" da bancada do P.S.B. — Ataques ao sr. Ademar de Barros — Focalizados a reforma eleitoral e os acontecimentos da Argentina — Aprovado projeto concedendo vultoso auxilio para construção do Monumento ao Soldado Constitucionalista — Sessão extraordinaria para exame de vetos do Poder Executivo

Varias questões de ordem tomaram todo o tempo reservado à ordem do dia, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Coube ao sr. Araripe Serpa levantar a primeira. Este parlamentar, que atua como um dos elementos janistas do Palacio Nove de Julho, confessou à presidencia a sua estranheza pelo fato de figurar em segundo lugar na pauta o item cujo exame fora interrompido anteontem, isto é, o pedido de retirada, formulado pelo atual governador do projeto de lei, de iniciativa do então chefe do Executivo sr. Lucas Nogueira Garcez, referente à criação, no Quadro da Secretaria do Governo, de um cargo de restaurador.

Apesar da oposição do sr. Cantidio Sampaio, a presidencia da Mesa, então ocupada pelo sr. Pinheiro Junior, deu razão ao sr. Araripe Serpa, e concedeu a palavra ao sr. Wilson Rahal, que ainda dispunha de tempo para prosseguir nas considerações que vinha expendendo na sessão anterior.

PRAZO PARA OS VETOS

Mal iniciara o seu discurso o "leader" do Partido Socialista, quando nova questão de ordem o interrompeu, esta formulada pelo sr. Jaime de Almeida Pinto e apoiada pelo "leader" do P.S.P. A minoria janista era censurada por manter-se em atitude obstrucionista, impedindo assim que a Assembléia tivesse oportunidade de examinar importantes vetos do governador. O sr. Cantidio Sampaio chegou a exaltar-se ao aludir ao dispositivo do Regimento Interno de que se valiam os defensores do atual governo, qual seja o art. 218. Este determina a aprovação automatica dos vetos após o decurso de trinta dias, circunstancia que, no entender do "leader" pessepista, constituia uma anormalidade "monstruosa" e implantava verdadeira ditadura do Executivo dentro do Legislativo.

Ato imediato, outra questão de ordem foi formulada, esta pelo sr. Hilario Torloni. Desejou saber da presidencia da Mesa em que pé estava o exame do projeto de resolução propondo a reforma do Regimento Interno, precisamente quanto ao art. 218, tido como indesejavel em virtude dos motivos apontados. Diante da informação do sr. Franco Montoro, de que se encontrava a materia na Comissão de Justiça, requereu o sr. Torloni que esta se reunisse imediatamente. Que se reunisse e "derrogasse o art. 218".

Sem deferir o pedido, o presidente da Mesa, advertiu que o tempo da sessão extraordinaria, que convocaria logo a seguir, para apreciação dos vetos do Executivo, seria suficiente para o exame por parte do plenario daqueles cujos prazos vencessem à meia noite de ontem.

DIREITO À OBSTRUÇÃO

Só então pôde o sr. Wilson Rahal continuar o seu discurso. Via, com surpresa, segundo declarou, que estava sendo censurado por promover obstrução no plenario. Mas — perguntou — não se tornou bastante popular o então deputado Lino de Matos, integrante dessa mesma bancada do P.S.P., famoso por ter capitaneado renhidos movimentos obstracionistas? Os atuais situacionistas valiam-se da mesma arma — arma regimental e legitima como as melhores que o fossem.

Em longo aparte, o sr. Cantidio Sampaio advertiu que o orador laborava em equivoco. Não condenava a obstrução, direito legitimo das minorias. Condenava um artigo regimental que, mediante "uma interpretação hedionda" da Constituição, estava impedindo a Assembléia de exercer o seu direito de julgar os vetos do Executivo.

Reatando o seu discurso, advertiu o sr. Rahal que ainda nisto pilhava uma evidente contradição da parte dos elementos do P.S.P. Estes, quando governo, jamais se haviam insurgido contra o art. 218. Bem pelo contrario, dele se tinham valido em mais de uma circunstancia, e com indiscutivel exito.

MONUMENTO AO SOLDADO CONSTITUCIONALISTA

Mais de uma vez foi interrompido o orador, e desta vez pelo presidente da Mesa, a fim de anunciar que recebera requerimento de urgencia da parte da deputada Conceição da Costa Neves, subscrito por numero regimental de deputados. Tratava-se de um pedido para apreciação imediata de projeto de lei concedendo o auxilio de 23 milhões e 550 mil cruzeiros para a Comissão do Monumento e Mausoleu ao Soldado Constitucionalista. Esta importancia deveria ser concedida em três parcelas iguais nos exercicios de 56, 57 e 58.

Concedida a urgencia, o presidente Franco Montoro designou o deputado Jaime de Almeida Pinto para dar parecer verbal sobre o projeto. O relator não encontrou, em relação à proposição em tela, nenhum impedimento de naturea constitucional. Atendia plenamente, — acentuou — ao inciso 30 da Constituição do Estado.

O projeto foi aprovado, em primeira discussão, sob palmas dos deputados presentes, requerendo a sra. Conceição da Costa Neves fosse reduzida para uma sessão a sua permanencia em pauta.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Eram 18 horas e 45 minutos. Estava assim esgotado o prazo de uma prorrogação de 15 minutos anteriormente concedida sobre o tempo regimental da sessão. Advertiu então, o presidente Franco Montoro, que suspendia os trabalhos, e convocava os deputados para uma sessão extraordinaria, a ter inicio às 20 horas, para o fim de se apreciarem os vetos do Executivo.

REFORMA ELEITORAL

Esclareceu o deputado Paula Lima a necessidade urgente de uma reforma eleitoral, nos termos constantes da proposta encaminhada pela Justiça Eleitoral, por intermedio do Poder Executivo, "com o salutar aditamento da supressão da sobrecarta", que figura no substitutivo já oferecido.

ACONTECIMENTOS DA ARGENTINA

Comentou o padre Calazans os ultimos acontecimentos da Argentina, com a campanha de perseguição movida pelo general Peron contra o clero de seu país.

INGRESSO NO MAGISTERIO PRIMARIO

Em indicação ao Executivo, encareceu o deputado Cid Franco a conveniencia de ser determinado que as chamadas do atual concurso de ingresso e reingresso no magisterio primario não sejam iniciadas antes de julho ou agosto proximo futuro.

Indicou ainda o sr. Cid Franco que a Secretaria da Educação mande incluir na relação de vagas oferecidas ao concurso, como o fez o governo anterior, no concurso de 1953, todas as vagas do segundo estagio existentes.

ATAQUES AO SR. ADEMAR DE BARROS

Louvando-se na denuncia apresentada contra o sr. Ademar de Barros, a proposito do desvio de uma urna marajoara, o sr. Geraldo Silveira Bueno, ocupando a tribuna, desferiu rude ataque ao chefe nacional do P. S. P. Apontou-o inclusive, como um dos responsaveis pelo ambiente de corrupção que domina a politica brasileira.

Em defesa do sr. Ademar de Barros discursou logo a seguir o sr. Cantidio Sampaio. Extranhou que, dos 75 deputados com assento no Palacio Nove de Julho, fosse precisamente o sr. Silveira Bueno quem viesse com mais essa investida caluniosa, sem esperar sequer o pronunciamento da Justiça, sabido como é que esse parlamentar está envolvido em processo administrativo instaurado na Prefeitura.

Replicando o sr. Silveira Bueno desafiou o sr. Cantidio Sampaio a "provar uma virgula" contra a sua atuação e a sua honestidade.

COMANDOS SANITARIOS

Na tribuna, leu o sr. Bento Dias Gonzaga comentario de um matutino, segundo o qual um "grupo criminoso" está manobrando junto ao poder publico no sentido de destruir os comandos sanitarios.

Protestando contra qualquer iniciativa governamental nesse sentido, exclamou o orador que "estamos vivendo na época em que os inocentes são os criminosos".

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADA

Afirmou o sr. Condeixa Filho que "a população de Ribeirão Preto e de toda a região da Alta Mogiana recebeu, entre surpresa e estarrecida, a noticia, veiculada pelos jornais, de que, na relação das obras de pavimentação de estradas a serem iniciadas, não está incluido o trecho entre essa cidade e Pirassununga".

O PROBLEMA DO ALGODÃO

Encaminhou o sr. Francisco Franco indicação destinada à Secretaria da Agricultura sugerindo a formação de uma reserva de um milhão e meio de sacas de sementes de algodão, pelo menos, para atender às necessidades de plantio da proxima safra. Recomendou, tambem, cuidados especiais quanto ao teor germinativo, expurgo e pesagem dos sacos, a fim de evitar prejuizos aos lavradores.

SESSÃO NOTURNA DA ASSEMBLEIA

Convocada, a sessão noturna da Assembleia Legislativa teve inicio pelas 21 horas, e terminou pouco antes de uma hora de hoje.

A maioria e a minoria chegaram a um acôrdo, no sentido de aprovar dois vetos e rejeitar o terceiro, em materias submetidas ao governador.

CAMARA FEDERAL

APROVADA A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

221 votos, contra 33 — Os debates — No dia 7 de julho a votação da emenda parlamentarista — Comissão de inquerito sobre a "Panair"

RIO, 16 (Sucursal) — No inicio da sessão de hoje da Camara dos Deputados, fizeram uso da palavra para breves comunicações, entre outros, o sr. Altamirando Requião, lendo apelo do governador Antonio Balbino, no sentido da liberação de verbas destinadas a obras contra as secas do interior do Estado da Bahia; Ferreira Martins, pedindo pagamento aos depositantes do Banco Nacional Inter-Americano, na cidade paulista de São Bernardo do Campo; e Frota Aguiar, congratulando-se com a Camara Municipal pela rejeição do aumento das tarifas telefonicas, na Capital Federal.

No chamado "grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Teotonio Monteiro de Barros, que defendeu o sr. Ademar de Barros de acusações lançada contra este no Juizo Criminal de São Paulo.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, designou os membros da Comissão Especial de Defesa dos Recursos Florestais e da Fauna. Foi depois anunciada a primeira materia do avulso da Ordem do Dia: a votação da emenda constitucional n.o 19|A, que concede autonomia ao Distrito Federal. O sr. Ultimo de Carvalho apresentou um requerimento, pedindo adiamento dessa votação, tendo sido o pedido rejeitado. Foi, em seguida, anunciada a votação da emenda constitucional, em escrutino secreto. Ao ser iniciada a chamada nominal, estavam presentes 228 representantes. O "quorum" era de 217 votantes. Ao encaminhamento de votação, usaram da palavra diversos oradores, uns contra e outros a favor. Os resultados finais foram os seguintes: a favor da emenda, 221 votos; contra, 33 votos; total, 253 deputados.

Nessas condições o presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, declarou aprovada a emenda constitucional, por dois terços, em primeiro turno. Para a segunda discussão o presidente da Mesa marcou a sessão do dia 22 do corrente mês.

EMENDA PARLAMENTARISTA

O presidente da Mesa designou, depois, o dia 7 de julho para votação da emenda parlamentarista.

Em seguida, designou o deputado Antunes de Oliveira para substituir o deputado Dixhuit Rosado, na comissão parlamentar que representará a Camara na Conferencia dos Municipios, em Madrid.

O plenario aprovou depois um requerimento do sr. Armando Falcão, dispondo sobre a prorrogação por 15 dias, do prazo para apresentação do relatorio final dos trabalhos da comissão de inquerito relativa à Panair do Brasil.

Em "explicação pessoal" discursaram os seguintes deputados: Nestor Carneiro, desmentindo a dissidencia em seu partido no Paraná e ainda congratulando-se com o governo do Chile, por haver cancelado as restrições à entrada de café e mate naquele país; Muniz Falcão, falando a respeito do chamado "Caso do Sacopã" e Pereira da Silva, congratulando-se com o general Justino Bastos pelos resultados da sua viagem à fronteira brasileira no alto Solimões. A sessão foi levantada em seguida.

Cartilha da Segurança



Da campanha de 1955, ANO DA SEGURANÇA, com que a SUL AMERICA comemora o 60º aniversário de sua fundação, faz parte a distribuição gratuita de 500 mil "Cartilhas da Segurança" aos ginasianos e alunos dos cursos clássico e científico de todo o país. Suas úteis lições constituirão a base dos exames de SEGURANÇA (privativos para aquêles estudantes), com valiosos prêmios aos 50 primeiros colocados. Os alunos de ginásios e colégios não precisam preencher o cupão abaixo, pois receberão a "Cartilha da Segurança" nos próprios estabelecimentos de ensino.



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



CUPÃO PARA A REMESSA DA "CARTILHA DA SEGURANÇA"

Para receber a "Cartilha da Segurança" endereçe êste cupão à "Sul America" (Divisão do Expediente da Produção do S. I. - Caixa Postal, 971 - Rio de Janeiro)

Nome ....
Idade ....
Rua ....
Bairro.................. Cidade..................
Estado ....

LA-3794

NA SESSÃO DO SENADO

Situação da industria extrativa de borracha

Apontados os desacertos da politica de amparo a esse produto — Apelo em favor das vitimas da seca

RIO, 16 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado Federal, o sr. Mourão Vieira, da representação amazonense, mais uma vez abordou o problema da produção da borracha brasileira, apontando desacertos na politica da Comissão encarregada de amparar e controlar a industria extrativa desse produto.

Falando a seguir, o sr. Domingos Velasco protestou contra a campanha da imprensa que visa obter do presidente da Republica veto à proposição que derrubou a clausula da assiduidade integral nos aumentos de salarios dos trabalhadores.

Por sua vez, o sr. Caiado de Castro louvou a atitude da Assembléia Legislativa de Goiaz, que votou em tempo habil uma lei estadual determinando a desapropriação dos terrenos da futura capital da Republica, medida essa que impedirá a exploração dos proprietarios.

O sr. Freitas Cavalcanti criticou o sistema de previdencia social brasileiro e encaminhou ao presidente do IPASE um apelo em favor dos funcionarios publicos de Alagoas, os quais desejam o restabelecimento do serviço de emprestimos mediante descontos em folha de pagamento.

O sr. Lima Teixeira elogiou o progresso do Estado de São Paulo, a proposito da visita que fez à fabrica de aluminio da capital bandeirante.

O sr. Neves da Rocha endereçou apelo às autoridades federais, no sentido de ser concedido auxilio às vitimas das secas, no sertão baiano.

Na Ordem do Dia, alem de outros de menor importancia, foram aprovados os projetos seguintes: que revoga em parte a Lei que concedeu abatimento de 50% aos embarcados do Loide Brasileiro, relativamente aos vistos nos conhecimentos de cargas e faturas consulares de mercadorias destinadas aos navios da mesma empresa; e o que dispõe sobre subvenção, às associações rurais, falando sobre o assunto o sr. Apolonio Sales.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Cancer, precisa ajudar a mantê-lo.

Energia eletrica de Paulo Afonso para Pernambuco

RECIFE, 16 (Asapress) — A fim de assinar contratos para fornecimento da energia de Paulo Afonso para diversas cidades do interior deste Estado, está sendo esperado nesta capital, na proxima segunda-feira, o general Carlos Berenhauser, diretor comercial da CHESF. Sabe-se que, inicialmente, será fornecida energia de Paulo Afonso para Garanhuns, Pesqueira, Caruaru' e Goiania.

REDE NACIONAL DE ARMAZENS E SILOS

RIO, 16 (Sucursal) — O Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, em sua ultima reunião, decidiu submeter à consideração do presidente da Republica o anteprojeto de decreto criando a Rede Nacional de Armazens e Silos.

Na exposição de motivos que acompanha o anteprojeto em apreço, o Conselho encarece a importancia com que se apresenta no quadro da economia agricola do país a instalação e operação de uma rede nacional para armazenamento e ensilagem da produção agricola perecivel.

A urgente necessidade de deposito adequado é salientada pelo fato de que um quarto da produção nacional de grãos é anualmente perdida pela falta de armazenamento oportuno.

Em visita a Estados sulinos o governador Janio Quadros

Paraná e Santa Catarina preparam-se para receber o chefe do Executivo paulista — Incidente entre o deputado Germinal Feijó e o gal. Honorato Pradel — Solicitou auxilio financeiro a Cooperativa dos Funcionarios Publicos

O governador do Estado embarcará amanhã com destino ao Paraná e domingo visitará, tambem, o Estado de Santa Catarina. Nas capitais destas unidades da federação estão sendo preparadas recepções oficiais ao chefe do Executivo paulista. A comitiva será composta do senador Auro Soares de Moura Andrade, cel. Faria Lima e sr. Afranio de Oliveira.

AUXILIO

Foi recebida na tarde de ontem pelo governador do Estado a diretoria da Cooperativa dos Funcionarios Publicos de São Paulo. O objetivo dessa entrevista foi solicitar auxilio financeiro, em forma de emprestimo. O governador prometeu examinar a questão, oportunamente.

ANIVERSARIO

Completando hoje o seu 25.o aniversario de fundação, a Companhia de Armazens Gerais será visitada pelo governador, às 14 horas, ocasião em que terá ele oportunidade de verificar pessoalmente as reformas ali introduzidas para seu melhor funcionamento, de acordo com a orientação da atual diretoria.

INCIDENTE

A reportagem foi informada de que na manhã de ontem, na antesala do governador, registrou-se um ligeiro incidente entre o deputado Germinal Feijó e o secretario da Segurança Publica, gal. Honorato Pradel. Segundo informações colhidas, o desentendimento foi provocado em virtude de o titular da pasta da Segurança haver tornado sem efeito a remoção de um funcionario, vereador de determinado municipio paulista, remoção essa feita, ao que se acentua, por motivos politicos e inspirada pelo parlamentar em questão. O governador, de acôrdo ainda com informações dadas à reportagem, foi inteirado do assunto e determinou ao titular da pasta da Segurança que a remoção fosse tornada sem efeito, mesmo porque já havia instruções anteriores, no sentido de que os funcionarios vereadores não fossem removidos. O deputado Ger- a fim de resolver sobre o assunto, com o fato e daí o incidente.

TELEGRAMA

Do marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Mudança da Capital da Republica para o planalto goiano, o governador do Estado recebeu um telegrama em que cumprimentos lhe são endereçados. O texto desse telegrama é o seguinte: — "O êxito da conferencia dos governadores dos Estados pertencentes à bacia Paraná-Uruguai repercutiu favoravelmente em todos os setores da vida nacional, muito honrada ficando a CLNCS pela atenção que tão magno assunto da mudança da Capital Federal mereceu dos srs. governadores, cujas autorizadas vozes levantaram muito justamente pela concretização rapida do inadiavel problema. Congratulome com v. exc. pelo sucesso daquele importante conclave, que por certo determinará novos rumos ao progresso de nosso país".

PREFEITURA MUNICIPAL

"SUPERAVIT" DE 205 MILHÕES DE JANEIRO AO FIM DE MAIO

A MUNICIPALIDADE ARRECADOU EM 5 MESES MAIS DE UM BILIÃO E 44 MILHÕES DE CRUZEIROS, CONTRA 839 MILHÕES DE DESPESAS

Representantes dos 101 mensageiros da Prefeitura, que há algumas semanas foram aproveitados nos postos de auxiliar de escritorio e posteriormente rebaixados às primitivas funções, entregaram ontem ao sr. William Salem um memorial, assinado por diversos edis, solicitando ao chefe do Executivo Municipal assinasse novo ato, a fim de aproveita-los em definitivo.

Recebendo o requerimento, bem como ouvindo as razões expostas pelos pequenos servidores, os quais esclareceram que não se tratava de novas admissões, como se propalou, mas sim de aproveitamento de funcionarios que trabalhavam na Prefeitura há varios anos, merecendo porisso promoção, prometeu-lhes regularizar imediatamente a situação. Dessa forma, todos os mensageiros passarão a perceber Cr$ ... 3.400,00 mensais, em vez de Cr$ 2.200,00, salario atual.

BALANCETE NA PREFEITURA

Mais de 1 bilião e 44 milhões de cruzeiros foram arrecadados pela Prefeitura de São Paulo, desde o inicio deste ano até 31 de maio ultimo. Desse total, 188 milhões referem-se à rubrica de receitas diversas; 399 milhões, provenientes de arrecadações do imposto predial e territorial; 428 milhões de impostos de industrias e profissões e 28 milhões de emolumentos.

No mesmo periodo (de 5 meses), a soma total da despesa alcançou 839 milhões de cruzeiros. Desses 363 milhões foram empregados em serviços de utilidade publica. Quanto às despesas extraordinarias, atingiram 252 milhões.

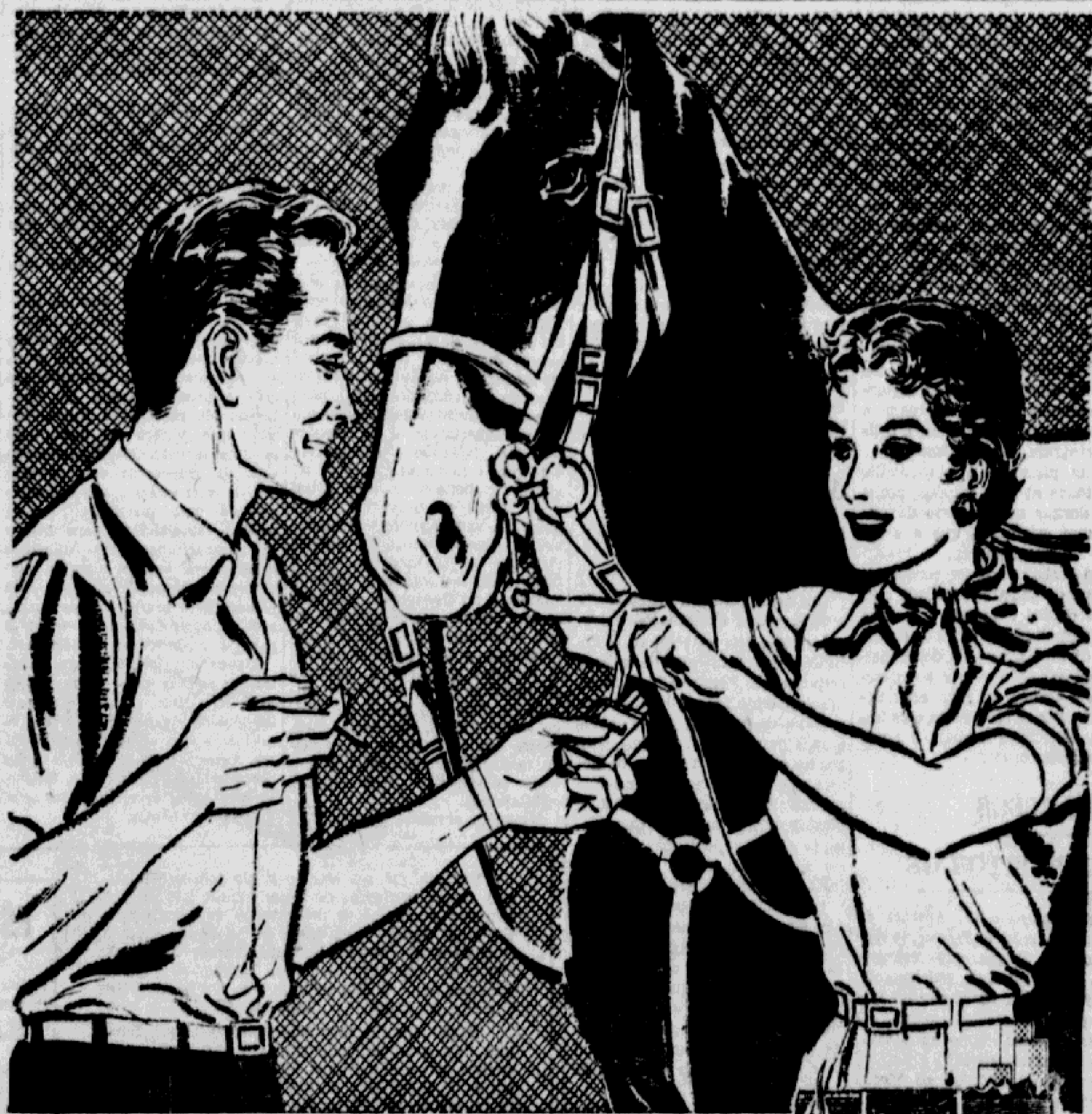
Esses dados, que foram extraidos do balancete enviado pelo titular da Secretaria das Finanças da Municipalidade ao prefeito em exercicio, revelam ainda que existia em caixa, em 31 de maio, Cr$ 9.763.778,00 e nos bancos, Cr$ 283.792.012,0.

JARDIM DA ACLIMAÇÃO

Falando sobre o Jardim da Aclimação (que passou por ampla reforma), informou o secretario de Obras, sr. Altimar Ribeiro de Lima, que, concluidos os serviços que ali se realizam, será providenciada a construção de um restaurante popular e um rinque de patinação, sobre o gelo, para a pratica de esporte.

Para a realização desta ultima obra, foi aberta concorrencia publica novamente, porquanto da primeira vez não se apresentou nenhum interessado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
Agência Central, Rua S. Bento, 500/506
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência Bom Retiro — Rua Silva Pinto, 209
Agência Bosque da Saude — Rua Gen. Serra Martins, 69
Agência do Brás — Av. Rangel Pestana, 1706/1218
Agência Santa Cecilia — Rua Sebastião Pereira, 190
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116



Agora, encontrei o meu cigarro...
hollywood
uma tradição de bom gôsto
Cigarros Hollywood
Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

OS COMPROMISSOS DOS CANDIDATOS

A crise partidaria de que sofre o Brasil impede a propaganda dos candidatos à presidencia da Republica nos moldes classicos. A plataforma não tem sentido, por isso que os candidatos não têm o que dizer, em nome de um grupo politico, que lhes caucione a palavra. Mais explicitamente: — a plataforma foi sempre uma peça impessoal, traduzindo as tendencias, o pensamento, os objetivos, o programa, os planos, de uma corrente partidaria. Até à campanha de 1937, que antecedeu o golpe do ditador Getulio Vargas, foi possivel aos candidatos de então, José Americo de Almeida e Armando de Salles Oliveira, elaborarem uma plataforma, na qual consubstanciaram um programa de governo. Hoje, a plataforma é peça de museu. Os candidatos saem a publico, falam e repetem o que falaram, sem, no entanto, fixarem em definitivo diretrizes futuras do governo que pretendem realizar. São esquematicos. Não têm apoio partidario que lhes garanta, suficientemente, a ação na presidencia. Consequencias, males da multiplicidade dos partidos, vicio que não favorece os candidatos, na elaboração de programas.

Quando, portanto, os candidatos falam que são fieis à Petrobrás, ou quando declaram, que não lhe são fieis, estão fazendo demagogia eleitoral, enunciando declarações gratuitas. Não tem, candidato algum, dos que estão na luta, a certeza de que contará com base parlamentar bastante para tentar a modificação de leis votadas. E' o caso da Petrobrás. Não será reformada, senão pelo Congresso, o que aí está funcionando, e que não revela nenhuma tendencia revisionista. Os candidatos que aderiram ao monopolio estatal, para fins de propaganda, não poderiam deixar de se-lo, não contando, como não contam, inclusive o sr. Juscelino Kubitschek, com a maioria no Congresso, maioria que seria facil, num sistema bi-partidario, ou na velha Republica, mas que hoje é dificil. Por seu turno, o sr. Ademar de Barros, afirmando que, se eleito, vai associar o capital estrangeiro na exploração do petroleo, está tentando se valer do fracasso da iniciativa estatal na produção do oleo mineral, para atrair a atenção das massas populares, que são seduzidas pela riqueza e pela segurança, para o seu nome. E' um recurso de candidato, analogo aos dos demais, que não tem base na realidade, e que, portanto, não pode ser devidamente considerado, como uma atitude sincera e deliberada.

Em outras questões, vê-se o mesmo. Daí, terem os candidatos que se bandearem para os "slogans", os clichés, as estereotipias, as quais fascinam as multidões eleitorais, e não constituem nenhuma tomada de compromisso, perante o povo. O "slogan": — "energia, transporte, alimentação", é belo. Sem duvida. Mas precisa ser explicado, de maneira que todos saibam como vai o sr. Juscelino Kubitschek, constrangido na bitola do regime, no funcionamento da burocracia, obter recursos financeiros, para dotar o país de usinas, rasgar de estradas o territorio nacional, e abastecer a mesa dos brasileiros. Está nas mesmas condições o "slogan" do sr. Etelvino Lins. E assim por diante.

Não podemos, portanto, acreditar nas promessas, quando os candidatos não contam com o apoio do Congresso, do qual depende a legislação, isto é, o direito a ser conferido à autoridade executiva, para realizar programas de governo. Os compromissos até agora assumidos pelos candidatos não têm base eleitoral. E' a verdade, de uma conjuntura que se afunda em crise.

CRIME E IMPUNIDADE

Inquieta e assombra a incidencia na capital, nos ultimos tempos, dos crimes ditos "misteriosos". A frequencia desses delitos indesvendados tem sido tal que dificilmente poderá o leitor repetir de memoria uma parte sequer dos mais divulgados. Devem os inqueritos sem solução ocupar, na repartição policial competente, extensos e preciosos espaços.

Não pode haver, doutro lado, mais perfeito diploma de incapacidade para uma policia ciosa do seu mister do que essas pilhas de processos que não levaram a nada.

Os delitos — frequentemente os mais barbaros — ali descritos em grande maioria já cairam em prescrição — como o daquela pobre Angelica Zaghi, que há quase vinte anos foi atirada morta de um automovel na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, assinalando, possivelmente, o inicio do extenso rol de fracassos dos nossos detetives.

A verdade é que, como dizem os "experts", não há crimes perfeitos, mas tão somente policia imperfeita. São Paulo por mais de meio seculo orgulhou-se de sua organização repressiva e punitiva, atribuindo-lhe a condição de uma das primeiras do mundo. Viviamos, contudo, dias pacatos, recem-saidos da simplesa provinciana; com o surto industrial e o aceleramento até o desvario do ritmo de crescimento, parece que não se contou com meios para fazer organizações publicas como a da policia acompanhar o novo passo do progresso. E a "policia mais perfeita do mundo" foi ficando para tras com seus metodos e seu contingente escasso, para folgança de bandoleiros e assassinos de porte internacional. Se a riqueza e expressão da capital atrai facinoras evadidos de todas as penitenciarias, com agitado e rico prontuario em outros paises, não parece a nossa policia aparelhada para lhes coibir a ação e deitar-lhes a unha.

Atropelamentos atrozes, assaltos, assassinios, atentados de toda sorte sucedem-se na já inquieta paisagem urbana, ocupam a manchette dos vespertinos, a policia fotografa, recolhe impressões, anuncia pistas — e o inquerito, com todas as suas versões, acaba indo dormir no cemiterio de crimes sem criminosos que é o arquivo da nossa policia.

Não insistiremos no verdadeiro truismo de que a impunidade gera novos delitos e incentiva a onda de criminalidade. Se não se pode com os atentados e os delinquentes ora em ação — que acontecerá se a certeza de fuga ao castigo assoprar as tendencias e os impetos criminosos a quantos ainda não os exerceram?

PROCESSOS PRE-ELEITORAIS

Apropriou-se o sr. Ademar de Barros, quando à frente do governo do Estado, de valiosissima urna funeraria amazonense, que fôra doada ao Museu do Ipiranga — denuncia-se agora. O precioso e raro objeto marajoara, só comparavel, em todo o mundo, ao exemplar recolhido ao Museu Goeldi, em Belem do Pará, fôra enviado pelo doador às nossas autoridades para posterior encaminhamento à tradicional instituição historica paulista. Afirma o denunciante contar com documentos comprobatorios da retenção indebita, tais como cartas e testemunhos pessoais irrefutaveis.

Vê-se assim o antigo interventor e governador de novo às voltas com a policia e a justiça, por atos cometidos na gestão estadual. O primeiro e grave caso, chamado dos "Chevrolets" — encontra-se ainda na lerda tramitação judicial; o segundo, o das imputações caluniosas e ofensivas ao prof. Lucas Nogueira Garcez, caminha igualmente no fôro paulista, decorrido quase um ano da apresentação em juizo.

Poucos administradores e politicos brasileiros terão sido alvo, como o lider pessepista, de tão extensa e variada serie de imputações criminosas. Um dos seus mais encarniçados adversarios já comparou o seu governo ao famigerado "Tamany Hall" o distico "rouba, mas faz", embora não utilizado oficialmente, corre por via oral o país — e há pouco inspirou dois tremendos artigos do conspicuo e tradicional "Correio da Manhã". Baixou a reputação do voluntarioso politico a tal ponto que o simples lançamento de sua candidatura veio, como é notorio, agravar sensivelmente a já esquentada situação politica nacional. As inegaveis possibilidades de vitoria do ademarismo foram consideradas motivo de apreensão quanto ao encaminhamento da crise dentro dos limites constitucionais. Voltou-se a falar em golpe e violencias outras — no intuito de impedir a eventualidade de vitoria e investidura do ardego chefe populista.

Tudo isso tem sido dito e repetido. Até que ponto, porem, terá sido habil e oportuno esse novo arrastamento de quem tantos apodos tem recebido, à barra do tribunal? Se é criminoso — deve considerar o cidadão medio — ele o tem sido sempre, e não apenas à vespera dos pleitos, quando então encarna a condição de candidato. No entanto, somente nessas ocasiões é que têm recrudescido as acusações e postas em termos concretos de denuncia.

O episodio de ontem é bem representativo dessa coincidencia comprometedora. Enquanto viajava ou simplesmente dava a entender suas aspirações presidenciais — considerará o enigmatico "homem da rua" — nada aconteceu ao sr. Ademar; bastaram a convenção e o discurso para ter inicio o bombardeio.

Não duvidamos da seriedade nem dos propositos da presente ação criminal contra o pretendente pessepista. Consideramola apenas inoportuna e admitimos mesmo a hipotese de se tornar contraproducente. Reconhecidamente astuto, poderá o sr Ademar de Barros — como já fez sater — faze-la voltar-se contra os proprios acusadores, emprestando-lhes tão somente moveis politicos e eleitorais.

Quererá passar por vitima de tentativas tendenciosas, acenando para isso com datas e outras circunstancias semelhantes. E nunca é demais lembrar a propensão do nosso povo ao sentimentalismo. Tem-se no Brasil incomparavel tendencia à comoção pelos martires de todo tipo e natureza.

ACERTAR OS RELOGIOS

Um dos motivos da instabilidade e insegurança da situação nacional reside, com certeza, na indefinição dos mais preeminentes e responsaveis "leaders" politicos. Possivelmente impressionados com o clima de nervosismo que tomou o país desde a abertura da campanha sucessoria, hesitam os homens publicos ante os pronunciamentos meridianos e decididos. Ninguem toma partido. Candidaturas as mais legitimas morrem no nascedouro ou se estiolam à falta de apoios substanciais.

O fenomeno é, pois, responsavel por esse ambiente de desconfiança. Aproxima-se celeremente a data do pleito e, como os pretendentes, todos apresentam-se debilitados pela falta de sustentação efetiva e respeitavel, cresce o risco de nenhum deles ser aproveitado — e avulta, então, o fantasma da "solução extralegal".

Por isso, parece de suma importancia essa quase definição do governador paulista. Se até agora o sr. Janio Quadros tem se conservado enigmatico e na expectativa, em uso generalizado no meio politico, veio ele ontem anunciar o acerto final do seu relogio com o de um dos candidatos — o honrado general Juarez Tavora. Toma ele, portanto, caminho definido. Se todos o imitarem — o que é muito provavel — a situação se transformará do dia para a noite. As definições sempre concorrem para desanuviar o ambiente e dar corpo às correntes politicas.

Uma garrafa lacrada, deixada por cientistas tzaristas no Artico, há 41 anos, foi encontrada no Mar da Siberia Oriental, segundo informa o radio de Moscou. A garrafa foi lançada ao mar pelo Conselho Hidrografico Central de St. Petersburgo (Leningrado) para estudo do movimento do gelo.

AMIGOS OPORTUNISTAS

BRASILIO MACHADO NETO

Ninguem poderia, sem flagrante injustiça, negar aos americanos do norte os titulos que conquistaram ao reconhecimento dos povos do Ocidentee por sua atuação em defesa dos principios democraticos e cristãos, durante e após o ultimo conflito mundial.

Eles não pouparam esforços nem sacrificios, quer nos campos de batalha, quer colocando seus seus imensos recursos materiais a serviço da reconstrução economica das regiões devastadas pela guerra. E o souberam fazer esportivamente, sem intuitos de opressão ou de conquista, em plano até então desconhecido em situações semelhantes por parte de grandes potencias. O Plano Marshall foi iniciativa sem precedentes na historia. E seus frutos são visiveis quase em toda parte, no reerguimento de paises como a Inglaterra, a Alemanha e a França, entre outros, que hoje ostentam situação de desafogo e prosperidade, superior à de que gozavam antes da guerra.

Nesse "quase em toda parte", evidentemente não está incluido o Brasil, embora nossa participação leal e decidida na guerra, ao lado dos aliados tradicionais, houvesse custado desgastes tremendos ao nosso fragil arcabouço economico, reduzindo-nos praticamente à condição de país devastado. Essa exclusão se deve em grande parte à culpa de nossos homens de Estado, que se mantiveram olimpicamente desinteressados no momento em que todas as regiões do mundo se acotovelavam em fila às portas das agencias do Plano Marshall. Ficamos como meninos amuados, remoendo orgulho e amor proprio, à espera de que se lembrassem de nós. Mas os Estados Unidos estavam demasiadamente ocupados com os problemas da Europa e da Asia, e nada obtivemos alem do que nos fôra proporcionado pelo interesse e pela fraternal boa vontade da administração Roosevelt, e cujo fruto mais importante foi Volta Redonda.

No governo Eisenhower as coisas não melhoraram muito para nós. Parece que os americanos em seu afã de ajuda cometeram alguns enganos e ficaram ressabiados ante a hipótese de estarem cevando determinados paises para que os comunistas deles tomassem conta. Apertaram-se os cordões da bolsa "yankee", discriminadamente, com sérias injustiças no que diz respeito à America latina e ao Brasil em particular. Uma pomposa comissão mista recomendou o financiamento de projetos do mais vivo interesse para o nosso país, nos setores básicos da energia e do transporte. Até agora recebemos apenas migalhas do que pleiteamos como ajuda e colaboração e não como donativo. E estamos reduzidos à condição de pedintes indesejaveis nos guichês do Export Bank ou do Banco Internacional, enquanto outros países que desfrutaram de comoda neutralidade durante a guerra são beneficiados com ajudas substanciais.

Ninguem pretende que os Estados Unidos carreguem o mundo às costas do seu Tesouro, na luta contra o comunismo, embora sua condição de nação "leader" na civilização Ocidental lhe haja criado sérias responsabilidades nesse setor.

Mas, de vez que assumiram a posição de arsenal do fortalecimento economico dos seus aliados certos, que não cometam injustiças fazendo discriminações como as de que está sendo objeto o Brasil no momento atual. E isto por que então estariamos vendo nossos nobres e valorosos irmãos do norte do hemisferio arrastados no desconceito da opinião como os amigos oportunistas, que só se lembram dos parentes pobres quando deles precisam para defender a propria pele.

Mais de oitenta mil barbeiros de todo o Japão desfilaram pelas ruas da capital, recentemente, em protesto contra a decisão do governo de permitir que pessoas incompetentes abram barbearias. A manifestação contra os "barbeiros" terminou com um pedido ao governo para que fixe em 180 yens o preço de barba e cabelo.

—o—

Os pais e os amigos de crianças incapacitadas — informa de Londres a B. N. S. — contribuiram para um fundo destinado à criação de uma cidade onde essas crianças possam ser orientadas para uma vida, a mais proxima possivel do normal, com o cuidado e a direção adequados. Essa cidade será a primeira do genero no país. Os detalhes do Camphill Village Trust foram dados em Londres no dia 10 ultimos.

O novo Camphill Village Trust já arrecadou 2.500 libras para o inicio da construção da cidade em Botton Hall Estate, na parte noroeste de Yorkshire, que está sendo adquirida. A cidade compreenderá o predio principal, o jardim, três pequenos bangalôs campestres e os anexos, que poderão ser convertidos em oficinas.

Se pessoas de boa vontade contribuirem com a quantia suficiente — 20 mil libras pelo menos, serão necessarias inicialmente — a cidade será inaugurada em setembro com o primeiro grupo de vinte jovens, de mais de 1 8anos, numero que poderá ser aumentado mais tarde para 300. A orientação será de grupos de seis ou oito jovens, num bangalô, sob os cuidados de uma governante. Haverá pessoal especializado para treinar os incapacitados nos trabalhos agricolas, de compra e venda, jardinagem, criação de porcos e aves domesticas e muitas outras ocupações, cujos produtos serão vendidos para a manutenção da cidade.

Alguns dos jovens incapacitados talvez possam mais tarde trabalhar fora, mas, para muitos, não há duvida de que a cidade será seu lar e seu empreg permanentes. Cerca de 60 mil libras serão posteriormente necessarias. Espera-se que sejam oportunamente criadas outras cidades.

LIVRO & CARCERE

HONORIO DE SYLOS

Há muitos anos atrás, aconselhava um grande escritor:

"Para fechar presidios, abrir escolas; para derrubar tiranos, fundai jornais".

Nos dias que correm, pelo que se vê, não se leva muito a serio a opinião de que instalar uma escola é trancar cadeias. Ali por volta de 1949, estabelecimento de ensino destinado a menores (em Taubaté) foi, como sabe o leitor, transformado em Penitenciaria Agricola. Vestiu o governo um santo, despiu outro.

Pretende-se, agora, fechar a Escola Pratica de Agricultura de Bauru, instalando-se, no seu lugar, uma colonia correcional.

Estão mesmo de azar essas escolas agricolas idealizadas por Fernando Costa. A de Piraçununga (é assim que se escreve, hoje, o nome dessa acolhedora cidade?) passou a ser Patronato de Menores. A de Ribeirão Preto cedeu lugar à Faculdade de Medicina local (por sinal, magnificamente instalada). A de Guaratinguetá foi doada à Aeronautica. Ao que suponho, a unica que funciona mesmo, segundo a finalidade para que foi criada, é a de Itapetininga, a qual se enfeita com um nome ilustre — o de Carlos Botelho.

Reconheço que foi um erro (e grande) a construção de estabelecimentos suntuosos destinados à formação de capatazes e auxiliares da Lavoura. Mas, se esses edificios são considerados exageradamente luxuosos para escola, como é que deixam de o ser se mudados em Penitenciárias? O aparato é, sem duvida, incompativel com as prisões, que reclamam edificios sobrios, embora confortaveis.

Melhor seria, creio, se o Estado tratasse de concluir, com urgencia, a Cadeia Publica, no Carandiru, e iniciasse, sem tardança, a construção de um Presidio Agricola, no Interior (o primeiro de uma serie) para, por exemplo, 500 presidiarios, apenas: uma construção moderna, de acordo com a nova concepção da aplicação de penas; com casas para os sentenciados casados, com um aprendizado agricola, campo de esportes, cinema e teatro, jornal, biblioteca, clube recreativo, etc. e localizada em uma fazenda desprovida de grades, que oprimem e humilham.

Em dois anos, poderia estar funcionando o nosso 1.o Presidio Rural modelo, sem ser mister fechar escolas.

Adotando essa orientação, Marrey Junior prestará mais um excelente serviço a São Paulo.

Os Estados Unidos venderam à Suiça o primeiro reator atomico já oferecido à venda a um governo estrangeiro. O acordo, assinado em Washington, estabelece que o reator será utilizado unicamente em pesquisas relacionadas com a aplicação pacifica da energia atomica.

—o—

O Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos informou que 60 casos de poliomielite, 42 dos quais com carater paralisante, ocorreram por contatos com pessoas que haviam sido vacinadas com o soro Salk. O numero de casos entre os vacinados é de 114.

O relatorio semanal do Serviço de Saude enumerou 240 novos casos de paralisia durante a semana terminada a 28 de maio. Esta cifra é ligeiramente inferior à de 247 para a semana precedente, mas é superior à registrada em qualquer semana correspondente aos ultimos cinco anos.

Ao total de 240 contrapõe-se o de 236 na mesma semana de 154 e a media de 135 para a semana correspondente de 1950 a 1953. Os 240 casos elevaram o numero de vitimas da poliomielite, desde 1.o de janeiro, a 2.290, contra 2.686 no mesmo periodo de 1954.

O EQUIVOCO DA SOBERANIA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — Há equivocos insanaveis em materia de ciencia politica. Um deles, tão bem dissecado por Maritain em seu "O Homem e o Estado", é concernente à soberania nacional, à soberania popular, etc. A rigor, a noção de soberania não é coisa alguma, ou algo de muito banal. Pode ser (como no ultimo caso) um verdadeiro acacianismo: é soberana aquela nação que é "sui juris", que não é colonia de outra, nem propriedade puramente dominal de alguem, como foi, em tempos recente, o Congo Belga. Visto pois, por esse prisma, nada de especialmente transcendente encontramos no conceito de soberania nacional, embora se refira a uma realidade efetiva: o fato de poder uma nação dispor de seus proprios destinos.

Mas, se o caso for de soberania "popular" — e muita gente identifica "povo" e "nação", — teremos algo de bem diverso.

Como se sabe, a noção de "soberania popular" veio da Revolução Francesa: o soberano não seria mais o rei em Versalhes, mas o povo. Ora, o povo obviamente não pode ser soberano a menos que retiremos da palavra todo o sentido, já que o povo é a parte do corpo politico que se compõe dos "suditos" dos que são governados.

Na verdade, a soberania reside no corpo politico independente, a nação, que se compõe do Estado (a parte governante), e o povo (a parte governada). O orgão que atualiza a soberania é o Estado — que somente pode bater moeda, prender e castigar, fazer a guerra e a paz. Nas monarquias, o rei cabeça do Estado, personifica a soberania nacional, o orgão no qual se hipostasiam todas as forças nacionais. E' o primeiro magistrado, o generalissimo, o chefe da politica externa, o juiz entre as forças nacionais. Um rei exerce o poder neutro, mesmo, nas monarquias absolutas, porque nestas está acima das classes, e das provincias. Personifica, pois, o rei a nação em sua elevada transcendencia e na sua unidade no espaço e no tempo. Um rei não fala em nome de grupos, de partidos, de classe, de provincias. Fala sempre em nome de toda a nação. E', assim, o soberano, ou, melhor, o orgão por intermedio do qual a soberania nacional se efetua, se concretiza, se realiza sem limitações.

Poder-se-ia dizer que um povo é soberano na medida em que não possui soberano estrangeiro. Isto é, um povo que tem rei proprio. Mas neste caso caimos na definição de nação como sendo o povo politicamente organizado, o povo constituido em Estado, sujeito a um governo seu, porquanto uma colonia é um povo com governo estrangeiro. Ou, então, no caso da Alemanha pre-bismarquiana, que era um povo só, multiplicado em mil Estados. Não existia a nação alemã. Mas o povo alemão e muitos Estados alemães.

Em resumo, a nação é soberana, se é independente, ou associada em igualdade de condições a outras. E nada mais.

FALSIFICAÇÕES

Curiosa exposição feita pela Policia Francesa

PARIS, — (APLA-REUTER) — Pinturas que ludibriaram o mundo estarão em exposição nesta capital, de 17 de junho a 16 de julho, na primeira mostra internacional de obras-primas falsas, organizada pela policia francesa.

Dezessete dependencias do Museu de Arte "Grand Palais" abrigarão 250 quadros pintados pelos mais inteligentes falsificadores do mundo. Entre esses quadros estão varias das 61 copias conhecidas da Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, cujo original sorri de um lugar seguro no cuidadosamente guardado Museu do Louvre de Paris.

Van Meegeren, considerado o maior falsificador de todos os tempos, será representado por dois quadros emprestados pelo Museu de Roterdam. Ele morreu logo depois de ser sentenciado a um ano de prisão por passar adiante o seu trabalho como sendo do mestre holandês do seculo XVII, Jan Vermeer van Delft.

As falsificações de Van Meegeren eram tão boas que muitos tecnicos acreditam que ainda agora, não teriam sido descobertas se o governo holandês não o tivesse perseguido, em 1947, por vender trabalhos de Vermeer aos nazistas durante a II Guerra Mundial.

Para evitar o estigma de "colaboracionista", Van Meegeran admitiu que pintava falsos Vermeers, um dos quais tinha sido saudado como o maior trabalho do mestre.

Pinturas genuinas do moderno pintor francês Raoul Dufy serão dependuradas ao lado das falsificações do seu trabalho e os visitantes serão convidados a descobrirem os que são falsos.

Entre as esculturas em exposição, haverá uma Venus de marmore, que foi encontrada num campo em 1937, e considerada inicialmente como sendo um exemplo de Arte Romana. Mais tarde ficou provado que um escultor italiano tinha "plantado" a Venus ali. O seu modelo foi a sua empregada polonesa.

Mas a exposição não se limita a pinturas e esculturas. A policia francesa coligiu algumas das mais perfeitas falsificações de moedas, arte pre-historica e primitiva, moveis, notas e titulos bancarios, selos de correio, livros e cartas. Objetos de arte de todos os periodos e de todos os estilos — oriental, africano, chinês, polinesico, cristão-medieval — serão exibidos. Todos são falsos. Haverá ainda uma coleção de imitação de moveis da Renascença, especialmente arcas e cristaleiras esculpidas.

As moedas falsas estarão divididas em dois grupos: as antigas, feitas com o objetivo de iludir os colecionadores e as de uso corrente, para ludibriar o tesouro. O departamento da policia francesa, responsavel por este setor, emprestou à exposição sua coleção de notas falsas, oriundas da Italia, Espanha, Suiça, Belgica, Grã-Bretanha, Alemanha, Estados Unidos, Libano e de muitos outros paises.

Os visitantes poderão ver como as falsificações são descobertas no laboratorio da policia e haverá sessões de cinema e letreiros luminosos para ilustrar o trabalho dos detetives.

Entre os muitos documentos historicos e teologicos falsos em exposição, haverá um que levou Urbano Grandier ao pelourinho, sob a acusação de bruxaria, em 1634. Grandier, vigario de Loudun, foi acusado de conspirar como o diabo para corromper as freiras de uma comunidade religiosa da localidade.

Diz o documento: "Nós, o todo-poderoso Lucifer, com Satã, Belzebu Leviatã, Elimi, Astaroth e outros, concordamos hoje com um pacto de aliança com Urbano Grandier que é um dos nossos e lhe prometemos o amor das mulheres, a honra das freiras..."

As "assinaturas" de Newton, Platão, Socrates, Cleopatra, Lazaro e Maria Madalena tambem figuram na exposição. Durante todo o decurso da exposição de um mês, peritos em arte e detetives darão aulas sobre a maneira de reconhecer as falsificações de todos os tipos. Mas, justamente para demonstrar que um policial pode ser tão habil com um pincel como com uma luneta ou um microscopio, um pequeno "hall" contiguo ao salão da principal exposição estarão repleto de pinturas genuinas feitas por policiais de todos os paises pertencentes a Interpol, a Organização da Policia Internacional.

EFEMERIDES

O coronel holandês Johan Van Dorth, que chegara à Bahia de Todos os Santos no navio Holanda, investido de altas atribuições belicas e administrativas, quais a de comandante das tropas de desembarque e governador do territorio que conquistasse, inspecionou e melhorou imediatamente as fortalezas, publicando retumbantes proclamações, que se diria hoje saturadas da mais alta demagogia. Prometeu mundos e fundos. E logo inumeros negros, quantidade igual ou maior de indios e cerca de duzentos cristãos novos, acorreram a se lhe oferecer, pondo à prova a sua subserviencia e seu pavor. Só os homens validos, de certa opulencia e independencia, não aderiram, animados pelo bispo, que os incitava de uma aldeia do Espirito Santo, em que residiam os Jesuitas. Um mês e pouco depois, a 17 de junho de 1624, o imprudente militar, alheio às nossas possibilidades e ao nosso patriotismo, resolveu explorar pessoalmente os arredores da cidade baiana. Acompanhado de cincoenta homens escolhidos da sua poderosa guarda, dirigiu-se ao suburbio conhecido por Agua dos Meninos. Nem bem transpos, porem, os limites do seu burgo, foi surpreendido por uma daquelas famosas emboscadas que sempre fizeram o desespero dos invasores. Atravessado por frechas desferidas pelos nossos indios, caiu ensanguentado, enquanto o seu cavalo, igualmente ferido, desembestava furiosamente campo a fora. O bravo militar patricio, capitão Francisco Padilha, precipitou-se então sobre o coronel e, depois de rapido duelo corpo a corpo, abriu-lhe o craneo com um golpe de espada. Era um dos mais brilhantes oficiais das forças holandesas, nas quais há trinta anos grangeara alta nomeada de valentia e prudencia. Não obstante, daí a dias, o nosso capitão enviava, como um raro troféu, ao quinto bispo do Brasil, d. Marcos Teixeira, de quem se dizia "mais parecer nascido para as armas do que para a igreja", a respeitavel cabeça do chefe holandês...

1581 — Falece na Bahia o quinto Governador Geral do Brasil, Lourenço da Veiga. Foi durante o seu governo que se verificou no reino a mudança da dinastia portuguesa, tendo subido ao trono a dos Filipes.

1614 — E' confirmada a nomeação de Jeronimo de Albuquerque para capitão mór do Maranhão.

1791 — Nasce em S. José do Norte, Capitania do Rio Grande do Sul, a poetisa Delfina Benigna da Cunha, filha do capitão mór Joaquim Ferreira da Cunha Sá e Menezes, que cegara aos vinte meses de idade ao contagiar-se de variola. Faleceu em 1857, após passar por grandes desgostos.

1831 — E' nomeada a Regencia Permanente, composta do brigadeiro Francisco de Lima e Silva e dos deputados José da Costa Carvalho, mais tarde Marquês de Montalegre e João Braulio Muniz.

Com a idade de 101 anos, o Big-Ben tornou-se um invalido, e somente daqui a um ano e meio o mundialmente famoso relogio e sua torre no Palacio de Westminster voltarão à antiga forma. E' provavel que a torre do relogio seja fechada aos visitantes durante os 18 meses que durarão os trabalhos de reparo, a maior parte do qual é resultado de um estrago feito por uma bomba há 14 anos. No ano proximo, contudo, o proprio relogio sofrerá uma revisão — a primeira desde 1934, quando ficou parado durante 2 meses. E' provavel que desta feita fique silencioso por um periodo identico.

A B.B.C. já adotou as providencias necessarias para substituir durante esses dois meses a voz tão popular do Big-Ben pelo Big-Tom, o relogio da Catedral de St. Paul, em Londres.

Calcula-se que o trabalho de restauração do mais famoso relogio do mundo custará 40 mil libras.

O relogio é conhecido em todo o mundo como Big-Ben, mas o apelido pertence, na verdade, apenas ao grande sino que bate as horas. Através de sua longa historia, o Big-Ben tem sido um centro de controversia. Embora tenha sido completado em 1854, só foi instalado e começou a funcionar 6 anos mais tarde.

Ao contrario do que julgam muitas pessoas que ouvem a B.B.C. no exterior, as batidas do Big-Ben não são gravadas. Há um microfone instalado na torre e o som do carrilhão é transmitido diretamente. Devido ao fato de as radio-ondas serem mais rapidas do que as ondas sonoras, os ouvintes estrangeiros ouvem as batidas numa fração de segundo antes das pessoas que no momento se acham perto da grande torre.

—o—

O Conselho Mundial de Alimentos decidiu que a Organização Mundial de Alimentação e agricultura deve investigar "o vasto campo das aplicações potenciais" da energia atomica à produção alimentar e agricola. Esta proposta, feita pelo diretor da organização, dr. P. V. Cardon, dos Estados Unidos, foi adotada pelo Conselho, composto de 24 nações, e encaminhado para debate na 8.a Conferencia Bienal de novembro proximo. A parte principal da nova atividade seria manter os governos membros informados dos progressos atomicos que possam beneficiar a agricultura. O Conselho Mundial de Alimentos é o orgão executivo da FAO.

ESSES CRONISTAS SOCIAIS

MARTINHO PENIDO BURNIER, O. P.

Imagino que, ao lerem o titulo com que iniciamos nossas conversas de hoje, muitos leitores soltem um muchocho de desgosto ou de desprezo semelhante àquele com que, na semana passada, receberam os comentarios que fizemos a respeito dos muito em voga — porém errados — concursos de beleza. E logo venham com a reflexão: "Ele é ainda do contra... Azar dele!"

Pouco importa para nós, conquanto que fiquemos com a consciencia tranquila por termos ajudado a uns e alertados a outros a respeito de certas deficiencias hoje em moda, que obnubilam quase totalmente o julgamento dos católicos sobre certos fatos ou certas questões em que não é permitido ao católico hesitar ou tergiversar.

* * *

Porque é lamentavel, na verdade, **que se venha a estampar nos jornais como coisa "chic"** cartas noticias por demais dolorosas **ou certos comentarios** por demais desairosos **que são verdadeiras afrontas à dignidade cristã dos leitores e daqueles mesmos que são objetos das ditas cronicas.**

Assim, por exemplo, é de estarrecer o que se publicou com requintes de afetação a respeito de certo escritor (por sinal excelente escritor) que todos conhecem (ou conheciam, seria o caso de dizer) como excelente católico e que, por razões que não compete a nós nem a ninguem julgar, desfez o seu lar e separou daquela a quem havia jurado fidelidade "conforme manda a Santa Igreja Católica Apostolica Romana"; mas que, esquecido das exigencias de sua fé, resolveu tomar para si conhecida (e diz o tal cronista "conceituada") senhora, cujo marido tambem resolveu romper a palavra empenhada diante ao altar de Deus e procurar a felicidade terrena fora daquele amor que for santificado e selado pelo sacramento.

E' de estarrecer, digo eu, e é com constrangimento aliás que me vejo obrigado a transportar tambem para este canto de pagina a melancólica e tremenda historia. Mas, se assim não fizesse, minha argumentação poderia parecer destituida de fundamento. Porquanto o que entendo provar é que não têm o direito esses cronistas sociais de fazer objeto de seus escritos fatos desta natureza. E muito menos de aplaudir (como foi o caso) todas as decisões que se noticiaram com clarinadas de triunfo.

Ora, o que vimos constatando, de uns tempos para cá, por puro dever de ofício (pois nenhuma, absolutamente nenhuma, satisfação encontramos nisso), é que tais senhores encontram um prazer indizivel em bisbilhotices de toda a especie, focalizando até com lentes de aumento, não o que poderia fazer a nobreza dos encontros sociais, mas precisamente esses "diz que disse" impregnados de maledicencia e, muitas vezes, de caluniosa injuria.

Por outro lado, será possivel que nessas camadas sociais consideradas e ditas "elevadas" ou de "gente bem" só haja disso? Então a coisa se torna tragica. Mas, no meu entender, há um grande equivoco à base de tudo isso. E' que querem considerar "elite" não mais aqueles que levam uma vida digna, e sim os que se contentam em ostentar suas riquezas e seu luxo para encobrir a podridão corrosiva que os destroi por dentro.

Tremenda semelhança da época atual com a de vinte séculos atrás, quando se levantou a voz d'Aquele que clamava no deserto... o que lhe custou o martirio da degolação. No entanto, foi entre aplausos que sua cabeca ensanguentada foi saudada nos salões do festim pelos que se consideravam e eram considerados a gente "bem" da época!

Mas afinal — poderão retrucar, como já retrucaram ao judicioso artigo que Gustavo Corção escreveu há cerca de um mês — não é culpa do cronista, e sim da sociedade que se acha corrompida.

Respondo com as palavras do Santo Padre: a culpa de uns não justifica nem escusa a dos outros que entram em conivencia com ela. Disse Pio XII em recentissica alocução ao jornalistas que les devem precaver-se acima de tudo, da "deformação tendenciosa ou claramente malévola" das informações que veiculam, consagrando-se, pelo contrario, "à causa da verdade e dos valores humanos". Declarou ainda Pio XII que a interpretação das noticias faz parte das tarefas do jornalista, mas que isto não deve afetar a informação objetiva, nem tampouco "o respeito às pessoas e à decencia moral". Mostrando então de onde provem a responsabilidade imensa do jornalista, acrescentou o Santo Padre: "O escritor e o jornalista exercem influencia preponderante sobre a opinião publica. Recolhem noticias religiosas, politicas ou economicas, acontecimentos graves ou insignificantes, exitos literarios ou modas filosoficas, e as apresentam ao publico com um comentario que as delinela e lhes dá sentimento; em outras palavras: dão-lhes toda a animação que as torna interessantes. Mas muito poucos leitores estão em condições de criticar serenamente o texto que está sob seus olhos".

Infelizmente, por enquanto, só nos chegou o resumo deste discurso: Aguardamos que nos venha o texto integral para o publicarmos e comentarmos mais amplamente. Mas estas palavras do Papa já nos permitem chamar à responsabilidade todos quantos, por insensibilidade moral ou desprezo pelo "respeito devido às pessoas ou à decencia", estão contribuindo para tornar a sociedade cada vez mais corrompida, porquanto apresentam coisas reprovaveis como exemplo de elegancia e de bom tom.



POSSE DO NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" — Tomou posse, ontem, o novo Diretor de Publicidade do "Correio Paulistano", sr. Dante de Capua. Bacharel em Direito, tendo exercido a profissão nesta capital, o novo titular dedica-se há treze anos às atividades de imprensa e, nestas atingiu o justo renome no setor da publicidade, sendo, atualmente, o tesoureiro da Associação Paulista de Propaganda. Com vasto tirocinio e amplo circulo de relações, seu ingresso no quadro diretivo do "Correio Paulistano" exprime o proposito da atual diretoria deste matutino, de imprimir caracteristicas de especial dinamismo às suas atividades. No clichê, da esquerda para a direita, o sr. Valdemar Garcia, diretor- superintendente da S.A. do "Correio Paulistano", o sr. Dante de Capua e o sr. João de Scantimburgo, diretor do jornal.

BASTIDORES

URNA E URNAS

Descobriu-se, agora, que o sr. Ademar de Barros é detentor de uma urna funeraria, cujo destino seria ficar esquecida como peça de museu. A questão da propriedade é apenas um aspecto juridico. A estranheza decorre de que um politico, com uma urna funeraria, é fato raro e induz logo às mais disparatadas conjecturas. Sabido que o sr. Ademar de Barros é homem pratico e objetivo e sendo certo que tais vasos de ceramica têm finalidade utilitaria entre os indigenas, não se há de conceber que tanto a urna quanto o politico tenham perdido o seu carater utilitario.

O mais provavel é que o intuito do politico seja usar urna marajoara como se fora um indigena. Mas, quem é que pretenderia o sr. Ademar de Barros enterrar na urna? Esta é a grande incognita.

Fala-se que outros processos serão intentados contra o antigo governador, caso não logre o seu objetivo o que acaba de ser proposto a respeito do vaso marajoara.

O erro está exatamente nisso: — os processos, denominados de peculato, movidos contra ex-administradores, não obedecem ao natural impulso de se punir a desonestidade. São apenas armas politicas, utilizadas em caso de necessidade. As faltas ou atos criminosos devem ser objeto de repressão, não apenas em função de momentaneos interesses politicos, mas permanentemente, como norma de conduta dos responsaveis pela coisa publica. Que os administradores abram logo as comportas, façam devassas, promovam processos, doa a quem doer. Mas, não esporadicamente, tão somente como arma politica. Isto positivamente, revela que não se pune por principio, mas por interesse.

A CAMPANHA COMEÇA PELA INDEFINIÇÃO

Quase não se afastando dos Campos Eliseos, mesmo assim, o governador paulista já iniciou a sua campanha em favor da candidatura do general Juarez Tavora. Criou, pela indefinição, a expectativa da decisão oficial. Promete definir-se, e não se furta a perguntas dos jornalistas nesse sentido. Enquanto isso, volta e meia, o general vai aos Campos Eliseos. Conferem os relogios e afirmam, general e governador, que os relogios de ambos estão certissimos. E se ainda hoje, for feita nova indagação ao governador, ele certamente responderá que a sua definição relativamente à sucessão presidencial virá a seu tempo.

Observadores varios, intimamente ligados aos Campos Eliseos reafirmam e apostam: — o sr. Janio Quadros se licenciará do governo de São Paulo muito em breve, para fazer a campanha do general Juarez Tavora em todo o país. Esta a sua decisão, que estaria apenas na dependencia de alguns entendimentos complementares.

O VICE SAIRA' DOS CAMPOS ELISEOS

Ganha corpo nas ultimas horas o esquema para configurar plenamente a participação do governador paulista na campanha em favor do general Tavora. Esse esquema parte da indicação, pelo chefe do Executivo de São Paulo, do candidato ao cargo de vice-presidente da Republica, na chapa liderada pelo ex-chefe da Casa Militar do Catete. Quem será? Fala-se que o senador Moura Andrade continua na mira. E as suas relações com o governador são as mais solidas possiveis. Recorda-se, para exemplo, as recentes palavras do governador, concordando inteiramente com os termos da entrevista-renuncia do ex-indicado candidato petenista.

E foi, talvez, prevendo essa oportunidade, que a direção estadual do P. T. N. apressou-se a tornar publico um comunicado, no qual reafirma o apoio do partido aos Campos Eliseos, apesar das severas criticas formuladas ao Executivo pelo presidente nacional da agremiação, sr. Emilio Carlos. A nota em causa teve, dessa forma, o objetivo de criar condições para a continuidade daquele senador nas fileiras petenistas. Pois, se vier a ser mesmo candidato, que o seja como representante do P. T. N. Assim, é certo que a nova e anunciada Convenção Nacional petenista somente será realizada após a definição do governador paulista. A ordem é: — jogar na certa, em qualquer terreno.

APELO ÀS PESSOAS CARITATIVAS

Benedito Gonçalves, com 68 anos, casado, tendo sete filhos, sendo que o mais velho conta apenas 11 anos, estando sem trabalho, enfermo e sem recursos, pede aos corações bondosos, um auxilio de qualquer especie, que pode ser enviado para o Jardim Climax, Radio Bandeirante, estrada Caraguatá, ou para a caixa deste jornal.

CAMARA MUNICIPAL

VARIOS VETOS REJEITADOS PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Relatados tambem e acolhidos numerosos planos urbanisticos

Sob a presidencia do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Marcos Melega, Modesto Guglielme, Paulo Vieira, Silva Azevedo e Elias Shammass, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça da Camara Municipal. Inicialmente foram relatados numerosos vetos parciais apostos pelo prefeito a projetos de lei recentemente aprovados pela casa. Relacionam-se os vetos com o prazo para as desapropriações de imoveis que forem considerados de utilidade publica. Como, na sessão plenaria de anteontem, por 26 contra 1 voto, os vereadores rejeitaram o veto parcial que agora é reproduzido em novos projetos, a orientação da Comissão de Justiça não poderia ser outra. Todos os vetos receberam parecer contrario.

RETIFICAÇÃO DE ALINHAMENTO

Pelo vereador João Sampaio foi oferecido substitutivo ao projeto de lei que autoriza o plano de retificação do alinhamento da rua D. Germaine Burchard, entre a rua Turiaçu e 29,90 metros além desta. A proposição será incluida na pauta de uma das proximas sessões plenarias.

ABERTURA DE AVENIDA

A seguir, recebeu parecer favoravel o projeto de lei que aprova o plano de abertura de uma avenida com 40 metros de largura, ao longo da rua da Divisa, com um canal central e duas faixas carroçaveis, na extensão aproximada de 1.800 metros.

AUXILIO

Relatou o sr. Paulo Vieira, o projeto de lei de autoria do vereador Fernando Scalamandré Junior, que abre o credito de um milhão de cruzeiros para auxiliar o Centro Academico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, na construção da "Casa do Estudante", em terreno cedido pela Prefeitura em comodato e localizado na rua Borges Lagoa. Deu-lhe parecer favoravel.

LIGAÇÃO DE RUAS

Ofereceu o vereador Elias Shammass substitutivo ao projeto de lei que autoriza a abertura de rua com 9 metros de largura, ligando as ruas Botucatu e Napoleão de Barros, na Vila Clementino. O substitutivo declara que as desapropriações dos imoveis necessarios à realização desse melhoramento devem ser desapropriados no prazo de cinco anos, a contar da vigencia da respectiva lei.

ALARGAMENTO DE RUA

Tambem recebeu parecer favoravel o projeto de lei do Executivo, que aprova o plano de alargamento da avenida Alvaro Machado Pedrosa, no bairro do Tucuruí, no trecho entre a rua Prof. Marcondes Domingues e a avenida Tucuruvi.

RETIFICAÇÃO DE ALINHAMENTO

O ultimo projeto aprovado pela Comissão de Justiça é o que autoriza a retificação do alinhamento da avenida Canal do Saneamento, na esquina das ruas Cruzeiro e do Bosque.

Convenção Philco

Como vem fazendo todos os anos, com o proposito de estreitar cada vez mais as relações entre os seus colaboradores e promover uma crescente melhoria de informações tecnicas e comerciais, a PHILCO RADIO E TELEVISÃO S. A., promoveu dia 15, nos salões da Sociedade Escandinava, à rua Nestor Pestana, 189 a CONVENÇÃO DE REVENDEDORES, para a apresentação da linha de modelos de seus produtos para 1955-1956.

A' reunião compareceram todos os Revendedores de S. Paulo, bem como representantes da imprensa escrita e falada, dando assim um cunho todo especial ao fato, que foi encerrado com um coquetel.

Continua franqueada ao publico a Exposição de Historia de S. Paulo

Continua franqueada ao publico, no Parque Ibirapuera, a Exposição de Historia de São Paulo no Quadro da Historia do Brasil, organizada sob a direção do prof. Jaime Cortesão, por iniciativa da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

Como a maior parte das peças e documentos portugueses devolvidos já foi substituida por fotocopias ou outras reproduções, está a Exposição em condições de continuar prestando serviços ao publico, no seu carater de mostra didatica da Historia de São Paulo e do Brasil.

Para visitas de classes ou grupos numerosos de escolares, devem os interessados comunicar-se previamente com o Serviço de Exposição de Historia da Comissão do IV Centenario, à rua 24 de Maio, 250, 7.o andar, ou pelo telefone 34-9552, das 12 às 18 horas e, aos sabados, das 9 às 12 horas.

TERA' NOVO DIRETOR A FACULDADE DE DIREITO

Nossa reportagem apurou, em fonte digna de credito, que realmente terá novo diretor a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Nada ha, porem, confirmado oficialmente, embora um matutino o tenha insinuado.

Pelo prof. Alipio Correia Neto, Reitor da Universidade, seria apresentada, ao exame e escolha do governador do Estado, uma lista dupla, em que figurarão os nomes indicados à sucessão do professor Brás Arruda. Até agora, porem, ignoram-se os mais cotados à direção da Faculdade do largo de São Francisco.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais e Aparelhamentos contra Incendios.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — Amanhã, às 17 horas, no grande auditorio da Associação Paulista de Imprensa, será iniciado o curso de conferencias da entidade, instituido pelo Departamento Cultural. O jornalista Miguel Arco e Flexa, antigo diretor de "A Gazeta" e conselheiro da A.P.I. foi convidado a proferir a primeira palestra, que será subordinada ao titulo "De Erlich a Salk". A sua apresentação será feita pelos profs. José Jesuino Maciel e Luis Silveira. A diretoria da A.P.I. convida, por nosso intermedio, todos os associados e suas familias para comparecerem à reunião de amanhã.

Oferecimento — Do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario e ex-presidente da entidade, recebeu a diretoria da A.P.I. o oferecimento de uma faixa com o escudo da cidade e um artistico impresso com a poesia "A sacrificada".

SINDICATO DOS BANCARIOS — Realiza-se no dia 22 do corrente, às 19 horas, em sua séde à rua de São Bento, 405, 7.o andar, uma assembléia geral ordinaria, para a aprovação da Previsão Orçamentaria para o ano de 1956, deste sindicato.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — O Departamento Social e de Assistencia da A. P. I., promove, para o proximo domingo, das 10 às 12 hs., mais uma "matinée" infantil para os filhos dos socios, com distribuição de bombons, chocolates Lacta, e refrigerantes da Antarctica e da Brahma.

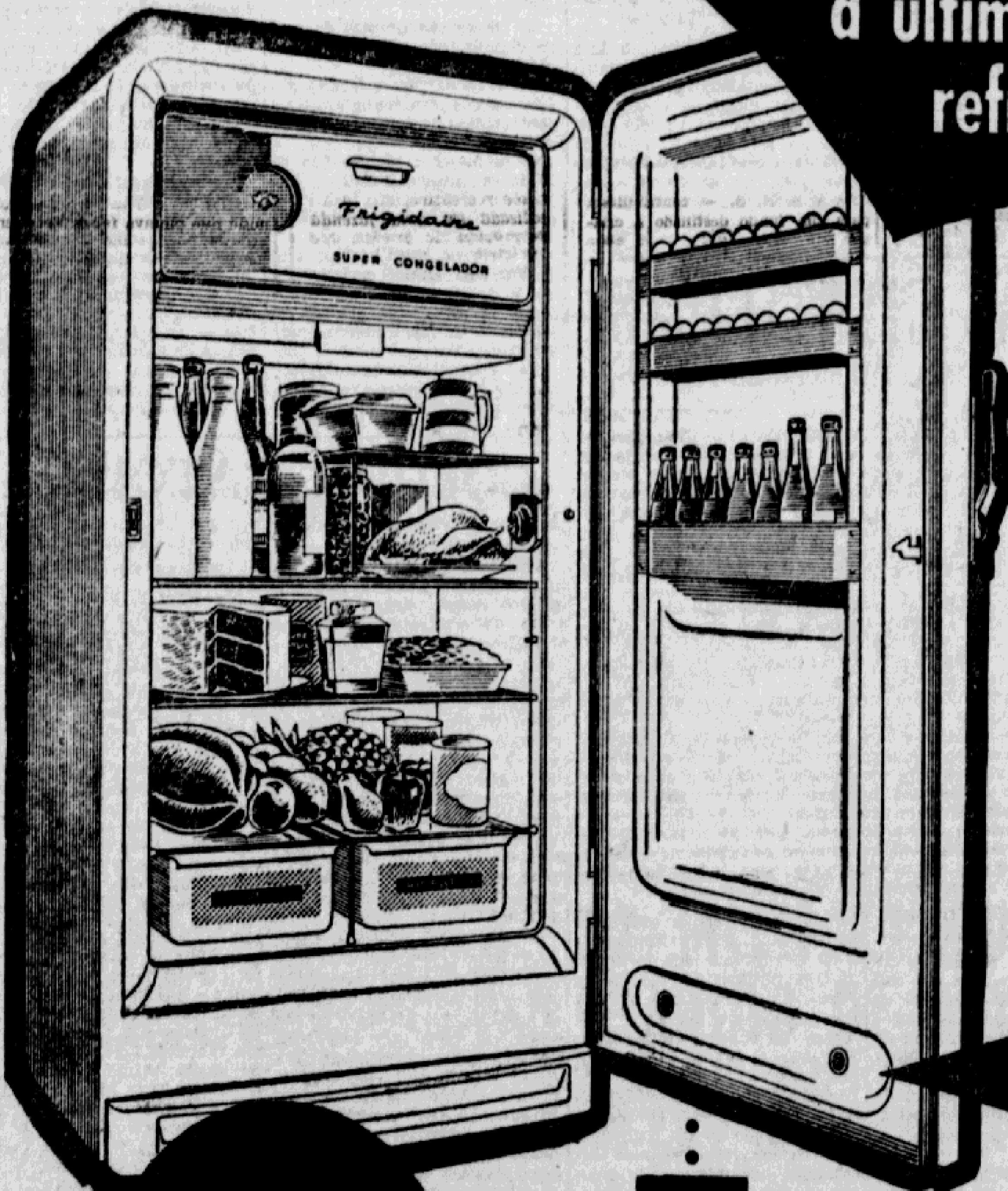
Na proxima terça-feira, das 21 às 23 horas, haverá uma sessão cinematografica para os socios e respectivas familias, com uma produção da FOX.

Apresentamos

as novas geladeiras FRIGIDAIRE

(MARCA REGISTRADA)

a última palavra em refrigeradores domésticos!



Mais espaço, é o que distingue desde logo os novos e belos modelos Frigidaire. Fabricados com matéria-prima e mão-de-obra nacionais, dentro dos mesmos padrões técnicos que distinguem o nome Frigidaire no mundo inteiro, as novas Frigidaire equiparam-se em qualidade e luxo aos melhores refrigeradores importados.

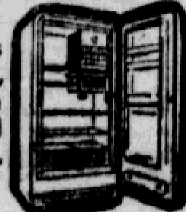
NOVAS CARACTERÍSTICAS

As novas Frigidaire oferecem a você maior espaço interno para armazenamento. Dotadas de três prateleiras na porta que permitem guardar de uma só vez uma dúzia e meia de ovos, garrafas, mamadeiras etc., apresentam uma área útil muito maior que a dos refrigeradores comuns.

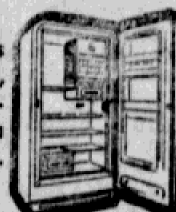
ODR 95 Luxo – Modêlo luxuosíssimo e de grande beleza, provido de prateleiras douradas e gavetas de gêlo em côres. Aparência idêntica aos modelos importados.

3 NOVOS MODELOS À SUA ESCOLHA:

OMR 97 Master – 9,7 pés cúbicos de espaço útil, com dois hidratores e gaveta de carne. Ideal para famílias numerosas.



OMR 79 Master – 7,9 pés cúbicos de espaço útil, com um hidrator e gaveta de carne. Ideal para famílias de tipo médio.



A linha de refrigeradores Frigidaire, a maior já produzida no Brasil, oferece-lhe ampla variedade de modelos à sua escolha. Em todos os modelos dessa belíssima linha você encontra sempre a garantia de qualidade da famosa marca Frigidaire, o maior nome na indústria mundial de refrigeração.

V. adquire qualidade quando compra **FRIGIDAIRE**

Os Concessionários Frigidaire lhe oferecem assistência técnica permanente através de mecânicos em refrigeração especialmente treinados nas Escolas mantidas pela General Motors do Brasil.

Produto da **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

ADMINISTRAÇÃO

RACIONALIZAÇÃO DA MAQUINA ADMINISTRATIVA DO ESTADO

E' preciso não perder o pé quanto às nossas possibilidades humanas e materiais — Fixação por lei do horario de trabalho do funcionalismo estadual — Reabertos os emprestimos para os servidores publicos em geral

Segundo a resolução n. 456, ontem publicada no "Diario Oficial", o Departamento Estadual de Administração, dentro das funções que lhe são proprias, em colaboração com o Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade, vai promover, imediatamente, o estudo e a implantação nas Secretarias de Estado e orgãos diretamente subordinados ao governador, de normas de racionalização dos serviços publicos. Para tanto, pode firmar convenios com entidades, tecnicas e cientificas, especialmente o IDORT, e contar com a colaboração das repartições estaduais, as quais destacarão funcionarios para cooperar nos trabalhos a serem realizados pelo DEA.

Demonstra o governador Janio Quadros que está disposto a racionalizar a maquina estadual. Tudo que se faça no sentido de dividir o trabalho afeto a cada orgão, a fim de evitar duplicidade, e obter a tão necessaria coordenação de esforços, virá redundar no aumento da produtividade do serviço publico. Naturalmente, quando se proceder à divisão de trabalho, será oportuno verificar as repartições onde faltam e sobram servidores, e redistribui-los em função do trabalho a ser executado, e não em atenção a pedido politico. Do mesmo modo, visando racionalizar os trabalhos, será necessario começar pela sua simplificação até atingir a sua normalização.

Para que tarefa vultosa e complexa como essa se conclua, cabe ao proprio DEA, através de seus tecnicos e dos membros do Conselho Estadual do Serviço Civil do Estado, reunir especialistas em numero suficiente, traçar os lineamentos da politica de reforma estrutural e psicologica da maquina estatal e constituir tantas equipes quantas forem necessarias, para procederem "in loco" ao levantamento, critica e anteprojeto das medidas a serem implantadas, com a sua supervisão geral. E' logico que, alem de tecnicos do IDORT, terá de contar com os especialistas existentes em cada Secretaria ou orgão autonomo.

E' que não basta agir como "staff", que se limita e determinação de normas de racionalização. E' preciso atingir a fase da implantação, que possibilita a justaposição do plano de modificação às exigencias tipicas de cada unidade. E' necessario, principalmente, aproveitar o que está funcionando bem, acabar com o que for obsoleto e reformar o aproveitavel, sem perder o pé quanto às nossas possibilidades humanas e materiais.

PROMOÇÃO DE ADVOGADOS DO ESTADO — Foram publicados no "Diario Oficial" de ontem os decretos de promoção de advogado do Estado, referentes ao segundo semestre do ano passado, de maneira que, por estes dias, deverá ser publicada a relação de classificação para as promoções do primeiro semestre do corrente ano.

HORARIO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL — A tendencia, que se observa na Assembleia Legislativa, é de aprovação do projeto de lei que dispõe sobre a prestação de 33 horas semanais de trabalho, pelos funcionarios estaduais, num só turno, isto é, de seis horas diarias e apenas três nos sabados. O "Diario Oficial" de ontem publicou longo parecer da Comissão de Finanças, analisando inclusive os substitutivos apresentados ao projeto de lei n. 167/55. Até os votos em separado lembram a conveniencia de a medida ser melhor estudada, principalmente diante da controversia, no tocante à prestação de jornadas de oito horas ou seis horas de trabalho. Nota-se a preocupação de não desagradar o grosso dos assalariados, que trabalha oito horas por dia, em vez do estudo mais aprofundado do assunto, não só quanto aos direitos adquiridos mas, especialmente, dentro da fisiologia do trabalho e das relações humanas que enfeixam normas tão apregoadas e, no entanto, raramente aplicadas. E' preciso não esquecer que não são exclusivamente os funcionarios publicos que gozam do regime de 33 horas semanais de atividade. Os bancarios e os ferroviarios, inclusive de empresas particulares, tambem estão nesse regime, há muitos anos. A jornada de trabalho dos jornalistas é de cinco horas apenas. A jornada dos operadores de Raio X é, por sua vez, de quatro horas. O importante, dentro da ciencia da administração, é obter o aumento da produtividade dos trabalhadores. Tudo que se fizer em contrario, se não for prejudicial, será, pelo menos, inocuo.

HORARIO ESPECIAL PARA ESTUDANTES — O deputado Pinheiro Junior apresentou o projeto de lei n. 339/55, na Assembleia Legislativa, a fim de estabelecer regime especial de trabalho para o funcionario publico estudante. Sua finalidade é permitir que possa anteceder ou retardar, de uma hora, tanto a entrada em serviço como a saida, com a correspondente compensação. Trata-se de medida inexequivel, na pratica, mormente agora que as repartições estaduais não trabalham em horas extraordinarias. Uma hora antes ou uma depois do expediente normal não há possibilidade do servidor repor a que obteve para poder frequentar escolas. Melhor seria que o projeto dispusesse sobre o desconto proporcional das horas em que o beneficiado deixou de trabalhar.

REABERTOS OS EMPRESTIMOS PARA SERVIDORES PUBLICOS — Foi reaberta a Carteira de Consignações, Penhores, Cauções e Custodia da Caixa Economica do Estado, que sucedeu ao Monte de Socorro, para a concessão de emprestimos a servidores estaduais, municipais e de autarquias. Os pedidos de emprestimos podem ser entregues, nesta capital, na agencia da Caixa situada no patio do Colegio, no periodo da manhã, das 9 às 10 h. 30, e, à noite das 19 às 21 h. 30, na agencia do Anhangabau. As agencias de Campinas e de Santos tambem já estão autorizadas a receber pedidos de emprestimos. As agencias das demais cidades do interior terão de esperar ainda instruções especiais. Foi elevada de 8% a 12% ao ano a taxa de juros para os emprestimos concedidos pela Caixa Economica. E a taxa de seguro, destinada a cobrir o riscos decorrentes do falecimento dos devedores, foi reduzida a 2 apenas, para os emprestimos a qualquer prazo. Nesse sentido o Conselho Administrativo baixou resolução sobre a concessão de emprestimos sob consignação em folha. Poderão obter emprestimos os servidores estaduais, municipais ou de autarquia que contem menos de 70 anos de idade e mais de um ano de exercicio e desde que não estejam no gozo de licença sujeita a descontos. Os servidores que tenham mais de 10 anos de exercicio poderão ter prazo de 36 meses para pagamento dos emprestimos e aqueles que tenham menos tempo de serviço só terão prazo de 24 meses. A importancia do emprestimo não excederá de Cr$ 15.000,00 e poderá corresponder até o maximo de 5 meses de vencimentos para os servidores que tenham mais de 10 anos de exercicio e 4 meses para os que tenham menos tempo. Os extranumerarios mensalistas com mais de 10 anos de serviço poderão obter emprestimos nas mesmas condições estabelecidas para os funcionarios. Os inativos, porém, só terão emprestimos concedidos pelo prazo de 24 meses e de quantia correspondente a 5 meses de proventos, respeitado, igualmente, o limite de Cr$ ..... 15.000,00. O emprestimo pode ser reformado depois de decorridos 12 meses da data do inicio do pagamento do contrato em vigor. Os municipios e autarquias, cujos servidores desejam obter emprestimos, terão de firmar acordo com a Caixa Economica, obrigando-se a não conceder exoneração, licenças sem vencimentos e afastamentos com prejuizo dos vencimentos, sem exigirem dos interessados apresentação de atestado negativo de debito para com a Caixa Economica. Deverão tambem comprometer-se a recolher, mensalmente, no local designado pela Caixa, o produto das consignações em folha, arrecadado no mês anterior; e, igualmente, indicar a mesma Caixa em carater reservado, os nomes dos servidores envolvidos em inqueritos administrativos e os suspensos por periodo superior a 30 dias. No caso de falecimento do mutuario, ficarão automaticamente cancelados os saldos devedores. Esse risco é coberto pela taxa de garantia, agora dita de seguro, e equivalente a 2% do total do emprestimo.

VANTAGENS PESSOAIS — Estranha-se que nada mais tenha sido divulgado sobre os trabalhos da comissão icumbida do exame das vantagens pessoais percebidas pelos servidores publicos do Estado. As vantagens atinentes ao artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias serão revistas por comissões especiais, uma em cada Secretaria de Estado.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. GIUSEPINA BRAVO DAL POZZOLO, com 82 anos de idade, viuva do sr. Ampelio Dal Pozzolo. Deixa os filhos: Lucia, casada com o sr. Felice Rocco; Lucnido, casado com a sra. Hlena Dinelli Dal Pozzolo; Amalia, casada com o sr. Henrique Monticelli; Ana, casada com o sr. Italo Quaglorini; Mercedes, casada com o sr. Antonio Pegoraro Sobrinho; Ampelio, casado com a sra. Antonieta Rosina Dal Pozzolo; Bruno, casado com a sra. Oldemira Pianetti Dal Pozzolo. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Silveira Campos, 368, para o semiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ANNITA TADDEI, casada com o sr. Evandro Taddei. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Clelia Taddei, e Enio, casado com a sra. Luci Taddei. O enterro realiza-se hoje às 16 horas, saindo o feretro da rua Ministro Ferreira Alves, 341, para o Cemiterio do Araçá.

SRA. CONCEIÇÃO FLORENÇANO BIANCO, com 59 anos de idade, casada com o sr. Nicola Bainco. Deixa os filhos: Odte, casada com o sr. Odair Schwindt das Dors, e Lirio, casado com a sra. Dalcione Abreu Bianco. O enterro realizou-se no Cemiterio Consolação.

LUCIANO RIBEIRO DA SILVA, com 81 anos de idade, casado com a sra. Zelinda Ribeiro da Silva. Deixa os filhos: Dinah, casada com o des. Marcello de Queiroz; Maria Lucia, casada com o nge. Paulo Candido de Sousa Dias; Nadir, casada com o sr. Mauro Candido de Sousa Dias; Renato, casado com a sra. Cecilia Helena Sampaio Viana Ribeiro da Silva; Alice, casada com o sr. Mario Lotufo, e Fernando, casado com a sra. Liliana Zelantee Ribeiro da Silva. O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

USAVAM NA CONFEITARIA UM CORANTE VENENOSO

E por isso foi interditado o estabelecimento — Ação dos "comandos" em padarias e bares — Pós proibidos utilizados em sorvete

Sob a chefia do medico José Tharsis Przewodowski e integrado pelos fiscais Salvador De Luttis, Miguel Andreozzi e Otavio Mendes, operou na manhã de ontem, no bairro do Jabaquara, o 2.o Grupo de "comando" realizando cerca de seis diligencias.

MULTADO

Depois de inspecionar, a pedido do interessado, a padaria da firma Irmãos Cruz & Serrão, à av. Jabaquara, 2.596, que fora totalmente interditada, por ocasião de uma incursão noturna efetuada pelos "Comandos" naquele bairro, procedeu o chefe da unidade em apreço ao levantamento dos interditos que pesavam sobre as secções de café e sorveteria, persistindo a medida para as secções de manipulação e confeitaria. Visitaram as autoridades a padaria que funciona na aludida via n. 2.880, de propriedade de Armindo da Silva Carvalho, onde inutilizaram 1 taboleiro de pães, 1 travessa de bolinhos, 1/2 quilo de queijo, 1/2 quilo de mostarda, 24 empadas, 1/2 pernil e meio litro de leite talhado, que estava sendo usado para o fabrico de doces, alem de varios litros de leite que se encontravam fora da geladeira. Foi, ainda, inutilizado na secção de confeitaria um frasco de amarelo ovo, corante altamente venenoso, cujo emprego é proibido. O estabelecimento teve as secções de panificação e confeitaria interditadas e a firma multada.

OUTRAS OCORRENCIAS

Prosseguindo, no n.o 3.135, — bar e café — interditou a unidade a cozinha do estabelecimento, porquanto a mesma não possui a metragem exigida pelo codigo, bem como constatou que a sala de refeições possui piso de madeira e paredes caiadas, alem da falta de pé direito (altura) e possuir quartos em conexão com a copa; no numero 3.148, — bar, café e leite — foram inutilizados 500 grs. de café improprio para o consumo e verificado que o bar possui comunicação direta com o domicilio do proprietario, o que é vedado pela lei; a fabrica de bolacha, do sr. Satochi Nagueishi, continua interditada, pois a unidade verificou que a firma não cumpriu ainda as exigencias legais; na Padaria Nhandu, à av. Nhandu, 1.082, inutilizaram as autoridades 17 dobradeiras de pães imundas e um litro de aguardente preparada, alem de latas de sabor e pós para sorteve, cujo emprego é proibido.

DESINTERDITADA A FABRICA DE ITU

A Fabrica de Bebidas "Cachoeira" de Itu, em virtude de determinações dadas ao Centro de Saude daquela cidade, pelo chefe dos Serviços de Comandos da Saude Publica, medico Mario Paiva, acaba de ser desinterditada, uma vez que o seu proprietario, sr. J. G. de Oliveira, cumprira as exigencias legais, efetuando as reformas necessarias no estabelecimento em apreço.

ABORDA O SECRETARIO DA SAUDE O PROBLEMA DA LEPRA NO ESTADO

Aumentou o índice de prevalencia do mal de Hansen — 25.200 pessoas vitimas da terrivel molestia — Será ampliado o Departamento da Lepra

O sr. Scalamandré Sobrinho, secretario da Saude, reuniu ontem os jornalistas credenciados em seu gabinete, ocasião em que abordou o grave problema da lepra em nosso Estado.

Falando ao "Correio Paulistano", inicialmente informou que existem atualmente no Estado cerca de 25.200 doentes, sendo que desse total 6.700 estão internados em Sanatorios, 15.000 em tratamento nos ambulatorios, 3.400 sem controle e 112 em tratamento domiciliar, o que dá um indice de 2,44 por mil habitantes.

AUMENTO DO INDICE DE PREVALENCIA DA MOLESTIA

O indice de prevalencia tem aumentado sucessivamente: em 1930, era de 0,66; em 1935, 1,23; em 1940, 1,88; em 1945, 2,15 e em 1955 aproxima-se de 2,5.

O indice de incidencia mais significativo para se ajuizar da evolução da endemia era de 0,14 por 1.000 em 1945; subiu para 0,21 em 1050, sendo de 0,18 em dezembro de 1954.

O exame desses dados não dá margem a que sejamos otimistas.

Não podemos deixar de admitir que a obra profilatica não deu os resultados esperados e desejados.

A curva de incidencia sofreu elevação evidente em três épocas distintas: em 1929, em 1935 e em 1949-50. A primeira e segunda elevação são atribuiveis à intensificação da campanha com a admissão de grande numero de medicos, e a terceira seria atribuivel à sulfonoterapia, favorecendo a apresentação de casos novos. Por outro lado, a queda da curva em 1952 foi causada pela Revolução Constitucionalista, e a dos anos de 1945 e 1946 deve-se à uma perturbação do ritmo da campanha da profilaxia, por fatos que são de dominio publico, e que afetaram, profundamente, a vida dos internados e a propria administração.

AMPLIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA LEPRA

Prosseguindo, disse o sr. Scalamandré Sobrinho:

"Julgamos indispensavel, no momento, ampliar a rede dispenserial do Departamento de Profilaxia da Lepra e dar-lhe maior dinamismo.

O Dispensario teria função multipla;

a) tratar dos doentes do mal de Hansen, que não oferecessem perigo de contagio;

b) examinar os comunicantes (pessoas que mantêm ou mantiveram contato prolongado com os doentes;

c) promover a becegeização de todos os Mitsuda negativos, isto é, tentar a imunização para a lepra por intermedio da vacinação anti-tuberculosa.

O Departamento de Profilaxia da Lepra está pondo em execução um plano de extensão e remodelação da rede dispensarial, no sentido de dar-lhe eficiencia integral. Para isso,

1) — Organizou cursos práticos de leprologia com a finalidade de selecionar tecnicos que serão aproveitados para os dispensarios do interior do Estado.

2) — Os medicos serão selecionados por testes e provas práticas e contratados, percebendo um salario fixo e um pro-labore pelo serviço realizado. Estuda-se a forma legal para a realização do contrato, que garantirá remuneração condigna aos especialistas, e produção de serviço satisfatorio ao Estado, fugindo à medida do possivel, às normas burocraticas.

2) — Os medicos leprólogos trabalharão em unidades sanitarias poli-valentes, em equipe, com o sanitarista e outro especialista, de acordo com as necessidades de cada região.

4) — Será fornecida a cada unidade sanitaria poli-valente um "jeep" para transporte da "equipe" medica aos sitios e fazendas. Haverá uma verdadeira penetração da zona rural, fornecendo aos seus habitantes toda assistencia medico-sanitaria, o exame dos contatos e a vacinação pelo B.C.G. Alem disso, far-se-á o levantamento do cadastro lepromínico dos habitantes das varias zonas rurais.

5) — Está em organização o serviço de assistencia social ao doente de lepra e o serviço de laborterapia e recuperação para os internados e egressos.

6) — Foi socilitada a cooperação das Secretarias da Educação para a observação psicologica das crianças dos educandarios, e orientação educacional apropriada ao desenvolvimento mental dos mesmos.

7) — O Departamento de Profilaxia da Lepra promoverá o desenvolvimento de intensa campanha de educação sanitaria, visando divulgar noções exatas sobre a lepra, afastando o conceito medieval, arcaico, erroneo e prejudicial.

8) — Está já sendo realizada a revisão de toda legislação existente sobre lepra, para renova-la, atualizando-a, no que se referir ao ambito estadual".

MOVIMENTAM-SE OS COMERCIARIOS

PLEITEIAM REAJUSTAMENTO DE SALARIOS — TERMINARÁ ESTE MÊS A VIGENCIA DO ACORDO EXISTENTE

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, coadjuvada por numeroso grupo de associados, concluiu os estudos sobre as clausulas da proposta de reajustamento salarial para os integrantes da categoria profissional. Ontem, a Diretoria esteve na Federação do Comercio do Estado de São Paulo e solicitou ao deputado Luiz Roberto Vidigal, diretor presidente dessa entidade, a fixação de data para inicio de debates sobre o assunto. Ao presidente da entidade federativa foi solicitada urgencia para inicio das demarches, visto que, em 30 deste mês, terminará a vigencia do acordo estabelecido em 1954.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. DE MORAES PASSOS

I CONGRESSO NACIONAL DE HOSPITAIS — De suma importancia se reveste a realização desse Congresso, cuja abertura se dará no dia 26 no Rio. Promovido pelo Governo Federal, através da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de saude, dele participarão todos os governos estaduais, dos territorios e do Distrito Federal. E' finalidade desse certame o estudo da politica hospitalar brasileira, a organização hospitalar a pratica profissional e o estudo do padrão minimo de um hospital militar para as Forças Armadas.

E' a primeira vez que se reunem os especialistas em administração hospitalar, civil e militar, do Brasil, sob o patrocinio do Governo Federal, dos Estados e territorios, para fixarem a orientação aconselhavel à politica hospitalar no Brasil, as responsabilidades financeiras das diferentes esferas do governo e da iniciativa privada, e estudarem a organização de comunidades locais e associações mantenedoras de hospitais.

E' necessario, entretanto, que um Congresso dessa natureza, envolvendo questões de ambito medico-sociais, que podem alterar completamente o atual sistema de assistencia hospitalar do pais, especialmente aquela de fins não lucrativos, discuta seus temas dentro de um criterio essencialmente tecnico-cientifico.

Concomitantemente com o Congresso, promove o Governo Fedelar a I Conferencia Nacional de Diretores de Serviço de Assistencia Hospitalar, a qual discutirá entre outras coisas a legislação existente e em projeto sobre assistencia medico-hospitalar.

DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DA A.P.M.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: 1.o — "Alterações da Fisiologia do Labirinto na Sindrome de Meniere" — dr. Raphael da Nova. 2.o — "Alterações cocleares na Sindrome de Meniere" — dr. José Eugenio de Rezende Barbosa. Comentadores — Dr. Antonio Corrêa e dr. Nelson Alvares Cruz.

CURSO INTENSIVO DE LEPROLOGIA

Promovido pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, terá inicio dia 1.o de julho um Curso Intensivo de Leprologia, com duração de 2 meses, que se realizará na Clinica Dermatologica do Hospital das Clinicas, no Dispensario da sede do D.P.L., no Sanatorio Santo Angelo, no Sanatorio Padre Bento e no Instituto Conde de Lara.

Esse curso se destina a medicos e doutorandos, e se caracterizará por seu carater essencialmente pratico, estabelecendo-se um binomio aluno-doente, com ausencia de explanações teoricas.

As inscrições poderão ser feitas até 30 do corrente na secretaria do Departamento de Profilaxia da Lepra, Rua São Luiz 91 — 18.o andar.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO "POLIOMIELITE"

A Academia de Medicina de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, em sua séde à rua Roberto Simonsen 97, mais uma sessão cientifica dedicada à "Poliomielite", constando de: 1 — Tratamento clinico, dr. Antonio Branco Lefevre. 2 — Oportunidade e indicações do tratamento, dr. Orlando Pinto de Souza, e 3 — Sequelas tardias e recuperação, dr. Renato Bonfim.

CURSO DE NUTRIÇÃO

O Curso de Nutrição, promovido pela Reitoria da Universidade de São Paulo, sob a orientação do prof. F. A. Moura Campos, terá prosseguimento hoje, às 20 hs., no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina, avenida Dr. Arnaldo, com a aula: "Proteinas, sua importancia biologica. Pesquisas nacionais sobre nossos alimentos".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Prosseguindo na sua campanha que visa congregar todas as Associações Odontologicas do Interior numa unica e maior Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, o Departamento do Interior desta Associação programou a ida, no dia 18 p. f., de vinte conferencistas para vinte diferentes cidades do nosso Interior. Está será a primeira jornada deste tipo e tem como finalidade auscultar a opnião da classe odontologica em todo o Estado.

Assim, sob a direção geral do dr. J. J. Barros, diretor do Departamento do Interior, serão visitadas no mesmo dia: Araraquara, Araçatuba, Barretos, Bauru, Campinas, Catanduva, Franca, Jundiai, Limeira, Rio Claro, Rio Preto, Ribeirão Preto, São Carlos, Sorocaba, Marilia, Presidente Prudente, Santos, Tupã, Taubaté e Piracicaba.

ASSOCIAÇÕES DOS MEDICOS DE SANTOS

O Departamento de Medicina da A.P.M. realizará hoje, em Santos, à avenida Ana Costa 388, às 20,30 horas, uma sessão conjunta com a Associação dos Medicos de Santos, com a seguinte ordem do dia:

"Paratiroide" — prof. A. B. de Ulhôa Cintra.

"Fisiopatologia da Menstruação" — dr. Atilio Zelanti Flosi.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISAS HOSPITALARES

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, a reunião da Diretoria do I.P.H., no Viaduto Dna. Paulina, 80 — 8.o andar. São convocados para essa reunião todos os diretores do I.P.H. e das respectivas Comissões.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 17 DE JUNHO

São Geraldo e São Protasia, irmãos, filhos dos santos Martires Vital e Valeria, perseguidos no seculo 12, o primeiro em Ravena e o segundo em Milão; São Montano, martirizado em Terracena, no seculo I; São Nicandro e São Marciano, soldados, martirizados, respectivamente em Venafro e Caserna, no seculo VI, Santo Agostinho, bispo de Como e Santo Imarino, bispo de Amelois, os quais viveram no seculo VII, São Ranieri, confessor da Sé; São Manuel, São Sabel, Santo Ismael, Santo Antida, Santo Isauro, Santo Inocente, São Felix, São Jeremias, São Peregrino, martires, martires.

E' tambem comemorado, nesta data, S. Teobaldo, nobre francês, movido por divina inspiração, agradou-se, muito cedo, do rigoroso modo de vida praticado no seu tempo por varios servos de Deus, que, abstraidos dos cuidados terrenos, se encerravam nas solidões a meditar sobre as coisas celestes.

Abandonou, pois, a própria patria, com todos os seus bens e, vestido de nobre peregrino, foi primeiramente visitar o sepulcro de Santiago na Galiza, e outros mais santuarios de especial veneração.

Chegando à Italia, retirou-se a um lugar deserto, e elegeu para sua habitação uma pequena ermida arruinada, onde viveu muito tempo, entre grande austeridade e penitencias continuas.

Dois anos antes da sua morte, padeceu as mais graves molestias e, coberto de chagas por todo o corpo, chegou absolutamente a não poder mover-se, penetrado sempre de crudelissimas dores.

Porem tudo sofria o servo do Senhor com inalteravel paciencia, reconhecendo por especial favor do mesmo Deus aquelas penas, que lhe davam ocasião de merecer e purgar nesta vida as suas leves culpas. Finalmente, chegada a hora da sua morte (que previu por aviso do céu), passou do rigoroso martirio das tribulações temporais à felicissima posse dos eternos prazeres. M. R. F.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO I. A. P. C.

Como nos anos anteriores, realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de Santa Ifigenia, a pascoa dos funcionarios do IAPC. Em preparação deste ato, mons. Marcondes Nitisch realizou conferencias na sede da delegacia de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO SANTO ANTONIO DE PADUA SOCORRENTE DOS ORFÃOS

No proximo domingo, às 10 horas, será celebrada missa na igreja da praça do Patriarca, em louvor do Taumaturgo Paduano. Constará de breve sermão e de distribuição de lembranças.

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias santos de guarda celebram-se missas vespertinas nas seguintes igrejas da capital: — às 16 e 30, N. S. da Penha (missa das crianças); às 17 horas, Santo Amaro; às 17 e 30, N. S. do Brasil do Jardim America; às 18 horas, Catedral; S. José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, às 17 e 30) Santa Cecilia, N. S. da Penha, S. Vito Martir, Santa Teresinha de Higienopolis, N. S. da Salete (Alto de Sant'Ana) matriz de Vila Carrão; matriz de Vila Olimpia; N. S. do Carmo (Aclimação, às primeiras sextas-feiras às 18 e 30); Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos (primeiras sextas-feiras, às 18 e 30); igreja do Calvario; S. Pedro de Alcantara (Pitangueira); S. Vicente de Paulo (Moinho Velho); Colegio N. S. da Assunção (alameda Lorena); S. Rafael da Moóca; Santa Generosa, N. S. do Perpetuo Socorro do Jardim Paulistano; às 18 e 30, N. S. de Patima do Sumaré, N. S. da Consolação, N. S. do Carmo (Martiniano de Carvalho), N. S. de Lourdes (Agua Rasa), N. S. da Lapa, Santa Rosa de Lima (Alto das Perdizes — às primeiras sextas-feiras, às 20 e 30); Santo Antonio da Barra Funda; às 19 horas, N. S. das Dores da Casa Verde (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio); N. S. Auxiliadora (Luz), Santo Eduardo (Bom Retiro); Cristo Rei, Tatuapé, (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração (Vila Formosa); às 19 e 15, Santo Antonio do Pari; às 19 e 30, Santo Antonio de Osasco.

MISSA VESPERTINA NA LUZ

Aos domingos e dias santificados é celebrada às 18 horas, na igreja-matriz de São Cristovão, à av. Tiradentes, no bairro da Luz, uma santa missa, atendendo às necessidades espirituais não só da paroquianos, mas tambem das pessoas que, cindas do interior, desembarcam à tarde na estação da Luz.

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO

Todas as terças e quintas-feiras, às 18 e 30 e às 15 e 30 da manhã, respectivamente, a Radio Cultura transmite interessante programa subordinado ao titulo supra. As aulas poderão ser enviadas pelo correio às pessoas que as solicitarem. Pedidos àquela emissora.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Amanhã, às 14 horas, haverá na Curia a reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

ASSISTENCIA MUNICIPAL AOS ESCOLARES POBRES

Em 15 de março do corrente ano, foi promulgada a lei municipal n. 4.629, que dispõe sobre a aplicação da verba orçamentaria destinada ao ensino.

A lei em apreço teve origem em projeto de iniciativa da Camara Municipal, depois de amplos debates em torno do novo texto do Convenio Escolar, o qual foi rejeitado por ser considerado lesivo aos interesses do municipio.

Acontece, porem, que alguns dispositivos da lei 4.269 necessitam de regulamentação, para que possam produzir todos os seus efeitos. Entre eles está o que discrimina recursos para assistencia aos escolares pobres do ensino primario.

Já se foram mais de três meses de vigencia da lei citada e até agora não foi regulamentada.

Alega-se que o prefeito municipal estaria desinteressado do assunto.

Somos dos que não acreditam nessa informação, porque o prefeito William Salem tem demonstrado particular atenção a tudo que se relaciona com o ensino, na Capital e, particularmente, pelas questões de assistencia direta às crianças pobres que estudam, assunto que somente poderá ser melhor atendido, se for providenciado a regulamentação da lei n. 4.269, na parte relativa ao artigo 1.o, § 3.o.

Por isso, não temos duvidas em aguardar as prontas providencias do prefeito da Capital, na solução desse problema, aliás, bem facil de resolver.

COMPENSAÇÃO DE AULAS NOS GINASIOS E COLEGIOS

A Diretoria do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação, acaba de expedir as seguintes instruções aos inspetores federais junto dos ginasios e colegios estaduais, municipais e particulares.

"No intuito de esclarecer a situação decorrente da aplicação da Portaria Ministerial n. 80, a Diretoria do Ensino Secundario comunica que os ginasios e colegios cujas aulas tiveram inicio depois do dia primeiro de março, estão sujeitos a compensar o numero de dias letivos correspondentes ao atraso verificado, no corrente mês, antes do inicio das primeiras provas parciais.

Outrossim, esclarece que são passiveis de nulidade as provas que venham a ser realizadas antes de terem sido compensados os dias perdidos, e responsabilizados os inspetores que consentirem em sua realização, sem o cumprimento da Portaria Ministerial n. 80".

CONCURSO DE DELEGADO DE ENSINO PRIMARIO

A Comissão do Concurso para provimento de vagas de Delegado de Ensino, acaba de expedir a classificação dos candidatos, pelas vagas em concurso, na seguinte conformidade:

Vaga do prof. Otacilio Oliveira Ramos: 1 — Paulo Novaes de Carvalho — 106,99 pontos; 2 — Dermeval Arouca — 106,99; 3 — Acacio de Vasconcelos Camargo — 106,33; 4 — Olivio Gomes — 105,99; 5 — Joaquim do Marco — 105,99; — 6 Orlando Carneiro Braga — 104,99; 7 — Antonio Dutra — 104,99; 8 — Serafim de Oliveira Junior — 104,99; 9 — Marino Pinto de Barros Cesar — 104,99; 10 — Romulo Pero — ... 104,99; 11 — Clotilde Celina Kleiber — 104,99; 12 — Walter Passarelli — 102,33; 13 — João Camillo de Siqueira — 101,33; 14 — Paulo Antunes — 99,66; 15 — Benedito Caldeira — 98,32; 16 — Francisco Carlos de Arantes Junior — 97,66; 17 — João Alfredo de Sousa Oliveira — 97,33; 18 — Mauro de Mello — 97,32; 19 — Adolfo Cardoso — 91,99; 20 — Felicio Savastano — 91,99; 21 — Alcipreste Ruggeri — 91,66; 22 — José Getulio Escobar Bueno — 90,66; 23 — Joaquim Goulart — 85,66.

Vagas dos profs. Renato de Arruda Penteado e Plinio Gonçalves de Oliveira Santos: 1 — Paulo Novaes de Carvalho — 106,99 pontos; 2 — Dermeval Arouca — 106,99; 3 — Acacio de Vasconcelos Camargo — 106,33; 4 — Olivio Gomes — 105,99; 5 — Joaquim do Marco — 105,99; 6 — Amadeu Damato — 105,33; 7 — Orlando Carneiro Braga — .... 104,99; 8 — Antonio Dutra — 104,99; 9 — Serafim de Oliveira Junior — 104,99; 10 — Marino Pinto de Barros Cesar — 104,99; 11 — Clotilde Celina Kleiber — 104,99; 13 — Roque Passarelli — 104,99; 14 — Paulo Antunes — 102,33; João Camilo de Siqueira — 101,33; 16 — Benedito Caldeira — 98,32; 17 — Francisco Carlos de Arantes Filho — 97,66; 18 — João Alfredo de Sousa Oliveira — 97,33; 19 — Mauro de Mello — 97,32; 20 — Carlos Correa Viana — 96,33; 21 — Octavio Fragnan — 92,99; 22 — Gastão Silveira — 92,99; 23 — Adolfo Cardoso — 91,99; 24 — Felicio Savastano — 91,99; 25 — Erasmo Kerberg — 91,99; 26 — Alcipreste Ruggeri — 91,66; 27 — José Getulio Escobar Bueno — 90,66; 28 — Joaquim Goulart — 85,66.

NOTA — Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas, dentro de des (10) dias, à Comissão do Concurso, que atenderá das 12 às 18 horas, na Praça da Sé, n. 108-2.o andar-sala 217.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

PROVAS DE HOJE:

FRANCÊS — Sorteio para a prova oral — 12,30 horas. Inst. Educ. "Caetano de Campos", à Pça da Republica. Candidatos: 50, 51, 52 e 55.

FILOSOFIA — Sorteio para a prova oral — 8,00 horas. Fac. Filosofia Ciencias e Letras, R. Maria Antonia, 294. Candidatos: 75, 76, 77 e 79. Suplentes: 81, 83, 84 e 85.

DESENHO — Sorteio para a prova de erudição — 8 horas: Inst. Educ. "Caetano de Campos". Sala 318, Pça. da Republica. Candidatos: 49, 50, 51 e 52. Suplentes: 55, 56, 57, e 58.

CANTO ORFEONICO — Sorteio para a prova oral — 8,30 horas — Col. Benjamin Constant, à r. Eça de Queiroz, 75. Candidatos: 88, 89, 90 e 91. Suplentes: 92, 93, 94 e 95.

TRAB. MANUAIS SEC. MASC. — Sorteio para a prova oral. — 13 horas. Inst. Ed. "Caetano de Campos", sala de Trab. Manuais. Candidatos: 19, 20, 21 e 22.

EDUCAÇÃO — Sorteio para a prova oral — 8 horas: Col. N. Senhora de Sion, à av. Higienopolis, 901. Candidatos: 60, 61, 62 e 63.

MAIOR DISSEMINAÇÃO DO ENSINO EM TODO O PAÍS

Grandes planos de disseminação do ensino vão ser executados neste ano, pelo Ministério da Educação e Cultura, em todo o territorio nacional, de acordo com o trabalho já elaborado pelos orgãos tecnicos e aprovados pela Comissão Interdepartamental instituida pelo ministro Candido Mota Filho. Incluem os projetos as diversas campanhas encetadas pelo INEP, DNE, DES e DEC, cujos diretores opinaram a respeito, na qualidade de membros da referida comissão.

APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTERIO PRIMARIO — O assunto foi ontem submetido à consideranção do presidente da Republica pelo titular da pasta, discriminando-se as diferentes verbas, as finalidades do seu emprego e a organização dos respectivos planos de trabalho.

Assim é que, relativamente ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, mais de 100 milhões de cruzeiros serão distribuidos para ampliação e melhoria da rede escolar primaria e normal do pais. Consta, ainda, dos planos o aperfeiçoamento do magisterio primario.

Para se conseguir esse objetivo, serão distribuidas, durante o corrente ano, bolsas de estudo e realizados estagios e cursos nos centros regionais do INEP, estando os gastos previstos em mais de seis milhões de cruzeiros.

Noventa milhões de cruzeiros estão reservados para o auxilio federal aos Estados, visando à ampliação e melhoria da rede escolar primaria, alem de mais 10 milhões para o prosseguimento da construção de escolas normais.

MAIS DE NOVE MIL CURSOS — Dentro da Campanha de Educação de Adultos, haverá novos auxilios aos Estados, Territorios, Distrito Federal e outras entidades, para manutenção de cursos de ensino supletivo. Esses cursos serão, este ano, em numero de 9.687. Serão mantidos, tambem, 120 cursos de iniciação profissional, preparando-se por outro lado, a impressão e distribuição do material destinado à aprendizagem da leitura, textos de educação popular e educação audio-visual, num total de um milhão de exemplares.

Os recursos para esse fim montam a, precisamente Cr$ ...... 43.538.859,00.

INSPETORIAS SECCIONAIS SECUNDARIAS — Cuidará, por seu turno, a Campanha de aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundario, seguindo os planos estabelecidos, de cooperar com estabelecimentos de ensino, visando à melhoria de suas instalações e equipamentos. Tratará, igualmente, do aperfeiçoamento do pessoal docente e administrativo, realizando, para isso, cursos e estagios durante as ferias escolares.

Dispondo de recursos no total de 15 milhões de cruzeiros para o corrente exercicio financeiro, a Campanha, como orgão da Divisão do Ensino Secundario, desenvolverá atividades relacionadas com o sistema escolar e referentes, tambem, à manutenção das inspetorias seccionais.

Fará finalmente, a CADES levantamento, estudos e pesquisas, como, por outro lado, a publicação de documentarios, inclusive um anuario.

EXPANSÃO DO ENSINO COMERCIAL — Com o objetivo de promover o aprimoramento e a expansão do ensino comercial no pais, a CAEC, orgão da DEC, organizará cursos de aperfeiçoamento e formação de professores, inspetores e diretores de escolas; missões tecnicas, seminarios, incentivo à criação de centros de estudos pedagogicos locais e concursos de habilitação ao magistério.

Dentre suas outras incumbencias podem ser, ainda, citadas a cooperação com estabelecimentos de ensino, com os quais manterá acordos visando à melhoria do aparelhamento escolar; o aperfeiçoamento, elaboração, publicação e distribuição de obras e material culação e aperfeiçoamento do sisculação e aperfeiçoametno do sistema de inspeção e orientação das escolas.

Contará a Campanha, para bem desincumbir-se de sua missão, com recursos estimados em 12 milhões e 500 mil cruzeiros.

Os planos do Ministério da Educação e Cultura acima expostos serão executados, no corrente ano, já tendo sido adotadas as providencias para isso.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. - Secção
MOINHO CENTRAL
R. Bôa Vista, 314 - 4.º and.
Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

VIDA das FORMAS

Os cemiterios dão medo. Aqui em São Paulo assustam mais ainda. São feios. Falta-lhes o bafejo da poesia. Assim como estão, provocam mesmo mal-estar, tristeza, acabrunhamento. A regularidade daquelas quadras, a confusão de falsos estilos, o tratamento incoerente entre os tumulos, a quantidade enorme de estatuas vulgares deprimem. No cemiterio devia haver menos monumentos e mais jardins. Afinal ali a morte tudo iguala. Não há lugar para a ostentação. Apesar disso, cada familia quer se mostrar mais grandiosa, mais potente na massa dos marmores e dos bronzes. Garantem com isso um pouco do prestigio das gerações, quando deveriam ouvir a voz de Lucrecio: "Por que não deixas o festim da vida como a um banquete do qual estais fartos?". Mas continuam avidos de opulencia. Pagam fortunas para a expressão retorica do mundo do Além. Pagam e deixam lá. Deixam e esquecem. Como observa Montaigne nas suas grandes meditações sobre a morte: "O remedio das pessoas vulgares é não pensar nela". Tornando-se mais jardim do que monumento, o cemiterio exigiria cuidado, tratamento e carinho. Haveria aquela comunicabilidade que é um pouco a razão de ser do cemiterio. Na Inglaterra, eles se conjundem com os parques e às vezes as crianças ficam por ali, brincando. Um cemiterio não precisava ser subdividido com tanta regularidade. Neste sentido, o cemiterio de Staglieno, em Genova, é um exemplo. Merecia um planejamento, em suas linhas gerais, para maior harmonia entre os presentes que no caso são os ausentes. Teriamos um criterio mais proximo das coisas do espirito, porque a natureza faria as vezes da arte.

Mas, nesses cemiterios que conhecemos, a quantidade de arte é muito pouca para tanta escultura e arquitetura. A simplicidade, a propriedade dos meios deveria ser mais adequada e coerente. No cemiterio dos pracinhas, em Pistoia, existe uma regularidade respeitosa, enquanto que as necropoles daqui refletem o mesmo cáos, a mesma monotonia desordenada e agressiva com que vivemos. Se fossem concebidos como um todo, unificados pelo gosto, pela sensibilidade, poderiamos então dizer que seriam o simbolo dos profundos desejos de paz que almejamos.

Sem fazer mero jogo de palavras, concluiriamos que desse jeito a gente não tem estimulo para morrer. Só pensar na solenidade arrogante dos vizinhos. Não! Os cemiterios, realmente, dão medo.

FLAVIO MOTTA

PERFIL CLASSICO

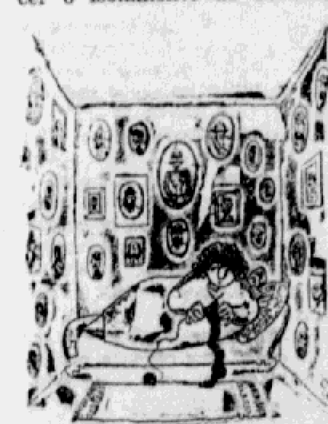
Dizem os historiadores que na Grecia do seculo V A. C., os homens buscavam normas para pensar, para construir ou para esculpir. Ao invés da



variedade fisionomica, procuravam na escultura a fisionomia-tipo a linha ideal, a linha padrão. Não estavam tão interessados em modelar o retrato de Sicrana ou Beltrano. Em lugar de Sicrana, tinham Venus, e, em lugar de Beltrano, Apolo.

A SOLIDÃO

Existe uma solidão criadora e outra negativa. A arte sempre serviu para o homem vencer o isolamento do destino,



abrindo uma perspectiva para o futuro. Muitas pessoas vivem remoendo sempre as mesmas ideias, repetindo sempre o mesmo esquema de vida, alheias às conquistas da arte que enriquecem e enobrecem a percepção.

APOLLO

Apollo é tambem o nome de uma boa revista de arte editada em Londres. O seu numero de maio, por exemplo, traz os mais variados assuntos: Arte negra, Leonardo - o florentino, George Braque, um estudo sobre a pintura holandesa do seculo XVII, um outro artigo sobre os moveis de Robert Adam (seculo XVIII), alem de uma serie de noticias da Holanda, de Paris e da America.

COMPASSO DE OURO

Foi publicada a comunicação oficial de "la Rinascente", no n.o 3 da revista italiana "Stile — Industria", referente ao "Premio Mundial do Grande Compasso de Ouro". Trata-se de um concurso destinado a elevar o gosto artistico da produção em massa. Um belo exemplo para os nossos industriais e artistas. O titulo "Compasso de Ouro" prende-se a um compasso que alguns artistas usavam antigamente para determinar a assim chamada "proporção aurea", que a experiencia mostrou ser uma constante que estabelece relação harmoniosa entre altura e largura. Para dar exemplos medindo este jornal, a altura deve corresponder aos braços maiores do compasso e a largura à distancia entre o braço maior e o ponto, isto é, onde na figura está IR. Se isso acontecer ó "Correio Paulistano" estará no corte de ouro e será assim um jornal digno do espirito classico de um grego.



RECEBIDA POR SEUS AVÓS, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James C. Dunn e senhora, à srta. Elisalex Baillet Lattour é fotografada no Aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro, após sua chegada num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York.

Incremento das relações comerciais com a Alemanha

RECIFE, 16 (Asapress) — Comerciantes e industriais pernambucanos debateram ontem problemas relacionados com nossas relações economicas com a Alemanha, em reunião promovida pela Associação Comercial, com a presença de membros da missão comercial teuta, que se encontra presentemente no Recife, composta dos srs. Helmut Kroff, Lorenz Mayer e Helmut Wachter.

Espera-se proveitosos resultados dessa reunião para o incremento das relações comerciais entre Pernambuco e a Alemanha.

SITUAÇÃO POLITICA

Nova crise no P.T.B. paulista

Viajou Ademar — Adiada a visita a Pontal — Janio vai se definir — Ashcar está com o grupo de Democrito

Já dissemos, em mais de uma oportunidade, que o P. T. B. é o partido que melhor alimenta o noticiario politico, servindo, inclusive, de motivo a longas considerações dos comentaristas que não compreendem como é que essa agremiação ainda pode subsistir. O motivo é o grande numero de alas e grupos nos quais se divide o partido, cada um com uma tendencia, uma inclinação e, quando se aproximam os pleitos aos postos executivos, com um candidato diferente.

Isso acontece porque o P. T. B. é uma agremiação que sempre viveu em função da mistica getulista, em decorrencia da importancia de seu presidente de honra que, mesmo afastado das atividades politicas, continuava mantendo intato seu prestigio.

E tais acontecimentos não se processam apenas, em São Paulo, o maior nucleo eleitoral do país, mas em todas as demais unidades e tambem no diretorio nacional.

E' o que está acontecendo, atualmente, tendo em vista os diversos nomes apontados e que devem concorrer ao pleito de 3 de outubro. Os elementos que dispõem de postos influentes na agremiação se encontram divididos, inclusive quanto à candidatura do presidente do PTB, e que é o companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Outra falha imensa do P. T. B. e que tambem se nota em outros partidos, é sua falta de organicidade. E' sua falta de um programa realmente objetivo, é a indiferença daqueles que são responsaveis por seus destinos e que não procuram aglutinar, em torno de principios e idéias, todos os petebistas.

Estas apreciações vêm a proposito da atitude que acaba de assumir um dos proceres de maior base eleitoral dentro do partido, o sr. Porfirio da Paz. Era o vice-governador do Estado o orientador politico da agremiação, quando presidente o sr. Barjas Filho, destituido, como se sabe, da presidencia do partido, pelo sr. Newton Santos. Esse fato refletiu-se diretamente na campanha do sr. Juscelino Kubitschek, porque ocorreu dualidade de direção.

Diante disso, o sr. Porfirio da Paz nos declarou ontem, na Assembléia Legislativa, que na proxima semana irá ao Rio continuar a troca de idéias já iniciada, há poucos dias, a proposito do problema. Está o vice-governador do Estado disposto, inclusive, a romper com seu partido e abandonar a candidatura Juscelino, se o sr. Newton Santos fôr mantido à frente do diretorio estadual do P. T. B. e continuar tendo interferencia na campanha do ex-governador mineiro.

Continuam, assim, as dificuldades no P. T. B., não se podendo prever quais as consequencias.

VIAJOU ADEMAR

Regressou, ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros, candidato do P. S. P. à presidencia da Republica.

O sr. Broca Filho, secretario geral dessa agremiação, que tambem viajou, esclareceu que o sr. Ademar de Barros, no momento, está residindo na Capital Federal, para melhor traçar os planos de sua campanha. Quanto à emenda Armando Falcão, visando a extinguir o cargo de vice-presidente afirmou que, se esta chegar até ao Plenario, será, na certa, rejeitada.

VAI ASSUMIR

Em substituição ao sr. Mauricio dos Santos, que se licencia para tratar de assuntos pessoais, assumirá a cadeira de deputado o sr. Cunha Ferraz, que, como companheiro de chapa do sr. Rogê Ferreira, disputou o ultimo pleito municipal.

ADIADA A VISITA A PONTAL

Foi adiada, "sine die", a visita a reserva florestal de Pontal, que a comissão de parlamentares encarregada de estudar o problema devia fazer. O motivo prende-se à importancia dos assuntos que deverão ser tratados nas proximas sessões da Assembleia, ou sejam os votos do governador a inumeros projetos de lei.

ESTOU COM DEMOCRITO

O sr. Camilo Ashcar, perguntado, ontem, sobre sua posição na U. D. N. quanto às candidaturas à presidencia da Republica, afirmou — "Pertenço ao grupo de Democrito. Não preciso, portanto, dizer mais nada".

Soubemos, tambem, que o sr. Ferraz Egreja, deputado federal udenista, dentro em breve se pronunciará pela candidatura Juarez.

DEFINIÇÃO DE JANIO

Disse-nos ontem elemento bastante ligado ao governador do Estado que o sr. Janio Quadros dentro, possivelmente, de 10 dias, se definirá pela candidatura Juarez Tavora. Vai terminar os entendimentos para a composição da chapa, escolhendo o candidato à vice-presidencia para depois se definir. Licenciar-se-á do governo e se dedicará, por cerca de 60 dias, à campanha eleitoral.

MAIS UM CANDIDATO

Diversos são os deputados que vão disputar prefeituras. Agora é o sr. Santili Sobrinho, que disputará a chefia do executivo municipal de Assis. Concorrerá com qualquer legenda que esteja apoiando o general Juarez Tavora.

REUNIÃO UDENISTA

Reuniram-se ontem os dirigentes estaduais udenistas, discutindo varios problemas de ordem interna da agremiação.

I Exposição Oficial de Pintura em Atibaia

EM COMEMORAÇÃO DO 290.o ANIVERSARIO DE ATIBAIA, DIA 25 DO CORRENTE

Realizada por Ruth von Ockel Diem, sob a orientação de Dulce e André Carneiro, patrocinada pela Prefeitura de Atibaia.

Expositores: Anita Malfatti, Flavio de Carvalho, Aldo Bonadei, Milton Dacosta, Aldemir Martins, Flexor, Maria Leontina, Cicero Dias, Quirino da Silva Walter Lewy, Oswald de Andrade Filho, Di Cavalcanti e Sergio Milliet.

Sergio Milliet fará uma palestra sobre pintura no local da exposição.

Os expositores e jornalistas estão sendo convidados oficialmente para passar os dias 25 e 26 em Atibaia.

A inauguração da Exposição será às 16 horas e a conferencia de Sergio Milliet às 20,30 horas do dia 25 do corrente.

Entre as outras comemorações do aniversario de Atibaia, haverá manifestações folcloricas tipicas da região, como congadas, etc.

A Exprinter, telefone 35-7104, está recebendo inscrições para uma excursão que fará nos dias 25 e 26 do corrente, em Atibaia.

PUBLICAÇÕES

"O PAPEL" — Revista tecnico-economica. O presente numero, como os anteriores, apresenta um belo aspecto, quer pela sua parte redatorial, quer pela tecnica artistica.

Do respectivo sumario destacamos:

O tensiômetro de papel. Relatorio do Banco Comercial da Suécia Estocolmo-Suécia. A manutenção da tela metalica. Chegada de celulose via Santos e Rio de Janeiro. A fabrica de H&D Trenton mostra o caminho para a expansão do uso da palha. Pesquisas referentes à produção de gravuras em metal à água forte. Medição da côr por instrumentos.

"IMPRESSÕES DA ALEMANHA" — Numero de 10 deste mês. Encerra o seguinte texto: **Dois colaboradores intimos de Adenauer** — Como embaixadores junto da ONU e da OTAN — Figuras eminentes do "Brain trust" de Bonn; **O Primeiro Colegio Europeu da Alemanha** — Estudantes de todo o mundo estudam os problemas da integração — O Brasil tambem está representado; **Um embaixador da Musica Alemã** — A passagem de avião para Buenos Aires — Aos 28 anos diretor de orquestra; **As aranhas ao serviço da ciencia** — Uma descoberta sensacional — Venenos alteram a estrutura das teias de aranha; **Um grande investigador no dominio do cancer desvendou o seu segredo** — Atacado pelo cancer aos setenta anos e curado rapidamente.

"LA ACTUALIDAD ESPAÑOLA" — Ano IV — Numero de maio. A revista "La Actualidad Española", tecnicamente confeccionada em litogravura, apresenta, neste numero, otima parte informativa, salientando-se nitidas ilustrações sobre os mais recentes acontecimentos na Espanha.

"BOLETIM" — Orgão do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo — Numeros 7 e 8 — Ano II. Encerra o seguinte: — O problema cambial brasileiro — Fatos e Notas — O automovel internacional — Vitrine — Animadores propositos.

"RIBALTA" — EXTRA INFORMA:

VAI SAIR "O SERTANEJO" COM A AJUDA DA BAHIA

Lima Barreto entusiasmado, fala pelo governador Antonio Balbino: "O Sertanejo" será realizado sob os auspicios do povo da Bahia — Cannes cairá aos pés da produção brasileira, afirma o cineasta

Tudo aconteceu, ontem à noitinha, lá no Nick Bar. Os cronistas reuniram-se a convite de 4 rapazes que instituiram o "Festival Fernando Pessoa": Ruy Afonso, Italo Rossi, Felipe Wagner e Rubens de Falco.

LIMA BARRETO CONTA O QUE FEZ NA BAHIA

Antes que houvesse a reunião convocada pelo quarteto do "Festival Fernando Pessoa", aproveitamos para ouvir o cineasta Lima Barreto, que lá estava, a um canto, com Tom Payne. Ambos tinham chegado, ontem, mesmo, de Salvador. E Lima Barreto foi logo ditando para o cronista:

"O governador Antonio Balbino (da Bahia) me autorizou a declarar publicamente, em São Paulo, que faz questão que figure, no noticiario, que "O Sertanejo" será realizado sob os auspicios do povo baiano. Assim sendo — frisou Lima Barreto — em nome do governador baiano — posso, desde já, assegurar-lhes que toda a Bahia, desde a vendedora de acarajé, da Rampa do Mercado, até à dignissima primeira dama do Estado, toda a Bahia está, como Lima Barreto, vivendo e pensando "Sertanejo". Quer dizer a parte baiana da produção está resolvida.

"Por outro lado — continuou o realizador d'"O Cangaceiro" — o sr. ministro da Guerra, "o soldado Teixeira Lott", sabedor das nossas necessidades culturais e economicas, colocou o Exercito Nacional à nossa disposição, para que eu possa comandar a 5.a Expedição a Canudos. O Brigadeiro Eduardo Gomes, brasileiro como quê, viu, de pronto, até onde pode chegar a minha "divina loucura", os meus honestos propositos de cineasta e de patriota e pôs o Ministerio da Aeronautica à minha disposição.

"O sr. Alves de Sousa, de quem, talvez, vocês nunca tenham ouvido falar, porque os homens notaveis agem à sombra e que é, para felicidade nossa, o presidente da Companhia Hidreletrica de São Francisco, "brasileiro do qual eu me orgulho de ser compatriota" dispos-se, entre anedotas sertanejas e sorrisos, a por, a serviço d'"O Sertanejo", tudo aquilo, o imenso potencial industrial e tecnico da organização que ele fundou e dirige.

"Dessa forma, nunca me senti tão seguro de mim mesmo, em face do cinema nacional. "O Sertanejo" é um forte, tambem porque conta com a colaboração expontanea e desinteressada de uma porção de fortes brasileiros"

E Lima Barreto, compenetrado das suas responsabilidades diante da opinião publica, foi concluindo: "Já hoje, Cannes pode ficar segura de que se porá de joelhos aos pés de Antonio Conselheiro".

ORGANIZADOS, PROFISSIONALMENTE "OS JOGRAIS DE SÃO PAULO

Os cronistas estavam, ontem, no Nick Bar, a convite do quarteto que nos deu 5 recitais do "Festival Fernando Pessoa". Quando já havia bastante gente, começou a reunião. Tomou a palavra Ruy Afonso. Começou agradecendo a imensa colaboração recebida, por motivo daquele "Festival", da imprensa paulistana, afirmando mesmo: "Já temos um Album de recortes". E queria, em nome tambem dos seus 3 companheiros, saldar aquela divida de gratidão. (Os cronistas, em apartes, disseram que não havia divida. Apoiamos, tão somente, uma iniciativa cultural da mais pura sensibilidade). Deveriam, então, naquele entrevero, agradecer em côro. Ruy — falando pelos 4 — agradeceu "A capela": sozinho. E explicou: o grupo resolveu constituir-se, definitivamente. E o nome? Houve "suspense". Ruy explicou: "resolvemo-nos chamar: "Os jograis de São Paulo", lembrando "les jogreux" que existiram na França, na idade media, "Les jogreux de Notre Drame", "Les jogreux de Saint Dennis"... Eram os poetas que diziam a sua lira, em publico. Tambem os existiam como comediantes. Entre palmas, o titulo "Os jograis de São Paulo" foi aprovado. São eles: Ruy Afonso, Italo Rossi, Felipe Wagner e Rubens de Falco.

Entre aperitivos e salgadinhos do Nick Bar, Ruy Afonso e seus 3 companheiros foram atendendo aos cronistas: hoje, no Clube Português, mais um "Festival Fernando Pessoa". A 27 deste ou a 4 de julho, o "Festival" será no Clube Ginastico Português, do Rio de Janeiro, cedido gentilmente para esse quarteto. Uma semana depois, o quarteto voltará à "Cidade Maravilhosa", para outro "Festival", no Country Club. E Ruy Afonso adianta: vamos dizer, tambem, os versos de Fernando Pessoa, para as escolas dramaticas do Rio de Janeiro. A preços populares. E já temos varios convites para clubes e entidades, desta capital e do Interior. Aos poucos, iremos atendendo, com o maximo prazer.

Ruy Afonso adiantou mais: estamos estudando os textos biblicos, para oferece-los, primeiro, no Rio e depois em São Paulo, na altura do Congresso Eucaristico Internacional. Será já em julho. Depois, prepararemos um "Festival" só de poetas brasileiros: coloniais, romanticos, parnasianos e modernistas.

ESTEVE EM SÃO PAULO O BRIGADEIRO

RIO, 16 (Sucursal) — O brigadeiro Eduardo Gomes esteve recentemente no Recife e em Salvador, mantendo contato com as direções militares locais. Esteve tambem, em São Paulo, onde conferenciou com o general Pradel, secretario de Segurança. O general Pradel, depois desse encontro, tem vindo ao Rio algumas vezes. No seu gabinete tem recebido numerosos generais como o general Zenobio da Costa, o general Falconieri e o general Canrobert, além de diversos proceres politicos.

MANGABEIRA:

RUIM COM GETULIO MAS PIOR COM CAFÉ

RIO, 16 (Asapress) — Os circulos politicos locais consideram, de certo modo, surpreendentes as declarações feitas pelo sr. Otavio Mangabeira, ao regressar ontem de São Paulo, sabendo-se que foi o ex-governador baiano um dos mais ferrenhos adversarios politicos do finado presidente Getulio Vargas.

Falando ontem à imprensa, disse o sr. Mangabeira que "as coisas andam mal e que o sr. Getulio Vargas se conduzia melhor no Palacio do Catete que o sr. Café Filho. Diante do espanto provocado por suas declarações, o velho politico salientou: "O sr. Getulio Vargas, a essa altura, reuniria contra si o descontentamento geral. Os "leaders" dos partidos de oposição estariam automaticamente unidos em torno. Todas as baterias estariam assente de um só pensamento e uma ação, tadas contra o Catete. O país, de certo modo, lucraria com isso, pois havia o alvo para o combate. Com a morte de Getulio Vargas, os homens da oposição não se entendem e por isso não conseguirão superar-se e combater o cáos que se aproxima e que só ceticos não querem ver".

22 MILHÕES CUSTOU O APOIO DE GOULART

OPERAÇÃO DE UM BANCO MINEIRO — TRANSFERENCIA DE PARTE DA FORTUNA DE KUBITSCHEK PARA O EXTERIOR — REVELAÇÕES DO GEN. GÓIS MONTEIRO — ENCONTRO DE CHEFES MILITARES

RIO, 16 (Sucursal) — Os acontecimentos politicos, nas ultimas horas, assumiram intensa movimentação, superando as demarches anteriores. Em face da atitude frontal dos "leaders" militares das três armas, firmes na manutenção do "espirito civico", de 24 de agosto de 54, os circulos partidarios estão em verdadeiro panico. Sabe-se, que o proprio senhor Juscelino revelou aos seus intimos o seu estado de profunda apreensão em face do que ouviu do general Lott quando da sua recente visita ao titular da pasta da Guerra.

Tambem, sabe-se, não foi otimista a impressão do sr. Adhemar de Barros quando deu por finda a sua palestra com o ministro da Marinha.

REUNIÃO DE CHEFES MILITARES

Entre outras reuniões de personalidades das classes armadas sabemos que uma se realizou no apartamento do general Goes Monteiro, o que demonstra o congraçamento e a coesão dos lideres militares na analise do grave momento que o país atravessa.

REVELAÇÕES

Alem do repudio formal à candidatura do sr. João Goulart, não foi tambem considerada simpatica, nessa reunião, a de seu companheiro de chapa. Ao que nos informou um senador, o general Gois Monteiro teria feito uma revelação surpreendente: soubera de fonte que não achava conveniente tornar publica, que o sr. Juscelino Kubitschek recentemente transferira grande parte de sua fortuna pessoal para bancos norte-americanos.

Outro assunto grave surgiu a lume numa das reuniões militares realizadas: foi dito haver se realizado, recentemente, avultada operação de credito, a que não seria estranha o ex-governador montanhez. Por ela teria um banco mineiro solvido o avultado debito do sr. João Goulart (cerca de 22 milhões de cruzeiros) no Banco do Brasil. Em torno dessa transação, afirmou-se durante os debates, é que teria sido conseguido o apoio do ex-ministro do Trabalho ao sr. Juscelino.

Convem acentuar que o reporter apenas registra o que lhe veio ao conhecimento através de fonte bem informada.

SOCIEDADE



No baile após a eleição e coroação de Miss São Paulo nos salões do Instituto de Engenharia. Vemos no cliché o jornalista Osvaldo Mariano; Miss São Paulo, Ethel Chiaroni; srtas. Neide Fabri de Moura e Vera Lima.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Vera Lucia, filha do sr. Wilson Antonio e da sra. Nair Sousa Silva;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Silva Ramos e da sra. Alice Silva Ramos;

a srta. Norma, filha do sr. José Alicio e da sra. Paula Alicio;

o jovem Alcides, filho do sr. Achiles Reis e da sra. Conceição Reis;

o sr. Miguel Lobozar.

NUPCIAS

ENLACE MONTAGNANA- CADENAZZI

Realiza-se amanhã, às dezoito horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Norma, filha do sr. Romolo Montagnana e da sra. Beatriz Montagnana, com o sr. Nelson, filho do sr. Fernando Cadenazzi (falecido) e da sra. Clotilde Cadenazzi.

HOMENAGENS

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

SRA. ZILI RIBEIRO DE BARBOSA FERRAZ

Amigos e admiradores da sra. Zili Ribeiro de Barbosa Ferraz prestar-lhe-ão uma homenagem pela sua atuação no desempenho do cargo de presidente da Liga das Senhoras Catolicas, do qual acaba de se afastar, constando de um jantar no Esplanada Hotel, no dia 21, às 20 horas. Estão sendo recebidas adesões pelos telefones 32-5619 e 32-9455.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE DE REGATAS TIETE — Comemorando o 49.o aniversario haverá amanhã um baile a rigor, com inicio às 22 horas, no ginasio.

MARCONI CLUBE — Domingo, às 15,30 horas, matinée dançante à caipira.

FESTAS JUNINAS

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Dias 24, 26, 28 e 29 serão realizadas varias festividades, em diversos horarios, em sua sede de campo, para menores e adultos.

CLUBE ATLETICO SILVICULTURA — Prosseguem nos dias 18, 19, 25, 28 e 29, nos salões do Clube Atletico Silvicultura, no Horto Florestal, as Festas Juninas, que estão sendo promovidas por essa entidade.

FESTA JUNINA BENEFICENTE — Realiza-se no proximo dia 25, às 20 horas, na sede social do Clube Paulistano de Tiro, no Horto Florestal, uma festa junina em beneficio da Cruzada Bandeirante Contra a Tuberculose, a fim de angariar fundos para a manutenção do Parque Sanatorial "Maria Teresa", instalado no km 30 da via Bandeirante, onde se encontram em tratamento cerca de 200 doentes.

Foi organizada uma comissão de senhoras da sociedade paulista, à frente da qual se encontra a primeira dama paulista, sra. Eloá Quadros, coadjuvada pelas sras. Ana Aliperti, Altair Brand, condessa Annio Penteado, Alicia Scarpa, Amimi Quintino da Silva, Anita Quintanilha Ribeiro, Avelina Nogueira Prado, Beatriz Stella de Moura Andrade, Celia Scarpa Comenale, Ester de Carlos, Ester Figueiredo Ferraz, Floresbina Brebal do Valles, Gessy Aliperti, Ilda Ramos, Inah da Silva Ribeiro, Ivete Jafet, Joaquina Scarpa, Leonor Quadros, Leonia Conti, Lima Clemente Grosso, Lucia Arruda Camargo, Lucia Precopio Carvalho, Maria José do Vale Nogueira, Maria Franco Nascimento, Nivina Scalamandré, Nazareth Pucchi Leon, Ofelia Saccio Cianslome, Rosalia Ancona Lopes, Sonia Leonel Tacla, Patsy Scarpa, Vera Cacy Maluf, Virginia Cassiano, Iolanda Aliberti, Vanda Coelho de Morais e srtas. Teresinha Comenale e Conceição Cassiano.

Os convites podem ser procurados com as sras. Iolanda Aliberti, fones 3-8012 e 52-0915; Vanda Coelho de Morais, fone 61-2855 e Leonis Conti, fone 3-9595.

TENIS CLUBE PAULISTA — Dia 26, festa infantil à caipira das 14 às 18 horas; dia 28, baile das 22 às 4 horas, na sede à rua Gualachos, 285.

FESTAS BENEFICENTES

O Centro Social Brasileiro, a exemplo dos anos anteriores, promoverá no dia 25, às 15 horas, em sua séde central, à avenida Ipiranga, 961, sobreloja, uma festa em prol das pessoas fichadas no Departamento de Assistencia Social, as quais devem procurar seus cartões até o dia 18, às 12 horas. Os donativos poderão ser enviados à sede da entidade, ou pelo telefone: 35-3682.

MÊS DE CONFRATERNIZAÇÃO DO CONTABILISTA — Sob os auspicios do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, será festejado de 15 do corrente a 15 de julho, o "Mês de Confraternização do Contabilista", como parte das comemorações de passagem do cincoentenario da legislação dos cursos comerciais no Brasil. Haverá jantares nos seguintes dias: 21 - turmas de 1905 a 1931; 24 - turmas de 1932 a 1937; 28 - turmas de 1938 a 1941. Julho, 1 - turmas de 1942 a 1945; 5 - turmas de 1946 a 1949; 8 - turmas de 1950 a 1951; 12 - turmas de 1952 a 1953; 15 - turma de 1954.

Informações no Sindicato, rua Formosa, 367, 3.o andar, ou pelo telefone: 33-2901.

FESTA CAMPESTRE

Comunica-nos a Associação dos Franceses Livres:

"Como de costume, a secção de São Paulo desta sociedade patriotica comemorará este ano o 15.o aniversario do apelo historico lançado de Londres em 18 de junho de 1940 pelo general De Gaulle.

Foi organizada uma festa campestre a qual se realizará dia 19, a partir das 9 horas, na sede do Clube Jurubatuba.

Os convites podem ser desde já retirados na Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25, e na Camara de Comercio Francesa, à rua Vieira de Carvalho, 40.

COCKTAIL

No dia 23, às 20 horas, o Departamento Recreativo e Cultural dos Bancarios oferecerá um cocktail em regozijo pelo lançamento da bancaria Ofelia Forlenza (Rainha dos Bancarios) como candidata a Rainha dos Trabalhadores.

SEJA CURIOSO!

Asdrubal Barca era um general cartaginês, irmão do famoso Anibal.

*

O escritor brasileiro Manuel de Araujo Porto Alegre tinha o titulo de Barão de Santo Angelo.

*

São João Evangelista escreveu o Apocalipse na ilha de Patmos.

*

A primeira estatua que teve a cidade de São Paulo foi a de José Bonifacio o moço.

*

O cabresto com que se prende a boca do boi chama-se "betilho".

*

A palavra latina "Aedes" ou "Aedis" quer dizer casa. Em português entra na composição de vocabulos como edificio, edificar, edificante, etc.

*

Alberto Torres, sociologo brasileiro, morreu em 1917.

*

Segundo H. G. Wells, foi Voltaire quem ensinou os suiços a fabricarem relogios.

*

Afirmam os cientistas que existem 700.000 qualidades de insetos.

*

Lisipo foi o mais celebre escultor grego da corte de Alexandre, o grande.

*

Cacologia são chamados os erros na construção gramatical.

*

O uso do pão data só do seculo V.

*

Foi o povo hindú que inventou o Zero.

*

A mais venenosa cobra brasileira é a cascavel.

*

O Palacio Monroe foi construido em 1904.

DARCY CARLOS

PREGOS
CIA. MORMANNO
FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.
CONSULTAS: DAS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos



CONTOS REAIS?
por
MARCOS GASPARIAN
autor do romance
"Meu amigo Roberto"
À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. Paulo, sexta-feira, 17 de junho de 1955 || N. 30.427

ANO I — São Paulo, 17 de junho de 1955 — NUM. 19

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: Dutra e o Brigadeiro, no Rio, brincam de de rapa-pôe-tira-deixa.

— Xerá que a Democraxia aguenta exa briga? — indaga o ex-presidente, entre dentes.

ARTIGO DE FUNDO: *O veemente, e desassombrado jornalista Paulo Duarte acaba de formular mais uma denuncia contra o sr. Ademar de Barros, nesta antevespera da sucessão. Segundo o diretor de "Anhembi", o ex-governador teria incorporado ao seu patrimonio uma urna marajoara de valor inestimavel. Uma preciosidade. E entende o sr. Paulo Duarte que tal apropriação configura crime passivel de castigos drasticos. Vai daí — bumba! — a nova denuncia contra o sr. Ademar de Barros. Desconfio, porem, que essa nova denuncia contra o ex-governador do Estado, do ponto de vista eleitoral, vai até ajudá-lo. Para o sr. Paulo Duarte e quantos conheçam o valor da peça, realmente se trata de objeto valiosissimo. Mas o homem da rua não alcança a importancia dessa urna marajoara. Para o zé-povinho, a tal urna marajoara é um pote enfeitado, uma urna como outra qualquer. E o sr. Ademar de Barros vai acabar levando vantagem, pois dirá aos seus correligionarios — principalmente os das camadas humildes — que o estão perseguindo por causa de um simples pote de barro vagabundo, que qualquer turista pode comprar por meia duzia de patacas, na Ilha de Marajó... Enfim, vamos ver no que vai dar isso tudo. O objetivo de Paulo Duarte consiste em sepultar a candidatura Ademar de Barros no sarcofago ilustre de uma urna marajoara. Ou no Museu do Ipiranga.*

A BOLA DO DIA: O general Juarez Tavora estava falando pelo radio: "Precisamos trabalhar, brasileiros, trabalhar cada vez mais, em beneficio de todos..."

Um frajola, de paletó cortadinho atrás e calça de boquinha, comentou: — Esse camarada já começa perseguindo a gente!...

LIVROS & AUTORES: Está nas livrarias o livro de Juarez Tavora: "Petroleo para o Brasil". Custa apenas 50 cruzeiros. um trabalho corajoso, serio, sem lances demagogicos. Um roteiro certo nesta hora de tantas incertezas. Juarez indica a solução exata. Faz o diagnostico e sugere a terapeutica para que o petroleo, afinal, seja nosso mesmo. Comprem. Ajudemos o Brasil.

POLITICA: Acredita-se que até alguns dirigentes da U.D.N. poderão, eventualmente, votar no sr. Etelvino Lins. — Ferraz Egreja, udenista de São Paulo, já botou o preto no branco: é Juarez 100%. — O "Diario de Noticias" "fura" a imprensa paulista todinha: e assegura que o sr. Janio Quadros vai licenciar-se, por estes dias, para aceitar o desafio de Ademar por esse Brasil afora. — Irá mesmo? Há um mês, mais ou menos, ele disse que isso era uma pilheria. — Dutra e o brigadeiro (um não ia com a cara do outro) acertaram os relogios. Duas horas conversando na casa do prof. Candido Mota Filho. Vão ter novo encontro, por estes dias. — Que é que há? — O brigadeiro não esconde: acha que Etelvino é inviavel. E é imperioso fazer uma revisão na linha udenista. — Juscelino perguntou a Teixeira Lott: — Você me dará posse se eu for eleito? Lott respondeu: — Dou. — Está errado. Quem dá posse não é o Exercito é o Congresso. E quem garante a posse é a Constituição, não a baioneta. — Carlos Lacerda vomita insultos contra Juarez. Está uma fera o rapaz. — Foi Lacerda (revelou Franco Montoro) quem apelidou Etelvino Lins de "Exterminio" Lins. Exterminou Democrito de Sousa Filho. — Porfirio ameaça romper com o P.T.B. — E daí? — Parece que deram o golpe no golpe. O golpe está muito anunciado. E, afinal, o segredo é a alma do negocio. De qualquer negocio. — Ademar vôou para o Rio. — Lodi, Lafer, Cyrillo, Amaral Peixoto e J.E. de Macedo Soares acham que Juscelino está eleito. — Plinio Salgado continua vencendo estourado nas urnas da "Tribuna de Imprensa". — Homero Silva (90 mil votos) empolgado com Juarez Tavora.

PEQUENOS ANÚNCIOS: Fato inedito: o dep. Paula Lima, ex-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, e uma das mais altas expressões da vida publica de nossa terra, vai ser o "observador parlamentar" do "Correio Paulistano". Juiz da propria corporação a que pertence. Juiz lucido, sensato, sereno. Um magistrado. Ele é de Franca. E falará francamente. Não percam. Paula Lima é um moço à velha moda paulista.

CHAMPANHOTA: "Não devemos ser vulgares. O modo "bem" de dar o numero do telefone da gente é este: — Aqui fala (por exemplo) 22-33- De - 57. Só os plebeus dizem 22-33-57. O de dá charme. Sem o dé fica muito plebeu... (Frank Bon). — "Algumas senhoras "bem" chegam ao cumulo de ter filhos, tal e qual as mulheres de humilde condição; apenas, por um resto de poesia, se apegam à fabula da cegonha, quando qualquer moleque do morro, hoje em dia, já adquiriu a noção cientifica desse acontecimento" (Carlos Drummond de Andrade). — "E' o fim das ultimas resistencias morais que se esfarelam nas "boites" caras, nas "garçonnieres" e no regaço das "cocotes" de luxo, pagas pelos lucros extraordinarios, quando não pelos cofres do Tesouro — pelo suor, o sangue e as lagrimas do povo, em suma" (Gazeta de Noticias). — "Não interessa, o que eu quero é gozar. A Dama de Preto está com lacerdite e o resto é piu piu. Cada vez mais piu piu. A vida, no fundo, é piu piu. (Ibrahim Sweter).

NECROLOGIA: Morreu a força de Luthero Vargas. Foi multado: cem cruzeiros por estar fumando no cinema. O fumo agora é forte. O charuto apagou.

EXTERIOR: BUENOS AIRES, 17 (Urgentissimo) — Peron, el hombre malo de Malos Aires, expulsou monsenhor Tato. Teme-se aqui que o vibrante reporter radiofonico Murilo Antunes Alves (Record) perpetre um trocadilho com o nome do monsenhor em questão. — Aperitivo de revolução. "O gringo" não se aguenta.

ESPORTE: Blota Junior, o excelente e simpatico parlamentar do P.S.P., se divertiu com a vitoria do S. Paulo, no Mexico. E comentou: "O Leonidas é que deve estar por conta. Imagine você! O São Paulo ganhou de 4 a 1 com Bauer e tudo! E olhe lá, o team mexicano não era nenhum conjunto de cabeças de bagre! Que o quê!"

CINEMA: Ademar de Barros ficou parado duas horas no Cine Broadway assistindo "O rei do movimento". — O sr. Cyrillo Junior foi ver, no Cine Hollywood, o filme "Se eu fosse deputado".

SECÇÃO LIVRE: Não tivemos, hoje, nenhum anunciante para esta secção. Todos preferiram o balcão do "Correio Paulistano". Pedimos excusas aos leitores.

PREVISÃO DO TEMPO: Tarde escura como breu, vento auxiliando a limpeza publica. — Consta que o sr. Lino de Matos poderia vir a ser o vice de Juarez. Será possivel? — Milagre de Juscelino: até quando não tem tempo para escrever o artigo diario, no "Diario Carioca", o artigo sai. — Consta que o sr. Etelvino é candidato à presidencia da Republica. — Os coronéis afiam os bisturis. — Lançada a candidatura de Benedito Valadares. Para a Academia Brasileira de Letras. — Um taxi amarelo atropelou um preto na Casa Verde. O "chaufeur" azulou. Dizem que foi para Casa Branca. — Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. Gato preto. Um bebedo declama Edgard Poe no Captains' Bar: "Never more, never more"... — No mais, sem novidades no front.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

ROMANTICOS — Angela Maria, a nossa melhor interprete popular, teve oito de suas criações editadas em discos "standard" incluidas num LP da Copacabana que vem de ser entregue ao publico. Os numeros foram muito bem selecionados, porque, efetivamente, constituem os melhores momentos da artista em sua carreira fonografica. Exceção talvez de um unico numero, sobre o qual fazemos restrições, os demais apresentam com efeito Angela Maria em expressivas interpretações. O numero sobre o qual fazemos restrições se intitula "Joá". A musica e a letra cantam esse recanto. Portanto a interpretação deveria ser bem disposta, quase alegre. Angela Maria, no entanto, interpreta-o como se estivesse cantando o mais sentimental dos sambas-canções de seu vasto repertorio... As demais melodias do microssulco são "Fosforo Queimado", "Orgulho", "E' ilusão", "Vida de Bailarina", "Recusa", "Rio é amor" e "Outros natais". O album "Sucessos de Angela Maria" constitui, não há duvida, um belo lançamento da musica popular brasileira.

SANDRO POLONIO emprestou dinheiro ao Fabio Sabag, para as despesas com a montagem de "O Filhote do Espantalho", no Aluminio. Fabio, que já ganhou cenarios de Carla Civelli, encontrou, em Sandro, outro "padrinho" esplendido para o seu "Teatro Infantil" que, se não começar dia 26, começará dia 3, para o SESC.

—//—

O TINB deverá ficar fechado uns 15 dias, depois da temporada de Luz del Fuego para as reformas que Carlos Escobar quer fazer no teatrinho. Sairão aquelas colunas; nova decoração em todas as paredes. Muitas coisas mais.

CIA. DOS HENRIQUES VIII — Estamos sabendo que, com o lucro do atual concurso que elegerá a "Rainha de 55 do Clube dos Henriques VIII", será montada uma Cia. de Revistas do proprio clube. A direção será de Chianca de Garcia. Talvez possa estrear em novembro, no Santana. A "Rainha de 55" estreará o elenco.

—//—

ODILON NOGUEIRA viajará domingo, para o Rio. Vai tirar as medidas do pessoal do TBC-Ginastico para "Santa Marta Fabril S.A." que deverá entrar em cena tão logo Adolfo Celi retire "Profundo Mar Azul".

ODETE LARA resolveu, anteontem, ir mesmo para o TBC-Ginastico, no elenco de "Santa Marta Fabril S.A.". Ela conversou com o pessoal do Sumaré. Queriam-na, com urgencia, de volta à PRF3-TV. Porem, qualquer coisa aconteceu e, então, Odete Lara resolveu ir para o Rio. Irá toda contente. Alem do TBC, as noites cariocas, muita-Copacabana para tisnar a cutis e... "vamos ver o que dizem de mim os criticos do Rio?"

GLORIA MAY, nem bem chegava a São Paulo, já se inscreveu no concurso para "Rainha dos Henriques VIII". A simpatica "vedette" do Aluminio já tem o apoio da atual rainha, Dorinha Duval, que já começou a "trabalhar" pela sua candidata.

—//—

CARLOS ESCOBAR FILHO não conseguiu trazer, agora para julho, nem Virginia Lane nem Mára Rubia. Muitos compromissos delas, no Rio. Então, "No Paço da Marqueza", revista do Osvaldo Moles (segundo Escobar), ficará para setembro.

RIBALTA

E. M.

"VOLPONE" SAINDO DAS CINZAS DO TBC — É, sim! O capitão Ary mandou limpar, como pôde, um lado do 1.o andar do TBC. Instalou lá pequena oficina de marcenaria e pintura. Então, a gente pôde ver, entre montes de cinzas, os novos cenarios para "Volpone" e alguns moveis que já estão prontinhos. Um "tour de force" magnifico, nessa recuperação dinamica do TBC, para "Volpone".

—//—

ANKITO tambem foi sondado, por Escobar Filho, para o TINB. Tão já, não dá. Vai casar-se em julho. Mas, para setembro, poderá ser. Então, quem sabe, naquela altura, Escobar poderá reunir Ankito, Virginia e Mára, numa revista do Chianca de Garcia, que tambem está querendo vir, não?

—//—

PARA "SANTA MARTA", no Rio, as substituições no elenco de São Paulo serão estas: Tonia Carrero, no papel de Cleide Iáconis; Luiz Calderáro, no papel de Fred Kleeman; Mauricio Barroso, no papel de Valdemar Wey; Paulo Autran, no papel de Walmor Chagas; e Eugenio Kusnet, no papel de Leonardo Vilar.

—//—

LUZ DEL FUEGO virá, em agosto, para o TINB. Carlos Escobar vai te-la, como "estrela", na revista "Elas São de Morte", do Pereira Dias, que, antes, ficou esperando Virginia Lane ou Mára Rubia.

—//—

MARCO ANTONIO andou sendo procurado, até ontem, à ultima hora, para entrar no elenco de "Depois Eu Conto", com Silva Filho, no TINB. Será que encontraram o simpatico cantor internacional?

—//—

MATOS PACHECO me contou que Fernando de Barros quer que ele escreva uma revista para o TINB. Pacheco já tem o esquema quase pronto. Mas está pensando ainda...

—//—

EVILASIO MARÇAL virá como comico de Celeste Aída, em "Coquetel de Estrelas".

—//—

CARLA CIVELLI cedeu, ao Fabio Sabag, todos os cenarios do Teatro Permanente das Segundas-Feiras, para o Teatro Infantil que ele vai começar no Aluminio. Bela colaboração da festejada escritora, tradutora e diretora.

"SANTA MARTA" está em seus ultimos dias, mas não só até depois de amanhã. O TBC continuará com a peça de Abilio Pereira de Almeida até o outro domingo, 27. Estas ultimas noites, então, o teatro tem estado com ótimo publico. Lotações quase que esgotadas. Que cartaz ganhou essa peça!

—//—

CELESTE AÍDA virá ocupar o TINB depois de Silva Filho. Carlos Escobar Filho voltou ontem à tarde do Rio. Celeste, que está em Niteroi, estreará no TINB dia 8 de julho, com a revista "Coquetel de Estrelas", que foi sucesso no "Follies".

—//—

EVA WILMA não pôde vir do Rio, ontem. Continua filmando "Chico Viola Não Morreu". Por isso o Teatro de Arena teve que levar, ontem, no Tenis Clube de Campinas, "Escrever Sobre Mulheres". Os campineiros esperavam poder ver, de perto, a encantadora Vivinha. Fica para outra vez.

—//—

"MARIA STUART" entrará em ensaios, no TBC, no proximo dia 28. Tão logo saia "Santa Marta" do cartaz e se prepare a estreia de "Volpone" (no dia 29) Ziembinsky convocará o elenco e dará inicio a "Maria Stuart", cujos papeis já foram distribuidos.

—//—

RUBEM REY já entregou ao Fabio Sabag os desenhos dos cenarios dos 1.o e 3.o atos de "O Filho do Espantalho". Vimos os desenhos. Curiosissimos. Tambem os trajes dos principais personagens. Rubem Rey vai acertra mais uma vez.

"O manto vermelho" em Supercinescope

Sob a direção de G. M. Scotese filma-se na Italia a co-produção italo-francesa "Il mantello rosso" (O manto vermelho), cuja ação está ambientada na Toscana do seculo XVI. A pelicula é realizada em Supercinescope e a cores pelo processo Ferraniacolor. Nos principais papeis encontram-se Fausto Tozzi, Patricia Medina, o ator norte-americano Bruce Cabot, Lyla Rocco, Domenico Modugno, Nyta Dover, Aldo Pensa, Erminio Spalla, Jean Murat, Colette De Rial, Jean F. Calvet e Guy Mairesse. — (UIF).

MADRUGADA

COMENDADOR

TERESINHA BITENCOURT está no "Conjunto do Bola Sete" lá pelos lados do Pacifico. Tem mandado sempre noticias. Desde que foram para o Peru. Agora estão no Chile. Muitas propostas para outros paises daquela orla. E tambem para a Europa. Talvez, nem possa vir despedir-se, para atravessar o Atlantico, rumo ao Velho Mundo. A graciosa "crooner", que foi do Oasis, está com um bonito cartaz por aquelas bandas.

MEXE-MEXE, segunda-feira que vem, de novo, no Nick Bar. Todas as noites, temos visto varias turmas, treinando. Joe Kantor já é capeonissimo. Nos treinos. Não vai disputar 2.a-feira. Não terá graça.

—:—

"FESTIVAL DE JAZZ" — Dia 26, no grande auditorio do TCA, vai haver um desfile de musicos de "jazz", organizado pelo Rubinho e pelo Ismael. Estarão lá, numa autentica "jan session": Maciel, Ruddy Wharton, Aimée Wereck, Simonetti, Juvenal, Rubinho, Ismael, Bolão, Casé — num total de 4 conjuntos. Dick Farney trará o dele, do Rio. E há um conjunto europeu, aqui, que tambem irá.

—:—

ARACY DE ALMEIDA foi ouvir Silvio Caldas e Elisete Cardoso, anteontem, no Oasis. E teve que cantar, tambem, depois do "show" dos dois. Cantou sozinha e em duo com "O cabloclinho".

—:—

O "CHICOTE" reabriu, amigos! Teve uma nova 1.a noite repleta. Os gemeos Almeida Prado, o Ricardo Barros Rocha, o Carlos Cocozza, o George Gébe e o Bebê Amaral estão de parabens. Poléra continua lá. Com o seu piano, os seus sambas, a sua falinha e os seus "potins".

—:—

LÁ EM PERNAMBUCO, na praia do Guarujá, bem entendido, vai nascer um Clube. Idéia de dona Marjorie Prado, que separou um grande terreno e já mandou fazer as obras. Deverá ser inaugurado daqui a umas duas semanas. George Gébe, do "Chicote", estará dirigindo uma parte desse clube, que vai ter só 100 socios. E funcionará só aos sabados e domingos e feriados.

—:—

RUDDY Wharton, Aimée Wereck e Juvenal vão para os Estados Unidos no dia 6 de julho. Os dois primeiros ficarão, ainda, no "Grill" do Comodoro, até domingo. E os 3 estrearão 2.a-feira no "Chicote", ficando lá até o dia 3. Será a despedida desse trio, do Brasil, para a sonhada viagem à America do Norte.

—:—

TOBIAS TROISI, "O Boulanger brasileiro", estreou ontem no "Feitiço". Anteontem foi a estreia do pistonista e cantor Juan Salazar. Quer dizer que o Afonso está mesmo decidido a ter boas atrações no "Feitiço"? Otimo!

—:—

ELSA LARANJEIRA fez anos anteontem. Alem das festas que teve na radio e na TV-Record, foi muito cumprimentada (até às 2 da madrugada) no "550". Mas o "grand finale" foi mesmo lá no "Golden Gate", numa festinha pensada pelo Simonetti.

—:—

O "TRIO HARMONICO" terminou os seus "shows" no "Clube de Paris" anteontem.

—:—

NO "MICHEL", quando não está cantado Dorival Caymmi, está tocando Paulinho Nogueira. Mas, de vez em quando, entre um e outro, lá está Jammy Chris ao piano. Com musica norte-americana. E tambem sambas, uái! E o "Michel" lotadinho, todas as noites.

—:—

PETER não ficou na gerencia do "King's Bar". Foi lá algumas noites, mas desistiu.

—:—

EDISON LOPES será uma das atrações de "Aquarela Africana", que a Quintandinha estreará amanhã, sob a direção de Gilberto Bréa. Alem de solar "Godum" (macumba cubana) o conhecido baritono cantará outros numeros seus, num show" à parte.

—:—

DELROIS ET MARY ROSE só poderão embarcar para Beirute no proximo dia 29. Eram para ir, com todo o "show" que organizaram, dia 22. Mas está demorando muito a preparação dos passaportes. Enquanto isso, Delrois et Mary estão no "show" do Lord.

—:—

PEDRO MOACIR marcou, definitivamente, a sua viagem para os "states" para o proximo dia 5. Irá casar-se lá. Sua noivinha foi antes, para preparar os papeis. Depois do "conjugo vobis", uns 3 meses de passeio, muito passeio.

HOJE, NO CLUBINHO DOS ARTISTAS, a esperadissima "Festa do Pincel". Tipicamente junina. Deram-lhe, até um 2.o nome "Festa Juju...Anto...Nino" (?) Ainda ontem à tarde, lá estavam, de pincel em punho, varios pintores do Clubinho, terminando a decoração e pintando chapéus, que serão distribuidos pelas mesas. A Comissão da "Festa do Pincel" é assim: senhoras Marieta Isnard Gouveia, Maria Amalia Penteado Camargo, Alice Kostaks, Pola Rezende, Zilda Guerreiro Maia e Diná Coelho. Haverá de tudo que se possa querer numa festa junina.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

CAETANO GHERARDI é o personagem central (e permanente) de "O mundo em ritmos", na TV-Record. Ele faz o "Vira-mundo" (maquiado pelo Vitor Merinoff) e é assim que ele aparece no video do Canal 7. Alem do Gherardi, esse cartaz das 6.as-feiras tem, como "estrela", o soprano Tercina Sarraceni, mais um "ballet" e garotas-propaganda bonitas mesmo.

J. ANTONIO D'AVILA me esclarecia, anteontem, no "Oasis": Costalima e Sarita ainda não assinaram contrato com a Tupi carioca. Estivemos conversando. Ficou tudo OK. João Calmon é compadre do Costallima. Ficou tudo mais facil. Tão logo eles possam sair da Nacional paulista, irão para a PRG-3. E, talvez, vá mais gente: Hebe Camargo, Walter Forster e Paulo de Grammont. Foram convidados. Gostariam de ir tambem.

ALVARO MOYA (e, não, Carlos Moya, como publiquei) está como assistente da direção artistica do Canal 5. Entre suas produções, destacamos "O que é a felicidade?", que, nessa nova fase, irá (a partir de 19) para os domingos, no mesmo horario.

ANGELA MARIA está na "mira" das "Associadas" — via Tupi carioca. Uma proposta polpuda. A maior, talvez, até hoje, para uma "estrela" nacional.

DIRCEU MATOS, um cantor que a gente gosta de verdade, reformou contrato por mais dois anos, no Sumaré. Assinou ante-ontem. E continuará indo (como 2.a-feira proxima) até Porto Alegre — com Russo do Pandeiro e João Dias — em propaganda da futura TV da capital gaucha.

YOLE CIASCA, está colaborando, com eficiencia e inteligencia, na PRF-3-TV, nas reportagens sociais, ao lado de Maria Edith Mendes. Yole está "em todas", do nosso "café society". Tem relações à vontade. Otima idéia do Canal 3.

PAULO ROBERTO era para já ter estreado na Record. Ficou para o proximo dia 22. Aí, sim, vamos ter "Prazer em conhece-lo".

LENY EVERSONG está "quebrando o galho", com a Nacional paulista, para se transferir para as "Associadas". Comenta-se que, alem dela, a "taba" do Rio está querendo, da .... PRG-9: o maestro Osmar Milani, a locutora Virginia de Morais e o radio-ator Reinaldo Golias.

JACINTO DE THORMES, quando voava, do Rio para São Paulo, anteontem, vinha quase que disposto a desistir dos seus programas em radio. Mas o "Zuzu" falou-lhe da repercussão, em todo o país, de "Nós os gatos". Thormes ficou satisfeito. Desistiu. Vai continuar, sempre. Mairinque e Cultura.

A "HORA DA SAUDADE", organizada pelo Mauro Pires, está aproveitando muito bem todos os cartazes (vocalistas) das "Associadas". Mauro Pires é um dos maiores conhecedores do nosso cancioneiro antigo.

RENATA FRONZI e Cesar Ladeira, que estão no "Aluminio" (e não querem fazer "shows" em "boites") talvez aceitem o convite da TV-Record, para uns "shows às 2.a-feiras, que é folga (deles) no teatrinho da praça das Bandeiteatrinho da praça da Bandeira.

CINEMA

A FELICIDADE CONJUGAL, O TEMA DE "AMAR-TE É MEU DESTINO" — *"Destinées" e "Au geux du Souvenir" são dois filmes que revelaram a tendencia de direção de Delannoy para as grandes responsabilidades. "Amar-te é Meu Destino" (La minute de Verité) é a confirmação dessa tendencia, com as interpretações de Jean Gabin e Michele Morgan, em cujos papéis exaltam-se as emoções pela sua violencia, sua sensualidade, sua paixão. Neste filme responde-se uma pergunta que tem sempre vagado sem solução: "Pode um amor aceitar, num momento de fraqueza, a verdade, a sinceridade dos fatos?" Eis o que "Amar-te é Meu Destino" responderá, deixando ao publico a opinião sensata de cada um. "Amar-te é Meu Destino", distribuido pela RKO, responderá a você, a partir de 4.a-feira, no cine Ipiranga, o que muito você quer e precisa saber sobre o assunto: a fidelidade conjugal. No cliché, Michele Morgan e Walter Chiari em uma cena do filme.*

PODE-SE VER TUDO DE UMA "JANELA INDISCRETA" — *Este o fabuloso tema do novo filme de Hitchcock, que a Paramount vai apresentar 2.a-feira no Art Palacio. Nele, James Stewart encarna um fotografo de imprensa que está imobilizado em seu apartamento, devido a um acidente e descobre um passatempo ao percorrer, com um binoculo, as janelas dos apartamentos que dão para um patio interno. E tem ocasião de ver coisas as mais diversas, assim como apreciar o comportamento de numerosas pessoas, que não suspeitam estarem sendo observadas por um estranho. Com esse estupendo material, é que Hitchcock fez um de seus melhores filmes, do qual vemos uma cena no cliché.*

"O CURANDEIRO"

Não podia ser mais propicio do que o foi, o lançamento de "O Curandeiro", de Yves Ciampi no Normandie, justamente quando os jornais se ocupam das manifestações populares em torno de ocorrencias tidas como miraculosas, não apenas no interior do Estado, como em diversos bairros desta capital. O conflito entre a medicina oficial e o curandeirismo, cada qual procurando, a seu modo, curar os doentes, surge, assim, com toda a oportunidade, ensejando as eternas polemicas, tendo de permeio a legião enorme dos sofredores, indecisos entre as regras, e etica e o formalismo cientifico, e seduzidos, por outro lado, pela figuração, pelo artificio e, principalmente, pela aura de misterio que cerca os curandeiros.

"O Curandeiro" foi realizado por um medico, que abandonou a profissão para se dedicar ao cinema, onde vem produzindo obras de estudo social e consegue por em foco problemas da maior importancia, como já fez em "Escravo do Vicio", e agora sobre o curandeirismo, e chega a firmar, em certo momento do filme, que na França existem para 38 mil medicos, nada menos de 40 mil curandeiros. Daí a importancia de seu trabalho, trazendo para a tela o drama de um medico que abandonou a profissão e desligou-se da Ordem dos Medicos, para fazer carreira e fortuna como curandeiro, mas levando, sobre os demais charlatães, a vantagem de poder diagnosticar o verdadeiro mal de seus pacientes graças aos conhecimentos que adquiriu na escola, e, assim, tirar melhor partido na clinica. Embora vendo os doentes com olhos e conhecimentos de medico, aparentava tratá-los com uma bolinha atada a um cordel ou fazendo passes com as mãos, como se fossem portadoras de fluidos especiais. Na verdade, influenciava os doentes e, graças à crença que depositavam em suas mãos, conseguia resultados satisfatorios, mormente em casos nervosos, que atingiam, em suas proprias palavras, cerca de 70% dos doentes.

Ciampi não toma partido na questão, mas põe em cena os fatores que determinam a razão do sucesso dos curandeiros, assim como critica os medicos, acusando-os de tratarem apenas o corpo do paciente, sem levar em conta a intima relação entre materia e espirito, e chega, no final, à simples constatação de que o problema continua insoluvel.

O filme é bem realizado e, alem da tese social exposta, põe em cena uma interessante trama sentimental. Vale ser visto.

WALTER ROCHA

"ESCRAVOS DO RANCOR", HOJE, NA FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA — *A Filmoteca do Museu de Arte Moderna apresentará hoje, em sessão especial às 21 horas, o filme "Escravos do Rancor" (Abismos de Pasion), calcado sobre o famoso romance de Emily Bronte "O Morro dos Ventos Uivantes", que Hollywood já transformou em um dos seus melhores filmes. O argumento, adatação e direção são de Luiz Bunuel, um dos mais ativos e inteligentes cultores do cinema, e o desempenho foi confiado a Irasema Dilian, Jorge Mistral, Lilia Prado e Ernesto Alonso. A apresentação de "Escravos do Rancor", hoje, na Filmoteca, será feita pelo critico Almeida Sales. A partir de 2.a-feira, o Opera estará exibindo em programação normal esta nova versão de "Morro dos Ventos Uivantes".*

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. Paulo, sexta-feira, 17 de junho de 1955 || N. 30.427

EM PONTO MORTO A QUESTÃO DO "CONFISCO"

Em nome de cafeicultores paulistas, demandou ontem o Rio de Janeiro uma delegação da FARESP, a fim de avistar-se com o ministro da Fazenda e com ele tratar dos assuntos constantes das recomendações aprovadas em reunião levada a efeito anteontem nesta capital.

Entre esses assuntos, destaque especial é dado ao que se refere ao batidissimo "confisco cambial", tema para um palpitante e demagogico para outros, por via do qual tem procurado a nova diretoria daquela entidade acercar-se da arredia classe cafeeira paulista. Revela, entretanto, notar que, justamente com relação a esse ponto magno do programa de reivindicações para o setor, que tanta enfase tem a FARESP emprestado nas ultimas semanas, seguiu a sua delegação plenamente convencida da sua impossibilidade de colher qualquer exito. Aliás é preciso dizer que esse convencimento já lhe fora incutido há varios dias, por intermedio de alta autoridade do governo federal, e, assim, quando da realização da citada reunião, anteontem, mais não tinham a fazer os dirigentes forespeanos do que comparecer aos debates como meros espectadores.

Estas considerações têm a justificá-las o encaminhamento que está encontrando, por parte do atual governo, a questão cambial. Não se põe mais duvida de que, qualquer modificação a ser adotada no presente regime, não incluira a tão almejada liberação cambial, nem tão pouco a criação de uma taxa unica para a exportação e a importação.

Em realidade, nunca enfrentou o país uma situação cambial tão angustiante, atravessando, destarte, um desses periodos em que a vigencia de um sistema de cambios multiplos, qualquer que seja a sua modalidade de funcionamento, é a unica forma de sobrevivencia. Trata-se de um periodo de crise tão grave, que o espirito de justiça e de equidade no processo economico da nação cede lugar à necessidade de lançar mão de todos as substancias disponiveis, estejam estas na posse de quem estiver.

Esse é, infelizmente, o panorama que se descortina para o café. Enquanto continuar sendo o principal produto a dispor daquelas substancias e enquanto não se tornar possivel a amenização da crise de divisas de importação, ele será o sacrificado, porque é o unico privilegiado neste país de "gravosos", em favor de toda a coletividade.

Vamos, desse modo, aguardar pelos resultados da audiencia dos dirigentes da FARESP com o titular da Fazenda sem o otimismo das grandes esperanças.

FASE DA DOUTRINAÇÃO NO COOPERATIVISMO

Diz um comunicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, ao anunciar a proxima realização de um curso especializado, que tem este o fim de despertar entre os agricultores e pecuaristas o interesse na organização de cooperativas de classe, para que, unidos, e livres de intermediario, possam obter melhores resultados economicos na venda de suas produção. Está superada a fase do pooselitismo da doutrinação entre nós, fase essa que durou longos anos em que o orgão publico se dedicou a divulgar preceitos da doutrina. Infelizmente, as falhas de formação mental a respeito do assunto persistem. E uma delas é a de dar enfase ao cooperativismo, como um eliminador puro e simples do intermediario. O intermediario é uma especie de aza negra do processo comercial.

Em verdade não é esse o espirito e nem poderia sê-lo. Mas, e ainda uma vez dizemos infelizmente, continua a ser um chavão com que se pretende arrebanhar adeptos. Mais de uma vez se falou que o processo não pode prescindir do intermediario. Naturalmente que não se fala do falso, do aproveitador, mas do legitimo intermediario. A propria cooperativa ocupa o seu lugar em determinadas ocasiões e não o elimina. A tão decantada frase "da fabrica ao consumidor" é uma falsa maneira de ver a verdade. A industria que pretende entregar sua produção diretamente ao publico, não pode prescindir da organização de uma secção intermediaria, de vendas. E' lamentavel que depois de tantos anos de doutrinação caia o organismo incumbido do movimento em erros que servem por uma aniquilação completa e total do que de sublime e de exato se encontra no sistema. Falsas ideias que foram e são exploradas em determinadas circunstancias em que o encarecimento da vida se atribui em grande parte à ganancia dos que intermedeiam, resultando de tudo uma luta esteril contra o legitimo prestador de serviços indispensaveis. E é lamentavel, também, que o esforço continuo a ser voltado quase exclusivamente para a organização da produção, quando esta deveria ser uma consequencia logica da organização do consumidor. Daí se acentuar sempre que o cooperativismo é um sistema de indole de consumo, muito embora objetive, no final, a organização dos consumidores em produtores das mercadorias de que necessitam consumir. E' neste sentido que a organização da produção tem um sentido cooperativista. Oxalá o proximo curso anunciado pelo D. A. C. apresente traços de alguma evolução de mentalidade e na conceituação filosofica do sistema economico que preconiza, motivo aliás de sua razão de ser dentro do seculo capitalista, em que pretende ser uma interpretação da doutrina do mercantilismo.

CARACTERISTICA VITAL DAS ESTATISTICAS

Os esclarecimentos prestados pelo presidente da COAP sobre as disponibilidades de farinha de trigo em São Paulo desfaz as preocupações do consumidor por via da afirmação taxativa de que assim se passa. Não permitem uma analise, contudo, que levasse o curioso a constatar essa situação do atendimento. Da reunião havida entre moageiros e o presidente do orgão controlador de preços, ressalta que há atualmente 500 mil sacas de farinha em poder dos moageiros e mais quase 2 milhões de sacas em transito, na forma de grão. Esses mesmos dados já serviram para criar expectativa no seio do publico, uma vez que os numeros eram apresentados, por exemplo, desta forma: "Apenas 500.000 sacas de trigo para o abastecimento de São Paulo". E' claro que tudo depende da forma de dizer. O que, em verdade, serviria para acalmar o consumir é a apresentação de dados em termos de existencia e de ritmo de consumo num espaço de tempo determinado. As noticias ora divulgadas falam, ao que parece, sobre a possibilidade de um abastecimento normal para três meses. Isso quer dizer que o consumo mensal de São Paulo está por volta de 700 mil sacas.

Tudo, porem, decorre de uma inferencia, de um esforço de interpretação do que se passou na reunião dos moageiros com o presidente da COAP. O que importa, na verdade, é saber-se a disponibilidade de um lado, e, de outro, o volume de consumo e o seu ritmo de escoamento tendo em vista um periodo de tempo que, no caso, poderá ser o de um mês. Há, contudo, mercadorias em que a unidade de tempo não é o mês. Varia de acordo com outras circunstancias. Assim, essa unidade de tempo que serve para base de calculos deveria estar sempre presente nos esclarecimentos, pois serviria de controle dos que estão interessados em saber o que de verdade existe em relação ao abastecimento de generos essenciais ao povo paulistano.

Os estoques e a sua maneira de escoar são elementos indispensaveis que dão vida às estatisticas. Sem esses elementos, nenhuma significação apresentam os grandes numeros jogados ao leu sem pontos de referencia.

RECEBIMENTO DE CARGAS NAS DOCAS DE SANTOS

O chefe da Divisão de Trafego da Cia. Docas de Santos, sr. Eduardo Gama, comunicou ao Centro das Industrias que a partir do dia 15, foi restabelecido no Armazem II Externo o recebimento de cargas de procedencia rodoviaria e destinadas aos portos da Bahia.

Representante da industria à Conferencia do Algodão

Por indicação da Confederação Nacional da Industria, foi indicado para integrar a delegação brasileira à Conferencia Internacional do Algodão, a reunir-se em Paris, o sr. Américo Capone, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral de São Paulo.

COTAÇÃO DO DOLLAR

RIO, 16 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje com os bancos particulares vendendo o dollar a 73,50 e a libra de 221 a 223 cruzeiros. Compravam respectivamente a 76,50 e de 213 a 215 cruzeiros. Mercado fraco.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

	Comprador	Vendedor
BANCO DO BRASIL		
Ontem	Cr$ 73,00	Cr$ 74,50
Anterior	Cr$ 72,00	Cr$ 73,50
OUTROS BANCOS		
Ontem	Cr$ 77,50	Cr$ 79,50
Anterior	Cr$ 75,50	Cr$ 77,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

AVISTAM-SE AMANHÃ PARLAMENTARES E CLASSES COMERCIAIS

Com o objetivo de estabelecer mais estreito contato entre as classes economicas paulistas e os parlamentares que representam o Estado no Congresso Nacional, a Associação Comercial de São Paulo, convidou os membros da nossa bancada federal para uma visita a esta capital, a fim de participar de debates em torno do projeto que estão em curso no Legislativo. Essa visita verificar-se-á amanhã.

ESTUDOS PARA BASE DOS DEBATES

A Associação Comercial através de seus departamentos tecnicos, procedeu estudos sobre os problemas que serão postos em discussão.

A reforma eleitoral será um dos temas a serem debatidos e sobre o assunto foi elaborado um trabalho que define o ponto de vista da entidade de cuja apresentação a plenario se incumbirá o sr. Luiz Gonzaga de Toledo.

Acha-se em transito no Parlamento Brasileiro um projeto de lei que cria o imposto adicional de renda. Sobre essa majoração de tributo já se manifestou oportunamente a Associação Comercial de São Paulo, contraria sempre a toda majoração de impostos, por considerá-la de repercussão inevitavel no custo de vida e por condenar a pratica, arraigada em nossos habitos administrativos, de recorrer-se ao aumento do imposto, toda a vez que se torne necessario reequilibrar o orçametno publico.

Em nome da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Paulo Uchôa de Oliveira, presidente da Comissão de Tributos da entidade do comercio, apresentará o tema a plenario, expondo o ponto de vista da casa.

Caberá ao sr. Luiz Toni, apresentar a debate o pensamento da entidade sobre o projeto que estipula medidas para repressão ao abuso do poder economico.

Tambem sobre esses problemas já se pronunciou a entidade do comercio, mostrando os perigos que encerra o aludido projeto num pais de economia incipiente como o nosso, onde a capitalização é imperativo urgente.

REUNIÕES EXTRAORDINARIAS

Duas reuniões extraordinarias serão realizadas na entidade do comercio, a primeira amanhã, à tarde, e a segunda no domingo pela manhã.

Alem dos parlamentares da bancada federal de São Paulo, participarão das reuniões diretores e assessores tecnicos da Associação Comercial de São Paulo.

I CONFERENCIA RURAL FLUMINENSE

RIO, 16 (Sucursal) — Inaugura-se hoje em Niteroi, sob a presidencia do senador Paulo Fernandes, presidente da FARESP, a I Conferencia Rural Fluminense. Pela primeira vez os lavradores e criadores do Estado do Rio se reunem sob a égide da entidade fluminense para debater os problemas, como trabalho preparatorio da IV Conferencia Rural Brasileira, a se realizar em Fortaleza no fim deste ano.

Será representante da Confederação Rural Brasileira, o sr. Agostinho Monteiro, diretor tecnico da entidade maxima.

Correio Paulistano
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Criticada a delegação brasileira à reunião dos produtores de café

Declarações do deputado Ferraz Egreja, que representou a Camara Federal na Convenção de Nova York

O deputado federal Silvestre Ferraz Egreja, falando à reportagem, sobre suas impressões relativamente à sua viagem aos Estados Unidos, onde compareceu, como observador, à conferencia cafeeira de Nova York, declarou:

"Compareci à reunião como observador da Comissão Especial da Camara Federal, que atualmente estuda os problemas do café. Ainda hoje falarei no Palacio Tiradentes sobre a referida conferencia. Devo adiantar, porém, que o projetado acordo, e aqui falo como cafeicultor, não consulta os interesses do Brasil.

Como se sabe — frisou — a primitiva proposta de nossos delegados no sentido da retenção de estoques foi trocada pelo estabelecimento de quotas de exportação." Acentuou que não consegue compreender como o presidente do I.B.C, e o sr. Horacio Cintra Leite aceitaram esse sistema. Declara ainda que o país não pode concordar com o sistema das quotas de exportação, pois, desta forma continuaremos na posição negativa do passado, de segurar o guarda-chuva para os nossos concorrentes. Afirmou a seguir que o sr. Alkindar Junqueira não esteve à altura das altas funções que lhe foram delegadas, pois não se mostrou conhecedor do problema. Por outro lado os assessores técnicos brasileiros àquela conferencia agiram com discernimento e elevação, mas infelizmente não tinham direito a voto.

Disse que os responsaveis pelos destinos de nossa cafeicultura — notadamente os cafeicultores — deveriam procurar conhecer os nossos concorrentes pelo menos tanto quanto eles nos conhecem.

Informou mais adiante que, em consequencia das quedas verificadas nos preços da rubiacea, o consumo do café soluvel caiu, em beneficio do produto comum. Como decorrencia deste fato é de se esperar uma diminuição nas exportações de café da Africa. Asseverou, ainda, que a volta das donas de casa ao café comum traz, também, o aumento do consumo.

Plano de emergencia para atender a liquidação de debito do Estado

Esclarecimentos prestados à Associação Comercial pelo secretario da Fazenda — A participação do Brasil no GATT

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, o presidente João Di Pietro aludiu à conferencia proferida pelo sr. Olinto Machado, membro da Comissão Federal de Estudos sobre o GATT (General Agreement of Tariffs and Trade). Aventuou que o conferencista procurara alertar as classes produtoras para o fato de que os acordos que o Brasil tem assinado, o são sem a assistencia dos setores mais interessados, que muito raramente tomam conhecimento daquilo que a eles se relaciona nas conferencias internacionais. Insistiu o sr. Olinto Machado para que as entidades representativas das classes produtoras prestem a sua assistencia ao governo, participando dessas reuniões internacionais e apresentando, com a sua experiencia, sugestões ou transmitindo as dificuldades concretas com que se defrontam o comercio, a industria e a lavoura.

Em seguida às palavras do sr. João Di Pietro, a diretoria deliberou que se realizem estudos detalhados a respeito do problema, devendo a Associação Comercial de São Paulo manifestar, em seguida, o seu pensamento sobre a permanencia ou não do Brasil no GATT.

ASSALTOS E ROUBOS

Ratificando declarações feitas à imprensa, o presidente da Associação Comercial de São Paulo comunicou ao plenario os resultados da entrevista mantida segunda-feira ultima com o governador do Estado, durante a qual foram solicitadas pela entidade do comercio medidas policiais que coibam os assaltos e roubos que vêm ocorrendo ultimamente.

Após ouvir atentamente a exposição do sr. João Di Pietro, o chefe do Executivo paulista disse que o problema vem sendo olhado com especial cuidado pela administração do Estado e que estudos estão sendo feitos para que São Paulo tenha um policiamento capaz de atender às suas crescentes necessidades. Para tanto, o governo pretende, depois do exame que está sendo feito nosso setor, reaparelhar as organizações encarregadas de exercer vigilancia na prevenção e repressão aos roubos e assaltos.

Tambem a questão dos menores deliquentes foi abordada, tendo o governador se congratulado com a Associação Comercial pelo interesse demonstrado em torno de problema de tanta importancia.

LIQUIDAÇÃO PARCIAL DE DEBITOS ATRASADOS

A Associação Comercial de São Paulo enviou memorial ao sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, solicitando providencias a fim de se regularizarem os debitos do Estado para com os seus fornecedores.

Em resposta, o titular da pasta da Fazenda estadual acaba de comunicar que "não obstante as grandes dificuldades de ordem financeira que teve de enfrentar e a exiguidade do tempo decorrido, a Secretaria da Fazenda já elaborou um plano de emergencia para liquidação parcial dos debitos em atraso e cuja execução teve inicio no corrente mês".

Explica ainda o sr. Carvalho Pinto, que o plano prevê por enquanto, o pagamento de 20% de todos os debitos oriundos das varias modalidades de fornecimentos verificados até o fim do exercicio de 1954, exceto os relacionados com generos alimenticios e medicamentos, pois, quanto a estes, dada a sua natureza e os interesses dos seriços vitais a que se referem, os pagamentos vêm sendo feitos sem solução de continuidade, na proporção aproximada de 30% sobre as quantias devidas.

Novo presidente da Comissão da Borracha

Foi nomeado pelo presidente da Republica, no dia 14 do corrente, o sr. Cassio da Costa Carvalho, para exercer o cargo de representante da industria nacional de artefatos de borracha junto à Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

O sr. Cassio da Costa Carvalho é diretor-secretario do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo e presidente das Fabricas de Tecidos Labor S. A. e Industrias York S. A. Produtos Cirurgicos.

Seiva do agave para combate a incendios

RIO, 16 (Sucursal) — Baseado em estudos realizados pelo quimico Paulo Osorio da Cerqueira, do Instituto de Pesquisas Agronomicas de Pernambuco, sobre as saponinas na extinção de incendios, o tecnico especializado do Ministerio da Agricultura, sr. José Augusto de Farias, conseguiu descobrir e isolar a saponina da seiva do agave, a qual poderá servir como elemento vegetal no combate ao fogo.

Segundo declaraçoxes do referido tecnico, o poder espumante e emulsificante da saponina do agave terá ainda todas as suas aplicações normais na industria. O glucosidio chamado saponina do agave em apreço foi submetido à apreciação e analise no Instituto de Quimica Agricola, tendo sido comprovadas as suas qualidades.

Outros estudos referentes à industrialização do agave serão empreendidos ainda pelo tecnico José Augusto de Farias.

NOVA LIGA PARA A CUNHAGEM DE MOEDAS

Não correrá o risco de ser fundida para uso industrial

RIO, 16 (Sucursal) — A futura moeda divisionaria brasileira (dinheiro miudo) custará mais barato e não correrá o risco de ser fundida ilicitamente para fins industriais, deve de se apresentar em condições atraentes.

A Casa da Moeda possui componentes de facil aquisição, principalmente nos mercados internos, e de preço de custo mais baixo que a liga atualmente usada. Não obstante isso, esse dinheiro miudo ainda satisfará às exigencias fisicas e mecanicas, sem constituir uma degradação para a moeda do país.

Prestando tais informações à Associação Comercial, o sr. Felinto Epitacio Maia, diretor da Casa da Moeda, disse ser impossivel para o Brasil solucionar o problema da falta de troco (decorrente da retenção de "trocados" e da desmonetização) imitando as liras italianas, conforme ali fôra sugerido. Isso porque as moedas italianas são resultantes de uma liga quaternaria, com a inclusão de magnésio, metal dificil de ser obtido no Brasil, oferecendo ainda a liga dificuldades na sua elaboração. As experiencias da Casa da Moeda, para substituir a liga metalica do cruzeiro e cortar pela raiz o mal da desmonetização estão sendo feitas desde outubro de 1954. Até agora prosseguem esses estudos e pesquisas, até que se obtenha nova liga monetaria que possa ser executada com os equipamentos ali disponiveis.

Foi especialmente designada uma comissão de tecnicos para ocupar-se do assunto, e a Casa da Moeda solicitou a colaboração de diversos orgãos especializados.

Ultimamente, a Casa da Moeda lançou em circulação Cr$ 1 bilião e 46 milhões de moedas-padrão (cruzeiro). Desses, 450 milhões sairam do guichê da Caixa de Amortização que funciona na Casa da Moeda. Apesar desse impacto de moeda miuda, o comercio continua reclamando contra a falta de troco.

O sr. Felinto Maia, porem, diz que a responsabilidade disto é dos que retem as moedas. E se oferece para fornecer à Associação Comercial um milhão de moedas divisionarias dentro de dois dias.



HOMENAGEM DA G. E. A 3 FUNCIONARIOS — Três funcionarios da General Electric S.A. receberam, recentemente, carinhosa homenagem por parte da empresa, por haverem completado 40 anos de atividade a seu serviço. São eles: os srs. Adriano LeTellier, consultor de iluminação, no Rio de Janeiro; Pedro Ribeiro, conferente de mercadorias do deposito central do Rio, e Jorge de Lima, supervisor de vendas de aparelhos domesticos e eletronicos, tambem no Rio de Janeiro. Na foto um aspecto da homenagem, vendo-se o presidente da G.E.S.A., dr. José de Assis Ribeiro, cumprimentando o sr. Pedro Ribeiro e, ao fundo, os srs. LeTellier e Jorge de Lima.

O CONVENIO DE LONDRES

FRANCISCO MALTA CARDOSO

Debatendo-se nesta época do ano, o "plano de safra" de açucar e sua concomitante tabela de preços, muito se vem falando a respeito das possibilidades de exportação do produto e da significação para as finanças publicas e particulares, do restabelecimento dessa velha atividade brasileira. E não poucos são aqueles que se inquietam com as noticias sobre a "denuncia" de um misterioso Convenio de Londres e mais as consequencias ou represalias decorrentes desse procedimento.

Toda essa preocupação ante o desconhecido, entretanto, constitui a melhor justificativa da atitude assumida pelo governo da Republica, por inspiração serena e insuspeita do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, ilustre usineiro e homem publico, dr. Carlos de Lima Cavalcanti. O Brasil não denunciou coisa alguma. Limitou-se a deixar de ratificar o "Acordo Internacional sobre a Regulamentação da Produção e do Comercio do Açucar", concluido em Londres, a 30 de outubro de 1953. E' bem verdade que fomos signatarios do Convenio. Mas, como é curial, "ad referendum" da aprovação governamental, esta, dependente de homologação previa do entendido, pelo poder legislativo. E se a este foi, como realmente aconteceu, encaminhado o "projeto" n. 4.613 de 1954, visando esta finalidade legal, especifica e insubstituivel, não é menos verdade que a mensagem, perdeu o sentido de oportunidade e conveniencia para os interesses nacionais. E foi este o motivo de seu abandono, preliminar de nosso afastamento dos compromissos de Londres, que efetivamente não chegamos a assumir. Nada ha pois que condenar e menos ainda temer. Nossa delegação no conclave, debateu-se heroicamente contra a resistencia a nossa gradual recuperação dos mercados internacionais do açucar. Concederam-nos afinal, apenas uma "quota" exportavel de 175.000 sacos, quando pleiteavamos e careciamos mais, tanto pela verificação de excedentes do consumo em nossos estoques domesticos como pela evidencia de nossa sêde de divisas cambiais ou mesmo de permutas e compensações. Tudo em vão. Exportamos 350.000 toneladas, o dobro portanto da quota que nos fôra regateadamente oferecida. O caminho era um só. Marchar impavidamente, obedecendo, antes de tudo, aos impetos de nossa dedicação aos imperativos da delicadissima situação economica nacional. Ha mesmo uma circunstancia eloquente no episodio: assina em primeiro lugar o parecer unanime da Comissão de Diplomacia da Camara, o deputado Lima Cavalcanti, seu presidente, como presidente o é agora, do I. A. A. Mudou sua excelencia de opinião e recomenda agora, o abandono do regime de quotas porque verificou, pessoalmente, no proprio corpo da agro-industria açucareira, as dificuldades que lhe iriam trazer o espartilho de ferro das quotas de exportação do açucar, previstas no Convenio de Londres. E tanto agiu acertadamente que mal haviamos solicitado o adiamento de nossa ratificação aos protocolos firmados por nossa delegação, e nossas quotas eram, como o foram, imediatamente redistribuidas entre os demais signatarios do pacto e um deles autorizado a exceder suas parcelas, tendo em vista necessidades cambiais, para a compra do arroz... São assim os pactos internacionais de comercio. Pena é que não sirvam de escarmento para os eternos sonhadores da paz entre lobos e cordeiros, tolos e espertos.

O Brasil precisa exportar açucar tal como não pode deixar de exportar café, cacau, oleaginosas, algodão etc. Acontece que S. Paulo, principalmente, elevou a produção do açucar, enquanto o Paraná, Goiaz e Mato Grosso, anunciam o incremento de suas plantações de café, traduzido no volume promissor de suas futuras colheitas. Como e por que reter essa riqueza? Para transforma-la no saquinho de perolas bem guardados no bolso d'algum beduino perdido no deserto? Ou, mais certamente, para proporcionar maiores oportunidades, freguesia e dinheiro aos nossos concorrentes?

Nós, porem, é que somos pobres. Nós é que precisamos dos mercados, para transformar toda nossa produção exportavel, notadamente de açucar, café e algodão, em meios de pagamentos internacionais. Nós, portanto, não podemos voltar a lamentaveis éras reinicolas e fechar nossos portos para maior felicidade de Cuba, da Colombia, do Haiti, do Mexico, das colonias inglesas, francesas, americanas ou donde quer que seja. Temos de exportar ou sucumbir. E queremos afinal, e devemos, sobreviver com o Brasil.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
HBU HBU

o valor de seu depósito

Mais Escolas para Seus Filhos

Além de render juros e de permanecer garantido contra todos os riscos, o seu depósito no B. H. U. faz mais por você. No incremento à indústria à lavoura e ao comércio, o seu dinheiro - reunido ao de outros depositantes traz prosperidade à sua comunidade, possibilitando a criação de mais escolas e de melhores condições de vida para V. e para seus filhos!

15 sucursais, 4 filiais, 3 representantes e mais de 40 anos de atividades em todo mundo, é a garantia que o B. H. U. oferece aos seus depositantes.

Um prédio inteiro para o Banco
Um Banco inteiro para você

BANCO HOLANDÊS UNIDO
R. 15 de Novembro, 150/154 Fone: 32 4106 S. Paulo

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponivel, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 397,50, para o Estilo Santos; Cr$ 387,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 359,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 250 sacas de negocios; para o Contrato "D", funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 1.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 19 a 35 pontos e fechou com alta parcial de 105 e baixa de 16 a 18 pontos, registrando 68.000 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com alta de 35 a 60 pontos e fechou com baixa parcial de 15 a 50 pontos, registrando 6.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — passaram 10.910, entraram 29.977, foram embarcadas 35.573 e despachadas 53.335 sacas. Ficaram em estoque 2.304.776 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.779 sacas, somando desde 1.o do mês: 627.374 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Junho	430,00	432,00
Julho	420,00	420,00
Julho-dezembro	405,00	410,00
Janeiro-junho 1956	390,00	395,00
Julho-dezembro 1956	380,00	385,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend.
Junho	428,00	430,00
Julho	418,00	418,00
Julho-dezembro	400,00	405,00
Janeiro-junho 1956	385,00	390,00
Julho-dezembro 1956	375,00	380,00

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Março	371,80	371,80
Maio	369,90	369,90
Junho	393,90	393,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	386,90	386,90
Março	382,00	385,00
Maio	382,50	383,50
Junho	427,00	427,00
Julho	420,50	420,50
Setembro	397,50	399,50
Dezembro	393,50	393,50
Vendas	250	—
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	388,00	390,00
Março	383,00	383,00
Maio	382,50	382,50
Junho	427,00	427,00
Julho	421,00	421,00
Setembro	397,50	401,00
Dezembro	391,00	391,00
Vendas	—	1.000
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	397,50
Estilo Santos Riado tipo 4	387,50
Tipo 5 s/ descrição	359,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 16.

Passagens:	
Dia 16	10.910
No mês até o dia 16	149.376
Desde 1.o de julho	4.575.561
Entradas:	
Dia 16	29.977
No mês até o dia 16	433.790
Desde 1.o de julho	7.091.921
Média	33.368
Embarques:	
Dia 16	35.573
No mês até o dia 16	352.217
Desde 1.o de julho	5.198.451
Despachos:	
Dia 16	53.335
No mês até o dia 16	443.556
Desde 1.o de julho	5.167.079
Existencia:	
Dia 16	2.304.776

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"

Nova York, 16 (Pancomtel)

ABERTURA — 10,30 horas — Julho, 51.90 negocio; Setembro, 46.20|48 negocio; Dezembro, ... 42.60 negocio; Março, 39.59|60 negocio; Maio "B" (novo), 38,000 vendedor. Vendas, 9.000. Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: alta parcial de 19 a 35 pontos. Contrato "B" (novo) — Vendas n.h.. Mercado — Estavel. Alta de 40 pontos.

1.a — Interb. — 11,30 horas — Julho, 52.00; Setembro, 45.98; Dezembro, 32.13; Março, 38,98; Mai o"B" (novo), 37.03.

Vendas — n.h. Mercado — n.h.. Desde o fechamento anterior: Alta de 45 e baixa de 22 a 42 pontos. Contrato "B" (novo). Baixa de 57 pontos.

2.a — Interm. — 13,30 horas — Julho, 52.63; Setembro, 46.25; Dezembro, 42.10; Março, 39.10; Maio "B" (novo), 37.00. Vendas — n.h. Mercado — n.h. Desde o fechamento anterior — Alta de 5 a 113 e baixa de 30 a 31 pontos. Contrato "B" (novo) — Baixa de 60 pontos.

Fechamento — 15,00 horas — Julho, 52.60 nominal; Setembro, 46.20|40 negocio; Dezembro, ... 42.25 negocio; Março, 39.22 nominal; Maio "B" (novo) 37.25 negocio. Vendas — 68.000. Mercado — Irregular. Desde o fechamento anterior — Alta parcial de 105 e baixa de 16 a 18 pontos. Contrato "B" (novo) — Vendas, 2.250. Mercado — Estavel. Baixa de 55 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Tipo "Rio" n.o 4, nihil; Tipo "Rio" n.o 7, não cotado; Tipo "Santos" n.o 2, não cotado; Tipo "Santos" n.o 4, não cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole), ... 60.50 nom.; Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole), 59.00 nom.; "Milds", nihil.

VITORIA
(Pancomtel, 16).

Estatistica diaria — Dia 15

Entradas:	
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Embarques:	
Cabotagem	—
Exterior	—
Existencia	231.828
Disponivel	$218,50

Mercado — Firme.

HAVRE (Termo)
(Cotações em franco por quilo)
(Pancomtel, 16).

ABERTURA

Junho (Nom.)	281
Julho (comp.)	281
Idem (vend.)	283
Setembro (comp.)	283
Idem. (vend.)	285
Dezembro (comp.)	283
Idem, (Vend.)	284
Março (nom.)	276
Maio (comp.)	274

Vendas — Nil.
Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 2 francos.

- o -

FECHAMENTO

Junho (nominal)	282
Julho (pago.comp.)	282
Setembro (comp.)	283
Dezembro (comp.)	283
Março (nominal)	276
Maio (comp.)	274

Vendas — 1 lote.
Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior: Alta de 2 francos.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ AUSTRIA					
1.a	5.000	5.000	5	50,05	250.250,00
2.a	5.000	5.000	1	56,00	280.000,00
3.a	5.000	5.000	5	90,64	453.210,00
Total	15.000	15.000	11	65,56	983.460,00
US$ s/ ESPANHA					
1.a	28.000	18.000	3	25,00	450.000,00
2.a	85.000	85.000	16	34,35	2.919.590,00
3.a	143.000	143.000	31	38,24	5.468.940,00
4.a	23.000	23.000	10	63,55	1.461.580,00
5.a	6.000	6.000	6	125,13	750.760,00
Total	285.000	275.000	66	40,18	11.050.870,00
US$ s/ HUNGRIA					
1.a	27.000	—	—	—,—	—,—
2.a	18.000	—	—	—,—	—,—
3.a	117.000	86.000	10	35,00	3.010.100,00
4.a	13.000	13.000	4	40,00	520.000,00
5.a	5.000	5.000	1	100,00	500.000,00
Total	180.000	104.000	15	38,75	4.030.100,00
US$ s/ CHECOSLOVAQUIA					
1.a	60.000	60.000	11	25,00	1.050.000,00
2.a	15.000	12.000	2	30,00	360.000,00
3.a	195.000	72.000	18	35,00	2.520.000,00
4.a	21.000	21.000	4	40,14	843.000,00
5.a	9.000	9.000	6	100,05	900.420,00
Total	300.000	174.000	41	35,19	6.123.420,00
US$ s/ TURQUIA					
1.a	15.000	—	—	—,—	—,—
2.a	90.000	—	—	—,—	—,—
3.a	30.000	—	—	—,—	—,—
4.a	12.000	12.000	4	51,83	621.960,00
5.a	3.000	—	—	—,—	—,—
Total	150.000	12.000	4	51,83	621.960,00
COROAS DINAMARQUESAS					
1.a	245.000	245.000	11	3,80	930.300,00
2.a	343.000	343.000	11	4,42	1.517.460,00
3.a	518.000	518.000	20	7,69	3.981.390,00
4.a	35.000	35.000	5	8,81	308.350,00
5.a	14.000	14.000	2	14,90	208.600,00
Total	1.155.000	1.155.000	49	6,01	6.946.100,00
T. Ger.	2.085.000	1.735.000	186	—,—	29.755.910,00
	Totais conv. em Dolares				Total em Cr$
US$	1.098.765	748.765	—	39,74	29.755.910,00

CAMBIO

S. PAULO, 16
(OFICIAL)

Comprador — Libra a.c.,51,40.80; Dolar, a.v., 18,36; Dinam., a.v., 2,63.40; Sueca, a.v., 3,55.13; Coroa tcheca, a.v., 0,36.72; Escudo, a.v., 0,63.28; Fr. belga, a.v., ... 0,36.39; Fr. francês, a.v., ... 0,05.25; Suiça, a.v., 4,28.34; Florim, a.v., 4,81.39 B. Aires, ... 1,31.63; Montevidéo, 5,50.52.

Vendedor — Lbra 52,69.60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74.99; Sueca, a.v., 3,64.02; Coroa tcheca, a.v., 0,37.64; Escudo, a.v., 0,66.07; Fr. belga a.v., 0,37.99; Fr. francês, a.v., 0,05.38; Suiça, a.v., 4,42.68; Floris, a.v., ... 4,93.46; B. Aires, 1,35.22; Montevideo, 5,72.03.

— **Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas:** — "Oficial" — Inglaterra, 52,6960; Estados Unidos, ... 18,8200; Suiça, 4,4268; Suecia, .. 3,6402; Dinamarca, 2,7499; Portugal 0,6607, Belgica 0,3799; França, 0,0538.

("LIVRE")

Inglaterra	2,25,00
Est. Unidos	76,73
"Ouro" 1.000/1.000 Gr.	20,81,76

"LIVRE" — Inglaterra, ... 218,0017; Estados Unidos, 76,6345 — Urugual 24,0000 — Suiça 17,7809 — Suécia 12,2000 — Portugal 2,6788; Argentina 2,5500 — Espanha 1,9300 — Belgica 1,4900 — França 0,2300 — Italia 0,1350.

SANTOS
Curso oficial

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Urugual	5,72,91
Argentina	1,35,23
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,93,65

MERCADO DE CAMBIO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 16 (Pancontel).

ABERTURA:

Livre
BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dolar	73,00	74,50
Libra	—	—
Outros Bancos		
Dolar	77,00	79,00
Libra	216,00	226,00

PAPEL MOEDA
Outras fontes

	Comp	Vend
Dolar	78,00	79,00
Libra	220,00	228,00

Mercado — Fraco.

Fechamento:

Livre
BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dolar	73,00	74,50
Libra		—
Outros Bancos		
Dolar	77,50	79,50
Libra	216,00	226,00

PAPEL MOEDA
Outras fontes

	Cop.	Vend.
Dolar	79,00	80,50
Libra	220,00	228,00

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 16 (Pancontel)
Abertura: — 10,30 horas:

Julho	34.05
Outubro	34.20/21
Dezembro	34.26
Março	34.23
Maio	34.29/30
Julho	33.63
Outubro (novo)	33.00

Mercado — Irregular.
Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 2 a 4 e baixa de 2 a 3 pontos.

Fechamento: — 15,30 horas:

Julho	34.18/34.20
Outubro	34.17
Dezembro	34.23
Março	34.21
Maio	34.26
Julho	33.61
Outubro (novo)	

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior: — Alt de 1 a 15 e baixa parcial de 2 a 6 pontos.

American Spot Middling Uplands: 35.05 — Alta de 20 pontos.

LIVERPOOL
(Em pence por libra-peso - Base American Middling 15-16")
(Pancontel, 16).
Abertura:

	Pago
Julho/Agosto	31.33
Outubro/Nov.	30.55
Dez./Janeiro	30.37
	Nom.
Março/Abril	30.23
Maio/Junho	30.03

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior: — Baixa de 3 a 9 pontos.

Fechamento:

	Valor
Julho/Agosto	31.30
Out./Nov.	30.61
Dez./Janeiro	30.40
Março/Abril	30.25
Maio/Junho	30.09

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior: — Baixa parcial de 2 a 8 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL
(Dependendo da qualidade)
Residuos 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM
Cardados cru
Cotações Medias

Hoje	Titulos
36,00	2/1
38,00	4
42,00	6
45,00	8
47,00	10
49,00	12
52,00	14
56,00	16
58,00	20
63,00	24
66,00	30

MALHARIA

52,00	12
56,00	16
58,00	20
63,00	24
66,00	30

Penteados cru

ALGODÃO SERIDO

20	90,00
24	93,00
28	96,00
30	100,00
32	103,00
36	108,00
40	115,90
50	123,00
60	142,00
70	156,00
80	175,00
90	205,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

Desponivel estavel, com preços inalterados. Negocios a termo, 14 contratos, 140 mil quilos. Algodão do Norte fechou com os preços inalterados.

Cotações a Termo
BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Julho	30,95	30,75
Outubro	33,40	33,25
Dezembro	34,40	34,40
Março	35,30	35,40
Maio	33,75	34,00
	2.a Int.	Fech. kg.
Julho	30,70	30,70
Outubro	33,20	33,30
Dezembro	34,33	34,40
Março	35,22	35,50
Maio	34,00	34,00

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 2 Out. 33,40.

2.a INTERMEDIARIA — 1 Maio, 34,00.

FECHAMENTO — 2 Out., .. 33,30; 7 Dez., 34,40; 2 Maio, 34,90.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 16-6: 6.200.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipos	Atual	
2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	32,87	493,00
4	32,67	400,00
4/5	32,33	485,00
5	31,33	470,00
5/6	30,53	458,00
6	29,67	445,00
6/7	28,27	424,00
7	27,20	408,00
8	25,67	385,00
9	25,27	379,00

Mercado — Estavel. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

Fibras m	Kg.	atual 15 kg.
26-28	34,00	510,00
28-30	34,33	515,00
30-32	34,67	520,00
32-34	35,33	530,00
34-36	36,67	550,00
34-36 (R. G. N.)	37,67	565,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificações

Dia 13-6: 11.560 fds. — Dia 14-6: 16.430 fds. — Dia 15-6: 11.531 fds. — Dia 16-6: 14.640 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

DATA	1954 Quilos	1955 Quilos
CABOTAGEM		
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1-3 a 11-6 (x)	4.526.060	1.638.990
Em 13-6 (x)	48.830	—
TOTAL	7.217.886	1.833.902
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1-3 a 11-6 (x)	90.846.040	28.590.440
Em 13-6 (x)	1.174.580	969.570
TOTAL	142.615.156	47.374.017

(X) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Panameuro).

Matas tipo "5" com.	475,00
Sertões, tipo "5" comp.	490,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	502
Idem, 1 de setembro p. passado	378.425
Exportação	385
Existencia	7.474
Consumo	700

Mercado — Estavel.

NOVA YORK

Fechamento — Cont. n. 4: Hoje

Julho	3.23	comp.
Setembro	3.24	comp.
Outubro	3.24	comp.
Março	3.24	comp.
Maio	3.24	comp.
Anterior:		
Julho	3.26	neg.
Setembro	3.25	comp.
Outubro	3.24	comp.
Março	3.24	comp.
Maio	3.24	comp.

Vendas — nihil — 103 lotes
Mercado Estavel — Ap. Estavel.

Fechamento — Cont. n. 4.

Hoje:		
Julho	3.22	neg.
Setembro	3.23	comp.
Outubro	3.23	neg.
Março	3.23	neg.
Maio	3.24	comp.
Anterior:		
Julho	3.26	neg.
Setembro	3.25	comp.
Outubro	3.24	comp.
Março	3.24	comp.
Maio	3.24	comp.

Vendas — 241 lotes — 103 lotes
Mercado acessivel — Ap. Estav.

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

RECIFE, 16:

Preços de Usina de primeira 390,00; Usina de segunda n. cot.; — Cristais, 33,20; — Demeraras 295,00; Terceira sorte, n. cot.; — Someños, n. cot.; — Mescavos, n. cot.

Entradas — Desde ontem, em scs. de 60 ks. 2.985; — Desde 1.o de setembro p. psdo. 8.392.871é — Exportação — 2.000; — Existencia, 101.283; — Consumo, 2.000.

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)
REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

S. PAULO, 16.
BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES

CONTRATO "A"

Meses ativos	1956 jan.	1956 março	junh.	julho	setem.	nov.
Cot. anterior	195,00	193,00	200,00	192,00	186,00	180,00
Abertura	197,00	195,00	202,00	194,00	188,00	182,00
Fechamento	199,00	197,00	204,00	196,00	190,00	184,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: firme.

CONTRATO "B"

Cot. anterior	182,00	185,00	199,00	185,00	180,00	174,00
Abertura	184,00	187,00	201,00	187,00	182,00	176,00
Fechamento	186,00	188,00	203,00	189,00	184,00	178,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: firme.

CONTRATO "C"

Cot. anterior	185,00	192,00	199,00	188,00	186,00	178,00
Abertura	187,00	194,00	201,00	190,00	188,00	180,00
Fechamento	189,00	196,00	203,00	192,00	190,00	182,00
Negocios real.	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—	—,—

Mercado: firme.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:
SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
Presidencia do des. O. Costa Manso.

Apelação:
RIO CLARO — Potiguar Silva vs. Justiça. Negaram provimento.

Conflito de jurisdição:
CRUZEIRO — Juiz de Direito de Cruzeiro vs. Juiz de Direito da 13.a Vara Criminal de São Paulo. Julgaram improcedente o conflito e competente o Juizo de Cruzeiro.

Recursos:
PALMITAL — Sivaldo Ribeiro da Silva vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

PIRASSUNUNGA — Justiça vs. Geraldo Justino Gomes. Deram provimento.

Apelações:
SANTOS — Genesio Leme da Silva vs. Justiça. Negaram provimento.

CACONDE — João Candolato vs. Justiça. Deram provimento, em parte.

Recurso:
AGUDOS — Justiça vs. João Lopes. Deram provimento.

Apelações:
ITAPETININGA — Apelantes e apelados Justiça e José Ferreira Prestes. Negaram provimento à apelação da Justiça e deram à do réu.

CATANDUVA — Justiça - Jocelyn Fernandes - Wladimir Nunes Ribau vs. Jocelyn Fernandes Lopes - Wladimir Nunes Ribau - Luiz José Ferreira e a Justiça. Negaram provimento às apelações da Justiça e de Jocelyn Fernandes Lopes e deram provimento à apelação de Wladimir Nunes Ribau.

Recursos:
LIMEIRA — Justiça vs. Waldomiro Augusto Rodrigues. Deram provimento.

ANDRADINA — Candido Ferreira do Nascimento vs. Justiça Publica e Rosalina Sortine. Converteram o julgamento em diligencia.

FRANCA — Juiz de Direito "Ex-Officio" vs. José Rodrigues Parra. Negaram provimento.

Apelações:
LORENA — Justiça vs. Nilton Felix do Nascimento. Negaram provimento.

CAMPINAS — Orlando Magalhães - querelante - vs. José Magalhães - querelado. Não tomaram conhecimento.

PIRASSUNUNGA — Salvador Nascimento vs. Justiça. Não tomaram conhecimento.

Revogação de medida de segurança:
Bariri — Requerente, Celso de Campos. Deferiram.

Recursos:
SÃO SIMÃO — Justiça vs. Adolfo Gomes do Nascimento. Deram provimento.

QUATA' — Recorrentes e recorridos, Justiça e Eronides Pereira Tota. Negaram provimento.

Apelações:
LINS — Justiça, José Rodrigues, Antonio Rodrigues e João Pedro Borges vs. José Rodrigues, Antonio Rodrigues, Orlando Gambanella e a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

BARRETOS — Apelantes e apelados, Justiça e Doraci Falcão. Deram provimento à apelação do réu para absolver, prejudicando a da Justiça.

CRUZEIRO — Justiça vs. Benedito Antonio do Espirito Santo, João de Moura Lima e Juvenal dos Santos. Negaram provimento.

FRANCA — Geraldo Ribeiro da Costa vs. Justiça. Negaram provimento.

SANTOS — Justiça vs. Luiz de Souza. Deram provimento.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

H. JAMAL E CIA. — Jamil Zarif requereu a decretação da falencia de H. Jamal e Cia., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Santo André, 78.

8.o Oficio.

ALDO MACAPPANI — Grillo Paz e Cia. requereu a decretação da falencia de Aldo Macappani, estabelecido nesta Capital, à rua F, n. 20. (Mercado Municipal).

1.o Oficio.

VICAR COMERCIAL E MERCANTIL LTDA. — Americo Carranza requereu a decretação da falencia de Vicar Comercial e Mercantil Ltda., com sede nesta Capital, à rua 1.o de Janeiro, 25-33.

16.o Oficio.

UNIPOLAR - INDUSTRIA DE ARTIGOS ELETRICOS LTDA. — Unipolar-Industria de Artigos Eletricos Ltda., com sede nesta Capital, à rua Amaral Gurgel, 178, requereu ao Juiz da 2.a Vara Civel a decretação da propria falencia.

2.o Oficio.

J. DOMINGUES — Foi decretada por sentença a falencia de J. Domingues, estabelecido nesta Capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito e nomeado para o cargo de sindico o credor Produtos Quimicos Clementi S/A.

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL LYRA E CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia de Sociedade Comercial e Industrial Lyra e Cia. Ltda. com sede nesta Capital, à rua Roberto Simonsen, 122. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito e nomeado o cargo de sindico o credor Banco do Estado de São Paulo S/A.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara criminal, dr. Lincoln de Assis Moura, condenou Carmine Gagliani Pedicini, por delito de furto, à pena de 1 ano e 6 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00, Antenor Santo Vanighi, por delito de receptação, à pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e Valceion Bento de Lima, por furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

O juiz da 9.a Vara criminal, dr. José Eduardo Coelho de Paula, condenou Agenor Prudes, por furto, à pena de 3 anos e 9 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00 e absolveu da culpa, Antonio Rubens Sevatto, processado por delito de receptação.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara criminal, absolveu da culpa, Helio Teixeira de Camargo Penteado e Armando Ferretti, processados por estelionato; Antonio Domingues e Martins Rodrigues, processado por delito de receptação, tendo condenado, na mesma sentença, Benedito Marcondes de Souza, Rubens Rosa Dias e Luiz Matiazo, por furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, cada um.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Alexandrino de Almeida Prado Sampaio, promotor publico, dr. Hamilton Dragomiroff Franco, estagiario dr. Lauro Indursky e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate, o processo em que é réu Benjamin Antonio Pais, acusado de haver, no dia 16 de maio de 1954, por volta das 5 horas, na "Aldeia Barueri", municipio do mesmo nome, à facadas, assassinado a João Murilo Batista. Defendeu-o o dr. Nelson Pannain e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. João Camara Neiva, Tertuliano Nogueira Cabral, Alaor de Lima, Waldemar Teixeira de Carvalho, Antonio Helio de Mendonça, Otavio de Sá Moreira e Alberto Carvalho e Silva. Por unanimidade de votos, foi o reu absolvido da culpa, sendo posto imediatamente em liberdade.

TITULOS

S. PAULO, 16 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 33.478 titulos no valor total de Cr$ 6.926.639,00.

— Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 107 — APOLICES: Populares, 5%, Cr$ 175,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 335,00; Unificadas, 6%, Cr$ 570,64; Ferroviarias, 7%, Cr$ 635,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
10	Populares, port.	200	5	175,00	170,00	—,—
410	IV Centenario, port.	500	6	335,00	340,00	—,—
333	Unificadas, port.	1.000	6	573,00	—,—	—,—
600	Unificadas, port.	1.000	6	572,00	570,15	—,—
1.500	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
250	Ferroviarias, port.	1.000	7	635,00	632,00	—,—
324	M. Gerais ser. A	200	5	116,00	116,00	—,—
—	Mogiana, port.	200	7	—,—	118,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
259	Capital 1913	100	7	60,00	58,00	—,—
1	Municipal 1938	1.000	8	630,00	620,00	—,—
100	Municipal 1951	1.000	8	605,00	605,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança S. Paulo	200	12	—,—	—,—	250,00
680	America	2200	12	270,00	270,00	—,—
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	271,00	270,00
—	Com. e Ind. ord.	200	12	—,—	404,16	400,00
300	Com. e Ind., pref.	200	12	382,00	385,00	380,00
500	Credito Nacional	200	12	385,00	381,00	—,—
—	Federal de Credito	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	233,00
—	Franc. Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
496	Melh. do Jau'	200	—	350,00	350,00	—,—
—	Merc. de S. Paulo	200	12	—,—	360,00	360,00
—	Moreira Salles	200	12	—,—	235,00	235,00
—	Nacional Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Paulista	200	12	—,—	205,00	—,—
—	Paulista do Com.	200	12	—,—	220,00	205,00
—	Scavone	200	8	—,—	24000	240,00
250	Segurança c. 50%	200	12	100,00	100,00	—,—
	COMPANHIAS					
—	Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	—,—	700,00
—	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.000,00	1.000,00
—	Ano S. A. Ind. e Com. (antiga)	1.000	—	—,—	1.180,00	1.190,00
—	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	—,—	1.145,00	1.150,00
—	Arno S. A. Ind. e Com. (novissimas)	1.000	—	1.000,00	1.145,00	1.150,00
200	C. Anglo-Brasileira	100	—	170,00	170,00	168,00
3.662	C. Portland Itau	200	—	320,00	320,00	—,—
—	Dunlop do Brasil	1.000	—	—,—	900,00	—,—
—	Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	1.950,00
—	Frig. Cruzeiro pref.	5.000	—	—,—	3.960,00	—,—
20	Graf. S. Luiz nom.	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
—	Imobiliaria Jaguaré	1.000	—	—,—	1.500,00	1.500,00
10	Intermares S. A.	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
—	Ind. C. Brasmotor	1.000	—	—,—	1.450,00	—,—
10	Itau. Transp. Aer.	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
44	Man. de Brinquedos Estrela	1.000	—	1.250,00	1.254,54	—,—
56	Man. de Brinquedos Estrela novas	1.000	—	1.250,00	1.300,00	—,—
100	Man. de Brinquedos Estrela, antigas	1.000	—	1.250,00	1.250,00	—,—
1.326	Paulista de Est. de Ferro nom.	200	—	154,00	154,00	153,00
3	Paulista de Es. de Ferro, port.	200	—	160,00	160,42	—,—
200	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	161,00	160,42	—,—
30	REAL Transp. Aer.	1.000	—	800,00	800,00	—,—
50	S. Paulo Alpargatas	200	—	325,00	325,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
30	Swift do Brasil, int.	2.000	—	1.600,00	1.600,00	—,—
50	Swift do Brasil, int.	2.000	—	1.650,00	1.600,00	—,—
	VENDAS POR ALVARA'					
	Apolices:					
1.000	Unificadas, port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—

Bonus Rotativos Cr$	Serie Isolada				
50.000,00	7-Z	100	99,40	99,29	99,40
2.900,00	7-Z	100	99,50	99,29	99,40
37.000,00	8-Z	100	98,25	98,25	98,46
83.500,00	8-Z	100	98,40	98,25	98,46
400.000,00	8-Z	100	98,50	98,25	98,46
30.000,00	10-Z	100	96,00	95,75	96,00
750.000,00	1-A	100	93,25	92,88	93,25
500.000,00	5-A	100	89,25	88,90	89,25
210.000,00	7-A	100	87,25	86,74	87,25

Total de Bonus Rotativos em Cr$ 1.922.752,00 — (Já computado no total geral).

CEREAIS

S. PAULO, 16 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Vend.	Hoje Comp.	Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	740,00	760,00	740,00	760,00
Especial	710,00	730,00	710,00	730,00
Superior	670,00	700,00	670,00	700,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	540,00	360,00	210/30	140,00
1/2 arroz	200/10	220,00	210,00	220,00
Quirera	120,00	140,00	120,00	140,00
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,40	3,45	3,45	3,50
Idem: fios	3,35	3,40	3,40	3,45
AMENDOIM (25 quilos(				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	230,00	250,00	250/60	270,00
Idem, de 1.a	200,00	220,00	210/20	230,00
Idem, de 2.a	140,00	160,00	150/60	170,00
Idem, de 3.a	80,00	110,00	100/10	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Rio Grande, Sul (Pera)	Nominal		450/60	470,00
Idem, 2.a	Nominal		420/30	440,00
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	125,00	130,00	120,00	130,00
Idem, do Estado	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	135,00	140,00	140,00	150,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	430,00	440,00	430,00	440,00
Chumbinho	420,00	430,00	430,00	440,00
Chumbão	420,00	430,00	420,00	430,00
Jalo	460,00	480,00	460,00	470,00
Mulatinho, sup.	430,00	440,00	430,00	440,00
Idem, bom	411,00	420,00	Nominal	
Opaco, superior	440,00	450,00	Nominal	
Rosinha	490,00	500,00	510,00	520,00
Roxão, mineiro	Nominal		Nominal	
Roxo, Paraná	Nominal		600,00	620,00
Idem, esp.	Nominal		500,00	540,00
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	3,75	3,80	3,75	3,80
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	215,00	218,00	218,00	222,00
Amarelo	Nominal		Nominal	
Amarelão	212,00	214,00	218,00	220,00

— Negocios realizados em volumes, por intermedio dos Corretores Oficiais da B.C. de S. Paulo

Arroz	5.254
Feijão	1.824
Milho	1.626
Diversos	550
TOTAL	9.254

Mercadorias não disponiveis — Arroz Amarelão (FOB-EST. MINAS) 700/710,00; Arroz Agulha (FOB-EST. MINAS) 620,00; Arroz Blue Rose (CIF-SANTOS) 500/520,00; Arroz Catete (CIF-SANTOS) 500/520,00; Milho Amarelinho (FOB-EST. S. PAULO) 192,00.

Instala-se, hoje, em Rio Claro a VII Convenção Industrial

Representantes de São Paulo e de outros Estados estarão presentes ao certame — Teses e programas

Instalar-se-á hoje em Rio Claro, com a participação de representantes da industria de todo o Estado, a VII Convenção dos Industriais do Interior. Como as demais convenções já levadas a efeito, no conclave rioclarense deverão ser debatidos problemas atinentes à economia de São Paulo e do país, devendo, tambem, ser apresentadas formulas de solução para aqueles que são considerados dos mais relevantes no sentido do embasamento de uma estrutura economica que permita maior progresso para o Brasil, como sejam o de energia eletrica, impostos, salarios, transportes, alem de outros.

PARTICIPANTES DA CONVENÇÃO

Como tivemos oportunidade de salientar, grande numero de industriais, não apenas paulistas, mas de outras regiões do país estarão presentes aos trabalhos da VII Convenção dos Industriais do Interior. Na impossibilidade de divulgar a relação completa dos convencionais inscritos, publicaremos apenas os nomes dos delegados do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, cujo Departamento do Interior patrocina o certame, bem como representantes locais do Ciesp no interior: Estevam Faraone, delegado de Americana; Comendador Helio Morganti, de Araraquara; Paulo de Castro Marques, de Bauru; Americo Alvarez Rodrigues, de Botucatu; Emilio Serafim, de Campinas; Alberto Traldi, de Jundiaí; Romildo Ranieri, de Marilia; Domingos Innecchi, de Ribeirão Preto; Manoel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Braga, de Santo André; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Amadeo Franciulli, de Sorocaba; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; e os representantes srs. José Rodrigues Azenha Sobrinho, de Nova Odessa; Americo Emilio Romi, de Santa Barbara D'Oeste; Isidoro Villar, de Araçatuba; Sebastião Jader Sarkis, de Itapira; Marino Martini, de Mogi-Guassu; Gesner Bordignon, de Orlandia; Nagib Taufik Nassif, de Leme; Antonio Fakhany, Descalvado; Oswaldo Moro, de Agua; José Gattaneo, Aguas da Prata; Paschoal Mazzilli Netto, Caconde; Mario Destro, Mococa; Hercules Florence, Pinhal; Augusto Belloni, Santa Cruz das Palmeiras; José Celentano, São José do Rio Pardo; Walter Bagatta, Tambau; Jorge Monkasel, Vargem Grande do Sul; Benedito Tambelli, de Itapetininga; Julio Oswaldo Labronici, Itu; Orlando Zalla, Laranjal Paulista; Benedito C. Ayres de Camargo, Piedade; Ulysses Alves Machado, Porto Feliz e Walter Michel Traversa, de São Roque.

AS TESES

São as seguintes as teses elaboradas pelas Delegacias Regionais do Ciesp já inscritas no Departamento do Interior do Centro das Industrias do Estado de São Paulo: "O ensino profissional e a melhoria da mão de obra qualificada através de cursos pré-vocacionais", da Delegacia de Santo André. Relator o sr. Matheus Antonio Romano. "Localização das Industrias no interior e seus problemas", da Delegacia de São João da Boa Vista. Relator o sr. Ragein Adib. "Os impostos indiretos e a repetição do indebito", da Delegacia de Americana. Relator o sr. Estevam Faraone. "Pretenses isenções do regulamento do Imposto de Consumo", da Delegacia de Americana. Relator o sr. Estevam Faraone. "Salario de menores", da Delegacia de Campinas. Relator o sr. Pierre Tildian. "O recolhimento do imposto na fonte de produção", da Delegacia de Sorocaba. Relator o sr. Americo Alvarez Rodriguez. "O custo do transporte e as dificuldades de escoamento da produção para os centros consumidores", da Delegacia de Marilia. Relator o sr. Fernando Roberto Humaytá. "Desenvolvimento economico do Vale do Paraiba", da Delegacia de Taubaté. Relator o sr. Antonio Magalhães Bastos. "A politica monetaria e bancaria como meio de melhorar a produção", da Delegacia de Jundiaí. Relator o sr. Alberto Traldi. "Os salarios e sua influencia no custo da produção", da Delegacia de Ribeirão Preto. Relator o sr. Domingos Innecchi. "O problema do racionamento de energia eletrica e suas repercussões sobre o desenvolvimento das industrias", da Delegacia de Rio Claro. Relator o sr. Manoel José Ferreira.

PROGRAMA

A sessão solene de instalação da VII Convenção dos Industriais do Interior terá lugar às 9 horas de hoje, nos salões da Filarmonica Rioclarense. Inaugurando os trabalhos, falará o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercicio da Fiesp-Ciesp. A seguir fará uso da palavra o sr. Pausto Santomauro, prefeito municipal de Rio Claro. Apos, o sr. Manoel José Ferreira, na qualidade de Delegado Regional do Ciesp em Rio Claro, pronunciará seu discurso de instalação da Convenção. Depois de ceder o microfone ao sr. Antonio Braga que falará em nome das Delegacias visitantes, usará da palavra o sr. Herbert F. de Arruda Pereira, diretor do Departamento do Interior do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Finalizando esta primeira parte serão designadas as comissões tecnicas encarregadas do estudo das teses. As 14 horas serão instaladas as referidas comissões e das 15 às 18 horas será realizada a primeira sessão plenaria. Ainda no mesmo dia, com inicio às 20 horas, será realizada a segunda sessão plenaria.

Para o segundo dia da VII Convenção está marcada a terceira sessão plenaria das 8 às 11 horas. Às 11,15 horas os convencionais visitarão as instalações da Cervejaria Rio Claro. Das 14 às 18 horas terá lugar a quarta sessão plenaria e, às 20 horas, recinto da II Exposição Industrial, será oferecido um cock-tail aos convencionais. No domingo, dia 19 data em que se encerrarão os trabalhos da VII Convenção, a sessão solene terá inicio às 9 horas, e, às 10,30 horas, com a chegada do sr. governador do Estado de São Paulo, sr. Janio Quadros, dar-se-á o ato final dos trabalhos. A seguir, às 12 horas, autoridades e convencionais participarão do almoço oferecido pela Companhia Cervejaria Rio Claro. Como ato final, às 14 horas, o governador do Estado inaugurará oficialmente a III Exposição Industrial de Rio Claro.

FESTIVIDADES

Aproveitando a convergencia de grande numero de industriais em Rio Claro, a prefeitura local fará inaugurar nos dias da VII Convenção dos Industriais do Interior diversos melhoramentos publicos, dentre os quais ressaltam o trecho asfaltado Rio Claro-Cordeiropolis, o trecho direto que encurtará de 40 para 28 quilometros a distancia entre Piracicaba e Rio Claro e o gerador de 620 HP para acionamento das bombas do serviço de aguas.

A emissora local, PRF-2 — Radio Club de Rio Claro — Transmitirá as sessões solenes de instalação e encerramento da VII Convenção. Os jornais locais darão nos dias da Convenção edições especiais comemorativas do acontecimento.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS PARA O MERCADO ALEMÃO

RIO, 16 (Sucursal) — O presidente do Instituto Nacional do Pinho fez entrega ao sr. Waldir Niemeyer, ontem, quando do seu despacho com o ministro do Trabalho, da exposição lida na reunião dos sindicatos madeireiros do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, realizada recentemente em Porto Alegre, para manifestação da classe em torno do projeto que proibe a exportação de pinho serrado, apresentado à Camara Federal.

O presidente do INP, entre outros assuntos de rotina da vida da autarquia, deu conta ao titular da pasta da articulação que promoveu com o sr. H. J. Corvinus, conselheiro superior do Ministério da Alimentação, Agricultura e Florestas da Republica Federal da Alemanha, e integrante da Missão Economica Alemã, ora em visita ao nosso país, com o objetivo de incrementar as nossas exportações de madeiras para o mercado germanico.

Renova a lavoura o apelo em favor da liberação cambial

O PRESIDENTE DA FARESP AVISTAR-SE-A' HOJE COM O MINISTRO DA FAZENDA — RESOLUÇÕES TOMADAS DURANTE A REUNIÃO DE LAVRADORES ONTEM REALIZADA NESTA CAPITAL

Realizou-se anteontem no Palacio Mauá a concentração de cafeicultores programada pela FARESP, após 7 reuniões realizadas em diferentes cidades do interior do Estado. A reunião compareceram delegados de 62 cidades de São Paulo, Minas e Paraná, alem dos representantes do comandante da Zona Militar do Centro e da Força Publica; deputados, Mario Penteado Faria e Silva, pela Confederação Rural Brasileira; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Caio Simões, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores; Garibaldi Reale, presidente da APAC e Ciro Werneck de Souza e Silva, presidente da UCESP.

Iniciando os trabalhos o sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP usou da palavra examinando a atuação daquela entidade em face das reivindicações da lavoura. Terminou dizendo acreditar que o ministro da Fazenda atenderá aos reiterados apelos da cafeicultura no sentido de abolir o confisco cambial.

A seguir o sr. Francisco de Barros Pires, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, fez um relato das 7 reuniões realizadas no interior do Estado, onde houve unanimidade de pronunciamento contra o confisco cambial. Discorreu, ainda, sobre a questão do preço minimo, movimentação das safras, acôrdo internacional e comercialização, melhoria de qualidade, produtividade, tratos culturais, I.B.C., e financiamentos.

PROPOSTAS APROVADAS

Após os discursos que se prolongaram das duas da tarde às 20 da noite, foram aprovadas as seguintes medidas: 1.o — entrega ao ministro da Fazenda de um memorial consubstanciando as reivindicações da classe. Para tanto o sr. Clovis de Sales Santos, acompanhado de alguns diretores da entidade avistou-se com o sr. José Maria Whitaker, ontem às 15 horas. 2.o — Abolição do confisco cambial. 3.o — Permanencia do regulamento de embarques sem modificações para a atual safra. Estudo de modificações para as safras futuras. 4.o — Aprovação ou não do Acordo Internacional de Café após o pronunciamento das entidades representativas da lavoura, as quais será submetido o anteprojeto sobre a materia. 5.o — Moção do sr. Plinio de Castro Prado, no sentido de ser aprovado um voto de confiança ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda. 6.o — Indicação do sr. Alberto Tobias, lavrador em Jaú, no sentido de ser enviado ao sr. ministro da Fazenda o trabalho do sr. Olavo Ferraz, com as emendas apresentadas pelo sr. Plinio de Castro Prado. O trabalho do sr. Olavo Ferraz trata da padronização do produto, melhorando o produto quanto ao tipo e quanto à bebida. Bateu-se o orador pela catação dos paus, pedras, cascas, marinheiros, pretos, verdes, ardidos, brocados, etc., que constituem forte contra propaganda ao nosso café, no momento em que se aumenta a verba destinada a esse fim. Os cafés de peneira abaixo de 13 seriam, após convenientemente catados, destinados ao consumo interno. Pela emenda referida acima os cafés padronizados terão preferencia para entrar nos portos, ficando sujeitos à classificação do I.B.C. e os que não corresponderem ficarão para a ultima dezena do ano. 7.o — O sr. Ciro Werneck de Souza e Silva apresentou e foi aprovada a indicação objetivamente: a) intensificação da campanha de cafés finos destinados à exportação; b) promoção de uma campanha visando o estabelecimento do consumo do café, durante o trabalho nas industrias, escritorios e organizações comerciais em geral; c) os cafés inferiores adquiridos pelo Instituto Brasileiro do Café serão destinadas ao consumo interno a preços reduzidos. 8.o — Proposta do sr. Garibaldi Reale para a formação de uma comissão integrada por elementos representativos do governo e das entidades de classe, com o objetivo de estudar uma politica cafeeira a longo prazo. 9.o — Indicação do sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, no sentido de que os cafeicultores que se encontrem prejudicados pela suspensão das compras de café pelo I.B.C. entrem em contato com a FARESP para estudo das medidas judiciais cabiveis.

Antes de encerrar os trabalhos o presidente da FARESP criticou o desinteresse demonstrado pelos cafeicultores na defesa de assuntos que lhe diziam respeito. Acrescentou que o pequeno comparecimento — menos de duzentas pessoas — estava a atestar tal fato. Assinalou que se as reivindicações da lavoura não forem atendidas a campanha prosseguirá.

JANTAR PROMOVIDO PELA UNITAS S.A. — Realizou-se terça-feira ultima, na sede social do Clube Transatlantico, o jantar oferecido pela Unitas S.A. aos seus associados, e do qual tambem participaram numerosos representantes da imprensa e televisão. Na oportunidade, o sr. Alfredo Brasil Jr., diretor da Unitas S.A., fez um relato do novo lançamento do Edificio Las Palmas, que se situará em São Vicente, na conhecida Praça da Biquinha. Fixou as carateristicas desse edificio, que é dotado de grande terraço no ultimo pavimento, no qual se localizam restaurante e "American Bar" de propriedade dos adquirentes, sem acrescimo de preço. Todos os conjuntos residenciais são dotados de ampla cozinha, banheiro completo e area externa, o que é sempre reclamado por todos quantos adquirem apartamentos para ferias. Na foto, um flagrante da exposição do sr. Alfredo Brasil Jr.

Meios para previsão e combate das geadas

Conferencia do prof. J. R. Belfort de Mattos Filho — Bombas de fumaça e outros métodos

O prof. J. R. Belfort de Mattos Filho, pronunciou ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira uma conferencia sobre o tema: — A previsão e a defesa contra a geada.

Preliminarmente, definiu as condições atmosfericas imprescindiveis para a formação da geada, objetivando seus estudos à lavoura paulista.

Distinguiu as geadas de "irradiação" e aquelas chamadas de "importação". As primeiras, de carater local, resultantes do resfriamento de uma região circunscrita. As segundas, determinadas pela deslocação de grandes massas de ar frio, provenientes do sul do continente, arrastadas por regimens anticiclonicos.

O conferencista focalizou a trajetoria da "fronte fria", o preparo das "cartas do tempo", com o traçado das "isobaras" e "isalobaras", base para a previsão do tempo, com antecedencia de 72 horas.

Para a previsão das geadas de irradiação, foi feita referencia ao uso do psicrometro, e emprego de uma abaco, que facilita a determinação empirica do "ponto de orvalho". Uma observação, ao cair da tarde, fornece informação e prognostico bastante acertado, sobre a aventual deposição da geada, na proxima madrugada.

Referencias ligeiras foram feitas à previsão, baseada nos estudos dos ciclos solares, que tomaram os nomes de Schwab e Herschell.

QUALIDADE DE GEADA

Passando ao campo da fitopatologia, o prof. Belfort de Mattos Filho definiu as geadas "preta", "branca" e "de vento". Referiu que estas são chamadas impropriamente de geadas, uma vez que sua ocorrencia resulta, tão somente, de fortes ventos frios, demorados, que desfolham os vegetais, crestando-lhes os brotos. Não há, entretanto, nem temperatura inferior a 0º (zero) centigrado, nem deposição de geada.

No exame dos estragos, acarretados pela geada "branca", referiu-se o orador à eventualidade de "degelo" ocorrer ao sol ou à sombra, e resultante liquefação rapida ou lenta.

As experiencias de laboratorios, levadas a termo no "Observatorio Belfort", foram as mais concludentes. Os estragos, sofridos pela lavoura, em se tratando da geada branca, decorrem, quase que, exclusivamente do "degelo brusco", sob a ação solar. Uma nevoa, que se forme ao nascer do sol, será o bastante para reduzir, ao minimo, tais estragos.

A "geada preta", ao contrario, determina danos de vulto, dificeis de serem remediados. Uma baixa térmica intensa, com abundante deposição de uma camada de gelo, sobre os ramos e folhas, traz a congelação dos tecidos da planta; da porção liquida, em especial. A ruptura dos alvéolos provoca a fatal necróse das células. (Os "frost rings", comprovados em córtes microtômicos, foram objeto de estudos fito-patologicos do "Observatorio Belfort").

Em tais casos, o degêlo à sobra nada aproveita. Ao nascer do sol, a planta já está gravemente atingida. Se não parece, lenta será sua recuperação. Os "ponteiros" crestados imediatamente, os galhos desfolhados e, progressivamente, ressequidos, pressagiam um atraso das proximas safras anuais, por dois ou mais anos.

Em tais casos, urge evitar a formação da geada. Nunca, proteger, apenas, o degêlo.

DEFESA

O prof. Belfort fez, a seguir, um estudo rapido dos meios usados para a defesa da lavoura, contra a geada. Referiu seus primeiros estudos, usando a polvora, preparada para a "cortina de guerra", vulgarizada desde a primeira Guerra Européia (1913 1918).

Examinou a possibilidade de defesa pelo calor; considerando-a impraticavel pelo custo proibitivo dos fogareiros de grande tiragem, usados nos laranjais da Florida. Aludiu, ainda, à produção da neblina ou nevoeiro artificial, pela disseminação de particulas solidas na massa atmosférica, — poeira, sal micro-pulverizado, etc., devidamente ionisados. E, enfim, mencionou o método antiquado dos disparos de canhões, atirando na vertical, (o método Wetter-schissen alemão).

Passados em revista todos os métodos, preconizados para o combate à geada. O sr. Belfort de Mattos Filho concluiu pela preferencia que deve ser dada à "nuvem de fumaça", de ação compravada nas nossas fazendas de café.

As bombas de fumaça, aliás, revelaram-se como eficazes na formação de grandes nuvens protetoras. E, até mesmo em condicões desvantajosas, satisfaz sobejamente. E' o caso do seu uso em 1932, durante a Revolução Paulista, quando teve largo emprego, não só na camouflage de pontos estratégicos, como para proteção às operações militares de assalto da infantaria.

Relutam em aumentar os estoques os paises compradores de café

Não oferecem vantagens para as operações de café os mercados da "cortina de ferro" — A falta de confiança na politica economica brasileira o principal fator da retração dos negocios — Conferencia na C.N.C. do ministro Edmundo Barbosa e Silva

Na ultima reunião do Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio, realizada sob a presidencia do sr. João de Vasconcelos, o ministro Edmundo Barbosa da Silva focalizou, em palestra então pronunciada, numerosos aspectos da politica do café.

ESTOCAGEM E ACORDOS BILATERAIS

Inicialmente, referiu-se o ministro Edmundo Barbosa ao problema de estocagem, de que não cogitam no momento os importadores estrangeiros de nosso produto, devido à alta de preços, à incerteza da orientação desses importadores e à multiplicidade dos mercados fornecedores. Na Europa, sobretudo na Alemanha e na Belgica, temem os importadores, malgrado as garantias do governo brasileiro sobre os preços, reter o produto num sabado, porque na segunda-feira a cotação pode estar modificada. Nem mesmo a garantia de preços de 45 dias tem o dom de faze-los sentir-se a coberto das flutuações, inclusive porque medidas indiretas podem afetar as relações de cambio.

Fixou, a seguir, o conferencista, a questão dos acordos bi-laterais, que visavam orientar nosso intercambio comercial com paises europeus. Sem fazer apologia do sistema, procurou apontar sua motivação e o papel que o café representa em tais operações. Pretendeu-se assegurar ao Brasil o suprimento de material essencial ao seu desenvolvimento economico e, ao mesmo tempo, garantir a colocação de nossos produtos em condições razoaveis, em niveis tão altos quanto possivel. Objetivou-se harmonizar o regime de licenciamento introduzido no Brasil, o controle de nosso comercio exterior com as medidas tomadas naqueles paises tambem quanto ao controle das importações e exportações. Enquanto houve distribuição de divisas que nos proporcionavam o suprimento de materias primas do exterior, tais acordos prestaram serviço relevante. O movimento da nossa exportação em virtude de acordos bilaterais chegou a apresentar 45% do nosso comercio exterior.

REFORÇO DA ZONA DO ESTERLINO

Processadas modificações fundamentais na politica européia, surgiram outras tendencias. A Grã-Bretanha, para reforçar a zona do esterlino, procurou libertar-se desses acordos, cujo controle se tornou dificil, não podendo o Brasil encontrar garantias de venda para seus produtos, garantia essa que sempre mais se enfraquecia diante do desajustamento dos preços. Cogitou-se, por isso, criar uma nova area de comercio. Daí nasceram negociações com a Grã-Bretanha, Holanda e Alemanha e, depois com a Austria e a Suecia, cujas carateristicas podem facilitar esse tipo de intercambio, serão em moedas totalmente conversiveis, pelo menos transferiveis. Em relação a esses paises o café representa parcela consideravel das nossas vendas. Sua posição é preponderante em nossa pauta de exportações. No conjunto de acordos foi defendido como produto qe o Brasil considerava essencial, juntamente com o algodão, cacáu e minerios e contra os quais pretendiamos receber materias primas e equipamentos de igual essencialidade. Entretanto, não foi facil a tarefa do Itamarati para executar essa politica, porque o café, devido, sobretudo, às flutuações na Bolsa de Nova York, frequentemente ditava orientação diversa ao Ministerio da Fazenda.

CAFE' E OUTROS PRODUTOS

Prosseguiu o ministro Edmundo Barbosa da Silva dizendo que se determinara que o café fosse liberado em qualquer moeda, em qualquer quantidade, para qualquer destino. A preocupação era valorizar o produto. E a flutuação do conceito de essencialidade do produto tornava precaria a posição dos negociadores.

De outro lado, o café era considerado grande promotor de vendas, porque aumentava o poder de compra do Brasil na faixa bilateral. A Alemanha procedeu à revisão das taxas que impunha ao café e suas importações ascenderam consideravelmente. Estas considerações demonstram que, restabelecida a confiança, a estabilidade do mercado do produto, poderão ser ampliadas as nossas exportações e, portanto, aumentados os nossos meios de pagamento e as nossas possibilidades de compra.

Deve-se, sob outro aspecto, considerar a elasticidade do consumo do café em relação à renda. Os niveis absolutos do aumento de venda "per capita" não são conclusivos quando se analisa, na mesma faixa, a flutuação do consumo. Aumenta a venda e diminui o consumo de café!

E' necessaria a analise acurada do problema, ao se cuidar do incremento da exportação. Os acordos bi-laterais proporcionaram e ainda proporcionam resultados interessantes, como aconteceu com a Islandia e a Finlandia.

Abordou, em prosseguimento, o ministro Barbosa da Silva a tendencia de paises europeus para a aquisição de cafés de tipos mais finos, o que deve ser tomado em consideração pelos mentores de nossa politica cafeeira.

EXPORTAÇÃO PARA A "CORTINA DE FERRO"

Não fôra tambem descurada a possibilidade de colocação do produto nos paises da denominada "Cortina de Ferro", objeto de frequentes comentarios. Há entendimentos com a Hungria, a Polonia, a Checoslovaquia e a Iugoslavia. Entretanto, os volumes de nossa exportação para esses paises não são elevados, tendo correspondido, em 1954 a apenas 0,9 % do total da exportação do Brasil. Analisando-se, tambem, as importações dessas nações antes da guerra, verifica-se que, em 1938, importaram apenas 428 mil sacas, das quais 177 mil do Brasil. Não há indicios de que as possibilidades de consumo de café nessas zonas se tenha alterado fundamentalmente, de modo a permitirem esperanças excessivas ante os planos de economia adotados por esses paises e que fazem variar segundo suas conveniencias politicas.

De outro lado, esses paises, e outros, que se dispõem a comprar ao Brasil as mercadorias previstas no acordo, têm dificuldade em colocar no Brasil seus produtos. Daí, o desequilibrio das quotas dos convenios e a transformação dos creditos reciprocos em creditos permanentes, o que levaria o Brasil a conceder financiamentos, o que não está em condições de fazer.

Contudo, tem-se procurado organizar listas de produtos padronizados que nos possam ser fornecidos em volume substancial, a fim de se promoverem operações especificas de trocas.

No tocante ao café, diversos fatores retardam a colocação dos excedentes para as zonas de moeda forte, como para as de moeda fraca. Além da posição estatistica, que pode ser corrijida, através de acôrdos ou de instrumentos de outra natureza, há a desconfiança generalizada dos mercados quanto à nossa estabilidade financeira. Enquanto não atingirmos certo grau de sanidade financeira, com repercussões sobre a taxa de cambio, não poderemos esperar ampliação de nossas vendas e melhor colocação de nossos produtos.

SOLICITAM O DEBATE NA JUNTA DO IBC DO PROBLEMA CAMBIAL

A diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo telegrafou ontem aos srs. Thomas Alberto Whately, José Cassiano Gomes dos Reis, Valdemar Sanches, Galileu Bicudo, Felippe Rodrigues Siqueira Neto e Lingard Miller Paiva, representantes da cafeicultura paulista naquela Junta. Solicita o despacho telegrafico que aqueles representantes da cafeicultura paulista abram o debate sobre o confisco cambial na sessão extraordinaria ora reunida na Capital Federal para o exame da situação cafeeira.

A FARESP dirigiu um telegrama ao sr. Alkindar Monteiro Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, no sentido de que manifeste o seu ponto de vista acerca do mesmo problema.

ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO NAS USINAS DE BENEFICIAMENTO

De conformidade com as comunicações recebidas dos encarregados de Zona da Divisão de Economia Rural do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, o movimento de entrada de algodão em caroço nas usinas de beneficiamento, no periodo que vai de 1.o de março a 31 de maio ultimo, foi o seguinte:

ZONAS DE FISCALIZAÇÃO	ATE' 30/4/955 Ton.	MÊS MAIO Ton.	ATE' 31/5/955 Ton.
ARAÇATUBA	39.243	32.502	71.745
ARARAQUARA	4.487	2.833	7.320
AVARE'	4.479	1.369	5.848
BAURÚ	2.905	2.152	5.057
BEBEDOURO	7.978	5.913	13.891
CAMPINAS	3.405	4.182	7.587
CATANDUVA	11.911	8.890	20.801
FERNANPOLIS	13.549	11.143	24.692
LUCÉLIA	20.814	10.005	30.819
MARÍLIA	20.820	20.942	41.762
PARAGUAÇU PAULISTA	17.091	13.444	30.535
PIRASSUNUNGA	3.599	4.370	7.969
PRESID. PRUDENTE	58.486	59.604	118.090
RIBEIRÃO PRETO	14.920	17.624	32.544
SOMA	223.687	194.973	418.660
EM 1954	251.475	148.134	399.609
DIFERENÇAS	—27.788	+46.839	+19.051

NOTA: — Devido a alteração da divisa entre as Zonas de Paraguaçú Paulista e Presidente Prudente, foram alterados os totais de algodão recebidos por essas duas Zonas até 30/4/55.

PREÇOS DO CACAU

CHICAGO, (IPS) — Os preços do cacau subiram de 817 por cento desde 1941, segundo noticiou Clive C. Day, presidente da Associação de Fabricantes de Produtos de Cacau e Chocolate, aos delegados que assistiram à 72.a convenção anual da Associação Nacional de Confeiteiros, nesta cidade.

Clive Day disse que há pouquissimas esperanças de que se estabilise o mercado do cacau em futuro proximo.

"Parece-me que as conversações sobre um mercado estabilizado do cacau representam um otimismo sem base verdadeira, se temos em conta o delicado equilibrio entre a oferta e a procura" — assegurou Day.

"O fato certo é que hoje em dia a produção de cacau não é maior que a anterior à Segunda Guerra Mundial", disse.

Os fabricantes de doces que assistiram à convenção foram informados pelo general Robert M. Woodward, diretor da Defesa Civil do Estado de Illinois, que os produtos de confeitaria ocupam um lugar importante nos planos da defesa nacional dos Estados Unidos, devido a ser possivel reconcentrar seus altos valores nutritivos em pequenos pacotes de facil armazenamento.

Deve ser indenizada a agricultura pela extinção de escolas agricolas

Afirma o sr. Antonio de Queirós Telles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira

O sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando durante a ultima reunião da entidade, afirmou:

— "As escolas de agricultura de S. Paulo construidas pelo interventor Fernando Costa não o foram com fundos pertencentes ao Estado e sim usando o numerario existente no Banco do Estado, que ai aparecia em conta especial a prazo fixo, pertencente ao Banco do Estado, que ai aparecia em conta especial a prazo fixo, pertencente ao extinto Instituto do Café do Estado de São Paulo, fruto da conversão em nossa moeda de um emprestimo realizado em libras em Londres para a lavoura, sendo amortizado pela cafeicultura mediante uma taxa especialmente determinada para esse fim, cobrada sobre cada saca de café exportada.

Tratava-se, portanto, de escolas pertencentes à cafeicultura paulista e de sua unica e exclusiva propriedade.

Não pretendemos discutir se os citados estabelecimentos foram construidos em quantidade superior às necessidades do elemento rural de S. Paulo, nem tampouco se neles foi dilapidado o dinheiro da cafeicultura. Reconhecemos no entanto o fato que houve na sua construção verdadeira ostentação e orgia de edificios, na maioria absolutamente desnecessarios. Com uma parte muito menor de numerario despendido nessas superfluas construções, talvez menos de metade, ter-se-ia edificado tudo que seria necessario para o fim que se tinha em vista".

— "Esse esplendor é uma das razões do fracasso das referidas escolas. Mas não pretendemos discutir se o governo estadual entende suprimir essas escolas ou diversificar os seus fins.

Compreendemos perfeitamente que associações que nada têm a ver com a lavoura, o Conselho Penitenciario, e outras empresas sejam favoraveis a entregar esses estabelecimentos a outros fins especialmente aos que lhes convem. Encontram a obra feita e dela se apossam sem nada lhes custar, o que lhes deve ser muito agradavel, como tudo que recebemos gratis, sem contar com os percalços e gastos de seus custos, tirados às costas de outrem.

— Se o governo pretende, — prosseguiu — sob qualquer pretexto extinguir varias das escolas de agricultura existentes, que ao menos indenize a classe que as construiu à sua custa, por intermedio da Superintendencia do Café que é a entidade autonoma representativa da lavoura do Estado, embora dependente da Secretaria da Fazenda.

A Superintendencia do Café de São Paulo tem patrimonio proprio que deve ser integralmente empregado em beneficio da lavoura cafeeira do Estado.

Esse patrimonio constituido em sua maioria de bens de raiz, eleva-se a varias centenas de milhões de cruzeiros e não pode ser discricionariamente absorvido pelo governo, dele usando a seu bel prazer, como se se tratasse de propriedade sua.

Já não basta o fato de se apossarem de seus bens na ereção de edificios nesta capital e no Rio de Janeiro para outros fins que não da agricultura, bem como cessões a outras entidades que servirem a objetivos diversos e a titulo gratuito, o que vale dizer, sem nem sequer serem pagos os alugueis a que a lavoura como proprietaria tem direito", concluiu.

"AO BATER DA TECLA..."

UM GOL DE 1915 FESTEJADO ATE' HOJE

EDUARDO PINTO

O expediente do escritorio já estava encerrado, mas no balcão se encontrava, lendo a coleção do "Correio", pagina de esportes, com interesse e até monologando. Um tanto robusto, com cabelhos grisalhos, mas demonstrando, pelos olhos que a idade não lhe tirou o espirito humoristico e jovial. Mas, não é tão velho e continua tão comunicativo quanto nos seus bons tempos de jogador e campeão que foi pela A. A. Palmeiras, infelizmente extinta ha muitos anos. Ao passarmos, dirigiu-nos a palavra:

— "O sr. por acaso é da secção de esportes?"

Respondemos afirmativamente e veio um protesto energico, mas delicado:

— "Então ouça o meu protesto contra uma noticia errada" (E mostrando-nos 5 Por Dia de sabado, continuou:

— "Carlos Nazareth foi um grande avante. Aqui o cronista afirma que foi ele quem marcou o segundo gol dos paulistas contra os cariocas na disputa da taça oferecida pelo "Correio da Manhã". Está errado. Quem marcou esse tento que deu a vitoria dos bandeirantes foi Demostenes, meia direita, campeão brasileiro e campeão paulista que sempre defendeu as cores da Associação Atletica Palmeiras. Tivemos uma seleção que não contou com os jogadores do Paulistano por uma daquelas rusgas tão a gosto da epoca. Tivemos uma vitoria espetacular e o segundo tento foi feito de cabeça por Demostenes Corrêa de Sylos, quase ao terminar do jogo, de cabeça das proximidades da marca do corner. A bola de cabeça do meia direita, na linha de escanteio, encobriu o sr. Pindaro, o sr. Nery e o sr. Baiena, este o goleiro, os outros zagueiros, e transpôs a meta guanabarina. Foi, talvez, o gol mais espetacular da historia do cotejo Paulistas-Cariocas..."

Sempre jovial, o visitante queria falar mais sobre o futebol antigo, mas tinha pressa e, à saida, disse que voltaria a falar conosco. Deu o seu cartão, colocado numa caderneta onde se lê que foi campeão brasileiro de futebol e lemos o seu nome, sem poder manifestar nossa admiração. O visitante retirou-se rapidamente. Era, simplesmente, Demostenes Corrêa de Sylos, famoso avante dos tempos do amadorismo...



O arbitro Atilio Bianchi levanta o braço de Kaled Curi proclamando-o vencedor da luta

PALMEIRAS E PENAROL NA ABERTURA DO "TORNEIO CHARLES MILLER"

PELA MANHÃ, NO PARQUE ANTARTICA, O EXERCICIO DOS "PERIQUITOS" — AGRADOU O ENSAIO DOS ORIENTAIS

O Palmeiras está vivamente empenhado em conquistar uma posição de destaque no torneio "Charles Miller". Como se sabe, a estrela dos "periquitos" no certame internacional se dará depois de amanhã, no Pacaembu, contra o Penarol, abrindo o certame devido ao adiamento do jogo Corintians-America.

A contenda com os uruguaios aparece como das mais dificeis para o alvi-verde. O consagrado gremio oriental levantou, com brilho, o campeonato uruguaio de 54. Para que se tenha uma ideia da pujança do quadro orientado por Obdulio Varela, basta dizer que a sua campanha na temporada oficial de 54 do seu país foi notavel, uma vez que não encontrou adversario capaz de superalo. Quer dizer que o Penarol conseguiu chegar ao termino do certame, invicto. Ora, sabedor da acurada forma dos uruguaios, a direção do alvi-verde houve por bem determinar uma serie de providencias, visando o fortalecimento do conjunto esmeraldino que terá a incumbencia de defender, domingo à tarde, o prestigio do "clube das cinco coroas".

EM AÇÃO OS PALMEIRISTAS

Anteontem o Palmeiras participou de uma peleja amistosa, em Campinas, contra a Ponte Preta. O treinador Claudio Cardoso resolveu não submeter os seus pupilos a um exercicio de conjunto, hoje, quando do encerramento do treinamento dos alviverdes para a contenda de domingo. O exercicio a que serão submetidos os companheiros de Jair será de carater individual, com ligeiro bate-bola.

Felizmente, não há grandes problemas para o responsavel pela orientação do alvi-verde solucionar. As contusões acusadas pelos defensores do clube do Parque Antartica, uma ou outra escoriação, coisa muito natural após uma refrega bem disputada, não inspiram cuidados. A impressão dominante é a de que o Palmeiras, no proximo domingo, contará com a sua força maxima e, portanto, entrará em campo com amplas possibilidades de não decepcionar os seus inumeros admiradores.

A CONCENTRAÇÃO

De acordo com informações prestadas pela secretaria esmeraldina, os titulares e mais alguns reservas preferidos pelo tecnico, hoje à tarde darão inicio à concentração.

Amanhã haverá novo individual, que constará de ginastica respiratoria, voleibol e adextramento dos profissionais nos tiro à meta.

AGRADOU A PRATICA DOS URUGUAIOS

Os defensores do Penarol treinaram ontem à tarde, no Parque Antartica e a impressão deixada foi a melhor possivel. Calmos, precisos nos passes e nos tiros ao arco, os pupilos de Obdulio Varela demonstraram que estão aptos a proporcionar um espetaculo dos mais sugestivos na luta que sustentarão com o Palmeiras. Após o ensaio os orientais rumaram para a concentração e de lá só sairão momentos antes da refrega.

Em homenagem à Associação Atletica São Bento a quarta rodada do Campeonato de Novissimos

As lutas serão disputadas hoje à noite, em São Caetano do Sul — Escalação das pelejas — Condução

A quarta rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, será em homenagem à Associação Atletica São Bento pelo transcurso do seu primeiro aniversario de fundação.

As lutas constantes do programa, em numero de dez, serão disputadas no ginasio do clube aniversariante, em São Caetano do Sul, delas participando amadores de recomendavel classe.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

1.a LUTA — Peso mosca — Fernando de Oliveira (Guarani) x Irani Silva (Palmeiras).

PESOS GALOS

2.a LUTA — Joaquim A. Oliveira (Três Leões) x Francisco de Lima (Palmeiras).

3.a LUTA — Valter Rodrigues (Nitro) x Mauricio Monteiro (Guarani).

PESOS PENAS

4.a LUTA — José F. Sousa (C. M. F. C.) x Jacinto Oliveira Costa (Corintians).

5.a LUTA — Oscar Alves de Almeida (Palmeirs) x José Carlos de Barros (São Paulo).

6.a LUTA — Manuel Delfino (Palmeiras) x Serafim Pereira (Aramaçã).

7.a LUTA — Peso leve — José Rosa dos Santos (Sta. Marina) x Paulo de Oliveira (Guarani).

8.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Osvaldo Luciano de Jesus (Portuguesa) x Euclides Queiroz (C.M.F.C.).

PESOS MEIO-MEDIOS

9.a' LUTA — Luiz Canito (C.M.P.C.) x Orlando Miguel de Castro (Palmeiras).

10.a LUTA — Adalberto Quinoneiro (Sta. Marina) x Edson Tomás (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS

PESO GALO — José Orestes Elias (Guarani) x Manuel Antonio Medina (Três Leões).

PESOS LEVES — Alberto Fernandes (Portuguesa) x Geraldo Sampaio Neto (Guarani).

Nelson Xavier (Três Leões) x João Felipe (São Paulo).

PESO MEIO-MEDIO (ligeiro) — Mateo Cadamurro (Palmeiras) x Setrak Maprelian (Três Leões).

PESO MEIO-MEDIO — Antonio Tossa (Portuguesa) x Hans Weiss (Guarani).

PESO MEDIO (ligeiro) Romeu de Oliveira (Trs Leões) x Miguel Colucci (Guarani).

CONDUÇÃO

Todos os quadros escalados, juizes, jurados e autoridades, deverão comparecer, impreterivelmente, às 19 horas, na séde da F.P.P., à avenida 9 de Julho, n.o 40, donde seguirão em onibus especiais para São Caetano do Sul.

PESAGEM

Iniciando-se a reunião às 20,30 horas, os amadores terão de submeter-se à competente pesagem às 20 horas.



LE MANS (França) — Eis o que resta da "Mercedes-Benz" do corredor francês Pierre LeVegh, que bateu numa barreira a 260 km a hora, explodindo em seguida no ar e lançando fogo e destroços sobre o publico. Mais de oitenta espectadores morreram na catastrofe, que não tem precedentes na historia do automobilismo. (Radiotelefoto United Press, via aerea de Nova York)

Retido o America em Buenos Aires

A delegação "rubra" carioca, devido aos acontecimentos politicos na Republica vizinha, não pôde prosseguir viagem de regresso — Adiado o cotejo com o Corintians para o proximo dia 16

Procedente de Lima, onde conquistou, brilhantemente, um titulo internacional, deveria chegar a São Paulo na tarde de ontem a delegação do America F. C., do Rio de Janeiro. O aparelho fez escala em Buenos Aires, ali ficando retido devido aos ultimos acontecimentos politicos que se desenrolam na Republica vizinha. Nada estão sofrendo os componentes da delegação do clube brasileiro, sendo-lhes oferecidas todas as garantias e conforto. Mas, ficaram retidos, devendo embarcar, possivelmente, ainda nesta amanhã.

ADIADA A ABERTURA DO INTERNACIONAL

Em consequencia, a Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se na tarde de ontem, a fim de deliberar sobre a programação dos jogos do torneio internacional em disputa da "Taça Charles Miller". O Corintians deveria enfrentar o America amanhã, à tarde, no Pacaembu, quando o certame seria iniciado. No entanto, a retenção do clube carioca forçou uma alteração.

Marcado para amanhã, nesta capital, tal cotejo foi adiado para o dia 18 de julho, sendo conservado o mesmo local, ou seja, o proprio da municipalidade.

Precavido o Flamengo para o prelio com o Benfica

Rubens possivelmente reaparecerá no bi-campeão carioca, no proximo domingo, quando da luta com os portugueses — Indio e Jordan com os postos garantidos

O primeiro embate no "Torneio Charles Miller" a ser efetuado na Guanabara terá como protagonistas os quadros do Flamengo e do Benfica. A realização do importante confronto está programada para domingo à tarde, no Maracanã.

Os profissionais do rubro-negro vêm sendo submetidos a acurados exercicios. E' que o tecnico Freitas Solich, responsavel pela orientação do clube da Gavea, está compenetrado de que o futebol lusitano evoluiu consideravelmente e pretende evitar possiveis surpresas. Realmente, as ultimas vitorias dos portugueses sobre os ingleses e mais recentemente contra o Vasco da Gama são significativas. Quer dizer que o futebol luso passou a ser encarado com respeito. Assim é que a direção do bi-campeão carioca não tem poupado esforços, a fim de contar, no encontro com o Benfica, com todos os titulares.

RUBENS UMA INCOGNITA

Noticias vindas do Rio informam que o avante Rubens, que se encontra afastado do conjunto da Gaeva por encontrar-se em precarias condições fisicas, treinou anteontem em carater individual e revelou que possivelmente poderá prestar o seu valioso concurso na refrega de domingo.

JORDAN E INDIO COM AS ESCALAÇÕES ASSEGURADAS

Noticia interessante e que naturalmente encherá de jubilo os afeiçoados guanabarinos e em particular os admiradores do Flamengo é a que diz respeito as escalações de Jordan e Indio no quadro que enfrentará o Benfica no proximo domingo. Aqueles profissionais foram submetidos a um meticuloso exame medico ontem à noite e demonstraram que poderão estar a postos contra a representação portuguesa.

Rubens

Kaled conservou o titulo de campeão suplantando Galasso numa luta sem grandes atrativos

Se não estivesse em jogo o titulo, o resultado justo seria o empate — Os antagonistas atuaram com excesso de precaução — Valdemar Adão derrotou Francisco de Assis por nocaute tecnico — Disputada com afinco a primeira peleja preliminar e fraca a segunda

Muito embora haja opiniões em contrario, estamos convictos de que Kaled Curi conservou o titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve na luta travada com Pedro Galasso, desafiante.

Se não estivesse em jogo o titulo, o resultado mais justo seria o empate, pois decorreu equilibrado o encontro na disputa dos doze assaltos.

Para confirmação da nossa acertiva, damos à guisa de comprovante o resultado dos assaltos, onde pode-se observar a igualdade com que foram eles disputados:

1.o assalto — Empate; 2.o — Empate; 3.o — Ligeira margem a favor de Galasso; 4.o — Pequena margem a favor de Kaled; 5.o Vantagem de Kaled por relativa margem; 6.o — Empate; 7.o — A favor de Galasso por razoavel margem; 8.o — Impôs Kaled por ligeira margem; 9.o — Vantagem de Galasso por ligeira margem; 10.o — Empate;; 11.o — Razoavel vantagem de Kaled; e 12.o — Vencido por Galasso, por ligeira margem.

Além disso, Galasso acusou por quatro vezes os golpes recebidos, e Kaled só duas vezes demonstrou senti-los.

Ora, é sabido que, para despojar o campeão do seu titulo, é imprescindivel que o desafiante vença por uma margem de pontos que não possam sofrer duvidas e sofismas.

Portanto, o veredito proferido pelos jurados está perfeitamente de acordo com as regras internacionais, dando a vitoria a Kaled Curi.

O combate, contrariando o que se esperava dele, não ofereceu atrativos, pois os contendores, dada a responsabilidade decorrente de estar em jogo a disputa do titulo, atuaram com excesso de precaução.

Lutaram mais na defensiva, e nos ataques esporadicos com que se empregaram, não se prestarem com fibra e denodo.

Com essa vitoria, o veterano "Beduino" fez prevalecer o seu maior traquejo do ringue para suplantar um adversario mais jovem e impetuoso, frustando-lhe o intento de arrebatar-lhe o almejado titulo.

Por nocaute-tecnico, Valdemar Adão derrotou, no 8.o assalto Francisco de Assis, na luta semifinal.

Dotado de um "punch" arrazador e valente, a "pantera negra" castigou o contendor com potentes goupes até faze-lo desistir.

Adão, a nosso ver, é um pugilista com bons predicados, porem está como um diamante que necessita ser burilado.

Mesmo a despeito da derrota sofrida, gostamos da atuação de Assis, pois demonstrou ser valente, forte "encaixador" e apreciavel tecnica, contudo, é fraco de "punch".

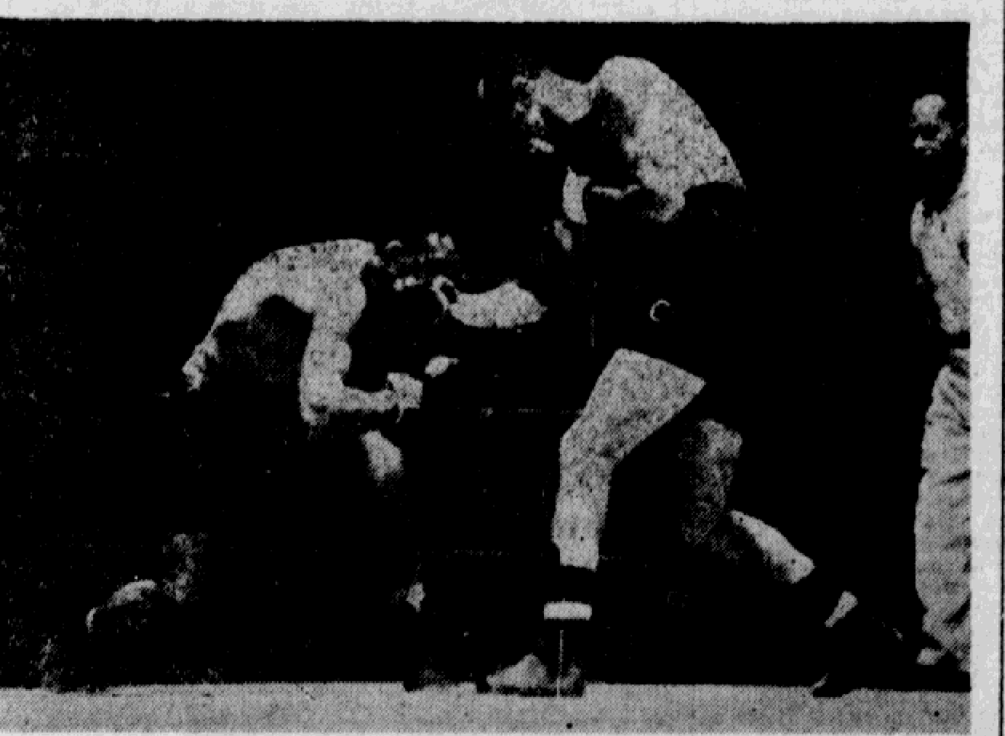
A refrega em que se defrontaram Cecilio Alem, paulista, e Acir Sereno Mendonça, carioca, proporcionou aos assistentes o encontro mais renhido da reunião.

Venceu Cecilio Alem, por diminuta margem de pontos, todavia o empate seria mais aconselhavel, pois, assim premiaria o esforço com que se empenharam os litigantes.

Na segunda luta preliminar, disputada entre Geraldo Marques, paulista, e Liberalino Nunes, carioca, o resultado foi um empate.

O paulista venceu bem os tres pimeiros assaltos, decaindo depois por falta de preparo fisico, disso aproveitando-se o carioca para igualar a contagem de pontos.

A reunião contou com a presença de apreciavel assistencia, dando as bilheterias a renda de Cr$ 146.280,00.



Sugestivo flagrante da peleja, vendo-se Kaled desferindo violento cruzado, de direita, que Galasso neutraliza com perfeita esquiva de corpo

5 POR DIA...

1 — O profissionalismo, no futebol, foi oficializado, pela primeira vez, na Inglaterra, em 1885. Mas, somente três anos depois, em 1888, surgiu a "The Football League", em Londres. Na America do Sul, o profissional apareceu, em primeiro lugar, na Argentina e no Uruguai. Foi em 1932. No Brasil, surgia oficialmente um ano depois — em 1933 — no Rio de Janeiro e em São Paulo.

2 — Em 4 de julho de 1919 Jack Dempsey tornou-se campeão mundial de box ao derrotar o famoso gigante Jess Willard, por nocaute, no terceiro assalto. Dempsey arrasou o gigantesco "cow-boy" que, diga-se a verdade, a despeito de sua fama, era pugilista mediocre, mandando-o ao solo sete vezes! Dempsey conservou o titulo de campeão mundial dos pesados até 23 de setembro de 1926 quando foi derrotado, por pontos por Gene Tuney.

3 — No reinado de Odon I, da casa real da Baviera, na Grecia, fez-se a primeira tentativa para o restabelecimento dos Jogos Olimpicos. Um dos mais ricos gregos, o banqueiro Zappas, ofereceu para tal fim soma vultuosa. Foram efetuadas exposições de artes, etc. Mas provas atleticas ausentes! Nenhuma. Brilharam pela ausencia completa.

4 — Em 19 de agosto de 1934, o atleta paulista Icaro de Castro Melo, disputando o certame universitario, pela Escola Politecnica, triunfou em quatro provas: salto de altura, salto com vara, salto de extensão e lançamento de disco. Obteve o terceiro posto no peso e o quinto no dardo. Somente com os pontos obtidos, Icaro já garantiu à sua turma o segundo posto no torneio.

5 — Leonidas, que foi um dos grandes do futebol nacional, e como centroavante, surgiu no Rio em 1931. Terminou sua brilhante carreira como futebolista, em 1949, quando defendia as cores do São Paulo F. C. Em 1950, ainda jogou, duas vezes, na Europa, no combinado São Paulo-Bangu. No 1.o jogo, vitoria da turma belga do Anderletoh por 2 a 1 (4-4-50) e, no 2.o, vitoria do combinado São Paulo-Bangu contra o Liega, por 3 a 0. — L. S.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

Já se encontra em Amsterdam a equipe do Botafogo que jogará, domingo, contra o selecionado holandês.

— Foi escolhida, pelo Comitê Internacional, como séde das proximas olimpiadas, em 1960, a cidade de Roma.

— Nas quartas de finais do Torneio de Tenis de Oklahoma, o brasileiro Ronaldo Moreira foi derrotado pelo mexicano Francisco Contreras.

— Chegou, ontem, na cidade de Lisboa, a delegação do Vasco da Gama, que jogará domingo contra o Sporting.

— Brilhante recepção tiveram, ontem, no aeroporto de Medelin, os competidores da Volta da Colombia. Foi alvo de expressivas homenagens, o vencedor da prova, Ramon Hoyos.

— Foi realizado o esperado encontro entre as equipes de halterofilismo dos Estados Unidos e da Russia. Venceram os soviéticos por pequena margem de pontos.

— O campeão mundial dos pesos galos, o mexicano Raul Macias, foi derrotado pelo americano Billy Peacok. No final da luta o perdedor foi conduzido para um hospital, devido à fratura da mandibula.

— Ademir, o consagrado atacante vascaino, teve um atrito com o seu clube, que se encontra na Europa. Declarou o famoso craque estar desejoso de regressar ao Brasil, pois se encontrava magoado com as criticas que vinha recebendo da direção da delegação. Esta, porem, nega-se a deixar o "queixada" regressar, atestando que ele é util ao clube.

NOTAS CARIOCAS

A equipe do Madureira, que se encontra no norte do país, empatou no Salvador, com o E. C. Vitoria.

— O famoso tenista patricio Armando Vieira, disputará a "Copa Davis", por conta propria, já que as entidades oficiais não querem patrocinar a representação do Brasil. Completando a equipe brasileira, seguirão com Armando, Ronaldo Moreira e Pepito Aguero.

— Será disputada, amanhã, na Vila Militar, a prova de hipismo denominada "Correio da Manhã". Famosos cavaleiros concorrerão.

— Adalberto, um dos ótimos arqueiros do Fluminense, reserva de Veludo, foi cedido ao Jabaquara, de Santos.

— O arqueiro Osvaldo, que pertenceu ao Bangu' e ao Ipiranga, passou para o E. C. Recife. Receberá dez mil cruzeiros mensais, alem de uma "luva" de cem mil cruzeiros.

— O Flamengo jogará contra o Benfica desfalcado de três titulares: Rubens, Indio e Chamorro. O goleiro ficará inativo durante um mês. Indio talvez retorne brevemente e Rubens ainda poderá recuperar-se para domingo, porem, é dificil a sua presença.

— A C. B. D. informou à F. M. F. de que os clubes filiados àquela entidade, interessados em contratar tecnicos não diplomados, só poderão faze-lo com autorização do C. D. N.

— Continua treinando com afinco a seleção de basquete juvenil. Amanhã, realizar-se-á um treino na quadra do Vasco da Gama. Servirá de "sparring" o "five" aspirante do Tijuca.

— Seguiu para Cachoeira do Itapemirim a equipe mista do Botafogo, que jogará domingo contra o Itapemirim F. C. Na direção tecnica do alvi-negro seguiu o veterano meia direita Geninho.

— Será concluida nesta semana a construção do ginasio do Grajau'. Na inauguração jogarão as equipes de basquete do Fluminense e a local.

— Helio, defensor do Flamengo, que se encontra no E. C. Bahia, a titulo de emprestimo, passará definitivamente para aquele clube.

— Treinaram ontem no campo do America os integrantes do conjunto do Benfica. Fialho e Garrido estão contundidos. O primeiro está com a perna fraturada e o segundo com uma lesão no braço esquerdo.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ALIANÇA PAULISTA 2 vs. G. E. SATURNO 0

Depois de um periodo mau volta a A. A. Aliança Paulista às boas com a vitoria. Jogando domingo ultimo partida amistosa com o Saturno, o clube de Vila Guilherme conseguiu merecido triunfo, por 2 tentos a 0. Fernando consignou os tentos. Na preliminar, tambem venceu a turma de Albertino Costa por 5 a 0.

A. A. GUAPIRA 1 vs. NACIONAL DA PENHA 1

Desta feita a A. A. Guapira, agremiação de Jaçanã, não foi alem de um empate pela contagem minima. O clube de Nardo não apresentou a costumeira exibição, sua turma falhou nos momentos de marcar, dando azo a que seu adversario saisse sem o amargor da derrota. Eis o "onze" de Jaçanã: Alcides; Mauro e Orlando; Elias, Lataca e Carlos; Brucutu, (Valter), Osvaldo, Lima, Gazeza e Mesquita. O encontro dos suplentes foi vencido pelo Guapira por 1 a 0.

Brilha a Portuguesa

BESANÇON, 16 (UP) — Urgente — A Portuguesa, do Rio de Janeiro, derrotou hoje o quadro de futebol do Besançon, da Segunda Divisão, por 2 a 1.

O primeiro tempo havia terminado sem abertura de contagem.

JUIZES DO INTERNACIONAL

São os seguintes os juizes que atuarão no torneio internacional: Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, cariocas; Antonio Musitano e João Batista Laurito; paulistas; Washington Rodrigues, uruguaio; Santos Marques, português; e Horst Herden, austriaco.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OUTRO DESTINO PARA MARIO: CAMPINAS — A reportagem em palestra com Helio Sampaio ficou inteirada de que o zagueiro Mario ainda não pertence ao Palmeiras, pois Ferrucio Sandoli não deu resposta às pretensões ipiranguistas. O "vovô" quer Cr$ 200.000,00 e mais a renda de um jogo. Caso não seja concretizada a transferencia de Mario para o Parque Antartica o seu destino será a Ponte Preta de Campinas, que está interessada pelo concurso.

- * -

SÃO PAULO E SÃO BENTO, UM AMISTOSO EM "PERSPECTIVA" — Provavelmente no proximo dia 26 jogarão, amistosamente, São Paulo e a São Bento, em São Caetano.

- * -

NORONHA INTERESSA AO NOROESTE — Sabe-se que o Noroeste está interessado na aquisição do centro medio Noronha. Já tendo convidado o "cobrinha" para integrar a sua equipe no certame desse ano.

- * -

TREINAM HOJE OS "LUSOS" — Na manhã de hoje os jogadores rubro-verdes reiniciam as suas atividades após o periodo de férias concedidas pelo clube. O arqueiro Cabeção, por se encontrar gripado, e o ponteiro Julinho, que ainda não está totalmente refeito da contusão sofrida no jogo contra a Palmeiras, ficarão à margem.

- * -

POMPEIA A GRANDE DUVIDA DO AMERICA — Noticias vindas do Perú dão conta de que o arqueiro Pompeia deixou o gramado contundido no prelio ante o combinado de Lima e é a grande duvidas dos "diabos rubros" para o jogo contra o Corintians, adiado para o dia 18.

- * -

LIMINHA CONTUNDIDO — O arqueiro Liminha sofreu séria pancada no joelho esquerdo no treino de ontem do Ipiranga e está ameaçado de não jogar contra a São Bento. Seu posto deverá ser ocupado por Gouveia.

- * -

EM UBERABA A PORTUGUESA — O campeão do "Roberto Gomes Pedrosa" acertou um amistoso contra o Uberaba F. C. no dia 3 de julho.

- * -

O HORARIO DOS JOGOS DA TAÇA "CHARLES MILLER" — Segundo resolução do C. N. D. será obedecido o seguinte horario nos jogos do torneio "Internacional": preliminares às 13 horas e principais às 15 horas.

- * -

A SELEÇÃO BRASILEIRA EM PORTUGAL — Os mentores da C. B. D. e o representante do futebol português que acompanha a delegação do Benfica acertaram a realização de jogos dos selecionados brasileiro e luso em Lisboa, São Paulo e Rio.

Cristal apontado como força maior do tradicional classico da semana

O INVICTO ROCKET, ADVERSARIO DE PRIMEIRA GRANDEZA — TIDOS EM BOA CONTA RENOIR E HORIZONTAL — CARINHOSA HOMENAGEM SERA' TRIBUTADA A FRANCISCO BENTO DE OLIVEIRA

A carreira basica da semana turfistica faz parte do programa da domingueira: o Classico "Outono", em 1.400 metros e reservado a elementos da ala masculina da nova geração. A tradicional competição, que faz parte do grande grupo de provas da seleção, marcará o reaparecimento de Cristal, já ganhador classico e tido como um dos pontos altos da geração. O filho de Royal Forest enfrentará, nesta oportunidade, o invicto Rocket, o perdedor Rincão e os ganhadores de uma Itajobi, Horizontal, Sufragio, Entalhe e Renoir.

Cristal a despeito da vantagem em quilos que concederá a todos os adversarios, está sendo apontado como o mais provavel ganhador. E' mesmo o favorito dos "catedraticos", mas não são poucos os entendidos que reconhecem o "reservado" Rocket como um adversario de primeira grandeza. Tambem Renoir, corredor como já demonstrou ser e em condições muito satisfatorias de treino, conta com grande numero de partidarios. Horizontal tem sido perseguido pela má sorte. Seus exercicios preparativos estão a indicar que bem diversa deve ser, normalmente, a sua atuação no classico de domingo. Itajobi, Entalhe e Sufragio, conquanto ganhadores, não parecem aqui muito bem colocados. Só recentemente, após uma serie de tentativas e deparando com turma bastante desfalcada, lograram deixar a turma dos sem vitoria. Rincão está ainda entre os perdedores; está aqui forçando turma, como se diz, não podendo, pelo menos logicamente, pretender grande coisa.

O encontro dos potrinhos nos 1.400 metros classicos tem tudo para agradar.

Ainda na reunião de domingo, o Jockey Club de São Paulo prestará significativa homenagem ao "seu" Chiquinho, fazendo disputar um pareo com o seu nome. Justifica-se, por todos os pontos, a homenagem da entidade de turfe. Francisco Bento de Oliveira, que no turfe paulista militou por mais de cincoenta anos, soube ser um profissional excepcional. Firmou-se no conceito do publico turfista e impôs-se à admiração dos dirigentes do turfe e da imprensa pela sua correção, honestidade e dotes de fidalguia e cavalherismo. Jamais "seu" Chiquinho, como é mais conhecido, viu-se envolvido pelas malhas do Codigo. De anos a esta parte foi sempre apontado como o modelo dos treinadores. Serviu sempre ao Stud Paula Machado e ao turfe paulistano. Hoje, gozando merecida aposentadoria, Francisco Bento de Oliveira é lembrado ainda como exemplo de profissional correto, dos que trabalharam e viveram no turfe para o proprio turfe.

Sabe-se que os titulares dos Stud Paula Machado virão do Rio especialmente para assistir a prova em homenagem ao "seu" Chiquinho.

Hoje em São Vicente o segundo festival noturno da semana

No melhor pareo estão inscritos Valete, Mimosa, Impulsivo, Usanio, Astral e Green — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SÃO VICENTE, 16 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, que ainda ontem fez realizar um de seus festivais, tem programado e levará a efeito, amanhã, sexta-feira, com inicio às 19 horas, o segundo festival da semana turfistica.

O programa, composto de sete provas, que chegam a ser interessantes, encerra, como numero de maior interesse, o pareo dos animais de melhor classe, em .. 1.500 metros e com as inscrições de Valete, Mimosa, Impulsivo, Usanio, Astral e Green.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, sexta-feira, à noite, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19 horas. Ks.

(1 L. Coq D'or, Marques 56 1
1(
(2 Aia, S. Iodice 52 8
(3 Intrepida, Mendonça 56 7
2(
(4 B. Way, S. Santos 58 2
(5 Raritan, R. A. Pinto 54 4
3(
(6 Pinoquinho, Rocha 58 1
(7 Pirajui, L. Gonzaga 58 6
4(
(8 Joncho, L. Sá 58 3

Indicamos na prova inicial Le Coq D'Or. Está numa prova bastante favoravel, vai bem no percurso e pode perfeitamente ganhar. Seu maior inimigo é Raritan, que vai estrear muito bem preparado. O melhor azar é a veloz Intrepida.

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 19,30 horas. Ks.

1-1 Famoso, R. Pereira . 56 4
2-2 Capivari, A. Medina 56 2
3-3 Farsoiro, A. S. Silva 56 5
(4 Gibatão, Marques . 56 3
4(
(5 Babine, Mendonca . 54 1

Confirmando suas ultimas atuações, o cavalo Famoso não tem jeito de perder. Parece uma "barbada". Para o segundo posto, destaca-se o animal Capivari, que possue um otimo trabalho. O "tertius" da competição é Gibatão.

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas. Ks.

1-1 Contente, L. Acuna . 56 6
2-2 R. Crown, Cavalcanti 54 2
(3 Tio Preto, A. Rocha 56 4
3(
(4 Kodak. X.X. 56 3
(5 Frégoli, J. Carmo . 56 5
4(
(6 M. Rica, S. Iodice . 54 1

Volta completamente curado o cavalo Kodak e em companhia francamente acessivel. Deve vencer. O inimigo é Contente, que em São Vicente corre muito. Para os azaristas Royal Crown.

1.500 metros — As 20,30 horas. Ks.

1-1 Sorgo, L. Sá 56 4
2-2 Gardano, A. Pereira 56 3
(3 Garland, M. Marques 54 2
3(
(" G.Borralheira, Iodice 54 6
(4 Panthera, Paulino . 56 5
4(
(5 Full, A. Cunha . . . 54 1

Gardano está numa prova muito favoravel. A distancia está dentro dos seus recursos e a turma está muito fraca. E' a nossa indicação para vencedor. Para o segundo destaca-se Sorgo, que vem de otima atuação em Campinas. Confirmando aquela carreira, deve colocar-se. A diferença é Garland.

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 21,10 horas. Ks.

(1 Corcel, J. Carmo . 56 1
1(" Demagogia, Paulino 52 6
(" N. More, G. Sousa 58 3
2-2 Açude, S. Iodice .. 58 7
3-3 Desespero, E. Rosa 54 3
(4 Ingai, G. Mendonça 56 3
4(
(5 Bazar, J. Marinho . 58 4

O trio numero um está muito forte. Demagogia e Corcel podem vencer. Preferimos a primeira, que vem de dois triunfos consecutivos. Corcel pode formar a dobradinha onze, situando-se Açude como o melhor azar. Deve reabilitar-se o conduzido de S. Iodice Neto.

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 21,50 horas. Ks.

1-1 Valete, A. Cunha . 54 1
2-2 Mimosa, x x 48 3
(3 Impulsivo, L. Acuna 58 4
3(
(" Usanio, J. Ferro . 52 5
(4 Astral, H. Paulino . 58 6
4(
(5 Green, S. Iodice .. 48 2

Reaparece de um merecido descanso e leve como vai, Mimosa pode ganhar o 5.o pareo, se bem que sua tarefa não seja facil. Encontrará grandes adversarios na parelha Usanio e Impulsivo e em Valete, que está muito bem colocado aqui. Preferimos Mimosa e dupla 23. Valete é o "tertius".

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 22,30 horas. Ks.

(1 Eny, A. S. Silva .. 56 2
1(
(2 Dominador, R. Pinto 58 4
(3 Unanio, M. Marques 58 8
2(
(4 Cangapé, x x 58 7
(5 Nordico, L. Sá 58 3
3(
(6 G. Line, J. Carmo 56 6
(7 Hebom, S. Iodice . 58 5
4(8 Duna, x x 56 1
(" Fox Red, Cavalcanti 54 9

Eny é a melhor indicação para o posto de honra. Bem na turma e no percurso de 1.100 metros, pode fazer sua a vitoria. Seus maiores adversarios são Unanio e Nordico. Unanio trabalha sempre bem e não confirma, enquanto que Nordico é sempre um perigo nesta companhia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LE COQ DOR	RATIRAM	INTREPIDA
FAMOSO	CAPIVARI	GIBATÃO
KODAK	CONTENTE	ROYAL CROWN
GARDANO	SORGO	GARLAND
DEMAGOGIA	CORCEL	AÇUDE
MIMOSA	USANIO	VALETE
ENY	UNANIO	NÓRDICO

PAREOS BEM FORMADOS NO FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Duas eliminatorias para o G. P. "Cel. Gashypo Chagas Pereira" serão realizadas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar esta tarde, com inicio às 13 horas, em seu hipodromo de Vila Guilherme, o segundo festival da semana.

O programa, que compreende oito pareos bem formados e nada faceis, tem, como melhores atrativos, as duas eliminatorias para o G. P. "Gashypo Chagas Pereira", que será realizado na tarde do dia 21 do corrente.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.500 metros.

(1 Cadete, J. Fernandes . 40
1)
(2 Trois, J. Lorenzini 40
(3 Bambino, S. Sapienza . —
2)
(4 Pitanga, J. Demirdjian 20
(5 Aymoré, J. Carpinelli . 40
3)
(6 Dakar, J. Lyon 20
(7 Vera, Am. Carpinelli .. 40
4)8 Sereia, A. Luiz ...... —
(9 Fly, L. Rotta 20

Cadete está bem colocado na turma e deve ganhar. A escolha para a dupla deve girar entre Bambino e Aymoré, ambos muito bem. Falam em Vera.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Tentação, R. Gastaldini 20
1)
(" Serrinha, J. Demirdjian 20
2 Engenho Velho, J. M. A. 60
(3 Golden Morn. G. Fiachi 60
2)
(4 Diacui, F. A. Lemoine . 20
(5 Can-Can, L. Rotta 20
(6 Sleeper, O. Silva .... —

A parelha n. 1 deve fornecer o vencedor do pareo. Gostamos da dupla 13, com Golden Morn, a despeito do severo "handicap". Engenho Velho não pode ficar de todo esquecido.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Combate, Am. Carpin. . —
1)
(2 Palestra, F. Nocaro .. 20
(3 Tanger. J. Lorenzini .. 40
2)
(4 Riosito, J. Carpinelli . 20
(5 Liamar, A. Arcamulla 20
3)
(6 Worthy-Chap, J. Belf. 60
(7 Tiroleza, J. Pereira ... 40
4)8 Stray, P. Santoni .... —
(9 Violino, J. Torres .... —

Tanger parece a maior figura deste pareo. Combate, largando na raia, é adversario de grande respeito. Liamar-Tiroleza são concorrentes de bôas pretensões.

4.o Pareo — A's 14.30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Ali, J. M. dos Anjos . 20
1)
(2 Cigana, O. Silva 20
(3 Bambu, V. Papaleo ... —
2)
(4 Money, C. Lemoine ... 20
(5 Aguateiro, J. Carpinelli 20
3)
(6 King, R. F. Santos 20
(7 Picarona, A. Luiz 20
4)8 Selma, E. J. Dias .... —
(9 Belina, S. Aranha ... 20

A nosso ver, Ali, Bambu, Aguateiro e Picarona são as maiores figuras, estando bem escolhida qualquer formula. Por palpite, Aguateiro vai defender o nosso voto.

1.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 2.300 mts. "I Eliminatoria".

(1 Julien, C. Matarazzo F. —
1)
(2 Comanche, R. F. Santos —
(3 Lenora, E. Andreini ... —
2)
(4 Marabá, L. Macarini .. —
(5 Denver, J. M. dos Anjos —
3)
(6 Carson, A. Petta ..... —
(7 Philadelphia, J. Fern. . —
4)
(8 Natalina, C. Nappi ... —

Na primeira eliminatoria, Julien parece reunir maiores possibilidades. São grandes adversarios Lenora, Denver e Philadelphia, estando ainda depositadas esperanças nas patas de Natalina.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.300 mts. "II Eliminatoria".

1 Short Sleep, G. Fiacchi —
(2 Moonstruck, E. And. .. —
2)
(3 Carthage, S. Sapienza . —
(4 Sioux, L. Rotta ...... —
3)
(5 Apronto, S. Aranha .. —
(6 Baiardo, J. M. Anjos .. —
4)
(7 Austin, V. Papaleo .... —

O potro Sioux, embora em turma aparentemente forte, deve ser o ganhador. Gostamos de Short Sleep para o posto secundario, mas isso sem negar boas possibilidades a Moonstruck e Baiardo.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Lucille, G. Fiacchi ... —
1)
(2 T. Hanover, J. M. Anjos 40
(3 Apolo. não corre 40
2)
(4 Augusta, S. Aranha .. 20
(5 Surprise, A. Oliveira .. 20
3)6 Gluturna, G. Citti ... 40
(7 Don Pancho, J. Carp. . 40
(8 Charlotte, J. Lyon .... —
4)9 Monge Negro, R. Gast. 40
(" Excelente, A. Luiz ... 20

Lucille está bem escolhida para o posto de honra. Surprise perfila-se como adversaria certa, não podendo ficar à margem das cogitações Charlotte e Excelente.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Panlico, R. F. Santos . 40
1)
(2 Nimble, A. Oliveira ... 20
(3 Suzanita, Am. Carp. ... —
2)
(4 Gary, A. Carpinelli .. 40
(5 Adonis, S. Sapienza ... 40
3)6 Fabia, V. Papaleo 20
(7 Tiririca, E. Andreini . 40
(8 Capivara, A. Luiz 20
4)9 Panfulla, W. Burjak .. 60
(10 Hollywood, R. C. Lira . 60

Panlico, mesmo a 40 metros, encontra maior numero de partidarios. Suzanita está bem colocada na turma e Capivara tem igualmente grandes pretensões na carreira.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADETE	BAMBINO	AYMORE'
TENTAÇÃO	GOLDEN MORN	ENG. VELHO
TANGER	COMBATE	LIAMAR
AGUATEIRO	PICARONA	BAMBU
JULIEN	LENORA	DENVER
SIOUX	SHORT SLEEP	BAIARDO
LUCILLE	SURPRISE	CHARLOTTE
PANLICO	SUZANITA	CAPIVARA

Hermoso em condições de ganhar o Premio "Luiz Campos Ribeiro"

Marbal e Descampado surgem como os mais perigosos adversarios daquele nosso favorito — Montarias oficiais

Os sete pareos da sabatina estão bonitos e nada faceis, como já frisamos em comentarios da semana. E, não contando com o concurso de classicos e grandes premios, ganha importancia a prova-homenagem, denominada "Luiz Campos Ribeiro". O pareo em questão, na distancia de 2.400 metros, marcará o encontro de Marbal, Hermoso, Inefavel, Babu, Crepusculo, Dark Eyes e Descampado.

Hermoso, que é um potro manhoso, mas corredor, tem figurado a contento, com maior juizo e já terminou menos colocado. Está comodamente situado na turma, e a nosso ver, para ganhar, basta correr sem manhas. Marbal e Descampado, este despertando maiores atenções depois do bom apronto de ontem, são tidos como as grandes figuras da importante prova.

PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas. Ks.

1-1 Fusarium O. Reichel 55 7
(2 Flavo, L. Gonzalez . 56 2
2(
(3 Queri, D. Garcia ... 56 5
(4 Rosental, J. Alves .. 55 1
3(
(5 Minocalmo, P. Vaz .. 55 3
(6 Dendé, R. Latorre . 56 4
4(
(7 Rostand, N. Pereira . 52 5

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas. Ks.

(1 Emoção, A. Artin .. 52 8
1(
(" Miss Mar, M. Alonso 51 2
(2 El Jamil, S. Ferreira 56 10
2(
(3 Soberana, J. Sousa 55 7
(4 Rocim, O. Reichel .. 56 3
3(5 Badrat, M. Teixeira . 51 5
(6 Gulosa, P. Correia .. 51 6
(7 Axton, D. Garcia .. 56 4
4(8 P. Lindo, O. Moura 56 1
(9 Granfina, W. Farias 50 9

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,45 horas. Ks.

(1 Algebra, P. Vaz 55 3
1(
(2 Desirable, Taborda 55 2
(3 Grevilha, E. Gonçal. 55 4
2(
(4 I. Formosa, Carvalho 55 7
(5 Pretex, O. Reichel .. 55 6
3(
(6 Fujii, L. Osorio 56 1
(7 Hakubai, S. Ferreira 55 8
4(8 Handy, L. Gonzalez 56 5
(9 Gingrina, A. Xavier 55 9

.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas. Ks.

(1 Tarde E. Silva ... 55 4
1(
(2 Alcatifa, W. Garcia 56 2
(3 Gafista, Pinheiro F.o 55 6
2(
(4 Ortega, E. Gonçalves 55 5
(5 Tomba R. Latorre . 56 3
3(
(6 Garcita, A. Xavier . 55 8
(7 Bavarde, L. Osorio .. 56 1
4(
(8 Aleuse, P. Vaz ... 55 7

5.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 15,55 horas. Ks.

(1 Jacuruxi, J. Carvalho 55 9
1(
(2 Guarujá, F. Pereira 56 10
(3 P. Springs, L. Diaz 56 1
2(
(4 Ostende, J. C. Rosa 52 5
(5 Colmasterus, Aleixo 55 7
3(6 Bartim, L. Gonzalez 56 6
(7 Quizungo, O. Reichel 55 4
(8 Jaquetão, J. P. Sou. 55 3
4(9 Irkito, A. D. Xavier 53 8
(10 Dezembro, D. Garcia 56 2

6.o PAREO — "Luiz Campos Ribeiro" — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros — As 16,30 horas. Ks.

1-1 Marbal, A. D. Xav. 58 4
(2 Hermoso, P. Vaz .. 58 5
2(
(3 Inefavel, Pinheiro F.o 56 2
(4 Babu, O. Reichel .. 58 1
3(
(5 Crepusculo, A. Nobr. 55 6
(6 Dark Eyes, S. Ferr. 57 3
4(
(7 Descampado, R. Lat. 58 7

7.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas. Ks.

(1 San Martin, A. Artin 53 3
1(" Faisão, S. Ferreira . 55 10
(2 Hunter White, P. Vaz 55 7
(3 Roskilde, F. Pereira 55 8
2(4 Quimono, Gonzalez 56 9
(5 Manegre, W. Garcia 56 9
(6 Kapurtala, Pinhe. F.o 55 1
3(7 Hayu, J. Carvalho .. 55 5
(8 Doutorsinho, Gonç. 55 11
(9 Deauville, N. Pereira 55 12
4(10 Charmeur, M. Alonso 52 2
(11 Quatambu, D. Garcia 56 6

* * *

1.o, 2.o e 7.o pareos na areia e os demais na grama. O 1.o pela variante.

Rapapé e Teu, dois estreantes com largas possibilidades de vitoria

Distribuidos pelas duas eliminatorias da domingueira os dois potrinhos — Pilotos oficiais

As nove provas da reunião de domingo serão bonitas e nada faceis. Alem do classico e do pareo-homenagem outros atrativos ha de importancia as eliminatorias de potros sem vitoria da nova safra, em 1.000 metros. As duas carreiras encerram em seu campo animais ainda desconhecidos, mas tidos em alta conta. Na primeira, por exemplo, vai estrear Rapapé, um filho de Heliaco, tido na mais alta conta. Na segunda, Teu, por Swallow Taill, é tambem tido em alta conta. A estreia dos dois potrinhos dão às eliminatorias um muito de sabor. Mas é bom não esquecer que ha outros estreantes, igualmente credenciados, nas respectivas provas, alem de concorrentes, já conhecidos, recomendados pelo retrospecto.

Devem agradar as duas eliminatorias.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 12,30 horas. Ks.

1-1 Guandu, S. Ferreira 56 3
2-2 Gracejo, R. Olguin .. 56 2
3-3 Pavuna, O. Reichel . 56 1

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas. Ks.

(1 Guapinha, M. Alonso 53 10
1(
(2 Perugino, G. Santos 52 6
(3 Polidor, M. Teixeira 54 2
2(
(4 Dummy, C. Aurungo 51 9
(5 Toya, n|correrá 55 3
3(6 Krumare, W. P. Far. 50 4
(7 Cinthia, P. Corrêa . 50 8
(8 Don Firmin, C. Aab. 52 1
4(9 Ery, W. Montanha . 50 5
(10 Abigail, J. Camargo 54 7

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas. Ks.

(1 Rapapé, L. González 56 5
1(
(2 Expressivo, Cataldi 55 2
(3 Rival, V. Pinheiro . 55 8
2(
(4 Heraldo, L. Osorio . 56 7
(5 Irapuhi, G. Massoli 55 1
3(
(6 Espalda, Gonçalves 55 4
(7 Sarrafo, P. Vaz 55 3
4(8 Bon Bec, D. Garcia . 56 9
(9 Cicero, A. Artin ... 55 6

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas. Ks.

(1 King Melon, P. Vaz . 55 7
1(
(2 Heliopse, Gonçalves 55 2
(3 Teu, R. Latorre ... 56 4
2(
(4 Itavão, D. Garcia .. 56 3
(5 Litré, G. Massoli ... 55 1
3(
(6 Ariete, R. Olguin .. 55 6
(7 Iapó, V. Pinheiro F.o 55 5
4(
(8 Solfejo, L. Diaz ... 56 8

5.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas. Ks.

(1 Enchanted, L. Diaz . 56 13
1(2 Jaruparú, E. Garcia . 55 4
(3 Andorinha, Pereira 52 9
(4 Harali, J. P. Sousa . 55 11
2(5 Higienopolis, A. D. X. 53 2
(6 Bianca, M. Alonso . 52 12
(7 Goteira, W. Montan. 52 8
(8 Helietta, J. Camargo 53 5
3(
(9 Gracieuse, A. Xavier 52 14
(10 Famanan, Gonçalves 55 1
(11 Ducky, D. Garcia .. 56 6
(12 Quibala, R. Olguin .. 55 3
4(
(13 Hindé, P. Vaz 55 10
(14 Dalva, V. Pinheiro . 55 7

6.o PAREO — "Francisco Bento de Oliveira" — Cr$ 70.000,00 — 1.609 metros — As 15,05 horas. Ks.

(1 Marcham, E. Gonçal. 51 6
1(
(" Firmino, F. Pereira 51 7
(2 G. Dama, C. Taborda 51 1
2(
(" Pimpolho, N. Pereira 52 5
(3 Jaloux, F. Costa .. 60 4
3(
(4 Pyro, R. Olguin .. 50 3
(5 Erugelo, J. P. Sousa 58 8
4(
(6 Ebrom, A. Artin ... 51 2

7.o PAREO — Cr$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas. Ks.

(1 Pá Maior, L. Gonzál. 56 6
1(
(" Abilio, M. Alonso .. 52 4
2-2 Odeon, E. Gonçalves 55 2
(3 Ligeiro, J. P. Sousa 55 3
3(
(4 Quizumba, A. Xavier 55 1
(5 Borghese, L. Diaz .. 56 5
4(
(6 Refrão, P. Vaz ... 55 7

8.o PAREO — Classico "Outono" — Cr$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas. Ks.

(1 Cristal, L. Diaz ... 58 5
1(
(2 Rincão, D. Garcia .. 55 2
(3 Rocket, L. González 56 7
2(
(4 Itajobi, J. P. Sousa 55 6
(5 Horizontal, Nobrega 55 8
3(
(6 Sufragio, S. Ferreira 55 1
(7 Entalhe, F. Sobreiro 55 3
4(
(8 Renoir, L. Osorio .. 56 4

9.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 17 horas. Ks.

(1 Domus, O. Reichel 58 13
1(2 Pago Lindo, O. Moura 57 12
(3 Perequê, F. Pereira . 54 9
(4 Orne, M. Alonso ... 55 8
2(5 Biricchino, A. Luca 55 11
(6 Quiroga, F. Sobreiro 54 3
(7 Tupyara, P. Vaz ... 53 1
3(8 Atrazado, J. C. Rosa 51 7
(9 Otage, D. Garcia .. 56 2
(10 Batafale, A. Artin .. 51 4
(11 Xande, D. Garcia .. 56 5
4(
(12 Benzoca, A. Xavier . 53 6
(13 Aragel, S. Ferreira 58 10

O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

Todos os pareos serão corridos na grama.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das corridas de anteontem

São Vicente, 16 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o chalderico; 2.o Tartaro. Venc. (1) Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 21,00. Placês: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 42,00.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Marcia; 2.o Zé Gaucho. Venc. (1) Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 11,00. Não correu Jubayen.

3.o PAREO — 1.100 METROS

1.o Anamaria; 2.o Athlé. Venc. (1) Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ .. 19,00. Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 11,00.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Laudo; 2.o Chica Inês. Venc. (1) Cr$ 11,00; dupla (11) Cr$ .. 30,00. Placê unico: Cr$ 10,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Hivan; 2.o Hermosa. Venc. (3) Cr$ 29,00; dupla (33) Cr$ .. 127,00. Placê unico: (3) Cr$ .. 48,00.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Sereno; 2.o Hieroglifo. Venc. (6) Cr$ 38,00; dupla (33) Cr$ .. 51,00. Placês: (6) 16,00 e (5) Cr$ 16,00. Não correram Florencantada e Jucachup.

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Aferidor; 2.o Incitatus. Venc. (7) Cr$ 36,00; dupla (34) Cr$ 51,00. Placês: (7) Cr$ 20,00 e (6) Cr$ 28,00. Não correu Gay Fox.

Movimento geral de apostas: .. Cr$ 2.574.860,00.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipodromo Campineiro:

1.o PAREO — 1.100 METROS

1.o Cordonet; 2.o Machacho. Venc. (4) 30,00; dupla (23) 14,00. Placês: (4) 16,00 e (2) 17,00. Não correram Barreto Pinto e Hora Incerta.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Goiás; 2.o Diluvium. Venc. (1) 10,00; dupla (14) 34,00. Placês: 10,00 e 14,00.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ás de Espadas; 2.o Bornéu. Venc. (1) 38,00; dupla (12) 33,00. Placês: (1) 15,00 e 11,00.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Jaira; 2.o Madoc. Venc. (2) 48,00; dupla (12) 56,00. Placês: (2) 30,00 e (3) 24,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Haiti; 2.o Jaleco. Venc. (5) 15,00; dupla (13) 25,00. Placês: (5) 11,00 e (1) 12,00.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Oh! Lindo; 2.o Maria Felix. Venc. (1) 17,00; dupla (14) 18,00. Placês: (1) 11,00 e (6) 11,00. Não correram Hieroglifo e D.I.P.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Big Ben; 2.o Lady Lydia. Venc. (1 44,00; dupla (12) 86,00. Placês: (1) 22,00 e (3) 30,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 758.120,00.

NA JUSTIÇA O CASO DA COMPRA DE UM "CRACK" ARGENTINO

Epernon não veio e o socio adquirente recorreu à Justiça para reaver o que pagou

Segundo as ultimas noticias procedentes do Rio, um novo e rumoroso caso acaba de surgir no turfe carioca.

A vitima é o sr. Delmiro Marques Fernandes e o acusado o sr. Justo José Carabello. O segundo, conhecendo o primeiro nas cocheiras de Jorge Burioni, fez ao apresentado uma proposta de sociedade para a compra de um craque argentino, por Cr$ 750.000,00.

O sr. Fernandes, sabedor da condição do suspeito de genro do atual ministro do Trabalho, não teve duvidas em adiantar a metade do preço do cavalo. Depois, veio o sr. Fernandes a saber que o cavalo em objeto seria Epernon, de boa campanha.

Mas os meses se passaram e o cavalo não veio, alegando o socio dificuldades mil para a importação, inclusive a proibição existente de exportação do governo argentino. Afinal, pretendeu o sr. Fernandes reaver os Cr$ ...... 375.000,00. Entendeu-se com o vendedor e acabou apresentando denuncia contra o sr. Justo José Carabello, na 1.a Vara Civel.

PEREZ EM DESCANSO

BUENOS AIRES, 16 (AL) — O pugilista mendoncino, Pascual Perez, campeão mundial de box da categoria "mosca", concedeu uma entrevista ao jornal "Clarin", na qual expressa que descansará uns dias e posteriormente iniciará seus treinos para defender seu titulo.

Perez declarou que terá imensa satisfação de defender seu titulo, no Estadio Luna Park, local este onde conseguiu pela primeira vez frente ao niponico, até então campeão mundial, Yoshio Shirai mostrar suas qualidades. Entre os pretendentes à sua corôa encontram-se Dai Dower, da Inglaterra, Leo Espinoza e Toni del Campo das Filipinas.

A HISTORIA DA MARIPOSA

Quem abre qualquer jornal da capital — e do Rio tambem — encontra logo, ao lado dos telegramas com informações sobre fatos do estrangeiro ou de outros pontos do territorio nacional, comentarios e criticas pondo em relevo as imperfeições e lacunas da metropole. E' a falta dagua nas torneiras, deixando aturdidas as donas de casa, impossibilitadas de atender às suas obrigações do lar, até mesmo as da cozinha; é a falta de eletricidade, dificultando ainda mais o trabalho, a produção e os transportes; é a falta de condução, criando o fantasma das filas e fazendo o cidadão perder precioso tempo, às vezes o proprio salario do dia pelo atrazo no comparecimento ao local do serviço; é a falta de policiamento, que permite a livre atividade dos amigos do alheio e a proliferação da malandragem, deixando o homem honesto à mercê dos assaltantes; é a falta de higiene nas casas que vendem alimentos; é a exploração ignobil dos comerciantes sem escrupulos; enfim, todo um cortejo de mazelas suficiente para dar uma idéia do que é, na verdade, a vida de um habitante da metropole.

No entanto, perguntarão talvez os que lêem estas considerações ligeiras, todos os dias chega mais gente, vinda do interior para residir na capital e nela tentar outros meios de vida. Como se explica isso?

Muito simples. E' a eterna historia da atração que a chama do bico de luz exerce sobre a mariposa. Sem meditar nas inconveniencias de uma brusca mudança de ambiente, atraido apenas pela fama do progresso da megalopolis, desconhecendo-lhe os problemas e conhecendo apenas, de longe, o brilho do seu luxo e o pretenso conforto oferecido pelos seus modernos recursos, acreditando ser facil fazer fortuna num grande meio industrial e comercial; contando, quiçá, com a recomendação do chefe politico demagogo que ele acompanhou na ultima eleição, o homem deixa a roça ou a banca de oficio no interior e transfere-se, com trens e familiares, para a cidade imensa. Não tardará a desiludir-se.

Mas tem vergonha de regressar. Teme a chacota dos invejosos da vizinhança na cidadezinha modesta de onde partiu um dia com o coração recheiado de esperanças. E será mais um queixoso e descontente a alimentar, depois, a coluna de reclamações e desabafos dos jornais...

BEBEDOURO

NECESSARIO NOVO PREDIO PARA O GRUPO ESCOLAR DA VILA SÃO JOSE'

BEBEDOURO, 12 — A permanencia do Grupo Escolar "José Francisco Pascoal" da Vila S. José, num predio adaptado, mas em condições precarias, tem dado motivo a comentarios e repetidas reclamações.

Funcionando em salas sem luz, de escassa ventilação, não dispõem os alunos de area suficiente nem de acomodações para o bom aproveitamento do ensino, bastando dizer que até agua potavel falta no aludido grupo escolar.

As pessimas condições de conservação e higiene chegam ao cumulo quando se constata a existencia de uma só fossa para servir a mais de 200 alunos. Dela como é natural, exala, constantemente, um cheiro repugnante.

Durante algum tempo foi servida, aos alunos pobres, a sopa escolar, porem, como o local onde estava sendo preparada era bastante inadequado, resolveu a diretoria suspender sua distribuição.

Numa coberta toda aberta dos lados, existente no quintal, era servida a sopa. Devido ao mau estado em que se encontra o madeiramento ela foi destelhada em parte, conservando-se nesse estado, até hoje.

Como se vê, trata-se de predio que não oferece o minimo de comodidade aos alunos e professores, os quais são obrigados a permanecer durante quatro horas num ambiente sem luz e sem ar, onde as exigencias tecnicas da pedagogia moderna não podem ser atendidas.

Urge que os poderes competentes providenciem a construção de novo predio, para que o Grupo Escolar da Vila São José possa funcionar a contento.

FALTA DE RECURSOS NO HOSPITAL DE ALIENADOS

As autoridades governamentais não atendem aos pedidos da direção do nosocomio de Ribeirão Preto — Mil internados ameaçados de sofrer as consequencias desse descaso

O Hospital Santa Teresa, do Departamento de Assistencia a Psicopatas, na cidade de Ribeirão Preto, está ameaçado de iminente crise, pela falta de presteza das autoridades governamentais em abastecerem aquele hospital do minimo necessario para sua sobrevivencia.

Apesar dos esforços de sua atual direção que mantém aquele retiro para debeis mentais em estado de limpeza, ordem organização e carinho, cerca de mil alienados mentais ali internados estão ameaçados de sofrer as consequencias do descaso das autoridades. Apesar dos reiterados pedidos da direção do nosocomio para que as autoridades governamentais a abasteçam do necessario, há falta de roupas, tecidos para a confecção de lençois, agasalhos e outras miudezas. Basta se dizer que o hospital há mais de 20 dias não possui sabão, não só para a lavagem de roupas como para o uso dos internados. Há falta até de linha para se remendar roupas e pregar botões. Fundado em 1944, o Hospital Santa Teresa até hoje não possui as necessarias clinicas medicas, nem gabinete dentario capazes de atender aos enfermos. A "sala de cirurgia" é um simples comodo, com uma mesa de obstetricia onde os medicos fazem verdadeiros milagres no atendimento dos pacientes. Quando se trata de doentes mais graves, são eles remetidos para a Santa Casa local.

Urge, assim, que as autoridades governamentais, cumprindo as promessas de solucionar o problema em nosso Estado, tomem rapidas medidas, a fim de evitar uma crise igual à que recentemente se verificou no Hospital do Juqueri.

NO PRIMEIRO CENTENARIO DE FRANCA

Emissão de um selo comemorativo solicitada ao governo federal

Varias festividades estão sendo preparadas para a comemoração do primeiro centenario de Franca, em meados do ano proximo.

Alem de festejos e solenidades locais, cogita-se tambem de obter do governo federal a emissão de um Selo Comemorativo, tendo o Nucleo Filatelico daquela cidade endereçado nesse sentido o seguinte oficio ao sr. ministro da Viação:

O Nucleo Filatelico de Franca, entidade que congrega filatelistas de toda a região da Alta Mogiana, pede venia para expôr e afinal solicitar a v. excia. o seguinte:

1 — A cidade de FRANCA, situada na fronteira de São Paulo com o Estado de Minas Gerais, sempre foi, no passado remoto, o caminho para as terras de Goiás. A Historia registra a passagem de ANHANGUERA pelas terras francanas, quando de sua incursão pelo coração do Brasil. Desenvolvendo-se, desde os fins do sec. XVIII, até hoje, colocou-se entre as melhores e mais prosperas cidades do interior do país. Foi o pastoreio que lhe caracterizou os primeiros tempos de simples pouso e de pequena freguesia. Hoje, ao lado de suas grandes industrias, e ainda a criação de gado uma das suas maiores riquesas, sendo notar a primasia em que se encontra no setor do gado de raça "Gir", em que é pioneira em terras brasileiras.

2 — Franca possui tambem outra primasia: cultivando café há mais de 100 anos, concorre para a exportação do Brasil com 250.000 sacas anuais, cafés finos, premiados já no exterior como os melhores.

3 — Assim, cidade prospera, simbolo dos dias de progresso de nossa terra, vai comemorar em 24 de 1956 o seu 1.o Centenario de elevação à categoria de Cidade. Um grande programa de festas está sendo organizado com a devida antecedencia para que o centenario represente mais um impulso no sentido do desenvolvimento da "hinterlandia".

4 — Ora, numa festa do "coração do Brasil", é justo que se encontre a participação oficial e, segundo se sabe, nenhuma forma mais expressiva, mais eficaz, mais direta e mais universal existe de divulgação do que a missão dos Selos Comemorativos. Eles irão levar aos mais distantes pontos do Brasil e, evidentemente, alem do Brasil, noticia do 1.o Centenario de Franca, a ex-Vila Franca d'El Rei e Vila Franca do Imperador, pioneira da industria de calçados e couros, no interior, pioneira do gado de raça e pioneira da seleção de cafés em nossa Patria. E', pois, um Selo Comemorativo do 1.o Centenario da Cidade de Franca que esta Associação vem pedir a v. excia., solicitando-lhe, assim, expeça os átos competentes para que, seja colocado no referido selo, o Brazão da Cidade de Franca.

O Nucleo Filatelico de Franca está certo de que contará com o apoio valioso de v. excia., para a concretização da velha aspiração dos filatelistas desta cidade, reverenciando o nome de v. excia., que, com um gesto nobre, fará justiça a uma cidade laboriosa e patriotica.

No ensejo de oportunidade, cabe-nos formular a v. excia. os nossos votos de sucesso e progresso no Ministerio que sabiamente dirige, assim como antecipar os melhores agradecimentos e subscrevemo-nos mui Respeitosamente — (a) — Irineu Mario Nicacio — Presidente."

JUNDIAÍ

CONSEQUENCIAS DE UMA AGRESSÃO

Companheiros da vitima e populares tentaram fazer justiça pelas proprias mãos

JUNDIAÍ, 14 (Do correspondente) — Graves ocorrencias verificaram-se no dia 8 do corrente, no Distrito Secundino Veiga, ex-bairro da Varzea, onde está localizada a firma Produtos Quimicos "Elekeiroz" S.A., dando origem a um tumulto verificado durante a noite.

Por volta das 7 horas e meia, daquele dia, o mecanico da firma, Cincinato Julio de Oliveira, brasileiro, para que pudesse tirar as medidas de uma base de cimento onde seria assentada uma bomba, entrou no escritorio do quimico, Domingos ou Domenico D'Alonzo, de nacionalidade italiana, trazendo consigo um metro de madeira que se achava sobre a mesa de trabalho deste seu superior. Qual não foi sua surpresa ao ser, uma hora depois, procurado pelo quimico que, dirigindo-lhe palavras pouco recomendaveis, desejava saber quem dera ordem para que o operario se utilizasse do seu metro, ocasião em que Cincinato tentou consertar a situação, explicando-lhe que já o havia feito outras vezes sem que fosse advertido, mas que iria repor o metro em seu lugar. Ao fazê-lo, porem, dez minutos mais tarde, foi por Domenico, que estava sentado em seu escritorio, agredido a socos. Raul Povoa, mestre geral da "Elekeiroz", presenciando a luta, apartou-os, ocasião em que, — segundo as declarações de Cincinato, — foi ele seguro por outro empregado da firma, de nome Antonio de Tal. Percebendo que o adversario estava seguro, Domenico desferiu-lhe novo e forte soco, atingindo-o no rosto, tendo sido o mecanico, então, socorrido na enfermaria da fabrica, para onde foi conduzido por Francisco de Assis Andrade, um dos chefes da industria.

Em seguida, Cincinato foi transportado para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, lá ficando internado. Cerca das 14,40, Francisco de Assis Andrade retornou ao hospital para saber do estado de saude de Cincinato, quando ouviu do dr. Gumercindo de Camargo que o estado do paciente, aparentemente, não inspirava cuidados, sendo, porem, conveniente que lá permanecesse até o dia seguinte, quando poderia ser feito melhor diagnóstico e levado então o caso ao conhecimento da autoridade policial que até então ignorava o ocorrido.

Entretanto, como tudo corresse normalmente na industria, colegas do mecanico agredido, auxiliados por populares, cerca das 21 horas, aguardaram a volta do quimico à firma, o que se deu em automovel de um seu colega, eng. Werner Germano Gallankamp. Parado o veiculo, exigiram de Werner a entrega de Domenico, pois desejavam fazer justiça com as proprias mãos, uma vez que a policia não havia sido cientificada do ocorrido pela direção da firma. Impossibilitados de linchar o quimico, como era seu desejo, limitaram-se a virar o auto de rodas para o ar, ocasião em que chegou a policia, cientificada por Duilio Cúculo, porem, sem tempo de impedir a ação, que já havia sido praticada.

Diante dos acontecimentos, o delegado de policia, sr. Walter de Morais Machado Suppo, providenciou a abertura de inquerito, passando a ouvir cerca de 50 testemunhas, em sua maioria empregados da firma, os quais se acham suspensos até que a Justiça se pronuncie a respeito.

Muitos operarios, falando à nossa reportagem, aludiram às péssimas qualidades de Domenico D'Alonzo, o qual, frequentemente, questiona com outros empregados, tendo, agora, agredido a Cincinato de Oliveira, causando-lhe fratura do malar esquerdo.

A maioria dos empregados suspensos têm familias para sustentar e esta situação virá trazer-lhes sérias complicações em seus orçamentos mensais, inclusive ao mecanico agredido, que é casado e tem sete filhos.

O delegado de policia, dadas às circunstancias da ocorrencia, providenciou a instauração de dois inqueritos distintos: sobre a luta havida na parte da manhã, da qual Domenico recebeu leves escoriações e sobre o ataque ao auto do eng. Werner Gallankamp, logo à noite, por elementos da industria e populares residentes no distrito.

A vitima continua internada no Hospital São Vicente de Paulo, enquanto o quimico, segundo consta, acha-se tambem afastado dos serviços da firma, bem como perto de 50 operarios, envolvidos no processo, alguns dos quais incursos no artigo 494 da Consolidação das Leis do Trabalho, conforme cartas que receberam.

CIDADE JARDIM
2.400 M2
Cr$ 500,00 o m2. Negocio rapido. Tratar com Sr. Octaviano, rua Alemanha, 418. Fone 8-2399.

RIBEIRÃO PRETO

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO SESC E SENAC

RIBEIRÃO PRETO, 10 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio que o SESC e SENAC pretendem construir em nossa cidade, em terreno que adquiriram, à rua Visconde do Rio Branco, onde funcionou o ENFORLUZ, predio de grande proporção e que alem de satisfazer as necessidades dos serviços daqueles orgãos assistenciais, constituirá mais um motivo de orgulho para a nossa terra.

"KALAPALO"

Esteve nesta cidade o sr. Ayres Camara da Cunha, acompanhado do produtor cinematografico, sr. William Gericke, que aqui vieram para fazer a apresentação, em um dos nossos principais cinemas, do filme "Kalapalo", documentario de longa metragem sobre os indios do "Alto-Xingu".

ILUMINAÇÃO ORNAMENTAL

A Prefeitura Municipal, graças a cooperação de particulares, está realizando o serviço de iluminação ornamental, na rua São Sebastião, no quarteirão situado entre as ruas Visconde de Inhaua e Tibiriçá.

CURSO DE MARIOLOGIA

Terá sequencia, amanhã, sob a orientação do padre Celso Ibson, no programa de Departamento de Ação Catolica, as aulas do Curso de Mariologia, promovido pelos Congregados Marianos da Catedral. Esta aula terá como tema: "Definição e Excelencia da Mariologia".

HOMENAGEM À MEMORIA DE FLEMING

Foi escolhido pela comissão designada para tal fim, a praça "Barão do Rio Branco" junto à rua General Ozorio, para a colocação da placa comemorativa da visita do falecido cientista e descobridor da penicilina, "Sir" Alexander Fleming. A comissão esteve integrada pelos srs. Geraldo do Prado Garcia, diretor do Departamento Rural; Antonio Polocci, diretor da Escola Municipal de Belas Artes e prof. João Jorge Canova, diretor da Escola Industrial.

FUTEBOL

Em prosseguimento ao torneio dos campeões, pelo certame de ascesso à 1.a Divisão de Profissionais, defrontaram-se, ontem, nesta cidade, os conjuntos do Botafogo F. C. e E. C. Tupã, de Tupã. A vitoria sorriu para os locais pela contagem de 4 a 2.

O Comercial F. C. foi a Sorocaba, a fim de seu intento, retornando com a derrota, por 4 a 2, num prelio repleto de incidentes.

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO DECIMO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DO HERDEIRO INOCENCIO FRANCISCO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, Juiz de Direito da Primeira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. ...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e cartorio do decimo Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando os autos de Inventario dos bens deixados por falecimento de JOÃO FRANCISCO do qual foi nomeada inventariante, a viuva dona BERTA PRIMORES FRANCISCO que prestou compromisso representada por seu advogado e procurador Dr. Thalma de Oliveira que tem escritorio à Praça Antonio Prado N.o 9, 11.o andar; que a inventariante prestou as primeiras declarações, tendo declarado que o finado João Francisco, português, construtor, casado com ela inventariante faleceu aos 30 de Novembro de 1954, nesta Capital, à Rua Viradouro N.o 37; que o finado de seu primeiro casamento com Olinda Ferreira, deixou os seguintes filhos: — 1.o — INOCENCIO FRANCISCO, português, casado, residente em São José dos Campos; 2.o — BEATRIZ FRANCISCO STRUMIELO, portuguesa, casada com Antonio Strumielo, residente à Rua Tabapuã 1.434; 3.o — FERNANDO FRANCISCO, português, solteiro, maior, residente à Rua Imperial, 355; que o finado de seu segundo matrimonio com ela inventariante, deixou o seguinte filho; 4.o — PAULO FRANCISCO, brasileiro menor pubere, com 16 anos de idade, residente à Avenida Guilherme Cotching N.o 1.072, nesta Capital; que os bens do inventariado são os seguintes: — Um lote de terreno, com um salão coberto e outras dependencias, sito à Rua Viradouro N.o 64; DINHEIRO: — Deposito na Caixa Economica Federal ignorando a inventariante o saldo atual; MOVEIS: — Uma caminhonete "pick-up" marca "Hansa" ano 1950 sem chapa; Um caminhão a oleo Diesel, Chevrolet ano 1952, motor n.o 166.560 chapa n.o 13.49.36 e Um automovel de passeio Chevrolet ano 1952 chapa n.o 2.02.02. — Que existem as seguintes dividas: — Um credito contra Angelo Lullo proveniente da escritura de compromisso de venda e compra da casa e terreno sita à Rua Luiz Delfino 189, cujas prestações remanescentes serão declaradas; Um credito proveniente da venda da casa e terreno sita à Rua Presidente Soares Brandão 48, cujo compromissario comprador e as prestações remanescentes serão declaradas; Medições diversas a receber da Prefeitura Municipal de São Paulo, provenientes de serviços de empreitadas que o finado emprestou ou vinha emprestando a mesma, cujo montante ainda não foi apurado; Um credito contra Josefa Maria do Carmo referente a uma hipoteca sobre o imovel da Rua 16 N.o 15, Vila Formosa cujo montante será oportunamente declarado; que o "de-cujus" deixou dividas passivas que serão descriminadas após a prestação de contas de seu procurador Americo De Chiara; que o finado faleceu sem deixar testamento ou qualquer disposição de ultima vontade". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital de citação do herdeiro INOCENCIO FRANCISCO, português, casado, que reside na Cidade de São José dos Campos, em endereço não conhecido pela inventariante, para que se faça representar no inventario e falar sobre as primeiras declarações, no prazo da lei, sob pena de não o fazendo, correr o mesmo a sua revelia até final, afixado este no lugar do costume e publicado no "Diario Oficial" da Justiça na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade e Capital de São Paulo, aos oito (8) de Junho de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, (a) Romeu Veneri, escrevente habilitado o dactilografei. — E eu, (a) Jorge Silveira Melk Filho, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Durval Pacheco de Mattos.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1955

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às quinze horas, na sede da S/A TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS, na rua Ivaí, 207, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia de acordo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 24, 25 e 26 de março p.p. À hora indicada, presentes os acionistas em numero legal cujos nomes se arrolarem no livro competente, assumiu a presidencia da reunião o sr. Dr. Roberto Moreira, Presidente da Companhia, que me convidou a mim Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario. Constituida assim a mesa, declarou o sr. Presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembléia tinha por fim: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954; b) eleger a Diretoria para o novo mandato de 2 anos, de acordo com os Estatutos e os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes tambem para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. Determinou a seguir que, por mim secretario, fossem lidos os documentos e as contas que acabavam de nomear, peças essas publicadas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 15 e 13 do corrente mês, respectivamente, o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papéis se havia consignado. Anunciou, então, o sr. Presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se à votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, anunciou o sr. Presidente que se ia proceder à eleição da Diretoria, convidando os presentes para prepararem as suas cedulas. Tomou, então, a palavra o dr. José Augusto Cesar Salgado e propôs que fosse reeleita por aclamação a Diretoria cujo mandato vinha de expirar, propondo ainda que fosse consignado na ata um voto de louvor pela maneira dedicada e eficiente com que se havia a mesma se desobrigado dos seus encargos. Ambas essas propostas foram aprovadas por aclamação, tendo o sr. Presidente proclamado como reeleitos os Diretores dr. Roberto Moreira, brasileiro, viuvo, advogado e o sr. Philippe Paul Lafontaine, francês, viuvo, industrial, ambos residentes nesta Capital. Em seguida procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, finda a qual, verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os srs. dr. José Augusto Cesar Salgado, brasileiro, casado, advogado; Georges Tresca, francês, casado, Industrial; Harry M. Mitchell, inglês, casado, auditor; Suplentes os srs. dr. Aroldo José Reis, brasileiro, casado, medico; dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, brasileiro, casado, advogado; dr. Antonio Pereira Lima, brasileiro, solteiro, advogado, todos residentes nesta Capital. Anunciado o resultado da votação, comunicou o sr. Presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitas. Por proposta do acionista sr. dr. João Alberto Sales Moreira unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Diretores como para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. Ninguem mais pedindo a palavra, lembrou, ainda o sr. Presidente, que cabia à Assembléia deliberar sobre a distribuição da importancia de Cr$ 3.461.942,30 (três milhões, quatrocentos e sessenta e um mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros e trinta centavos) posta à disposição da Assembléia para esse fim, e propunha então que no presente exercicio não houvesse distribuição de dividendos aos srs. Acionistas, o que vinha concorrer para facilitar a execução das importantes obras em andamento. Assim, propunha, fosse aquela importancia distribuida da seguinte maneira: a) 10% dos lucros do exercicio, na importancia de Cr$ 439.997,70 (quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e noventa e sete cruzeiros e setenta centavos) como dividendos sobre as Partes Beneficiarias; b) 3% sobre o valor dos referidos dividendos, na importancia de Cr$ 13.199,90 treze mil cento e noventa e nove cruzeiros e noventa centavos) para Reserva Resgate Partes Beneficiarias; c) 10% sobre dividas ativas, na importancia de Cr$ 997.985,30 (novecentos e noventa e sete mil novecentos e oitenta e cinco cruzeiros e trinta centavos) para Fundo Devedores Duvidosos; d) Permanecer como lucros em suspenso, a importancia restante de Cr$ 2.010.759,40 (dois milhões e dez mil setecentos e cincoenta e nove cruzeiros e quarenta centavos). Essa proposta foi unanimemente aprovada, determinando-se fossem feitos os necessarios lançamentos contabeis. Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra, o sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada, lida e aprovada. Reaberta a sessão foi esta lida, conferida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo, 28 de abril de 1955.

Assinados — Presidente: Dr. Roberto Moreira
Secretario: Ignacio Garcia Acal
Acionistas: Dr. Roberto Moreira
Philippe Paul Lafontaine
tiles.
Philippe Paul Lafontaine
p.p. de Bernard de Sieyes,
Philippe Paul Lafontaine
Dr. João Alberto Sales Moreira
Dr. José Augusto Cesar Salgado.

A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

Ignacio Garcia Acal

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 96.642, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho, de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 10 de junho de 1955. Eu, Yvone D'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone D'[illegible] Guiomar de Andrade [illegible], respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. V. A.
SOCIEDADE AMIGOS DE VILA ANASTACIO

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA EM 1.a E 2.a CONVOCAÇÕES

Ficam todos os associados da Sociedade Amigos de Vila Anastacio, convocados para a Assembléia Extraordinaria a se realizar na rua Camacan, 625, no dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de junho, às 20 (vinte) horas em 1.a convocação e, não havendo numero legal, em 2.a convocação, às 21 horas, com qualquer que seja o numero de associados presentes, tratando-se da seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

b) Esplanação e debates sobre a situação atual da Sociedade.

c) Fixação de data para Eleições para o Conselho Diretor em virtude da demissão do Conselho anterior.

d) Diversos.

São Paulo, 14 de junho de 1955.
João Pedro Reis — Presidente

FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1955

Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dezesseis horas, na séde da FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S|A., na rua Ivaí n.o 207, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia, de acôrdo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente, pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" de 24, 25 e 26 de março p.p. — À hora indicada, presentes os acionistas em numero legal cujos nomes se arrolaram no livro competente, assumiu a presidencia da reunião o Sr. José Barbosa de Almeida, Presidente da Companhia, que me convidou a mim Ignacio Garcia Acal, para servir de secretario, Constituida assim a mesa, declarou o Sr. Presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembléia tinha por fim: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio, Contas, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1954; b) eleger a Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorarios. Determinou a seguir que, por mim secretario, fossem lidos os documentos e as contas que que acabava de nomear, peças essas publicadas, respectivamente, pelo "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", de 15 e 13 do corrente mês o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papeis se havia consignado. Anunciou, então, o Sr. Presidente que a materia estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se à votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir, disse o Sr. Presidente caber à Assembléia deliberar sobre a destinação do saldo à sua disposição, no valor de Cr$ 2.333.116,40, constante do citado Balanço Geral ora aprovado. Discutida a materia pelos Srs. acionistas e depois submetida a votação, verificou-se ter sido unanimemente aprovada a seguinte distribuição: a) 10% dos lucros do exercicio, na importancia de Cr$ 178.016,50 (cento e setenta e oito mil e dezesseis cruzeiros e cincoenta centavos) como dividendos sobre as Partes Beneficiarias; b) 3% sobre o valor dos referidos dividendos, na importancia de Cr$ 5.340,50 (cinco mil trezentos e quarenta cruzeiros e cincoenta centavos) para Reserva Resgate Partes Beneficiarias; c) 10% sobre o total das dividas ativas, na importancia de Cr$ 587.643,50 (quinhentos e oitenta e sete mil seiscentos e quarenta e treis cruzeiros e cincoenta centavos) para Fundos Devedores Duvidosos; d) Permanecer como lucros em suspenso, a importancia restante de Cr$ 1.562.115,90 (hum milhão quinhentos e sessenta e dois mil, cento e quinze cruzeiros e noventa centavos). Em prosseguimento, anunciou o Sr. Presidente que se ia proceder à eleição da Diretoria, convidando os presentes para prepararem as suas cedulas. Tomou então a palavra o acionista Georges Kirsteller e propôs que fosse reeleita por aclamação a Diretoria cujo mandato vinha de expirar, propondo ainda que fosse consignada na ata um voto de louvor pela maneira dedicada e eficiente com que se havia a mesma se desobrigado dos seus encargos. — Ambas essas propostas foram aprovadas por aclamação, tendo o Sr. Presidente proclamado como reeleitos Diretor-Presidente, Dr. João Barbosa de Almeida, brasileiro, casado, advogado e Diretor-Superintendente, Sr. Philippe Paul Lafontaine, francês, viuvo, industrial, ambos residentes nesta Capital. Em seguida procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal — efetivos e suplentes — finda à qual verificou-se terem sido eleitos: Membros Efetivos os Srs. Frederico Maria Cabral Sampaio, português, casado, industrial; Georges Kirsteller, francês, casado, comerciario e Harry M. Mitchell, inglês, casado, auditor, todos residentes nesta Capital. Suplentes os Srs. Francisco Ferreira Lebre de Almeida, português, casado, contador; Moysés José Elias Abufares, brasileiro, casado, guarda-livros e Victor Miard, francês, casado, tecnico industrial, todos residentes nesta Capital. Anunciado o resultado da votação, comunicou o Sr. presidente que deveriam considerar-se empossados nos respectivos cargos as pessoas que acabavam de ser eleitas. Por proposta do acionista Sr. Nilo Bonoldi, unanimemente aprovada pela casa, ficou resolvido que seriam mantidos tanto para os Diretores como para os Membros do Conselho Fiscal os mesmos honorarios que vigoraram no exercicio anterior. Nada mais havendo para ser discutido e tratado e como ninguem pretendesse usar da palavra o Sr. presidente suspendeu os trabalhos, tendo solicitado aos presentes que se conservassem no recinto para que a presente ata fosse lavrada, lida e aprovada. Reaberta a sessão, foi esta lida, conferida, e aprovada sendo assinada por todos os acionistas presentes e por mim secretario que a lavrei.

São Paulo, 28 de abril de 1955.

Assinados — Presidente: Dr. José Barbosa de Almeida; Secretario — Ignacio Garcia Acal; Acionistas: Dr. José Barbosa de Almeida; Philippe Paul Lafontaine; p.p. de Bernard de Sieyes, Philippe Paul Lafontaine; Guy Lafontaine; Georges Kirsteller; Ignacio Garcia Acal; Nilo Bonoldi.

A presente ata confere com o original lavrada no livro proprio da sociedade. — Ignacio Garcia Acal.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "FIAÇÃO E CORDOARIA S|A.", com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 96.641, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de Junho, de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Junho de 1955. — Eu, Yvone D'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone D'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

A familia de

PROF. ACHILLES BLOCH DA SILVA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 8 horas, na Matriz de São Geraldo (Largo Padre Pericles).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MISSA DE 7.º DIA

PROF. ACHILLES BLOCH DA SILVA

A Diretoria da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas convida todos os associados, parentes e amigos do falecido Presidente

PROF. ACHILLES BLOCH DA SILVA

para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua intenção será rezada AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Geraldo das Perdizes (Largo Padre Pericles).

Correio Paulistano
tradição de dignidade
agora acima de partidos e
independente de grupos

CINEMA — PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 14 hs.

PEDRO II — **Veio do Espaço** — Com Barbara Rush — **Ronda da Vingança** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Panico em Singapura** — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — O **Gorila Assassino** — Com J. Weismuller — **Chamas de Calcutá** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,10 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **O Mata Sete** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Piratas da Perna de Pau** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Caminhe Para Leste** — J. N. — Às 18,50 hs.

HOLLYWOOD — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Se Eu Fosse Deputado** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,45 e 21,45 hs.

ICARAI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Guerreiros do Sol** — J. N. — Às 19 hs.

IRIS — Vingança Terrivel — Com Van Heflin — **Que Delicia o Amor** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

ITAIM — Irmã Alegria — Com Rosita Quintano — **Aventuras de Robinson Cruzoé** — J. N. — Às 19 horas.

IP.-PALACIO — **Senhorita Inocencia** — Com Jane Powel — **Nobre e Rebelde** — J. N. — Às 18,45 horas.

IDEAL — Musica e **Lagrimas** — Com James Stewart — **Diabos do Céu** — J. N. — Às 19 horas.

LINS — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **Prisioneiros na Mongolia** — Com Dan Taylor — **Nunca Me Deixes Ir** — Às 20 horas.

OBERDAN — O Ultimo Bravo — Com Burt Lancaster — Vingança Terrivel — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

PHENIX — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 hs.

RADAR — Cinemascope — **O Genio da Ribalta** — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **O Sabre e a Flexa** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **O Ebrio** — Nacional com Vicente Celestino — **Picardia de Cow-Boy** — Desde às 13,30 horas.

REX — Sabaka — Tecnicolor com Boris Karloff — **Ué Paisano** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

STAR — **A Mentira** — Com Jorge Mistral — Produção mexicana — J. N. — Desde às 18 horas.

SASM — **Não Digas a Ninguem** — Super produção arabe — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

SAVOY — **Carnaval em Marte** — Com Anselmo Duarte — Nacional — **Episodio Noturno** — Às 19 horas.

S. JORGE — **Vingança Terrivel** — Com Van Heflin — **Amar Foi a Minha Ruina** — Proib. 14 anos — J. N. Às 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Custa Pouco a Felicidade** — Nacional com Vera Nunes — **Choque de Paixões** — Às 19 horas.

SAMMARONE — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Oito Homens de Ferro** — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **O Mundo em Perigo** — Com Joan Weldon — **Demonio de Mulher** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **O Amanhã é Eterno** — Com Orson Welles — **Maldição do Ouro** — J. N. — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **No Reino dos Monstros** — Com J. Weismuller — **A Cigana me Enganou** — J. N. — Às 18,30 horas.

TROPICAL — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — **Intrigas em Paris** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Troupe Fonseca, Danny e Ritchy, Piolin e Pinatti, além de outras variedades. 2.a parte a comedia: "PIOLIN TARZAN", de Abelardo Pinto — Às 20,30 horas.

HOJE — METRO — Meio Dia, 14-16-18 20-22 horas — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA — 14-16-18-20 e 22 hs. — 2.a SEMANA — UM FILME do SEGUNDO FESTIVAL — CINEMASCOPE — COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — JANE POWELL — HOWARD KEEL — JEFF RICHARDS · RUSS TAMBLYN · TOMMY RALL — "SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS" — Progr. LIVRE · AC NACIONAL — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
ULTIMOS DIAS!
da extraordinaria peça de
ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
SANTA MARTA FABRIL S. A.
14.a SEMANA DE SUCESSO! HOJE, 21 HORAS.
RESERVAS PELOS TELEFONES: 36-4408 E 32-9912

12.o VARA CIVEL — 12.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A ALFREDO MATHIAS FARHAT, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHE MOVE TUFY YARED

O Doutor Dacio A. de Arruda Campos, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de junho às 14 (quatorze) horas, em a sala destinada às Hastas Publicas deste forum Civel, sito no largo Sete de Setembro n.o 52 — 2.o andar, O Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação os bens abaixo descritos e penhorados a Alfredo Mathias Farhat, nos autos da ação executiva que lhe move Tufy Yared, a saber: — Os direitos hereditarios de Alfredo Mathias Farhat, do inventario de seu finado pai Nahum Mathias Farhat, que se processa pelo Cartorio do Segundo Oficio da Comarca de Bragança Paulista. Esses direitos hereditarios constam de UMA SEXTA PARTE IDEAL, sobre o liquido da meação dos bens inventariados, que serão avaliados nos termos que se seguem. 1.o) Uma casa e respectivo terreno sito à rua Dr. Candido Rodrigues n.o 96, no perimetro urbano do municipio e comarca de Bragança Paulista. Confrontado o imovel pelos fundos com propriedade do Dr. José Silveira Guimarães e propriedade de Francisco Luletta; de ambos os lados, confronta com propriedades de Francisco Luletta. O terreno mede 12,90 mts. (doze metros e noventa centimetros) de frente por 30,00 mts. (trinta metros) da frente aos fundos de um lado tendo até essa extensão a largura de 12,90 (doze metros e noventa centimetros) e 34,00 de extensão da frente aos fundos do outro lado, sendo que de 30 metros até 34, metros tem a largura de 6 metros, perfazendo a area total de 413,00 mts2 (quatrocentos e treze metros quadrados). O predio construido nesse terreno contem um alpendre, duas salas, quatro dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de despejo e uma area coberta nos fundos. No porão três comodos assoalhados e forrados e garage, essa casa, encontra-se em bom estado de conservação. AVALIAÇÃO: — Terreno foi avaliado em Cr$ 257.500,00 (duzentos e cincoenta e sete mil e quinhentos cruzeiros). O Predio foi avaliado em Cr$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil cruzeiros). Valor total do imovel Cr$ ...... 544.500,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros). 2.o) — O imovel agricola denominado "FAZENDA SÃO JOÃO", com a area de 180 alqueires mais ou menos, situado no bairro de Ponte Alta, no municipio e comarca de Bragança Paulista; O imovel confina com terra de Antonio e Vicente Saraquini, Conde de Stefano, José Matale, Irmãos Mathias e João Ribeiro Massarico. CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS: — 25 alqueires mais ou menos de terras com café, 30 alqueires mais ou menos de terras com eucaliptos, 20 alqueires mais ou menos de terras não aproveitadas. 55 alqueires mais ou menos de terras de culturas. 50 alqueires mais ou menos de pastos e invernadas. AVALIAÇÃO: O valor medio dessas terras é de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) o alqueire, assim o valor total é de Cr$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil cruzeiros): BENFEITORIAS: — .... 40.000 cafeeiros entre novos e velhos à Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) cada Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) 200.000 pés de café, digo, eucalipto, a razão de Cr$ .. 2,00 (dois cruzeiros) cada: Cr$ .. 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). — Casa de sede construida de tijolos, antiga em mau estado de conservação, com 10 comodos e forrados e assoalhados, e terreiro de ladrilhos, em Cr$.. 80.000,00 — 3 tulhas de tijolos avaliado em Cr$ 30.000,00 — 36 casas de colonos, de tijolos e cobertas de telhas, com 3 e 4 comodos cada uma, sem forro, à Cr$ 5.000,00, cada, em 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros): Casa para administrador construida de tijolos e coberta de telhas com 5 comodos ladrilhados e sem forro, avaliado em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — Casa velha para maquina de beneficiar café, pertencente a Irmãos Mathias, em Cr$ 10.000,00: Rancho onde funcionava fabrica de aguardente de Irmãos Mathias, em Cr$ 5.000,00. — Garage construida recentemente, em Cr$ 12.000,00: Total das Benfeitorias: Cr$ 1.527.000,00 (hum milhão quinhentos e vinte e sete mil cruzeiros): Perfazendo um total de Cr$ 4.227.000,00 (quatro milhões duzentos e vinte e sete mil cruzeiros) para êste imovel: 3.o) O Imovel agricola denominado "FAZENDA SANTA PEDRINA", com 60 alqueires mais ou menos, situado no distrito de Vargem, no municipio e comarca de Bragança Paulista. Este Imovel confronta com terras da Fazenda São João, Vicente e Antonio Saraquini, herdeiros de Ezequias de tal, João Ribeiro Massarico, Domingos Rossi, Lazaro Mendes de Oliveira e com o leito da Estrada de Ferro Bragantina. CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS: 20 alqueires mais ou menos de terras com cafeeiros; 7 alqueires mais ou menos de terras com eucaliptos; 3 alqueires mais ou menos de terras com mato; 15 alqueires mais ou menos de pastos; 15 alqueires mais ou menos de terras de culturas; O valor medio do alqueire dessas terras, que se encontram a poucos quilometros de Vargem, é de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o alqueire. Assim o valor total das mesmas é de Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros). BENFEITORIAS: — 35.000 pés de café a Cr$ 20,00 o pé; Cr$ .... 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) — 30.000, pés de eucalipto às vesperas de corte, à Cr$ 4,00 cada pé, em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); 10.000 pés de eucalipto, brotado 2 anos à Cr$ 3,00 o pé em Cr$ 30.000,00; 10.000 pés de eucalipto de um ano e meio à Cr$ 2,00 em Cr$ ...... 20.000,00; Casa para administrador de tijolos, com 6 comodos ladrilhados e sem forro, avaliado em Cr$ 10.000,00; 19 casas de colonos construida de tijolos com 4 comodos cada uma, sem fôrro à Cr$ 5.000,00 cada, em Cr$ 95.000,00 — 2 tulhas de tijolos em Cr$ .. 15.000,00 — Um paiol de madeira coberto de telhas, em Cr$ .... 5.000,00 — Total das Benfeitorias; Cr$ 995.000,00 (novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros) VALOR TOTAL: Cr$ .... 2.195.000,00 (dois milhões cento e noventa e cinco mil cruzeiros); 4.o) Um predio subdividido em 6 residencias e respectivo terreno sito à rua Domingos de Morais esquina da rua Capitão Cavalcanti, com os numeros 1.432 — 1.432 — 1.436 — 1.442 — 1.440 — e 1.446 da rua Domingos de Morais, bairro de Vila Mariana, no perimetro urbano deste municipio e comarca da Capital. Confrontações — O imovel confina com a rua Capitão Cavalcante, do outro lado com Joaquim de Oliveira Machado e nos fundos com Antonio Chamas ou seus eventuais sucessores. O TERRENO mede 17 (dezessete) metros de frente por 28 da frente aos fundos, perfazendo uma area total de quatrocentos e setenta e seis metros quadrados; O predio é subdividido em 6 (seis) residencias, sendo 3 no pavimento terreo e 3 no pavimento superior, com seis comodos cada uma, parte assoalhada e parte com piso de mosaico, todas estucadas. AVALIAÇÃO: — Terreno foi avaliado em Cr$ .. 1.016.000,00 (hum milhão e dezeseis mil cruzeiros). A CONSTRUÇÃO: — foi avaliada em Cr$ 714.000,00 (setecentos e quatorze mil cruzeiros); Valor total do imovel: Cr$ 1.730.000,00 (hum milhão setecentos e trinta mil cru-cruzeiros) — RESUMO: Imovel urbano em Bragança Paulista: Cr$ 544.500,00 — Imovel agricola "Fazenda São João": Cr$ .. 4.227.000,00: — Imovel agricola "Fazenda Santa Pedrina": Cr$ .. 2.195.000,00; Imovel urbano nesta Capital: Cr$ 1.730.000,00 — TOTAL: — Cr$ 8.696.500,00 (oito milhões seiscentos e noventa e seis mil e quinhentos cruzeiros): Dinheiro em Bancos: — Cr$ .... 5.611,00 — PASSIVO DO ESPOLIO: — Cr$ 982.898,30 — Sendo uma SEXTA PARTE IDEAL correspondente aos direitos hereditarios de Alfredo Mathias Farhat avaliados em Cr$ ...... 571.629,20 (quinhentos e setenta e um mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos). E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias — do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Jorge dos Espirito Santo, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito (a) **Dacio A. de Arruda Campos.**

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE", com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n. 96.666, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1955. — Eu Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Yvone d'Avila.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

GRAFICA MARTINI S. A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 1955

Aos vinte dias do mês de Maio, de mil novecentos e cincoenta e cinco, às catorze horas, na sede social da Grafica Martini S. A., sita à rua Martiniano de Carvalho n. 274, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinaria convocada na forma da lei, pelos jornais: Diario Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, edições dos dias 12, 13 e 14 do corrente.

Inicialmente verificou-se o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social, pelo respectivo livro de registro de "Presença dos Acionistas".

Dando por instalada a presente Assembleia, o Senhor Gino Martini, diretor-presidente da sociedade, solicitou aos presentes a escolha daquele que deveria presidir os trabalhos da mesa, tendo sido a escolha recaido na propria pessoa do Senhor Gino Martini que aceitou a incumbencia e convidou a mim, Dino Martini para secretario, no que acedi.

Composta desta maneira a mesa dos trabalhos, o Senhor Presidente pediu à mim, que procedesse a leitura do edital de convocação do teor seguinte:

GRAFICA MARTINI S. A.
CONVOCAÇÃO

Por este, são convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, em sua sede social, sita à rua Martiniano de Carvalho n. 274, às catorze horas do dia 20 do corrente, para deliberarem sobre o seguinte:

1.o) — Proposta da Diretoria já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento de capital e consequente modificação dos Estatutos Sociais; 2.o) — Outros assuntos de interesses da Sociedade. — São Paulo, 10 de Maio de 1955. Grafica Martini S. A. — (a) Gino Martini — Diretor-presidente.

O Senhor Presidente, a seguir, informa que, conforme consta do edital de convocação, há uma proposta da diretoria já com o Parecer do Conselho Fiscal favoravel, constantes dos documentos, cuja leitura determinou e eu procedi, nos seguintes têrmos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — A Diretoria da Grafica Martini S. A., tendo examinado minuciosamente os varios problemas que contribuem diretamente para o bom desenvolvimento das atividades sociais, chegou à conclusão de que é imprescindivel a instalação d'uma secção de fotolito, para fins litograficos, métodos modernos e eficientes de trabalhos litograficos, usado atualmente com grande exito em diversos estabelecimentos do ramo, porque não só oferece uma perfeição cabal de trabalhos litograficos, como também, desenvolve-os em maiores quantidades e em menor tempo, resultando dai, uma produção muito maior.

Assim sendo, a sua instalação que é composta de maquina fotografica com respectivo petrechos, máquinas de provas, de copias de transportes litograficos, prensa, pertences em geral para trabalhos tecnicos e materiais adequados, vem custar para a sociedade um preço realmente elevado, porem, de grande valia e compensação.

E, como para aquisição de tais maquinarios, não deseja a Diretoria lançar mãos dos proprios recursos financeiros da sociedade, porque estes são destinados exclusivamente para os seus negocios habituais, propõe, para as despesas de instalação e compra das referidas maquinas, a fim de que seja montada a nova secção, um aumento de capital, em dinheiro de Cr$ 5.490.000,00 (cinco milhões, quatrocentos e noventa mil cruzeiros), com a emissão de mais 10.980 (dez mil, novecentos e oitenta) ações, subscritas pelos proprios acionistas da sociedade, obedecendo a mesma forma das existentes, ou seja: ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, obedecendo ainda o que dispõe o artigo 111 da lei n. 2.677, de 26 de setembro de 1940, com relação ao direito de preferencia que possuem os senhores acionistas na subscrição destas novas ações.

Caso seja aprovada esta proposta pelos senhores acionistas, deverá ser alterada a redação do artigo 6.o dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte:

Art. 6.o — O Capital social é de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), integralmente realizado, dividido em 24.000 (vinte e quatro mil), ações comuns, ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma.

São Paulo, 10 de maio de 1955. (aa) Gino Martini, Deidamia Giancoli Martini, Dino Martini, Dante Martini, Gino Martini pp. Gero Martini.

Prosseguindo, informa o Senhor Presidente que a respeito da proposta supra, fora solicitado o Parecer do Conselho Fiscal, o qual consta do Livro de Atas de Reunião desse orgão, e é do teor seguinte: — PARECER DO CONSELHO FISCAL: — Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Grafica Martini S. A., tendo estudado com atenção a proposta da diretoria, referente ao aumento de capital social, de Cr$ 6.510.000,00 (seis milhões, quinhentos e dez mil cruzeiros), para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), com a emissão de 10.980 (dez mil, novecentos e oitenta) ações novas, ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, subscritas pelos proprios da sociedade, em dinheiro, obedecendo ao que dispõe o art. 111 da lei n. 2.677, de 26 de setembro de 1940 em relação ao direito de preferencia que possuem os senhores acionistas na subscrição deste aumento, são de parecer que a mesma deva ser aprovada em Assembleia Geral Extraordinaria para tal fim convocada, pois vem de encontro aos legitimos e imediatos interesses da sociedade.

São Paulo, 15 de maio de 1955. (aa) Dr. José de Oliveira Figueiredo, Dr. Manoel Gutierrez Duran, Saverio Nigro.

Terminada a leitura de ambos os documentos, o Senhor Presidente solicitou a abertura da lista de subscrição do aumento de capital e propõe que, estando presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da sociedade, a subscrição de cada um dos acionistas no aumento, fosse realizada imediatamente, em virtude da aplicação urgente dos seus respectivos valores em novos investimentos na sociedade, dispensando-se assim, o que dispõe o § 2.o do art. 111, da lei n. 2.677, de 26 de setembro de 1940.

Como não tendo ninguem se manifestado contrario à proposta da Diretoria e à proposta do Senhor Presidente, foram elas imediatamente postas em votação, tendo sido unanimemente aprovadas.

Dado o resultado da apuração, o Senhor Presidente imediatamente proclamou elevado o capital da sociedade, de Cr$ ...... 6.510.000,00 (seis milhões, quinhentos e dez mil cruzeiros) para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), passando consequentemente o art. 6.o dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: Art. 6.o — O Capital social é de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), integralmente realizado, dividido em 24.000 (vinte e quatro mil) ações comuns, ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma.

Logo em seguida, atendendo à determinação do Senhor Presidente. Eu, secretario, li o que se continha na lista de subscritores do aumento do capital social e que é a seguinte: — LISTA DE SUBSCRITORES DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA GRAFICA MARTINI S. A.: — Gino Martini, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Martiniano de Carvalho n. 280, 2.520 ações, no valor de Cr$ ...... 1.260.000,00; Dino Martini, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Barão de Ijui, 139, .. 2.520 ações, no valor de Cr$ .. 1.260.000,00; Dante Martini, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Martiniano de Carvalho, 280, 2.520 ações, no valor de Cr$ 1.260.000,00; Gero Martini, italiano, solteiro, industrial, residente à rua Martiniano de Carvalho, n. 280, representado pelo Senhor Gino Martini, 720 ações, no valor de Cr$ .... 360.000,00; Deidamja Giancoli Martini, brasileira, viuva, residente à rua Martiniano de Carvalho, n. 280, 780 ações, no valor de Cr$ 390.000,00; Iole Martini Iorio, brasileira, casada, domestica, residente à rua Martiniano de Carvalho, n. 280, 1.580 ações, no valor de Cr$ 790.000,00; Ido Martini, brasileiro, solteiro, estudante, residente à rua Martiniano de Carvalho, n. 280, representado neste ato pelo seu pai Gino Martini, 340 ações, no valor de Cr$ 170.000,00; todos residentes nesta Capital.

TOTAL DAS AÇÕES SUBSCRITAS: — 10.980, VALOR TOTAL DAS AÇÕES SUBSCRITAS E REALIZADAS EM DINHEIRO: Cr$ 5.490.000,00.

São Paulo, 20 de maio de 1955. (a) Gino Martini, presidente da mesa.

Terminada a leitura da lista dos subscritores, disse o Senhor Presidente que a importancia total da subscrição do aumento do capital social havia sido depositada no "THE BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED", conforme recibo que exibiu e que eu secretario passei a lê-lo: — "BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED. Caixa posta n. 20 Telegramas: "LONDONBANK" São Paulo, 20 de maio, de 1955. — Cr$ ..... 5.490.000,00. Certificamos que a GRAFICA MARTINI S. A., depositou neste Banco a importancia de Cr$ 5.490.000,00 (cinco milhões, quatrocentos e noventa mil cruzeiros), em conta vinculada, sem juros, representando o aumento total de seu capital social, nos termos e para os efeitos do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e do Decreto-Lei n. 5.956 de 1.o de novembro de 1943, deposito esse que só poderá ser levantado depois de preenchidas as formalidades legais.

Para todos os efeitos firmamos o presente em duas vias ambas seladas com estampilha federal no valor de Cr$ 20.00 e mais o selo de Educação e Saude. São Paulo, 20 de maio de 1955 (aa) B. G. Anderson — Gerente M. Ferrer Jr. — p. Contador. Firmas devidamente reconhecidas no 6.o Tabelionato, rua Senador Feijó, 155".

Voltando a fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição de quem dela quizesse fazer uso e como ninguem mais se manifestasse, foi suspensa a reunião pelo tempo necessario a que fosse lavrada esta ata, que depois de lida, conferida e aprovada, é assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 20 de maio de 1955.

(aa) Gino Martini — presidente da mesa.
Dino Martini — secretario da mesa.
Dante Martini, Gino Martini, Dino Martini, Deidamia Giancoli Martini, Iole Martini, Iorio Gino Martini, por seu filho Ido Martini, Gino Martini, por procuração Gero Martini.

Certifico que esta é cópia fiel da Ata lançada no Livro proprio.
Gino Martini — presidente da mesa.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "GRAFICA MARTINI S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 96.531, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1955, a Ata da Assembleia Geral Extraordinaria; realizada em 10 de maio de 1955, pela qual o seu Capital foi elevado de Cr$ ..... 6.510.000,00 (seis milhões, quinhentos e dez mil cruzeiros) para Cr$ 12.000,00 (doze milhões de cruzeiros), e, consequentemente alterados os seus estatutos sociais, a guia de Recolhimento do imposto do selo por verba, passado pela Recebedoria Federal em São Paulo, da importancia de Cr$ 32.940,00 (trinta e dois mil, novecentos e quarenta cruzeiros), correspondente ao aumento, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Cavalgada de Aventuras** — Documentario — RKO. — Às 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 hs.

BROADWAY — **O Rei do Movimento** — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **A Menina do Radio** — Antonio Silva, Maria Matos — **Congresso Nacional Mariano em Sameiro** (Braga) — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14,15, 15,50, 17,25, 19, 20,35 e 22,10 horas.

S. BENTO — **Os Saqueadores** — **Abutres Noturnos** — Proib. 10 anos — **Aranha Mortal** — Série — Res. Semana, 55x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Abaixo o Divorcio** — Às 19 horas.

ARLEQUIM — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — **Imperador de Capri** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Irmã Alegria** — Um lençol de algodão — Nac. Às 18,30 hs.

S. PEDRO — **Cavalgada de Aventuras** — Documentario — **Tenho Sangue em Minhas Mãos** — Às 19,10 horas.

UNIVERSO — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Imperador de Capri** — Totó — Às 13,50 e 18,50 hs.

PIRATININGA — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Abaixo o Divorcio** — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Tragado Pela Amazonia** — Documentario — Proib. 14 anos — **Guardas e Ladrões** — Às 19 horas.

CLIMAX — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — Art Films — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — Columbia — Às 19,40 e 21,25 horas.

ANCHIETA — **Cavalgada de Aventuras** — Documentario — **Romance de Minha Vida** — Às 19 horas.

ROMA — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Fanfan La Tulipe** — Às 18.40 horas.

JUPITER — **Tres Horas Para Matar** — Proib. 14 anos — **Demonio de Mulher** — Às 13,50 e 19 horas.

PARIS — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Fanfan La Tulipe** — Às 18,40 horas.

LUX — **Cavalgada de Aventura** — Documentario — **Fogo no Rancho** — Às 18,15 horas.

S. CAETANO — **A Mulher Que Inventou o Amor** — Proib. 18 anos — **Imperador de Capri** — Totó — Às 19 horas.

MARACANÃ — **Tragado Pela Amazonia** — Proib. 14 anos — Documentario — **Tormento** — Às 19 horas.

ESTRELA — **O Rei do Movimento** — Ankito — **Aventura D'Oeste** — Proib. 10 anos — Às 19,10 horas.

S. SEBASTIÃO — **O Rei do Movimento** — Ankito — **Vingador Implacavel** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **O Rei do Movimento** — Ankito — **Tigres Voadores** — Às 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **O Rei do Movimento** — Ankito — **Primavera na Serra** — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Rei do Movimento** — Ankito — Cinedistri — Às 19,10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **O Rei do Movimento** — Ankito, Janeta Jane e outros, Cinedistri. Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **O Rei do Movimento** — Ankito — **Fogo de Emoções** — Proib. 10 anos — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

LEILÃO JUDICIAL

MOACIR CATALDI, LEILOEIRO OFICIAL, nomeado pelo M. Juiz de Direito da 9.a Vara Civel (Cartorio do 9.o Oficio Civel), em cumprimento ao Alvará expedido nos autos da ação de despejo que Da. Adelia Abdalla de Moura e seu marido moveram a Luiz Martins, venderá, dia 27 do corrente mês de Junho, às 14 horas, em seu escritorio, à Rua Quintino Bocaiuva N.o 242, 2.o andar, sala 4, tel. 33-30-25, nesta Capital, os seguintes bens: — poltronas, vitrines, estante, balcão, suporte, escrivaninha, cadeiras, escadas, rolos de papel para embrulho, pedestais, prateleiras, rolos de fita, calçados para crianças, meninos, rapazes, senhoras e homens e que poderão ser examinados nos armazens da Avenida Presidente Wilson, N.o 4.772 (Vila Prudente).

Sherwin-Williams do Brasil S/A. — Tintas e Vernizes

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 24 de junho corrente, às 9 horas, em sua sede social, nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 140, 5.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Distribuição de dividendos;

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de junho de 1955.

a) **Wesley E. Baldwin**
Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro

COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 27 de junho corrente, às 14 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Alameda Olga, 80, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Alteração dos Estatutos Sociais;

b) Eleição da Diretoria;

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 16 de junho de 1955.

a) **Frederico Platzeck**
Presidente

COM CRITERIO E IMPIEDADE OS "COMANDOS" FARÃO

RIGOROSA VISITA A PARTIR DE HOJE NOS HOSPITAIS, LABORATORIOS E FARMACIAS



O escrupulo ao aviar-se uma formula nem sempre existe

Guerra sem quartel contra os falsos medicos, dentistas e farmaceuticos — Haverá coleta de remedios nas farmacias para serem examinados — Visita sem precedentes aos "Centros Espiritas" que desvirtuando suas finalidades, mantêm charlatães receitando e vendendo medicamentos — Preso um falso medico que "clinicava" há quinze anos na av. Alvaro Ramos (Report. de HOMERO PAIVA)

Logo após terminar a série de reportagens onde narramos muitos dos maiores acontecimentos dos sessenta dias de vida dos "Comandos", faremos hoje exatamente o contrario: em vez de contar o que aconteceu, contaremos o que vai acontecer.

HOSPITAIS E LABORATORIOS, PROXIMOS ALVOS

Todo o Estado e o país tiveram noticia das incursões de médicos e fiscais que, pela segunda vez na historia da saude publica do Estado, interditam, multam e fecham todo estabelecimento de generos alimenticios que ostente falta de higiene ou comida podre.

Agora, alem desse importante setor, mais um, e esse de inestimavel valor para todo o povo, será atacado com a mesma inflexibilidade que marcou a existencia até agora dos "Comandos Sanitarios": nada mais, nada menos de que, os hospitais, farmacias e laboratorios. Será movida guerra sem quartel aos falsos médicos, falsos farmaceuticos e falsos dentistas.

Mesmo continuando o serviço geral sob o comando do medico Mario Paiva, a parte afeta à "Fiscalização do Serviço Profissional" terá a chefia do sr. Fabio Polite.

COMO SE PROCESSARA' A LIMPEZA

Para que o publico tenha idéia de como se processará o novo serviço e também para que possa ajudar no exito da tarefa, não somente explicaremos a engrenagem como citaremos no setor dos falsos profissionais três fatos concretos e desconhecidos.

HOSPITAIS — Os nosocomios da capital e de todo o Estado de São Paulo serão vistoriados criteriosa, mas rigorosamente. Desde o setor referente ao exercicio da profissão até à cozinha, passando pelos quartos, instalações e etc., tudo será vagarosamente observado.

Não vai muito longe, todo o publico de São Paulo viu as degradantes condições em que se encontravam os doentes mentais no Juqueri e em outros nosocomios, através de fotografias publicadas em varios jornais. As reclamações sobre comida e mesmo tratamento brusco por parte de funcionarios, geralmente de hospitais do governo, são também por demais conhecidas. Pois e para acabar de vez com esse tratamento inexplicavel que o novo serviço entrará em funcionamento imediatamente. A partir de hoje.

LABORATORIOS — "Nenhum laboratorio escapará de uma visita dos "Comandos". Nessa afirmativa do chefe dos "Comandos" não vai ameaça. Aqueles que têm seus laboratorios funcionando dentro da lei nada poderá acontecer. Aos que não satisfaçam as condições, será aplicada a sensação legal. Nas farmacias serão recolhidas amostras de medicamentos e levadas para exame no Instituto Adolfo Lutz. Qualquer irregularidade determinará a interdição do laboratorio onde o remedio foi fabricado e o recolhimento imediato em todo o Estado da droga fóra da lei.

GUERRA AOS CHARLATAES

A prisão de falsos medicos não se pode dizer que constitua novidade. Agora, porém, a ação será pronta e talvez em quantidade de nunca vista. Há dezenas de nomes no "index" da Secretaria da Saude. Podemos adiantar que os Centros Espiritas que vêm desviando suas finalidades sofrerão duras penas, e há nunca menos de duzentos "Centros" receitando e, o que é tão grave ou mais, vendendo os remedios receitados. Quanto aos farmaceuticos que também "passam" receitas e os dentistas sem diploma ou sem licença, a ação será igualmente sem contemplação.

Como primeiros frutos da campanha já podemos noticiar a prisão e o envio do processo à Justiça dos seguintes falsos medicos: 1.o) O individuo Estanislau Franco, residente no bairro do Braz, que mantinha há muitos anos uma "clinica". Foi preso e processado. O "doutor" Estanislau mantinha o "Centro Espirita Amor e Caridade". 2.o) Antonio Hossne, que também se dedicava ao exercicio ilegal da medicina, residente e com "consultorio" há 15 anos, à av. Alvaro Ramos. O falso doutor Antonio Hossne não trabalhava com produtos de laboratorio. Era mais ganancioso e perigoso, ele mesmo manipulava as drogas que impingia aos seus pacientes. Foi preso e processado. 3.o) Em Santana de Parnaiba, por acão dos "Comandos", também já foi apanhada a falsa "medium" Maria José de Jesus quando passava receita e vendia medicamentos. Foi recolhida à cadeia local e processada, além de sofrer, de acordo com a lei, uma multa no valor de Cr$ 5.000,00.

FARMACIAS NA CAPITAL

Sofreram interdição, no dia de hoje, três farmacias na capital. Uma foi a "Nova Manchester", à rua Manilha, 1, onde foi constatado o exercicio ilegal da medicina. Por irregularidades outras foram interditadas também as farmacias: "Droga Neto", à estrada do Carrão, 27 e 29, e a "Viviani", à rua Toneleiro, 77.

A guerra aberta começará hoje.



Nas farmacias os "comandos" encontrarão tambem muita coisa

COMPARECEU O GOVERNADOR À FORMATURA DE NOVOS GUARDAS

Visitou demoradamente as dependencias da Escola de Policia — Esforço para dotar São Paulo de alto padrão de policiamento

Compareceu o sr. Janio Quadros à cerimonia de entrega de certificados à nova turma de guardas-civis, composta de 160 homens. Os novos policiais concluiram curso intensivo de quatro meses, na Escola de Policia, sendo considerados aptos para cuidarem do policiamento da cidade, ao termino das provas às quais se submeteram.

Momentos antes da solenidade, o governador visitou demoradamente as dependencias do estabelecimento de ensino policial, adiantando estar bem impressionado com o que lhe foi dado observar. Na ocasião, o sr. Janio Quadros escolheu pessoalmente os distintivos a serem usados pelas componentes da futura policia feminina.

ADMIRAÇÃO

Falando à reportagem, o governador reiterou sua impressão favoravel, salientando que o trabalho que vem sendo realizado pela Escola de Policia concorre, de maneira positiva, para dotar o Estado, por intermedio da Guarda-Civil, do mais alto padrão de policiamento em geral. Assinalou textualmente: "O governo prestigiará e encorajará este esforço".

ESTIMULO

A respeito da possibilidade de serem aproveitados dezenas de elementos já formados pela Escola de Policia, nos ultimos dois anos, alguns dos quais cursando a Faculdade de Direito, informou o chefe do Executivo ignorar tal fato. O general Honorato Pradel, todavia, esclareceu que a Secretaria da Segurança Publica, nos proximos concursos para escrivães e delegados de policia, somente admtirá a exame elementos formados pela Escola de Policia.

PAVOROSO DESASTRE FERROVIARIO NA ESTAÇÃO DE "VIGARIO GERAL"

Doze mortos e centenas de feridos — O povo enfurecido depredou aquela estação

RIO, 16 (Da sucursal) — Tremendo desastre ferroviario, verificou-se hoje, por volta das 18,30 horas, na estação de "Vigario Geral", quando dois trens dessa ferrovia se engavetaram. Calcula-se que seja muito grande o numero de mortos e feridos. 14 ambulancias e diversos onibus da Aeronautica encontram-se no local transportando feridos para os hospitais "Getulio Vargas" e Pronto Socorro. Só no primeiro já deram entrada cerca de 200 feridos no pavoroso desastre.

O povo revoltado contra a má organização da ferrovia depredou completamente a estação da mesma, tendo os seus funcionarios abandonado os postos e fugido com medo de serem linchados pela população enfurecida.

DOZE MORTOS

RIO, 16 (Asapress) — Ainda com referencia ao desastre ocorrido hoje, em Vigario Geral, com o engavetamento de dois trens da Leopoldina, conseguimos apurar, até agora, que houve doze mortos, sendo identificados apenas Severino José do Nascimento, residente em Caxias. Uma das vitimas, Eunice Costa, tambem socorrida no Hospital "Getulio Vargas", declarou à reportagem que fôra vitima de um disparo no momento em que saltava na estação. Por outro lado, o Hospital de Sangue da Prefeitura já enviou grande quantidade de plasma para os hospitais que estão socorrendo as vitimas e apela tambem para que os doadores compareçam amanhã com novas doações.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955 | NUM. 30.427

Injustas as reclamações dos motoristas de praça

Um dos argumentos dos motoristas de praça contra a medida governamental que determinou a uniformização da côr dos taxis, é a despesa relativamente alta a que estão forçados com a renovação da pintura de seus veiculos no padrão fixado, "amarelo-taxi". O argumento é, porém, destituido de logica, atendendo-se às normas observadas na fixação das novas tarifas taximetricas, aliás, muito vantajosas para a numerosa classe.

Nos estudos que, exaustivamente, se procederam a respeito, e dos quais participou inclusive o representante dos motoristas, foram consideradas, além do aumento do custo de vida, as despesas que incidem sobre os veiculos e, à base das respectivas percentagens, fixada a tabela já em vigor. Consideram-se, assim, entre outras coisas, o aumento da gasolina, o imposto da Petrobrás, seguros, depreciações e a manutenção do veiculo em boas condições de trafego.

Nesse ultimo item foi computada uma pintura cada dois anos, na base de 7.000 cruzeiros, quantia assim incluida percentualmente na majoração tarifaria. Portanto, não há motivo de queixa dos motoristas, uma vez que as pinturas dos carros já estão sendo pagas pelo publico através das novas tabelas taximetricas, as quais representam, inclusive no serviço de lotações, um aumento de cerca de 50 % sobre as anteriormente em vigor.

Convém ainda notar que a pintura de boa qualidade é suscetivel de duração maior que a prevista, resultando daí, se não um lucro indireto para os motoristas, pelo menos margem razoavel para atender à eventualidade de futuras majorações no seu custo.

O PREÇO ATUAL

Num rapido levantamento feito a proposito, tomados por base os veiculos de tipo medio (Ford e Chevrolet) comuns na praça, pode-se constatar que a quantia de Cr$ 7.000,00, incluida nas tarifas taximetricas para atender à pintura periodica dos veiculos, deve ser, com boa margem, considerada teto, já que, nas oficinas de tipo comum, a pintura em "amarelo-taxi" (tinta nacional) varia em torno de 6 mil cruzeiros, não devendo exceder de 6.600. Já em oficina chamada de classe, como se verificou em uma das principais companhias de automoveis da capital, esse preço pode alcançar ... 8.800 cruzeiros, mas compreende, além da pintura, pequena reforma interna do veiculo, inclusive "emborrachamento" de algumas partes, remoção de frisos, ornamentos e parachoques e pintura do soalho e portas internas com material adequado.

Quanto ao custo da tinta de acabamento, no caso o "amarelo-taxi", o preço medio do galão (preço de custo), pode ser fixado em torno dos 350 cruzeiros, mais o imposto de consumo (4 %). Menos de dois galões, como concluiu a comissão, na Secretaria da Segurança Publica, estudou o assunto, bastam para a pintura de um automovel, representando assim a despesa com tinta cerca de 12 % do custo da pintura em oficina do tipo comum.

Não ocorrendo, como não ocorre, nenhum motivo de relevancia para a majoração do custo da pintura, vê-se que a recente medida governamental, tomada no interesse da coletividade, não causará nenhuma despesa extraordinaria aos proprietarios de automoveis de aluguel, por já computada, repetimos, nas tarifas taximetricas.

Ameaçam ir à greve os portuarios de Santos

RIO, 16 (Da sucursal) — O presidente da Federação Nacional dos Portuarios e uma comissão de trabalhadores nas docas de Santos, em conferencia com o ministro Waldir Niemeyer, solicitaram a este titular que intercedesse junto ao presidente da Republica no sentido de atender às reivindicações salariais para evitar a total paralisação de que se encontram ameaçados os serviços portuarios de Santos, na eventualidade de a elevação dos salarios não se concretizar.

A situação foi agravada com a recusa, pelo ministro da Viação, do aumento de tarifas que a Companhia Docas solicitou para fazer face às despesas com a majoração de salarios.

Após a reunião, o ministro Valdir Niemeyer informou à comissão de portuarios que se entenderá imediatamente com o presidente Café Filho, a fim de conseguir imediata solução para o assunto.



A TELEFONICA HOMENAGEIA SEUS VETERANOS — Em solenidade especial, realizou-se a entrega de emblemas a empregados veteranos da Companhia Telefonica Brasileira que no primeiro semestre de 1955 completaram 40, 35, 25, 20 e 10 anos de serviço. Nessa oportunidade e dentro de um ambiente cordial e festivo, cerca de 200 empregados foram homenageados, recebendo seus emblemas das mãos dos superintendentes de departamentos. Acima, no cliché, vemos o sr. João A. Portella, Departamento Rede Div. São Paulo, com 35 anos de serviço, quando recebia o emblema por intermedio do sr. B. J. Paul Tancred, subsuperintendente geral da Rede.

VOLTARÃO OS AÇOUGUES A VENDER CARNE CONGELADA

Dentro de 45 dias iniciar-se-á o periodo de entre-safra — Os açougueiros serão forçados a adquirir 50 por cento do produto mantido em camaras frigorificas

Ficou oficialmente estabelecido, para este ano, o periodo de 1.o de agosto a 31 de dezembro, como o de entre-safra da carne verde. O periodo principia este ano um mês mais cedo, devendo terminar 30 dias antes do que no ano anterior. Consoante a portaria 1.663 do Ministério da Agricultura, disciplinando o abastecimento do produto, em toda a região geoeconomica do Brasil Central, deverá ser distribuida, no periodo da seca, igual quantidade de carne verde e de produto congelado. Os retalhistas retirarão no tendal da Lapa 50% em produto de abate recente, após haverem provado ter adquirido igual quantidade de carne congelada. Sabe-se que a reserva do produto para o periodo de entre-safra foi quase que inteiramente financiada pelo Banco do Brasil, originando-se dai o maior rigor que será adotado, visando ao escoamento das quantidades em "stock". Dessarte, dentro de 45 dias haverá carne congelada nas camaras frias do tendal e nos açougues da capital.

ENCALHE

Segundo informam os funcionarios municipais, diariamente verificam-se encalhes apreciaveis de carne, saturando o mercado. A mercadoria existe em quantidade tal que supera o abastecimento. Os bois que estão sendo abatidos apresentam bom porte, sendo o rendimento liquido em peso dos melhores destes ultimos anos. Desse modo, tambem o gado que vai sendo diariamente abatido concorre para formação de novos "stocks" de produto congelado.

Nossa reportagem foi tambem informada de que a carne congelada que será oferecida ao consumidor não está guardada há muito tempo nas camaras frigorificas. A chefia da Divisão de Carnes e Pescados, da Secretaria de Higiene, ante a aproximação da entre-safra e em vista da obrigatoriedade da distribuição de 50 por cento de carne congelada, inquiriu os frigorificos sobre as quantidades disponiveis. As grandes companhias informaram que as matanças para formação de "stocks" foram iniciadas na segunda quinzena de abril, portanto em plena safra e quando os animais se encontravam no melhor estado. Todavia, não foi atingida ainda a quantidade prevista, devendo sê-lo em breve. Por enquanto, os frigorificos têm 9 milhões e 100 mil quilos de carne em "stock", mas será formada uma reserva de quase o dobro da referida quantidade.

Este ano a entre-safra será mais amena do que em qualquer epoca anterior, devido à boa qualidade dos animais sacrificados para o armazenamento, como tambem pelas condições excepcionais em que se encontra o rebanho para corte.

SEM O AMARELO-TAXI NÃO LACRARÃO SEUS VEICULOS

Faltam poucos meses para o proximo licenciamento — Elementos estranhos à classe estariam agindo entre os motoristas

A Diretoria do Serviço de Transito comunica aos proprietarios de automoveis de aluguel, por nosso intermedio, que vinte fabricas de tinta em São Paulo já estão fabricando o "amarelo-taxi", estando, pois, em condições de fornecer aos interessados aquela tinta.

Faltando poucos meses para o proximo licenciamento e considerando que o numero de oficinas existentes em São Paulo não poderá atender, em curto prazo, a todos os "taxis" da capital, a D.S.T. aconselha aos interessados que promovam, desde já, a pintura de seus veiculos na cor regulamentar, a fim de que não se vejam impedidos de lacrar no ano vindouro.

Tem chegado ao conhecimento da D.S.T. que elementos extranhos à classe, no intuito de ludibriar alguns motoristas incautos, para deles auferir lucros fazendo, até, coleta de dinheiro, estão insuflando desordens, instigando os motoristas contra determinações das autoridades constituidas e pretendendo levá-los ao desrespeito a decretos governamentais. Aquela repartição previne, pois, os motoristas, para que se acautelem contra tais elementos que, nada tendo a ver com a classe, vêm pretendendo explorar a sua boa fé, prometendo coisas que não poderão cumprir, fomentando desordens que só a eles aproveitarão.

REBAIXADO O CORONEL

Foi dado a publico o decreto do Executivo paulista anulando, na Força Publica, a promoção do coronel Agenor de Almeida Castro. Como se sabe, a questão das promoções na milicia de São Paulo, dada a formula que vinha sendo utilizada, está sendo objeto de severo inquerito administrativo dentro da tradicional corporação militar.

LUTERO VARGAS MULTADO POR FUMAR NO CINEMA

RIO, 16 (Asapress) — O deputado Lutero Vargas foi multado ontem, por estar fumando no cinema. Ao ser abordado pelo guarda, o parlamentar declinou sua condição de deputado federal, mas mesmo assim não escapou da multa.

ANUNCIOU SUA DISPENSA E FOI MESMO DEMITIDO

Exonerado o medico do posto de puericultura de Mogi-Mirim — Atendido em requerimento que não formulara

Foi dispensado dos quadros da Secretaria da Saude o médico Marcelo Orlandi, que exercia essa função no posto de puericultura de Mogi-Mirim. A demissão desse facultativo foi provocada pelo fato de ter ele mandado inserir, no jornal local, um anuncio salientando poder atender sua clientela com maior tempo, por haver-se demitido do referido posto. A verdade, entretanto, é que o seu pedido de dispensa não fora formulado. O secretario da Saude, assim, atendeu ao anuncio feito pelo médico.

MANTIDA A VIGENCIA DO TABELAMENTO DA CARNE

Ratificada pelo plenario a decisão do presidente da COAP — Competente a COMAP de Jaú para tabelar os hoteis locais

O plenario da COAP, em sua reunião de ontem, ratificou a portaria baixada pelo presidente do organismo, submetendo a carne ao regime de tabelamento. A decisão foi adotada por unanimidade, devendo a tabela de preços vigorar até a conclusão dos estudos que estão sendo realizados, possibilitando a aprovação de novos preços para a carne bovina no varejo.

MEIAS-ENTRADAS

Foi debatida, também, a questão das meias-entradas para estudantes nos espetaculos cinematograficos, tendo sido apresentado o parecer da Consultoria Juridica, considerando ilegal a taxa cobrada pelos exibidores para a emissão de cartões de identidade para os escolares. Consequentemente, foi devidamente apreciada e julgada procedente a atuação sofrida pelo Sindicato dos Exibidores.

Decidiu o plenario pela regulamentação da concessão de meias entradas para escolares nos cinemas, que deverá ser objeto de debates futuros.

HOTEIS EM JAÚ

Resolveu, ainda, o plenario, ser a COMAP de Jaú competente para a fixação dos preços das diarias dos hotéis daquela localidade. A questão havia sido suscitada pelos proprietarios das casas de hospedagem de Jaú, que se sentiram prejudicados pela portaria baixada pela COMAP local. Entretanto, diante da decisão da COAP, resta aos interessados somente um pedido de revisão, endereçado ao proprio orgão controlador estadual.

ESTUDOS

Muito embora somente esses assuntos tivessem sido objeto de debates pelo plenario, fomos informados que importantes problemas encontram-se em fase de estudos por parte dos orgãos da COAP. Até agora as pesquisas não estão concluidas em virtude da falta de funcionarios tecnicos com que vem lutando o orgão controlador.

SEGUIU PARA A EUROPA O SR. T. JANER — Em viagem de ferias, seguiu para a Europa, o sr. Tor Janer, chefe de conceituada firma do Rio de Janeiro.

O sr. T. Janer seguiu em companhia de sua esposa, d. Ruth Janer, e da srta. Ingrid Forsberg, sua secretaria particular.

Ao seu embarque, em um avião da "Scandinavian Airlines System", compareceram altos funcionarios da firma T. Janer, bem como os filhos Lars e Ragnar e varios amigos do casal. Na foto, o casal T. Janer no instante em que tomava o avião da "SAS" com destino à Europa.

Caiu um "Constellation" no Paraguai: 15 mortos

RIO, 16 (Sucursal) — Conduzindo quatorze passageiros e dez tripulantes o avião PP-PDJ, da Panair do Brasil, que daqui saira ontem, para Buenos Aires, caiu, de madrugada, na vila Elisa, distante dez quilometros de Assunção. As noticias até agora recebidas nesta capital, não dão conta, ainda de toda a extensão do tragico acidente. Ao que se informa, porem, o aparelho ter-se-ia incendiado em pleno voo, possivelmente quando procurava fazer a tomada de pista, para aterrar, na capital paraguaia.

Das vinte e quatro pessoas que estavam a bordo do PP-PDJ, nove teriam escapado à morte, sabendo-se por enquanto, que entre estes encontram-se o primeiro oficial de vôo, Fernando de Barros Morgado, e a comissaria Sheila Monteath.

A tripulação do aparelho sinistrado, era composta das seguintes pessoas: comandante, José Renato Cursino de Moura; primeiro oficial, Fernando de Barros Morgado; segundo oficial, Nelson do Vale Nunes; primeiro engenheiro, Eliseu Romulo Gabriel; segundo engenheiro, Wilson Manoel de Sousa Medeiros; primeiro radio operador, Colombo Vieira de Sousa; segundo radio operador, Joacir Leal Bastos. Comissarios: Rodolfo Lardeli, Rosir Bartil e Sheila Monteath.

Os passageiros eram os seguintes; do Rio para Assunção: Ricardo Aliano e Vercilio Bartelli. Do Rio para Buenos Aires: Helena Apelbaum, Marcos Corembrete, sua esposa Anita Corembrete e Maximiliano Worman. De São Paulo, para Assunção: João Carlos Avila e Augusto Franco. De São Paulo para Buenos Aires: Jane Jawing, Oto Alt-Back e sua esposa, Gerda Alt-Back. Havia, também, três passageiros em transito, de Paris para Buenos Aires, cujos nomes não foram ainda, recebidos pela agencia da Panair.

A Panair vem se mantendo na medida do possivel, em contato com a sua agencia em Assunção e com as autoridades da capital paraguaia. Sabe-se, agora, por exemplo, que o avião estava realmente, iniciando a tomada de pista naquela cidade quando se deu o desastre fatal.

Pelo telefone internacional, a empresa a que pertence o aparelho sinistrado, recebeu a relação dos sobreviventes, verificando-se, então, que são sete, e não nove como se informara inicialmente. Esses sobreviventes são os seguintes: primeiro oficial Fernando de Barros Morgado; comissaria Sheila Monteatd; e os passageiros Vercilio Bartelli, Augusto Franco, Oto Alt-Back, sua esposa, Gerda, e João Carlos Avila.

Os passageiros em transito de Paris para Buenos Aires são: Marthe B. Puex, sua esposa Marie e Miguel M. Reinan ou Reissock. Estão todos mortos.

Informações chegadas à Panair adiantavam que havia mais dois sobreviventes: comissario Rodolfo Lardelli e o passageiro Maximiliano German (e não Worman), que embarcara nesta capital para Buenos Aires.

Confirma-se, agora, que o PP-PDJ incendiou-se, realmente, ao iniciar a tomada de pista, perto de Assunção. Os sobreviventes segundo noticias recebidas pela direção da empresa, estão com diversas queimaduras, sendo que alguns encontram-se, hospitalizados na capital paraguaia, em estado grave.

A Panair do Brasil distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"A Panair do Brasil tem o pesar de comunicar que o seu avião "Constellation" prefixo PP-PDJ, em vôo entre Londres e Buenos Aires, com escalas, sofreu um acidente na madrugada de hoje, a dez quilometros do aeroporto de Assunção, no Paraguai. Era a seguinte a tripulação do avião acidentado: comandante, José Renato Cursino de Moura; 1.o oficial, Fernando de Barros Morgado; 2.o oficial, Nelson do Vale Nunes; mecanicos de vôo, Eliseu Romulo Gabriel Scarpa e Wilson Manoel de Sousa Medeiros; radio-operadores de vôo, Joacyr Leal Pastor e Colombo Vieira de Sousa; comissarios Rodolfo Lordelo, Rogert Barthel e Sheila Monteath. Viajavam a bordo do PP-PDJ, os seguintes passageiros: De Paris para Buenos Aires: Marthe D. Pueyrredon, Marie Marthe Pueyrredon e Miguel H. Reimam; do Rio para Assunção: Ricardo Aliana e Vessilio Bartoli; do Rio para Buenos Aires: Helena Apelhaim, Marcos Korembltt, Anita Korembltt e Maximiliano Jorman; de São Paulo para Assunção: Juan Carlos Avila e Augusto Franco; de São Paulo para Buenos Aires: John Dowling, Otto Altabach e Gerda Altabach.

Pelas informações recebidas sabemos que sobreviveram ao acidente encontrando-se hospitalizados em Assunção, os passageiros Augusto Franco, Vessilio Bartoli, Juan Avida, Otto Altabach e Gerda Altabach e Maximiliano German, e os tripulantes Fernando Morgado, Sheila Monteath e Rodolfo Lordelo. Até o momento do acidente eram perfeitamente normais as condições de vôo.

Para o local seguiu uma aeronave de socorro".

OS SOBREVIVENTES

ASSUNÇÃO, 16 (U.P.) — Continua a busca entre os restos e escombros do Constellation da Panair. Sabe-se que há nove sobreviventes dos 10 tripulantes e 14 passageiros que o aparelho conduzia.

Os nove sobreviventes foram internados em sanatorios locais. São o piloto Fernando Morgado, os comissarios Rodolfo Lordelli e Sheila Montran Jorman, que seguiam para Buenos Aires, e os passageiros Augusto Franco, Basilio Bartoli e Juan Carlos Avila, que vinham para Assunção. Todos apresentam queimaduras.

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Depois de sustentar uma conversação telefonica com o agente da Panair do Brasil em Assunção, altos funcionarios dessa empresa informaram que havia nove sobreviventes do avião Constellation ainda que a situação não esteja muito clara até agora.

Acrescentaram não ter a menor idéia sobre a causa do acidente que se produziu quando o avião se dispunha a aterrissar no aeroporto de Assunção.